

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES FILANTRÓPICAS E SOCIAIS

2019





FUNDAÇÃO ESPERANÇA UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL

**RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES FILANTRÓPICAS
E SOCIAIS: ANO EXERCÍCIO DE 2019.**

**Santarém/PA
2020**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
	Fundação Esperança	06
2	FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....	10
2.1	Missão.....	13
2.2	Valores	13
3	FUNDAÇÃO ESPERANÇA - ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	13
3.1	Clínica Médica.....	13
3.1.1	Objetivo Geral.....	14
3.1.2	Objetivos Específicos.....	14
3.1.3	Público-Alvo.....	14
3.2	Assistência à Criança.....	14
3.2.1	Objetivos.....	14
3.2.2	Atividades executadas de assistência à criança.....	14
3.2.3	Público-Alvo.....	15
3.2.4	O Programa da criança.....	15
3.2.5	Vacinação.....	15
3.3	Programa de Assistência à mulher.....	16
3.3.1	Objetivos.....	16
3.3.2	Público-alvo.....	16
3.3.3	Atendimentos de enfermagem.....	17
3.3.4	Médico Ginecologista.....	17
3.4	Laboratório de análises clínicas.....	17
3.4.1	Objetivo geral.....	17
3.4.2	Público alvo.....	17
3.5	Clínica odontológica	19
3.5.1	Objetivo geral.....	19
3.5.2	Objetivos específicos.....	19
3.5.3	Público alvo.....	19
4	PROGRAMAS EDUCACIONAIS.....	20

4.1	Centro de Educação Profissional Esperança – CEPES.....	20
4.1.2	Objetivo Geral	20
4.1.2.1	Objetivos Específicos.....	21
4.1.3	O Programa de Bolsa de Estudo Integral oferecido pelo CEPES.....	22
4.2	Fundação Esperança – IESPES	24
4.2.1	Missão/ IESPES.....	24
4.2.2	Os cursos de graduação ofertados pelo IESPES em 2019 foram:	24
4.2.3	O Programa de Bolsa de Estudo oferecido pelo IESPES, Bolsa Integral 100% e Bolsa parcial 50%	25
4.2.4	A Pós-graduação com especialização Lato Sensu.....	27
4.3	Projeto Esperança na Comunidade.....	28
4.3.1	Objetivo Geral	28
4.3.2	Objetivos Específicos.....	28
4.3.3	Público-alvo.....	28
4.3.4	Metodologia / Atividades desenvolvidas.....	29
4.4	Subvenções Governamentais: Fundação Esperança convênio com a Companhia Docas do Pará.....	33
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35

ANEXO

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Demonstrativo de Gratuidade.

Quadro 2 – Demonstrativo de benefícios para assistência social.

Quadro 3 – Demonstrativo das atividades executadas pelos trabalhadores.

Quadro 4 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios no Centro da Criança.

Quadro 5 - Demonstrativo das atividades complementares realizadas no Centro da Criança.

Quadro 6 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios do Centro de Assistência à Mulher.

Quadro 7 - Demonstrativo dos serviços gratuitos e valores do Laboratório de Análises Clínicas.

Quadro 8 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios do Programa Odontológico.

Quadro 9 – Relatório de atividades LABIESPES.

Quadro 10 - Frequência dos atendimentos realizados no Projeto.

AO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTARÉM-CMASS

A Ilma. Sra.


Rose Mara Jardim Ruiz

Presidente do Conselho de Assistência Social de Santarém - CMASS

FUNDAÇÃO ESPERANÇA, instituição privada, de Utilidade Pública Federal, estabelecida com base no Decreto 86.174 de 02 de julho de 1981, Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 4.789 – 04/09/78 Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 7.714 – 20/04/78, com sede sito à Rua Coaracy Nunes, Nº 3344, bairro Caranazal, CEP. 68.040-100, inscrita no CNPJ Nº 05.409.222/0001-86, na oportunidade representada pela Diretora Presidente Sra. **Vânia Suely Pereira Maia**, portadora da Carteira de Identidade RG nº 3290041 SSP-Pa., inscrita no CPF nº 091.611.982-34, residente e domiciliada à Av. Mendonça Furtado, nº 3927, bairro Liberdade CEP. 68040-148, nesta cidade de Santarém-Pará, vem respeitosamente perante Vossa Excelência apresentar o Relatório Anual de Atividades **exercício de 2019 e Plano de Atividades**, devidamente acompanhados dos respectivos demonstrativos contábeis e financeiros entre outros documentos, conforme Orientação Técnica Conjunta MDS/CNAS, Resolução CNAS nº 14/2014 art. 13.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Santarém-Pa., 29 de abril de 2020.



Vânia Suely Pereira Maia
Presidente da Fundação Esperança

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO – MEC

Coordenação Geral de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social Coordenador Geral

A Ilma. Sra.

Mariana de Paiva

Esplanada dos Ministérios, Bl "L", Anexo II – Sala 230, CEP. 70047-900 – Brasília – DF - Fone: 61-2022-9435

FUNDAÇÃO ESPERANÇA, instituição privada, de Utilidade Pública Federal, estabelecida com base no Decreto 86.174 de 02 de julho de 1981, Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 4.789 – 04/09/78 Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 7.714 – 20/04/78, com sede sito à Rua Coaracy Nunes, Nº 3344, bairro Caranazal, CEP. 68.040-100, inscrita no CNPJ Nº 05.409.222/0001-86, neste ato representada pela Diretora Presidente Sra. **Vânia Suely Pereira Maia**, portadora da Carteira de Identidade RG nº 3290041 SSP-Pa., inscrita no CPF nº 091.611.982-34, residente e domiciliada à Av. Mendonça Furtado, nº 3927, bairro Liberdade CEP. 68040-148, nesta cidade de Santarém-Pará, vem respeitosamente perante Vossa Excelência aduzir o seguinte:

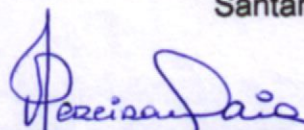
Com amparo na Portaria Normativa nº15/2017, art. 57, as entidades certificadas deverão apresentar ao MEC, até o dia 30 de abril de cada ano, Relatório Anual de Atividades.

Desta forma, visando o cumprimento da obrigação legalmente estabelecida, a Fundação Esperança apresenta nesta oportunidade o Relatório Anual de Atividades **exercício de 2019**, devidamente acompanhado dos respectivos demonstrativos contábeis e financeiro entre outros documentos.

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

Santarém-Pa., 29 de abril de 2020.



Vânia Suely Pereira Maia
Presidente da Fundação Esperança



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

INTRODUÇÃO

Fundação Esperança à Serviço do povo da Amazônia

A Fundação Esperança é uma Instituição sem fins lucrativos, que atua na região amazônica, contribuindo com o desenvolvimento regional e valorizando a vida, desde sua fundação há quase 50 anos.

A história da fundação Esperança nasce com a chegada do médico Frei Lucas Tupper, vindo dos Estados Unidos. Ele contou com o apoio da igreja católica em Santarém, na pessoa do bispo da época, Dom Tiago Ryan e muitos voluntários, profissionais da área da saúde vindos dos Estados Unidos, e de outras partes do Brasil e de Santarém. Atuando no campo da saúde.

A instituição trilhou também o caminho da educação, inicialmente atendendo a formação profissionalizante, mantendo a formação técnica com a Fundação Esperança – (CEPES), e depois agregou a formação acadêmica com a Fundação Esperança - (IESPES).

Iniciativas Pioneiras de saúde e educação que consolidam projetos científicos e comunitários junto às populações de Santarém e municípios do oeste paraense.

Assim a Fundação Esperança e suas mantidas possuem caráter Beneficente de Assistência Social e primam pela qualidade nos serviços que oferecem.

Acreditamos que antes de formar um profissional comprometido, é necessário investir na formação de cidadão e reconhecemos que este objetivo vem sendo bem desempenhado em nossas instituições.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

No exercício de 2019 a **GRATUIDADE** da Fundação Esperança contabilizou **R\$ 3.636.758,84** (Três milhões, seiscentos e trinta e seis mil, setecentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos), em prol da sociedade de Santarém-Pa., distribuídos por Instituição educacional **IESPES, CEPES e SAÚDE**.

Quadro 1 - Demonstrativo de Gratuidade.

ÁREA DE ATUAÇÃO	2019
✓ Assistência à Saúde – SAÚDE	801.409,54
✓ Bolsas Estudantis – CEPES	127.460,00
✓ Bolsas Estudantis – IESPES	2.707.889,30
TOTAL	3.636.758,84

FONTE: Fundação Esperança, 2019.

Os benefícios não obrigatórios concedidos pelas Clínicas da Fundação Esperança totalizam a importância de **R\$ 48.180,00** (quarenta e oito mil, cento e oitenta reais), serviços ofertados na área da saúde para as Entidades Beneficentes de Assistência Social, quais sejam, Associação dos Deficientes Visuais do baixo Amazonas - Adevibam, Associação dos deficientes Físicos - Adefis, Associação de Pais e Filhos - Apae, Pastoral do menor.

Quadro 2 - Demonstrativo de Benefícios para Assistência Social.

BENEFÍCIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	QTD. DE PROCEDIMENTOS	QTDS. BENEFÍCIOS GRATUITOS (SEM SUS)	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Centro de Assistência a Mulher	4.076	14	1.200,00
✓ Centro da Criança	2.911	93	8.250,00
✓ Clínica Odontológica	14.265	424	21.913,00
✓ Laboratório de Análise Clínica (SEM SUS)	18.265	548	16.817,00
TOTAL	39.517	1079	48.180,00

FONTE: Fundação Esperança, 2019.

As atividades executadas pelos colaboradores da Fundação Esperança, CEPES e IESPES, estão descritas neste Relatório e distribuídas da seguinte maneira:

Quadro 3 - Demonstrativo das atividades executadas pelos trabalhadores.

Atenção Primária à Saúde	Atenção Secundária à Saúde	Programas Educacionais (CEPES e IESPES)
1. Saúde Comunitária; 2. Centro da Criança.	1. Clínica Médica; 2. Assistência à Mulher; 3. Clínica Odontológica; 4-Clinica Psicológica 5-Laboratório de Análises Clínicas.	1. CEPES: ➤ Programa de Bolsa de Estudo para os Cursos Técnicos; ➤ Acompanhamento, encaminhamento de discentes em vulnerabilidade social para os CRAS da rede Municipal; e outros serviços da área da assistência social que este necessitar inclusive da própria instituição em âmbito socioeducativo e psicossocial. 2. IESPES: ➤ Programa de Bolsa de Estudo 100% e 50% para os Cursos de Graduação; ➤ Projeto de Educação Ambiental para Todos; ➤ Acompanhamento, encaminhamento de discentes em vulnerabilidade social para os CRAS da rede Municipal; e outros serviços da área da assistência social que este necessitar, inclusive da própria instituição em âmbito socioeducativo e psicossocial. ➤

FONTE: Fundação Esperança, 2019.

A FUNDAÇÃO ESPERANÇA, CEPES e IESPES, tem grande importância para a economia Santarena, pois possui **289** funcionários diretos, o que favorece a circulação de renda na cidade, hoje a Fundação Esperança leva esperança, dignidade e renda para os duzentos e oitenta e nove famílias, representadas através dos funcionários, e também para os alunos, tanto bolsistas quanto não bolsistas. Na área da saúde beneficia pessoas com os exames oferecidos aos pacientes encaminhados pela Secretaria de Saúde de Santarém através das Unidades Básicas de Saúde, a Fundação Esperança oferece humanização, com a possibilidade de realizarem exames em tempo hábil, com eficiência e precisão, além de atender aos membros das entidades de assistência social filiadas ao Conselho Municipal de Assistência Social de Santarém, proporciona tratamento humanizado, inclusão social, respeito e dignidade.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

DADOS DA SEDE E SUAS FILIAIS:

01 – Nome da Instituição: Fundação Esperança – Matriz		
02 – Endereço da Instituição: Rua Coaracy Nunes, nº 3344.		
03 – Bairro: Caranazal	04 – Município: Santarém	05 – UF: PA
06 – CEP: 68.040-100	07 – Cx. Postal: 222	08 – DDD – Telefone: (93) 3523-1940 / 3522-2726
09 – DDD – FAX: (93) 3523-1951	10 – CNPJ: 05.409.222/0001-86	11 – e-mail: fundacao.esperanca@yahoo.com.br
01 – Nome da Instituição: Fundação Esperança – Centro de Educação Profissional Esperança – CEPES		
02 – Endereço da Instituição: Trav: Turiano Meira nº 2154		
03 – Bairro: Interventoria	04 – Município: Santarém	05 – UF: PA
06 – CEP: 68.020-590	07 – DDD – Telefone: (93) 3529-2395	
08 – DDD – FONE FAX: (93) 3523-1951	09 – CNPJ: 05.409.222/0005-00	10 – e-mail: secretaria@cepes.net.br
01 – Nome da Instituição: Fundação Esperança – IESPES		
02 – Endereço da Instituição: Rua Coaracy Nunes, nº 3315		
03 – Bairro: Caranazal	04 – Município: Santarém	05 – UF: PA
06 – CEP: 68.040-100	07 – DDD – Telefone: (93) 3529 1760	
08 – DDD – FONE FAX: (93) 3529-1761	09 – CNPJ: 05.409.222/0004-29	10 – e-mail: secacademica@iespes.edu.br



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

2 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A FUNDAÇÃO ESPERANÇA possui atividade preponderante na área da **Educação**, cujas principais finalidades seguem abaixo:

I. Promover de forma preponderante e de do agrado da Sociedade dos Padres Franciscanos Missionários do Rio Tapajós e Esperança Incorporated de Phoenix, Arizona, EEUU, o desenvolvimento e o aprimoramento educacional na Região Amazônica, nos níveis técnico-profissionais e superior, através de institutos e organismos próprios dos quais participe como instituidora ou mantenedora, bem como o seu acesso pelas pessoas carentes da comunidade em que atua;

II. Desenvolver estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico, ecológico e tecnológico da região e do País;

III. Celebrar com organismos congêneres, instrumentos de convênios ou parcerias, que visem à promoção conjunta do desenvolvimento da educação;

IV. Instituir, apoiar, fomentar e gerir o Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES e o Centro de Educação Profissional Esperança - CEPES.

Parágrafo Primeiro – **A FUNDAÇÃO ESPERANÇA** também desenvolve de forma secundária, atividades voltadas para a área da **Saúde e Assistência Social**, cujas principais finalidades seguem abaixo:

I. Promover assistência médica por meio de atendimentos ambulatoriais a toda comunidade, destinando parte deles, de forma gratuita, ao público alvo da legislação vigente que regulamenta o Terceiro Setor;

II. Incrementar a expansão de programas de saúde destinados ao bem-estar biopsíquico do indivíduo e da comunidade, objetivando a interiorização da medicina preventiva;

III. Realizar exames laboratoriais de análises clínicas em que estiver habilitado a promover, de forma gratuita à população carente;

IV. Contribuir para promoção e a manutenção da saúde bucal, tornando a clínica dentária uma referência de atendimento odontológico básico dentro do município de Santarém e do Pará;

V. Recrutar, selecionar e treinar pessoal para atividades no campo de saúde.

Parágrafo Segundo – **A FUNDAÇÃO ESPERANÇA** visando atingir sua missão, também desenvolve atividades de forma continuada, permanente e planejada, voltadas a promoção da **Assistência Social**, por meio das seguintes formas:



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

I. De atendimento visando prestar serviços, executar programas ou projetos e conceder benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos carentes e reconhecidamente pobres, nos termos da legislação vigente;

II. De assessoramento no sentido de prestar serviços e executar programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da Lei 12.435/10;

III. De defesa e garantia de direitos por meio da prestação de serviços e execução de programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos sócio assistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme regula a referida lei 12.435/10.

Parágrafo Terceiro – A FUNDAÇÃO ESPERANÇA atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

I. A promoção de seus atendimentos será destinada em parte, para pessoas em estado de vulnerabilidade social, nos termos do LOAS, da Lei 12.101/2009 e do Decreto 7.237/2010, quais sejam, aquelas reconhecidamente pobres nos termos da lei;

II. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, independentemente de contraprestação do usuário;

III. Sua missão será desenvolvida de forma direta e/ou indireta por meio de parcerias com organismos congêneres, públicos ou privados, desde que reconhecidos como de utilidade pública pelo município de atuação.

Serão responsáveis pela administração e fiscalização da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**:

I – A Assembleia Geral, II – A Diretoria; III – O Conselho Fiscal.

Os membros da Assembleia, da Diretoria e do Conselho Fiscal não perceberão qualquer remuneração, vantagem ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas neste artigo, não haverá incompatibilidade de prestação de serviços profissionais remunerados, desde que, não se confunda com qualquer atividade relacionada com a função diretiva ou de conselheiro, ante aos princípios constitucionais da liberdade do trabalho e isonomia de direitos.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS:

Nome: Vania Suely Pereira Maia	CPF: 091.611.982-34	RG: 091.611.982-34SSP-PA
Endereço: Av: Mendonça Furtado, N°3927		Telefone: (93) 99194-0961
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 68040-148
Cargo: Presidenta	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020
Nome: Sinval Ferreira de Azevedo	CPF: 080.899.222.87	RG: 14757SSP/PA
Endereço: Bernardo Saião, N°172		Bairro: Santíssimo.
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 68010-10
Cargo: 1º Tesoureiro	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020
Nome: Jocivan Antônio Pedroso da Silva	CPF: 195.649.962.87	RG: .05054945
Endereço: Av: Borges Leal N°2273, Bairro: Aparecida.		Telefone: (93)99147-0018
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 680040-075
Cargo: 1º Secretário	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020

Nome: Denis Rodrigo Rego Maia	CPF: 067.552.322-20	RG: 3879866/SSP-PA
Endereço: Mendonça Furtado, 3927 (Morada Tropical)		Telefone: (93) 99122-2373
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 68.040-050
Cargo: 2º Secretário	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020
Nome: Ivanilson José Malheiros Monteiro	CPF: 039.739.992-87	RG: 2499555
Endereço: Travessa dos Mártires, 379		Telefone: (93)3522-7249
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 68005-540
Cargo: 2º Tesoureiro	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

2.1 Missão

Melhorar a condição de vida da população através da educação nos níveis técnicos e superior, desenvolver a pesquisa, além de prestar serviços em saúde, favorecendo a difusão de tecnologia na região amazônica e o intercâmbio com outros estados e países.

2.2 Valores

- ✓ Tradição e democracia;
- ✓ Pioneirismo e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Crescimento individual e profissional;
- ✓ Voluntarismo;
- ✓ Participação da população beneficiada;
- ✓ Respeito a vida, honestidade e dedicação ao cliente;
- ✓ Eficiência e eficácia;
- ✓ Serviços de qualidade com baixo custo;
- ✓ Trabalho em equipe;
- ✓ Credibilidade, transparência e flexibilidade;
- ✓ Sensibilidade aos problemas da comunidade;
- ✓ Compromisso de servir a população e
- ✓ Responsabilidade social.

3 FUNDAÇÃO ESPERANÇA - ASSISTÊNCIA A SAÚDE

3.1 Clínica Médica

A Clínica médica da Fundação Esperança oferece, atualmente, consultas médicas em clínica geral, nutricionista, ginecologista obstetra, urologista, mastologista; dermatologista e infectologista; e ainda exames de ultrassonografia. Também oferece consultas de enfermagem em ginecologia e planejamento familiar, além de coleta do exame Preventivo de Câncer de Colo Uterino - PCCU, com o Programa Saúde da Mulher.

O atendimento humanizado, que caracteriza tradicionalmente os serviços em saúde da Fundação Esperança, ganhou novos recursos. O atendimento à mulher foi reforçado com a realização do exame de ultrassonografia e colposcopia (exame do colo do útero através de um colposcópio), e procedimentos, como pequenas cirurgias ambulatoriais em ginecologia.

Como parte das suas atividades sociais, a Clínica médica (Centro de Assistência a Mulher - Enfermagem) oferece atendimento gratuito aos membros das Entidades Benéficas de Assistência Social, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social. No ano de 2019, as entidades beneficiadas foram: Associação dos Deficientes Visuais do Baixo Amazonas - ADEVIBAM; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE e Obras Sociais da Diocese de Santarém-Pastoral do Menor e Associação dos Deficientes Físicos – ADEFIS.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

3.1.1 Objetivo Geral:

➤ Oferecer serviços de saúde com qualidade à população, enfatizando: prevenção, educação, treinamento e tratamento.

3.1.2 Objetivos Específicos:

- Disponibilizar à população local e regional atendimento médico e ambulatorial de qualidade;
- Apoiar os programas da Instituição;
- Diversificar especialidades médicas e
- Realizar educação em saúde à clientela

3.1.3 Público-Alvo: Comunidade em geral e membros das Entidades Beneficentes de Assistência Social.

3.2 Assistência à Criança

A infância é o período que ocorrem maiores transformações físicas e psicológicas. O acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento – CD pode nos indicar as condições de saúde da criança, visando a prevenção e manutenção do seu bem-estar e ainda, podemos intervir em fatores que possam colocar em risco o pleno desenvolvimento infantil.

3.2.1 Objetivos

- Diminuir a taxa de mortalidade infantil causada por desnutrição em crianças (0-5) zero a cinco anos de idade;
- Melhorar o estado nutricional: aleitamento materno exclusivo até 06 meses de idade, aleitamento materno prolongado até os 24 meses e alimentação complementar adequada;
- Aumentar a cobertura vacinal;
- Aprimorar o conhecimento das mães quanto aos cuidados preventivos de saúde, no sentido de evitar doenças, como diarreia e pneumonia
- Orientar sobre higiene e cuidados gerais;
- Realizar tratamento adequado às doenças mais comuns na infância;
- Informar os pais sobre o desenvolvimento normal da criança.

3.2.2 Atividades executadas de assistência à criança

- Realizar acompanhamento sistemático no que tange ao desenvolvimento e ao crescimento saudável da criança;
- Promoção e incentivo ao aleitamento materno;
- Controle das doenças diarreicas, enfermidades que ordinariamente afetam a população infantil e são causadoras da mortalidade infantil;
- Alimentação complementar adequada;
- Sociabilidade e interação com outras crianças;
- Controle das doenças respiratórias agudas;
- Assistência à criança com doenças comuns;
- Imunização.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

3.2.3 Público Alvo: Crianças de 0 – 10 anos de idade

3.2.4 Vacinação

Os serviços de imunização e palestras preventivas sobre como prevenir as doenças típicas desta fase inicial da vida também são serviços ofertados no Centro de Criança.

O Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA em seu **Art. 14** acena em seu Parágrafo Único: "É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias". Seguindo essa doutrina o Centro atende e imuniza crianças de 0 a 5 anos, obedecendo o calendário anual do Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se que, no campo da vacinação, o Centro funciona como uma Unidade Básica de Saúde - UBS municipal e recebe as vacinas conforme disponibilidade do SUS regional. Assim, a vacinação é totalmente gratuita e o Centro se apresenta como mais uma opção de UBS em que as crianças, e à comunidade em geral, podem realizar a vacinação.

Em 2019, a Clínica da Criança, se efetivou através de 3.097 (**três mil e noventa e sete**) atendimentos (novos e retornos). As modalidades ofertadas à clientela estão descritas no quadro abaixo:

Quadro 4 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios no Centro da Criança.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	Nº de Atendimentos Pago.	Nº de Atendimentos Gratuitos.	Nº de Atendimentos Geral.
Atendimentos pediátricos	1.130	161	1291
Atendimentos de enfermagem	1.752	54	1806
TOTAL DE ATENDIMENTO	2882	215	3097
VALOR ENVOLVIDO EM GRATUIDADE			R\$10.260,00

FONTE: Fundação Esperança, 2019

Quadro 5 - Demonstrativo das atividades complementares realizadas no Centro da Criança.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	Nº de Atendimentos Pago.	Nº de Atendimentos Gratuitos.	Nº de Atendimentos Geral.
Controle de peso das Crianças do Programa	2.818	93	2.911
Imunização (doses)	-	3252	3252
Orientação individual às mães assistidas pelo Programa	-	2911	2911
Total de atendimento		6256	9074

FONTE: Fundação Esperança, 2019



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

3.3 Programa de Assistência à mulher

O Programa Saúde da Mulher informa e assiste à mulher, ou casal, em ginecologia e planejamento familiar. São realizadas consultas médicas em ginecologia e pré-natal, consulta de enfermagem, prevenção e tratamento do câncer de mama e de útero; orientações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, planejamento familiar, coleta de exame Preventivo de Câncer de Colo Uterino - PCCU; acompanhamento ao climatério e a menopausa e educação em saúde.

3.3.1 Objetivos

➤ Informar e assistir à clientela em suas necessidades de saúde através de serviços educacionais e preventivos à mulher, ou ao casal, em planejamento familiar e ginecológico, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

3.3.2 Público-alvo: Comunidade em geral e membros das Entidades Beneficentes de Assistência Social.

O Programa de Assistência a Mulher realiza atendimento gratuito à clientela que não pode custear uma consulta. São mulheres e adolescentes encaminhadas pelas Entidades Beneficentes de Assistência Social parceiras da Fundação Esperança. No decorrer do ano, as entidades beneficiadas foram: ADEVIBAM, Pastoral do Menor e ADEFIS.

No corrente ano foram realizados **4076** atendimentos/procedimentos no Programa da Mulher, sendo desses **14** ofertados gratuitamente às Entidades parceiras. O total de serviços ofertados, incluindo consultas novas e retornos, foi:

Quadro 6 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios do Centro de Assistência à Mulher.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	N. DE ATENDIMENTOS
Atendimentos Médico -Ginecologista	2.442
Atendimentos de Enfermagem	1.620
Consultas gratuita de Enfermagem e Serv. Ambulatorial (Coleta de PCCU)	14
TOTAL DE ATENDIMENTO	4.076
Valores Envolvidos em Gratuitades	R\$1.200,00

FONTE: Fundação Esperança, 2019

Atuam nesse setor, os seguintes profissionais: **Médicos Ginecologistas, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem.**

Os serviços oferecidos pelo Programa da Mulher estão distribuídos em duas categorias, que são:



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

3.3.3. Atendimentos de enfermagem

- Consulta de enfermagem em planejamento familiar, ginecologia, prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis;
- Prevenção de câncer de mama e colo uterino;
- Acompanhamento no Climatério/menopausa;
- Coleta de exame PCCU.

3.3.4 Médico Ginecologista

- Consultas em Planejamento Familiar, Ginecológica e Pré-Natal
- Procedimentos ambulatoriais ginecológicos: Colposcopia com laudo, conização de colo uterino, biópsias, cauterização, marsupialização da Glândula de Bartholting, Coleta para exame de captura híbrida.

3.4 Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório de Análises Clínica da Fundação Esperança presta relevante auxílio aos médicos realizando exames fundamentais para diagnosticar doenças, verificar o avanço delas ou definir o tratamento adequado para diversas enfermidade.

3.4.1 Objetivo Geral

- Apoiar as atividades dos diversos Programas da Fundação Esperança, através da realização de exames laboratoriais com qualidade e custo acessível.

3.4.2 Público Alvo: Comunidade em geral, Entidades Beneficentes de Assistência Social e clientela do Sistema Único de Saúde-- SUS, encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Santarém.

O Laboratório de Análise Clínica da Fundação Esperança oferece qualidade e modernidade no atendimento. Participa do Programa de Excelência para Laboratórios Médicos – PELM e do Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ, que certificou o Laboratório da Fundação Esperança com desempenho “Excelente” nos ensaios de proficiência do ano de 2019, atestando plena confiabilidade nas análises laboratoriais realizadas.

No Laboratório da Fundação Esperança é realizada uma ampla variedade de exames, dentro das seguintes especialidades:

- Hematologia
- Bioquímica,
- Uroanálise,
- Parasitologia,
- Micologia,
- Microbiologia,
- Citologia oncótica



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

No ano de 2019, foram contabilizados **184.938(Cento e oitenta e quatro mil novecentos e trinta e oito)** exames laboratoriais realizados aos pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Santarém, sendo que com esses exames a Fundação Esperança aplicou 20% (vinte por cento) da receita **efetivamente recebida na prestação de serviço de saúde em gratuidade diretamente a comunidade, nos exatos moldes do inciso II do art. 9º da portaria 1.970/2011, do Ministério da Saúde.**

O Laboratório da Fundação Esperança ainda prestou serviços gratuitos não obrigatórios, tendo como público alvo as Entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social de Santarém.

Assim, além dos exames laboratoriais aos pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Santarém, no ano de 2019, também foram concedidos **548** exames gratuitos às entidades parceiras cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social de Santarém.

Quadro 7 - Demonstrativo dos serviços gratuitos e valores do Laboratório de Análises Clínicas.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	Nº DE BENEFICIADOS	Nº DE EXAMES
Exames Laboratoriais - Parceria SUS	23.281	184.935
Exames Laboratoriais Entidades Beneficentes	456	548
Exames Laboratoriais pagos	6.055	16.151
Total de Exames	29792	201.634
Valores de benefícios não obrigatórios (Entidades)		R\$: 16.817,00
Valores de Gratuidade obrigatória-parceria Secretaria de Saúde do Município de Santarém		R\$:801.409,54

FONTE: Fundação Esperança, 2019



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

3.5 Clínica Odontológica

A Clínica Odontológica da Fundação Esperança tem o compromisso de fornecer serviços preventivos e de alta qualidade a um preço acessível para aqueles que mais precisam. Os serviços incluem procedimentos odontológicos e de Raios-X. Na clínica odontológica também são realizadas consultas preventivas, como limpeza dentária, aplicações de flúor e selantes.

3.5.1 Objetivo Geral

✓ Contribuir com trabalho em equipe para promoção e a manutenção da saúde bucal, tornando a clínica dentária principal local de atendimento odontológico básico e de média complexidade, dentro do município de Santarém e do Oeste do Pará.

3.5.2 Objetivos Específicos:

- ✓ Coordenar, avaliar e executar as atividades odontológicas;
- ✓ Reciclar equipe para o melhor desenvolvimento das ações odontológicas;
- ✓ Auxiliar as instituições que trabalham com população desassistidas que não têm acesso aos serviços de saúde bucal.

Atualizar e aprimorar procedimentos/atendimentos para proporcionar uma maior atenção à saúde dentária dos clientes.

3.5.3 Público Alvo: Comunidade em geral e Entidades Beneficentes de Assistência Social.

O funcionamento da Clínica Odontológica Esperança é de segunda à sexta, das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, e aos sábados, das 7h30 às 11h30. Realizando procedimentos nas seguintes especialidades:

- Clínica geral
- Cirurgia
- Pediatria
- Ortodontia
- Endodontia
- Estomatologia
- Periodontia
- Implantodontia
- Bucomaxilofacial
- Protésista

A equipe profissional é composta por: Técnico em Higiene Bucal - THD, Recepcionista, Auxiliar Administrativo e odontólogos.

A Fundação Esperança, através da clínica Odontológica, promove assistência à saúde bucal ao público em geral, há mais de 30 anos. A clínica odontológica oferece ainda atendimento gratuito aos membros das Entidades Beneficentes de Assistência Social, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social. No ano



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

de 2019, as entidades beneficiadas foram: Associação dos Deficientes Visuais do Baixo Amazonas - ADEVIBAM; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE e Obras Sociais da Diocese de Santarém-Pastoral do Menor e Associação dos Deficientes Físicos – ADEFIS

No ano de 2019 foram realizados **10.379 (dez mil trezentos e setenta e nove)** atendimentos odontológicos, sendo desses, **290 (duzentos e noventa)** procedimentos ofertados gratuitamente a Membros e Associados de Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Os procedimentos gratuitos mais executados foram: **Profilaxias (Limpeza e aplicação de flúor), prevenções adultas (controle de placa dentária, aplicação de selante, verniz), prevenções infantis (controle de placa dentária, aplicação de selante, verniz) e outros procedimentos e restaurações com resina em adultos e em crianças.**

Quadro 8 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios do Programa Odontológico.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	Nº ATENDIMENTOS	Nº PROCEDIMENTOS
Serviços Odontológicos Pagos	10.089	14.265
Serviços Odontológico Gratuito	290	424
Total Geral	10.379	14.689
Valores Envolvidos em Procedimentos Gratuitos.		R\$ 21.913

FONTE: Fundação Esperança, 2019

4 PROGRAMAS EDUCACIONAIS

A Fundação Esperança ao expandir suas atividades para a educação demonstra sua preocupação com um dos principais pilares de uma sociedade. Muito se fala em educação, no entanto, mesmo com todos os esforços, o Brasil ainda caminha a passos lentos e mais lentos é o da Região Norte. Todavia, este quadro vem passando por transformações. Outrora a educação superior e cursos técnicos eram privilégios das capitais, mas podemos observar que o contexto mudou, principalmente com a implantação de Cursos Técnicos, Institutos Superiores e Faculdades particulares nesta região. E a Fundação Esperança foi uma das pioneiras, pois acreditou no potencial dos moradores da região.

Atualmente, o CEPES é marca de formação técnica profissional diferenciada, pois todos os cursos técnicos possuem uma carga horária compatível com uma formação técnica de qualidade.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

O IESPES oferta dez graduações e cinco cursos tecnológicos. Existe também a oferta de treze cursos de Pós-Graduação. Anualmente o CEPES e o IESPES entregam para a sociedade santarena profissionais competentes, para assumirem as diferentes vagas de trabalho na Região Norte.

Todo esse processo é fomentado pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nº 9.394/96 que enfatiza em seu **Art. 1º**. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

4.1 Centro de Educação Profissional Esperança – CEPES.

CNPJ:05.409.222/0005-00

EXERCÍCIO: 2019.

4.1.2 Objetivo geral

Proporcionar à região Oeste do Pará formação técnico-profissional do educando integrada ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

4.1.2.1 Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver a capacidade de aprender o fenômeno de cada competência e habilidade na sua dimensão teórica e prática;
- ✓ Habilitar o profissional técnico e teoricamente em conhecimentos gerais e específicos de cada profissão;
- ✓ Desenvolver conhecimentos e experiências entre pesquisadores das diversas áreas dos cursos para formar grupos de pesquisa e redes de informação;
- ✓ Estabelecer canais de comunicação entre Instituições de Educação Profissional Tecnológico e Organizações Empresariais para promover o permanente intercâmbio CENTRO-EMPRESA;
- ✓ Utilizar os laboratórios de ensino e das empresas parceiras neste processo como instrumento de formação e de realização de experiências inovadoras e empreendedoras;
- ✓ Estimular e apoiar o empreendedorismo nos diferentes cursos propostos propiciando o crescimento baseado na multiplicação das iniciativas econômicas através das empresas;
- ✓ Tornar o CEPES um centro de excelência na educação profissional e referência para a Região;
- ✓ Implementar a gestão participativa;
- ✓ Promover a formação integral do ser humano, através dos seus cursos de formação, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do senso crítico e do pensamento reflexivo;
- ✓ Promover a educação profissionalizante contextualizada com a Região Amazônica, objetivando o seu desenvolvimento e sua melhor inserção no contexto nacional, sem perder a perspectiva da universalidade do conhecimento.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- ✓ **Área Exata: Informática;**
- ✓ **Área Biológica: Saúde e Segurança no Trabalho, Análises Clínicas, Farmácia, Saúde Bucal, Enfermagem e Radiologia.**

4.1.3 O Programa de Bolsa de Estudo Integral oferecido pelo CEPES

Anualmente, possibilitar a inclusão de jovens e adultos, com baixo poder aquisitivo, na educação técnica. No entanto o candidato é submetido a análise da Comissão de Bolsa Institucional.

Para a execução do Programa de Bolsas a equipe faz uso de diferentes instrumentos, que são: Edital, Análise do Questionário Socioeconômico, Entrevista Individual e Visita Domiciliar.

A entrevista é o primeiro contato que o candidato tem com a equipe técnica, Assistente Social, sendo o momento oportuno para expor sua situação socioeconômica. Esta é de suma importância, porque nesta ocasião o candidato pode esclarecer qualquer dúvida que venha ser identificada no preenchimento do questionário socioeconômico, tendo este à oportunidade de retificar as informações prestadas por falta de entendimento.

A Visita Domiciliar é um importante instrumental, nela é possível o contato com a família e uma visão mais próxima da realidade vivenciada por ela. É um momento de diálogo, no qual o profissional de Serviço Social pode contribuir com orientações; encaminhamentos quanto a alguns direitos sociais.

As análises dos questionários obedecem a critérios estabelecidos no Edital do Programa de Bolsa de Estudo, os principais são:

- Estar matriculado no **CEPES**, no curso técnico para o qual está pleiteando a bolsa.
- **Não** ter outros tipos de apoio financeiro, tais como: bolsa monitoria, bolsa SINPRO ou outro tipo de bolsa.
- **Não** possuir parentesco em primeiro e segundo graus, relacionamento conjugal ou convivente com funcionários do Grupo Fundação Esperança, IESPES e CEPES. (Ex.: Cônjuge, convivente ou União Estável, filhos, pais e irmãos);



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

- **Não** possuir irmãos, cônjuge, convivente (união estável), pais e filhos bolsistas no CEPES. A bolsa será concedida apenas a um membro da família, salvo irmão que não componha o grupo da renda familiar;
- A bolsa de estudo integral (100%) será concedida ao aluno cuja renda mensal familiar bruta *per capita* não exceda o valor de 01(um) salário mínimo e meio comprovado, ou seja, R\$ 1.497,00 (um mil, quatrocentos e noventa e sete reais);
- A bolsa de estudo parcial (50%) será concedida ao aluno cuja renda mensal familiar bruta *per capita* não exceda o valor de 03 (três) salários mínimos comprovados, ou seja, R\$ 2.994,00 (dois mil novecentos e noventa e quatro reais);

Passado o período de análise e seleção dos candidatos o CEPES publica o nome dos selecionados, no site e na própria instituição, estes são informados do prazo para habilitar-se a vaga, sem custo algum. Os novos bolsistas são convidados a participar da Reunião, nesta é exposto os critérios de permanência no Programa, e na ocasião o Termo que celebra o compromisso do aluno com a Instituição é assinado.

O mais valioso trabalho do CEPES é formar profissionais competentes, articuladores e comprometidos com valores humanistas, observado os valores da instituição:

- Ética e comprometimento com a qualidade;
- Universalidade do conhecimento e fomento a interdisciplinaridade;
- Contextualização e compromisso social dentro das novas competências do ensino profissional;
- Planejamento/avaliação como princípio orientador da prática institucional;
- Gestão democrática;
- O ensino por competência articulando o “saber”, “saber fazer”, “saber ser”.

Com sua missão que visa contribuir para o desenvolvimento da região, com a oferta de educação profissional no que tange à qualificação e requalificação da população em idade economicamente ativa, articulando um saber comprometido com a justiça e a solidariedade e contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante a formação humanista, crítica e reflexiva, o Centro de Educação Profissional Esperança, ofertou em média **15 bolsas parciais (50%)** e **33 bolsas integrais (100%)**, para os cursos técnicos oferecidos pelo CEPES.

O valor em gratuidade do CEPES no ano de 2019, foi de **R\$ 127.460,00 (Cento e vinte e sete mil, quatrocentos e sessenta reais)**.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

4.2 Fundação Esperança – IESPES

CNPJ: 05.409.222/0004-29

EXERCÍCIO: 2019

Objetivos

- Promover a formação integral do ser humano, através dos seus diversos cursos de graduação, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do senso-crítico e do pensamento reflexivo;
- Qualificar profissionais, nas diversas áreas de conhecimento, aptos para a inserção nos setores produtivos da sociedade civil, que possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e sua formação contínua;
- Otimizar ações que ampliem a interface do ensino superior com a sociedade civil, visando a difusão dos conhecimentos naquela produzidos;
- Estimular a iniciação à pesquisa, buscando o desenvolvimento do saber científico, com base numa visão integral do ser humano e do meio em que está inserido;
- Promover a educação superior contextualizada com a Região Amazônica, objetivando o seu desenvolvimento e sua melhor inserção no contexto nacional, sem perder a perspectiva da universalidade do conhecimento.

4.2.1 Missão/ IESPES

Contribuir para o desenvolvimento da região Amazônica articulando um saber comprometido com a justiça e a solidariedade para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanista, crítica reflexiva.

Valores:

- Ética e comprometimento com a qualidade;
- Universidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- Contextualização;
- Planejamento\avaliação como princípio orientador da prática institucional;
- Gestão democrática.

Em parceria com diversas instituições os acadêmicos com orientações dos docentes, a cada semestre, realizam pesquisas e intervenções (palestras, treinamentos, procedimentos na área da saúde, orientações, campanhas de sensibilização, atividades sociais, etc.) em diversos bairros da cidade de Santarém.

Sua estrutura física detém de um projeto moderno, com adaptações a pessoas portadoras de necessidades especiais. Que a cada ano é ampliado para melhor atender a sua clientela.

4.2.2. Os cursos de graduação ofertados pelo IESPES em 2019 foram:

- ✓ Licenciatura Pedagogia
- ✓ Bacharelado em Administração
- ✓ Bacharelado em Biomedicina



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

- ✓ Bacharelado em Comunicação Social e Jornalismo
- ✓ Bacharelado em Psicologia
- ✓ Bacharelado em Farmácia
- ✓ Bacharelado em Enfermagem
- ✓ Bacharelado em Fisioterapia
- ✓ Bacharelado em Odontologia
- ✓ Bacharelado em Ciências Contábeis
- ✓ Tecnólogo em Estética e Cosmética
- ✓ Tecnólogo em Redes de Computadores
- ✓ Tecnólogo em Radiologia

4.2.3 O Programa de Bolsa de Estudo Integral oferecido pelo IESPES Integral (100%) e parcial (50%).

A Educação Superior, que outrora estava restrita aos grandes centros urbanos, a mais de uma década estar presente no cotidiano da população do Oeste do Pará. O IESPES contribui com esta interiorização, o que vem colaborando com o desenvolvimento da região. No entanto a inserção de jovens e adultos numa instituição de ensino superior nos remete a oportunidade e a situação socioeconômica. A Educação Superior infelizmente é restrita, e podemos apontar dois motivos: primeiro o número de vagas nas instituições públicas Federais/Estaduais insuficientes; segundo o valor das mensalidades nas instituições particulares.

O IESPES faz a diferença neste contexto, pois é uma instituição de ensino particular, no entanto atende as políticas das Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área da Educação, observado a **Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, LEI nº 12.868, de 15 de outubro de 2013**, normatizada pelo **DECRETO Nº 8.242, de 23 de maio de 2014; Portaria Normativa nº 15, de 11 de agosto de 2017.**

Anualmente o IESPES publica o Edital para provimento de Bolsas de Estudo Parcial (50%) e Integral (100%). O edital é publicado no ano anterior ao exercício.

O candidato que protocolar o pedido de bolsa, deve fazer uso do instrumental, que é o questionário socioeconômico, anexando a documentação solicitada no edital fornecido pela instituição; esta será analisada e conferida pela comissão, o acadêmico que for selecionado para as próximas fases após análise criteriosa da comissão, estará apto para segunda fase do processo que será entrevista com a Assistente Social designada pela instituição, não havendo objeções este passará para a terceira e última fase que também é eliminatória, que será a visita domiciliar previamente agendada por membros da Comissão de Gratuidade o qual também será acompanhada pela Assistente Social, concluída as três etapas Comissão publica a lista dos contemplados com base nos critérios estabelecidos em edital.

A divulgação dos nomes é feita no site e nos murais da instituição Fundação Esperança e IESPES, pois deve ser de conhecimento de todos, garantindo a política de transparência da Instituição.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

Dentre os critérios de seleção do Programa de Bolsa a análise da renda per capita é a mais enfática. Os principais critérios estabelecidos pela entidade são:

- Estar matriculado no **IESPES**, em todas as disciplinas ofertadas no semestre do respectivo curso;
- **Não** possuir débitos em aberto no departamento Financeiro da Faculdade (veteranos);
- **Não** ter outro tipo de apoio financeiro, tais como: FIES, Quero Bolsa, Pra Valer, bolsa sindicato (bolsa Sinpro), bolsa monitoria e bolsa extensão;
- **Não** possuir diploma de ensino superior ou estar cursando qualquer outro curso superior, seja em universidade pública ou privada, neste último caso, ainda que na modalidade de bolsista.
- **Não** possuir parentesco em primeiro e segundo grau, relacionamento conjugal ou convivente com funcionários do Grupo Fundação Esperança, IESPES e CEPES. (Ex.: Cônjuge, convivente ou União Estável, filhos, pais e irmãos);
- **Não** possuir irmãos, cônjuge, convivente (união estável), pais e filhos bolsistas no IESPES. A bolsa será concedida apenas a um membro da família, salvo irmão que não compõe o grupo da renda familiar;
- A bolsa de estudo integral (100%) será concedida ao aluno cuja renda mensal familiar bruta *per capita* não exceda o valor de 01 (um) salário mínimo e meio comprovado, ou seja, R\$ 1.497,00 (um mil e quatrocentos e noventa e sete reais);

O ano de 2019 finalizou com uma média de **77 bolsas parciais de cinquenta por cento (50%)** e uma média de **170 bolsas integrais (100%)** a estudantes devidamente selecionados através do Programa de Bolsa de Estudo 2018 e de anos anteriores, pois é acumulativo, e assim totalizando uma média de **247** alunos beneficiados, contribuindo assim com a universalização do conhecimento.

O valor usufruído em Gratuidade foi de **R\$ 2.707.889,30 (Dois milhões, setecentos e sete mil, oitocentos oitenta e nove reais e trinta centavos)**.

Atualmente, considera-se a educação um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. É através da produção de conhecimentos que um



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

país cresce, aumentando sua renda e a qualidade de vida das pessoas. Embora o Brasil tenha avançado neste campo nas últimas décadas, ainda há muito para ser feito.

Esse é o papel do IESPES na vida de seus discentes, desta forma atende o disposto na Lei de Diretrizes e Base da Educação, que em seu Art. 43 enfoca sua finalidade:

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Os nomes dos alunos bolsistas contemplados com Bolsa Integral (100%) e Bolsa Parcial (50%) em 2019 estão nas planilhas em anexo, ressalto que a bolsa corresponde ao semestre, podendo ser renovada para o semestre seguinte quando os alunos cumprem com os critérios de permanência no Programa de Bolsa, segue os nomes em anexo.

4.2.4 A Pós-graduação com especialização Lato Sensu

A pós-graduação Lato Sensu do IESPES, a mais de 26 anos vem buscando qualificar os acadêmicos que saíram da área de graduação para assumir uma nova etapa na jornada profissional. Consolidada, formada por um corpo docente composto por especialistas, mestres e doutores, a Pós-Graduação do IESPES se tornou referência não somente para a cidade de Santarém, mas também para outras cidades da região e fora dela no âmbito educacional.

Atualmente é composta com 15 cursos abrangendo as áreas de: Saúde, Educação e Informática, ambos necessários para o mercado de trabalho.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

A infraestrutura do local é garantida. Possuindo mais de 40 salas, além de laboratórios voltados para a área da saúde e também de Informática. O acervo da biblioteca é composto por mais de 25 mil livros, proporcionando assim um amplo conhecimento nas diversas áreas de atuação profissional.

4.3 Projeto Esperança na Comunidade

4.3.1 Objetivo Geral

✓ Atividade de Atenção à Saúde dos Pacientes Hipertensos e Diabéticos dos Bairros do Santíssimo e São Raimundo, firmado através de convênio de parceria entre as Dioceses da Igreja do Santíssimo e com a Diocese da Igreja de São Raimundo Nonato, cópia dos convênios em anexo.

4.3.2 Objetivos Específicos

- Propiciar aos pacientes Hipertensos e Diabéticos dos bairros atendidos o acesso gratuito à exames como o teste de glicemia capilar e aferição da pressão arterial com a finalidade de acompanhamento da evolução das patologias que estes pacientes foram acometidos;
- Ofertar aos pacientes atendidos ações de atenção farmacêutica e acompanhamento de enfermagem, visando a promoção e prevenção de possíveis complicações que possam acometer estes pacientes;
- Aproximar a comunidade aos serviços oferecidos pelos Cursos de Farmácia e Enfermagem do IESPES;
- Promover uma relação multidisciplinar e uma interação do aluno com a comunidade. Associando a prestação de serviço social ao processo de ensino e aprendizagem do aluno.

4.3.3 Público-alvo

Pacientes moradores dos Bairros Santíssimo e do São Raimundo que



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

possuam como doença de base Hipertensão e/ou Diabetes. Pacientes estes que estejam devidamente cadastrados pelo projeto de extensão e que seja frequentador das atividades realizadas pelo projeto.

4.3.4 Metodologia / Atividades desenvolvidas

Inicialmente os pacientes portadores das doenças crônicas (Hipertensão e/ ou Diabetes) deverão preencher uma ficha de cadastro e um formulário com informações básicas sobre a sua condição de saúde. Os pacientes que preencherem os requisitos básicos, de ser morador do bairro e possuir uma das patologias descritas acima, serão inseridos no projeto e receberão uma carteira de registro de atendimento.

Após esta etapa os pacientes serão avaliados pelos professores supervisores das atividades (Farmacêuticos e enfermeiros) para uma análise mais detalhada da condição de saúde do paciente. Neste momento será realizado o registro de dados antropométricos e avaliações de parâmetros bioquímicos e da pressão arterial dos indivíduos. Todos estes procedimentos serão registrados em uma ficha de acompanhamento do paciente.

Na próxima etapa será realizada a montagem de um cronograma de visitas mensais das equipes dos cursos nos bairros, estabelecendo um local e uma data fixa para a realização das ações. Em todas as atividades haverá a participação dos acadêmicos dos diversos cursos inseridos no projeto, supervisionados pelos docentes da Instituição de Ensino.

Durante as visitas mensais os pacientes presentes que estiverem devidamente inseridos nos projetos receberão atendimentos de saúde gratuitos como:

- Aferição de pressão arterial;
- Avaliação da glicemia capilar;
- Acompanhamento farmacoterapêutico;



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

- Consulta de enfermagem;
- Orientações nutricionais;
- Orientações gerais de cuidados em saúde;

Através das visitas mensais in loco, os integrantes do projeto irão promover educação em saúde, informando os próprios pacientes sobre a importância da realização de uma rotina de acompanhamento persistente dos fatores complicadores da doença. Realizar oficinas, orientações e palestras sobre saúde e qualidade de vida a estes indivíduos. Além de atividades recreativas como danças gincanas e outros.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDA NO ESPERANÇA NA COMUNIDADE LABIESPES CAMPUS II, COM APOIO DAS LIGAS ACADÊMICAS O IESPES NO ANO: 2019

Quadro 9 - Relatório de Atividades LABIESPES.

EXAMES REALIZADOS ANUAIS (2019)		
EXAMES	PÚBLICO ALVO	TOTAL DE EXAMES
Ácido Úrico	Esperança na comunidade Comunitários Seara Acadêmicos e funcionários do IESPES	122
Beta HCG	Comunitários Acadêmicos e funcionários do IESPES	27
Colesterol / frações	Acadêmicos do Iespes e funcionários Comunitários Esperança na comunidade Seara	188
Colesterol Total	Acadêmicos do Iespes e funcionários Comunitários Esperança na comunidade Seara	204
Creatinina	Acadêmicos e funcionários do IESPES Comunitários Esperança na comunidade	134
Glicemia capilar	São Raimundo Nonato;	

	Delegacia da mulher; Centro Maria do Pará; Câmara Municipal; Viva Vida 2019 Salão do Livro Escola Tecnológica do Estado do Pará Acadêmicos do IESPES e funcionários Esperança na comunidade Comunitários	1.962
Glicose (Dosagem Bioquímica)	Acadêmicos do IESPES e funcionários Comunitários Seara Esperança na comunidade	239
Hemograma	Acadêmicos do IESPES e funcionários Comunitários Seara Esperança na comunidade	278
Tipo e fator Rh	Acadêmicos do IESPES Comunitários e funcionários Seara	122
Triglicerídeos	Acadêmicos do IESPES e funcionários Comunitários Esperança na comunidade Seara	210
Urinálise	Acadêmicos do IESPES e funcionários Comunitários Esperança na comunidade Seara	203
Uréia	Esperança na comunidade Comunitários Acadêmicos e funcionários do iespes	68
Sangue Oculto nas Fezes	Esperança na Comunidade	3
Coagulograma	Esperança na Comunidade	9
PSA	Esperança na comunidade São Raimundo	25



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

Aferição de Pressão Arterial	São Raimundo Nonato; Delegacia da mulher; Centro Maria do Pará; Câmara Municipal; Viva Vida 2019 Salão do Livro Escola Tecnológica do Estado do Pará Acadêmicos do IESPES e funcionários Esperança na comunidade Comunitários	3.867
Parasitológico	Acadêmicos do IESPES e funcionários Comunitários Esperança na comunidade Seara	203
TOTAL		7.864

ATENDIMENTOS DO SUS

PERÍODO	TOTAL DE ATENDIMENTO
01/01/2019 A 11/07/2019	638
11/07/2019 A 13/12/2019	635
TOTAL DOS PACIENTES DO SUS	1.273

FONTE: LABIESPES, 2019.

ATENDIMENTOS DO SUS, (POSTO DE COLETA, UNIDADES CIPOAL E EIXO FORTE - SÃO BRAZ)

PERÍODO	UNIDADE DE SAÚDE	Nº DE PACIENTES
01/18 a 20/12/18	CIPOAL	1.802
01/18 a 20/12/18	EIXO FORTE	1.113
TOTAL DE PACIENTES DO SUS		2.915

Quadro 10 - Frequência dos atendimentos realizados no Projeto.

UNIDADES DE ATENDIMENTOS	Nº DE PACIENTES
CIPOAL SUS	1.802
EIXO FORTE SUS	1.113
ESPERANÇA NA COMUNIDADE - LABIESPES	779
TOTAL DE PACIENTES	3.694

FONTE: Fundação Esperança, 2019.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

Os resultados obtidos no ano de 2019, foram bem maiores em relações aos outros anos, devidos à procura de diversos atendimentos de saúde, oferecidos pelos projetos e ações sociais desenvolvidas nas comunidades, com apoio das ligas acadêmicas e professores que sempre nos apoiaram durante todo o ano. Esperamos contar novamente com essas parcerias pois será de suma importância para os acadêmicos do IESPES, onde desde os primeiros semestres já estão unindo teorias e práticas, uma forma de qualificar os mesmos, para o mercado de trabalho.

4.4 Subvenções Governamentais: Fundação Esperança convênio com a Companhia Docas do Pará.

No ano de 2019 o IESPES permaneceu sua parceria com a Companhia Docas do Pará através de suas atividades em prol da comunidade.

O Projeto de Educação Ambiental para Todos – PEAT. O Projeto desenvolve suas atividades nas dependências da Companhia Docas do Para – CDP Santarém. O projeto busca sensibilizar a população do Porto de Santarém a contribuir com a correta coleta, seleção e disponibilização dos resíduos gerados promovendo a melhora da qualidade de vida da população através da conservação do ambiente. Em atenção a legislação Ambiental e Zoófitos sanitários dos portos e aeroportos do Brasil, a companhia Docas do Pará –CDP/Porto de Santarém Pará e Fundação Esperança, através do Instituto Esperança de Ensino Superior –IESPES, está sendo possível dar continuidade ao “O Projeto de Educação Ambiental para Todos” – PEAT, no qual conta-se com o apoio dos alunos do Curso Superior, que atuam como agentes e monitores ambientais no projeto, que são responsáveis em levar a educação ambiental para todos os participantes do projeto: Taxistas, vendedores de lanches, vendedores de passagens, carregadores de bagagens e funcionários da companhia Docas do Pará- CDP.

O programa de capacitação do PEAT, é importante porque é através dele que se forma multiplicadores, por meio de cursos/oficinas e ações, que muito contribuem com a Educação Ambiental, pois estes propagam orientações quanto os cuidados necessários com o meio ambiente, tanto na parte interna quanto na externa do porto de Santarém. As ações executadas têm mudado a rotina dos multiplicadores, principalmente das artesãs. Confecção de objetos a partir do material reciclado está



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

sendo comercializado e sendo uma opção para geração de renda e complementando o orçamento doméstico.

Os cursos e atividades desenvolvidas são sugestões pelo público alvo do projeto. Relatório da atividade mensal desenvolvida no ano de 2019 pelo projeto Educação Ambiental para Todos – PEAT.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação Esperança, Entidade Beneficente de Assistência Social, uma vez que desenvolve a promoção humana preponderantemente nas áreas da educação e de forma secundária na área de saúde e assistência, nos modelos da Lei 12.101/2009 e Portaria Nº 1970/2011 do Ministério da Saúde.

Ao longo dos anos, vem prestando relevantes serviços de assistência na área de saúde a populações de Santarém e municípios vizinhos. Dessa forma, os atendimentos realizados pela Fundação Esperança, sendo na Clínica Médica, Clínica de Psicologia, Clínica Odontológica, Clínica da Criança, Programa de Saúde da Mulher e o Laboratório de Análises Clínicas, buscam atender a população com mais agilidade em seu tratamento, visando melhorar a vida da população através dos serviços oferecidos com qualidade e eficiência, intensificando seu papel como Entidade Beneficente e de Assistência Social, propagando o bem-estar social.

Na área de Educação através de suas filiais, Fundação Esperança - IESPES e o Centro de Educação Profissional Esperança CEPES, o primeiro com oferta de cursos de Graduação, Licenciatura, Tecnólogo e Pós-Graduação; o segundo com oferta de Cursos Técnicos em diferentes áreas, vem contribuindo para formação de profissionais de qualidade, oportunizando conhecimentos, estimulando o desenvolvimento das habilidades, atendendo com eficiência as ações do mercado de trabalho, gera impacto positivo direto para os funcionários, alunos e comunidade, visto que, suas atividades, atingem diretamente estes três grupos, sendo uma importante Instituição para o Oeste do Pará.

Santarém-Pa., 28 de abril de 2020.

Vânia Suely Pereira Maia
 Diretora Presidente da Fundação
 Esperança
 CPF: 091.611.982-34

Gabriel Geller
 Superintendente da Fundação
 Esperança
 CPF: 522.538.722-53

Kelly Caroline da Silva Melo
 Fundação Esperança
 Contador CRS-Pa 017090/O-2

Thammy Evelin Matias Ferreira
 Assessora jurídica da F. Esperança
 OAB/Pa -16714

Andréia Carvalho de Sousa
 Assistente Social da F. Esperança
 CRESS –Pa 5407– 1ª Região

PORTO DE SANTARÉM

Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares



RELATÓRIO SETEMBRO 2019

PROJETO 2019 - 2020

Santarém – PA

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	4
1.1 Coleta Seletiva e Pesagem dos Resíduos	5
2. SELEÇÃO DOS CANDIDATOS	10
3. TREINAMENTO	11
4. REUNIÃO COM A SUPERVISORA DO PORTO DE SANTAREM	13
5. HORTO	14
6. CONCLUSÃO.....	16

APRESENTAÇÃO

O relatório visa descrever as atividades e ações executadas no âmbito dos planos e programas ambientais desenvolvidas pelo Projeto de Educação Ambiental Para Todos - PEAT na Companhia Docas do Pará/ Porto de Santarém, condicionados pela licença ambiental vigente, tendo como ano base 2019 - 2020, bem como relatar o nível de atendimento das condicionantes contidas nas licenças ambientais do Porto.

Com relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, atendemos no mês de setembro de 2019. Os resíduos do porto estão divididos entre:

- Fluvial: Com 58 embarcações atendidas no mês de setembro com destino para Belém e Manaus. Geram resíduos na área fluvial;
- Administrativo (52 colaboradores). Gerando resíduo na área administrativa;
- Píer; Local de atracação de navios de carga, da marinha, rebocadores e turísticos. A quantidade mensal é variada;
- Área Externa: Trabalhadores do OGMO, vendedores de passagem, vendedores de artesanato, vendedores de lanche, carregadores, taxistas e moto taxistas e passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa.

Esse quantitativo de pessoas pode variar devido o mês, por conter mais passageiros e maior movimentação de pessoas no porto, principalmente em meses de férias, final de ano e feriados prolongados.

O relatório será subdividido em itens que apresentarão às ações realizadas nos planos e procedimentos ligados a gestão ambiental desta Companhia.

O projeto é importante para vários fatores como o desenvolvimento econômico e social, mudança de hábitos dos usuários do porto como a tripulação das embarcações fluviais, trabalhadores que estão ao entorno do porto, funcionários da CDP (Companhia Docas do Pará), empresas terceirizadas e a sociedade em geral, visando diminuir a quantidade de resíduos gerados que trazem os impactos ambientais, tanto para os nossos rios como para os solos. Buscando assim, atingir os resultados positivos para o meio ambiente.

1. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Porto de Santarém – PGRS tem como objetivo atender as exigências previstas no Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelecido pela Lei 12.305/10, que institui as diretrizes, objetivos e metas para a Gestão dos Resíduos Sólidos na esfera Federal, Estadual e Municipal, bem como determinar as responsabilidades pela geração dos resíduos sólidos. Como também, a Resolução CONAMA N° 005/93, que dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.

O Porto de Santarém conta com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos atualizado e em execução. Sendo esta instalação portuária responsável pelos custos associados ao tratamento e/ou disposição final especial exigido pelos resíduos sólidos.

São de responsabilidade do porto a coleta, identificação, pesagem, armazenamento e disposição final dos resíduos. Nossos parceiros como empresa de reciclagem, cooperativas ou catadores realizam o processo de reciclagem no município de Santarém.

Os órgãos e empresas que funcionam dentro do Porto de Santarém são obrigados a obedecerem às recomendações do seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS. Bem como, os arrendatários que estão instalados na área portuária são responsáveis pelos seus resíduos e são obrigados a seguir o PGRS desenvolvido.

O acondicionamento dos resíduos gerados na instalação é realizado de forma seletiva, através de ilhas de coletores localizados em regiões estratégicas na área fluvial, área externa, píer e no setor administrativo. A coleta é realizada uma vez por dia, geralmente no início do expediente, por funcionários da empresa terceirizada utilizando equipamentos de proteção individual adequados.

Ao ser coletado os resíduos sólidos são transferidos para uma Central de Resíduos – RC, onde são pesados e armazenados temporariamente. O Porto de Santarém possui um banco de dados, com registros da quantidade total de resíduos gerados, bem como a quantidade de resíduos recicláveis e orgânicos.

1.1 Coleta Seletiva e Pesagem dos Resíduos

A coleta seletiva incluindo pesagem, armazenamento e destinação final dos resíduos gerados na área da CDP e embarcações são realizadas diariamente pela empresa Conecta com o acompanhamento da equipe do projeto PEAT. Diariamente é feita a gravimetria, que é o Estudo Gravimétrico ou Análise Quantitativa e Qualitativa de resíduos, com este estudo é possível aumentar a eficiência do sistema de coleta e transporte de resíduos resultando em economia direta de recursos para uma empresa ou município. Os resíduos não reutilizáveis são encaminhados para o aterro (lixão) da cidade, sendo que a coleta dos mesmos é realizada pelo município e sempre na segunda-feira, quarta-feira e sábado de cada semana. Os demais resíduos como: papel, papelão, plástico, metais e etc. os quais podem ser reutilizáveis, são armazenados na central de resíduos quando em quantidade significativa são doados para empresas regularizadas e responsáveis que trabalham com esse tipo de material no município, dando um destino final adequado a eles.

Observamos sempre, se as lixeiras e baias estão bem identificadas com seus devidos nomes, por tipo de resíduos e cores para facilitar a todos na hora do descarte e da coleta seletiva, mas sabemos que ainda temos muito a fazer e que existem pessoas com ausência desse tipo de conhecimento, por isso, é de grande importância a atuação do projeto PEAT através da Fundação Esperança e a CDP no desenvolvimento de um porto sustentável e executado pelo Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES no porto da CDP Santarém.



Imagem 01: A imagem acima é o demonstrativo dos colaboradores da empresa CONECTA realizando a coleta dos resíduos da área fluvial localizada no porto de Santarém – PA.

Fonte: Romara Menezes, setembro de 2019.



Imagem 02: A imagem acima é o demonstrativo dos colaboradores da empresa CONECTA realizando a coleta dos resíduos da área fluvial localizada no porto de Santarém – PA.

Fonte: Romara Menezes, setembro de 2019.

Para melhor compreensão dos dados coletados, abaixo descrevemos as áreas de coleta e material coletado em Kg:

- **Resíduos da Área Externa:** (Área do OGMO, área de Vendas de Passagem, Vendas de artesanato, Vendas de Lanche, Carregadores, Taxistas e Moto taxistas e Passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	----
Orgânico	----
Vidro	----
Plástico	----
Papel/Papelão	----
Lixo Bruto	840 kg
TOTAL	840 Kg

Tabela 1: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de setembro de 2019.

Na área externa é gerado vários materiais, muitos são comprados no porto e descartados em outro lugar, e sua maioria é descartado nas lixeiras da área externa. O mesmo é reaproveitado pelos vendedores da área como as garrafas PET's e metais. O material orgânico produzido não possui descarte no porto pois o mesmo serve de alimento para os seus animais domésticos. Em relação ao vidro, os mesmos não comercializam produtos com esse tipo de material.

- **Resíduos da Área Primária** (Administrativo, Empresa terceirizada Conecta e Projeto PEAT)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	05 Kg
Papel/Papelão	13,25 Kg
Lixo Bruto	200 Kg
TOTAL	218,25 Kg

Tabela 2: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de setembro de 2019.

Os resíduos da área primária são gerados por trabalhadores que estão dentro do porto, contendo materiais passíveis de serem reciclados como, por exemplo, papel/papelão e plástico, que são destinados às baias individuais na central de resíduos, os mesmos serão doados para empresas parceiras que farão a destinação correta destes materiais.

- **Resíduos do Fluvial** (Área portuária onde atracam as embarcações, onde ocorre o embarque e desembarque de passageiros e o carregamento e descarregamento de cargas).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---

Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	08 kg
Lixo Bruto	2.256 kg
TOTAL	2.264 Kg

Tabela 3: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de setembro de 2019.

Os resíduos da área fluvial provêm das embarcações de navegação que recebem um fluxo de passageiros, carregamento e descarregamento de cargas o que gera grande quantidade de resíduos, principalmente quando as embarcações chegam de viagem que ocorrem durante alguns dias. Alguns dos resíduos gerados nessas viagens são garrafas PETs, latinhas de alumínio sendo está de valor comercial que são recolhidas pela tripulação da embarcação, caixas de papelão provenientes do bar/lanche da embarcação e resíduo bruto.

- **Resíduos do Píer** (Área portuária onde atracam os rebocadores)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	728 kg
TOTAL	728 kg

Tabela 4: Resíduos coletados na área do Píer referente ao mês de setembro de 2019.

Resíduos das Áreas Portuárias

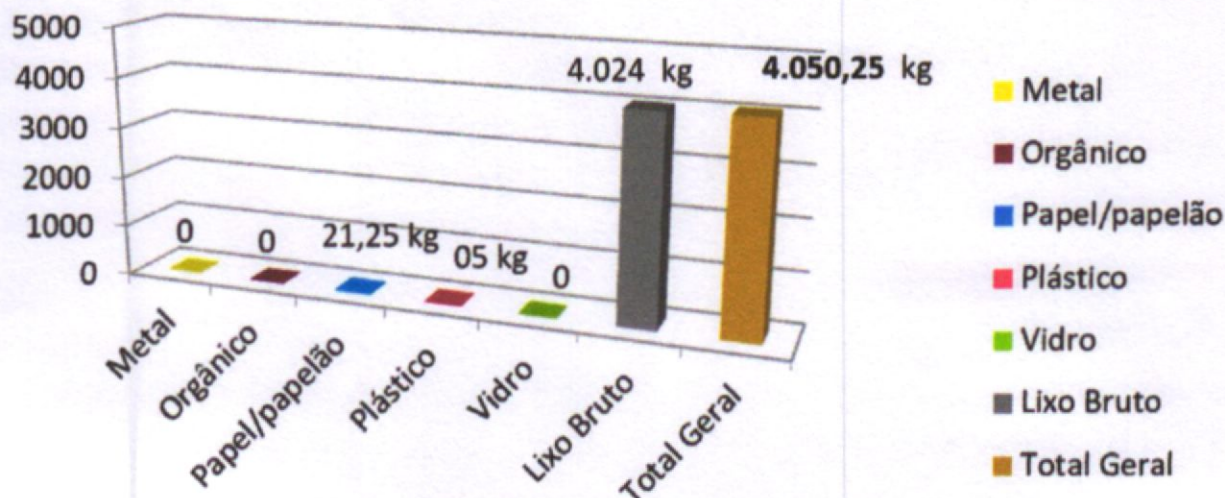


Gráfico 1: O gráfico acima representa todas as áreas portuárias e a quantidade de resíduos recicláveis e não recicláveis. Na cor azul nós temos 21,25kg de papel. Na cor vermelho nós temos 05kg de plástico e 4.024kg de bruto, totalizando o valor de 4.050,25 kg de resíduos gerados no porto no mês de setembro de 2019. Ressaltando que o projeto PEAT iniciou-se suas atividades no porto no dia 23 de setembro de 2019 e que os dados fornecidos ao relatório contabiliza do dia 23 ao dia 30 de setembro sendo acompanhado pelos estagiários do projeto e somado juntamente com os dados fornecidos pelos colaboradores da empresa conecta referente ao dia 01 à 22 de setembro de 2019.

Todo o resíduo reciclável gerado pelo Porto de Santarém é doado para Empresa que dá uma destinação ambientalmente adequada ao mesmo. Com relação às lâmpadas fluorescentes, estas são encaminhadas para posterior destinação adequada.

Sendo assim, o Porto de Santarém só dispõe no Lixão/Aterro Sanitário do Perema seus rejeitos, bem como os resíduos sólidos coletados das embarcações, que devem ser dispostos adequadamente em aterros sanitários ou incinerados, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

O **Exame Admissional** é necessário para comprovar o bom estado de saúde físico e mental do novo funcionário para exercer a função a que será destinado. É realizado por um médico com especialização em medicina do trabalho, pois é ele quem identifica doenças ocupacionais.

2. SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

O Projeto de Educação Ambiental para Todos (PEAT), Convênio nº 01/2019 teve sua renovação com a Fundação Esperança e Companhia Docas do Pará, seguindo do lançamento do edital no dia 26 de agosto de 2019, homologado pelo diretor do IESPES Sr. Dr. Albino Portela e coordenadora do PEAT Sr^a Mest. Marijara Serique de A. Tavares, e divulgado para os acadêmicos dos diversos cursos do Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES.

Para a seleção do Projeto tivemos o total de 15 candidatos participando das seguintes etapas do processo seletivo: preenchimento da ficha de inscrição (dia 27 de agosto das 13:30 as 15:40, na sala dos professores), entrevista, prova teórica e pratica. As entrevistas foram realizadas individualmente com cada participante para a seleção do perfil mais adequado para o projeto, como critério de exclusão uma prova teórica abordando os seguintes temas: Educação Ambiental, Reciclagem, Coleta Seletiva, Projeto de Educação Ambiental para todos – PEAT, Companhia Docas do Para – CDP e a Legislações pertinentes aos conteúdos acima como: PNRS 12.305/2010 – RDC CONAMA 222/2018. *Estas duas etapas citadas acima foram realizadas no período das 13:30 as 17:00 do dia 19 de agosto de 2019.* Para o desenvolvimento da prova pratica a coordenadora do projeto PEAT, Marijara Serique solicitou o auxilio as duas candidatas que já havia participados do projeto nos anos anteriores Karem Fonseca e Thays Roberta, que juntamente com a coordenadora aplicaram a prova com um sorteio de temáticas já abordada na prova teórica para que os candidatos realizasse uma breve apresentação a qual seria avaliados a postura, tonalidade de voz, domínio do tema, preparação do conteúdo entre outros critérios a qual levaria a seleção dos candidatos mais preparados para desenvolver as atividades do projeto PEAT.

Após a seleção dos oito participantes, as documentações (RG, CPF, foto 3X4, comprovante de residência, tipagem sanguínea e nada consta da Policia Federal e Civil), foram entregues a coordenadora do projeto para serem encaminhadas a Companhia Docas do Pará, para autorizar o acesso dos estagiários ao porto. Todos os estagiários foram necessário realizar exames admissionais (hemograma completo, audiometria e raios-X tórax e coluna lombar), sendo encaminhados para análise medica para o laudo de apto ao trabalho para assegurar o bom estado de saúde fisico e mental para exercer a função destinada, Com a ordem de serviço sendo liberada no dia 13 de

setembro de 2019, os estagiários deram início as atividades no dia 23 de setembro de 2019 na Companhia Docas do Pará – CDP.

3. TREINAMENTO

Foram realizados treinamentos teóricos e práticos com os novos estagiários do projeto. No dia 02 de setembro de 2019 foi repassado o treinamento teórico em forma de apresentação em Power point, pela coordenadora do projeto Marijara Serique e pelas estagiárias Karem Fonseca, Thays Roberta que já haviam participado do PEAT nos anos anteriores, apresentando toda a rotina desenvolvida diariamente no âmbito interno e externo do Porto, normas e regulamentos da Companhia Docas do Pará a serem cumpridas (horários, utilização de EPIs e fardamentos).

No dia 23 de setembro de 2019 tivemos o primeiro contato dos novos estagiários ao porto da Companhia Docas do Pará, sendo apresentado aos colaboradores do mesmo. Participaram de uma reunião com o administrador do porto Srº Artur Guimarães e o Srº Everton Viana que deram boas-vindas aos novos integrantes do PEAT, e se colocaram à disposição no auxílio das atividades desenvolvidas pelo projeto.

Demos seguimento no treinamento juntamente com a estagiária do meio ambiente da companhia Ana Flavia com a apresentação do Porto visitando todos os setores incluindo o horto, onde são produzidas as replicações de mudas de diversas espécies para serem doadas em futuras ações, áreas que serão desenvolvidas abordagens, central de resíduos onde é armazenado os materiais seletivado coletados no porto, assim terminando o treinamento na sala do PEAT, descrevendo o restante das atividades a serem desenvolvidas (produção de artesanato para exposições em ações na aérea interna ou externa do porto, acompanhamento dos cursos ofertados pelo PEAT, desenvolvimento de relatórios, promover ações, entre outras atividades que possam a ser solicitadas pela coordenadora ou pelos funcionários do porto).



Imagem 3: A imagem acima demonstra a nova equipe do projeto PEAT com o administrador Srº Artur Guimarães, a coordenadora e o Srº Evertto Viana juntamente com a coordenadora Marijara Serique.

Fonte: Ana Flavia, setembro de 2019.



Imagem 4: A imagem acima demonstra a reunião realizada para as boas-vindas aos novos estagiários do projeto PEAT.

Fonte: Karem Fonseca, setembro de 2019.

4. REUNIÃO COM A SUPERVISORA DO PORTO DE SANTAREM

Dia 30 de setembro de 2019, a coordenadora do projeto PEAT Marijara Serique juntamente com as monitoras Karem Fonseca e Thays Roberta se reuniram com a supervisora do porto de Santarém, Sr^a Maria Nazaré, onde foram abordados os seguintes temas: coleta dos resíduos, treinamento com os funcionários da empresa CONECTA e palestra com os colaboradores do OGMO, que será realizado no dia 24 de outubro de 2019 pela coordenadora Marijara Serique, monitora Karem Fonseca e pelo agente Aarão Loureiro, abordando a coleta seletiva correlacionando com os cuidados da saúde.

Para que haja melhorias do desempenho das atividades de coleta dos resíduos foi programado para o próximo mês de outubro, um treinamento abordando pontos principais como segregação dos materiais seletivos presente no porto de Santarém -PA.

5, HORTO

O horto é um local onde se multiplica espécies de plantas medicinais. Na Amazônia existe como tradição da população o uso e manipulação de remédios caseiros, o que é interessante não apenas pelos benefícios que determinadas plantas oferecem e podendo também economizar dinheiro com aqueles remédios para as doenças de pequenas gravidades, mas pelo fato que a jardinagem tende a ser uma atividade calmante, além de possibilitar o contato com a natureza. Além disso, outro ponto interessante é que um horto ajuda a deixar seu jardim ainda mais bonito, o que para alguns afasta as más vibrações, mantendo o ambiente sempre equilibrado. Essa atividade tem como objetivo mostrar que possuímos diversas espécies de plantas medicinais e também espécies ornamentais e florais.

As atividades de monitoramento e manutenção do horto, tais como: limpeza, multiplicação, irrigação e poda são realizadas todos os dias, mantendo sempre as matrizes das plantas, os quais são utilizados para multiplicação das mudas de futuras doações na área portuária, atendendo solicitações de ofícios de empresas, instituições e realizando também as doações em ações sociais que são desenvolvidas pelo projeto. A tabela abaixo mostra as multiplicações do mês de setembro de 2019:

- Multiplicação das espécies

ESPÉCIE	QUANTIDADE
Coramina	23
Corana	01
Roseira	15
Mini-lirio	11
Babosa	07
Meracilina	02
Total	59

Tabela 5: Demonstrativo do quantitativo das mudas produzidas no mês de setembro de 2019.

Devido não termos recurso para a compra do adubo, tivemos uma baixa produção de mudas, sendo essas produzidas em uma pequena oficina de replicação realizada pelas estagiárias Karem Fonseca e Thays Roberta aos novos estagiários.



*Imagem 5: A imagem acima demonstra os estagiários participando da oficina de replicação de mudas.
Fonte: Thays Roberta, setembro de 2019.*



*Imagem 6: A imagem acima demonstra os estagiários participando da oficina de replicação de mudas.
Fonte: Janderson Oliveira, setembro de 2019.*

6. CONCLUSÃO

A Renovação do projeto proporcionou um melhor andamento das ações de educação ambiental no porto da CDP Santarém, a falta de acompanhamento e monitoramento dificultam o controle do mesmo. As ações desenvolvidas no ano base 2017 – 2018 promoveram uma relação de confiança e parceria com todos os envolvidos no porto e a renovação ano base 2019 – 2020.

O envolvimento e a boa relação com todos os envolvidos no porto como colaboradores, terceirizados e parceiros, nos motiva a continuarmos nossas ações, proporcionando a todos um porto ambientalmente equilibrado e consciente de seus deveres para com o Meio Ambiente para uma vida mais saudável e sustentável.

Monitora

Monitora

Marijara Serique de Almeida Tavares.

Marijara Serique de A. Tavares
Coordenadora PEAT 2019-2020

Supervisor/Administrador do Porto de Santarém

PORTO DE SANTARÉM

Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares



RELATÓRIO OUTUBRO 2019

PROJETO 2019 - 2020

Santarém – PA

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	4
1.1 Coleta Seletiva e Pesagem dos Resíduos	5
2. HORTO.....	10
3. ABORDAGEM NAS ÁREAS DO PORTO.....	12
4. REUNIÃO PARA PLANEJAMENTO	14
5. AÇÕES SOCIAIS DO PEAT.....	14
5.1 - AÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS.....	15
5.2 – PALESTRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SIPATP.....	15
5.3 - AÇÃO OUTUBRO ROSA.....	17
5.4 – PRODUÇÃO DE ARTESANATO.....	18
6. CONCLUSÃO	19

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo discorrer as atividades e ações executadas no âmbito dos planos e programas ambientais desenvolvidas pelo Projeto de Educação Ambiental Para Todos - PEAT na Companhia Docas do Pará/ Porto de Santarém, condicionados pela licença ambiental vigente, tendo como ano base 2019 - 2020, bem como mencionar o nível de atendimento das condicionantes contidas nas licenças ambientais do Porto.

Com relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, atendemos no mês de outubro de 2019. Os resíduos do porto estão divididos entre:

- Fluvial: Com 58 embarcações atendidas no mês de outubro com destino para Belém e Manaus. Geram resíduos na área fluvial;
- Administrativo (53 colaboradores) gerando resíduo na área administrativa;
- Pier; Local de atracação de navios de carga, da marinha, rebocadores e turísticos. A quantidade mensal é variada;
- Área Externa: Trabalhadores do OGMO, vendedores de passagem, vendedores de artesanato, vendedores de lanche, carregadores, taxistas e moto taxistas e passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa.

Esse quantitativo de pessoas pode variar devido o mês, por conter mais passageiros e maior movimentação de pessoas no porto, principalmente em meses de férias, final de ano e feriados prolongados.

O relatório será subdividido em itens que apresentarão às ações realizadas nos planos e procedimentos ligados a gestão ambiental desta Companhia.

O projeto é importante para vários fatores como o desenvolvimento econômico e social, mudança de hábitos dos usuários do porto como a tripulação das embarcações fluviais, trabalhadores que estão ao entorno do porto, funcionários da CDP (Companhia Docas do Pará), empresas terceirizadas e a sociedade em geral, visando diminuir a quantidade de resíduos gerados que trazem os impactos ambientais, tanto para os nossos rios como para os solos. Buscando assim, atingir os resultados positivos para o meio ambiente.

1. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Porto de Santarém – PGRS tem como objetivo atender as exigências previstas no Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelecido pela Lei 12.305/10, que institui as diretrizes, objetivos e metas para a Gestão dos Resíduos Sólidos na esfera Federal, Estadual e Municipal, bem como determinar as responsabilidades pela geração dos resíduos sólidos. Como também, a Resolução CONAMA N° 005/93, que dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.

O Porto de Santarém conta com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos atualizado e em execução. Sendo esta instalação portuária responsável pelos custos associados ao tratamento e/ou disposição final especial exigido pelos resíduos sólidos.

São de responsabilidade do porto a coleta, identificação, pesagem, armazenamento e disposição final dos resíduos. Nossos parceiros como empresa de reciclagem, cooperativas ou catadores realizam o processo de reciclagem no município de Santarém.

Os órgãos e empresas que funcionam dentro do Porto de Santarém são obrigados a obedecerem às recomendações do seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS. Bem como, os arrendatários que estão instalados na área portuária são responsáveis pelos seus resíduos e são obrigados a seguir o PGRS desenvolvido.

O acondicionamento dos resíduos gerados na instalação é realizado de forma seletiva, através de ilhas de coletores localizados em regiões estratégicas na área fluvial, área externa, pier e no setor administrativo. A coleta é realizada uma vez por dia, geralmente no início do expediente, por funcionários da empresa terceirizada utilizando equipamentos de proteção individual adequados.

Ao ser coletado os resíduos sólidos são transferidos para uma Central de Resíduos – RC, onde são pesados e armazenados temporariamente. O Porto de Santarém possui um banco de dados, com registros da quantidade total de resíduos gerados, bem como a quantidade de resíduos recicláveis e orgânicos.

1.1 Coleta Seletiva e Pesagem dos Resíduos

A coleta seletiva incluindo pesagem, armazenamento e destinação final ambientalmente correta dos resíduos gerados na área da CDP e embarcações são realizadas diariamente pela empresa Conecta com o acompanhamento da equipe do projeto PEAT. A gravimetria é uma atividade de rotina, sendo o Estudo Gravimétrico ou Análise Quantitativa e Qualitativa de resíduo. Com este estudo é possível aumentar a eficiência do sistema de coleta e transporte de resíduos resultando em economia direta de recursos para uma empresa ou município. Os resíduos não reutilizáveis são encaminhados para o aterro (lixão) da cidade. O município é responsável pela coleta dos resíduos realizando a mesma na segunda-feira, quarta-feira e sábado de cada semana. Resíduos reutilizáveis como: papel, papelão, plástico, metais e etc. são agregados na central de resíduos até o acúmulo de uma quantidade significativa para serem doados às empresas regularizadas e responsáveis que trabalham com esse tipo de material no município, dando um destino final adequado a eles.

Na rotina de acompanhamento foi observado que lixeiras e baias sempre possuem identificação com seus devidos nomes, por tipo de resíduos e cores contribuindo no momento do descarte e da coleta seletiva. Mesmo com muitas informações repassadas, ainda tem um público considerável a ser atingido, diante dessa necessidade, é de grande importância a atuação do projeto PEAT através da Fundação Esperança e a CDP no desenvolvimento de um porto sustentável e executado pelo Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES no porto da CDP Santarém.



Imagem 01: A imagem acima é o demonstrativo dos colaboradores da empresa CONECTA realizando a coleta dos resíduos da área fluvial localizada no porto de Santarém – PA.

Fonte: Karem Fonseca, outubro de 2019.



Imagem 02: A imagem acima é o demonstrativo dos coletores dos resíduos da área fluvial localizada no porto de Santarém – PA.

Fonte: Karem Fonseca, outubro de 2019.

Para melhor compreensão dos dados coletados, abaixo descrevemos as áreas de coleta e material coletado em Kg:

- **Resíduos da Área Externa:** (Área do OGMO, área de Vendas de Passagem, Vendas de artesanato, Vendas de Lanche, Carregadores, Taxistas e Moto taxistas e Passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	----
Orgânico	24,75
Vidro	----
Plástico	----
Papel/Papelão	----
Lixo Bruto	598,25
TOTAL	623,00

Tabela 1: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de outubro de 2019.

Na área externa é gerado vários materiais, muitos são comprados no porto e descartados em outro lugar, e sua maioria é descartado nas lixeiras da área externa. O mesmo é reaproveitado pelos vendedores da área como as garrafas PET's e metais. O material orgânico produzido não possui

descarte no porto, pois o mesmo serve de alimento para os seus animais domésticos. Em relação ao vidro, os mesmos não comercializam produtos com esse tipo de material.

- **Resíduos da Área Primária** (Administrativo, Empresa terceirizada Conecta e Projeto PEAT)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	2,4 Kg
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	114,9 Kg
TOTAL	117,3 Kg

Tabela 2: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de outubro de 2019.

Os resíduos da área primária são gerados por trabalhadores que estão dentro do porto, contendo materiais passíveis de serem reciclados como, por exemplo, papel/papelão e plástico, que são destinados às baias individuais na central de resíduos, os mesmos serão doados para empresas parceiras que farão a destinação correta destes materiais.

- **Resíduos do Fluvial** (Área portuária onde atracam as embarcações, onde ocorre o embarque e desembarque de passageiros e o carregamento e descarregamento de cargas).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---

Papel/Papelão	4,75 kg
Lixo Bruto	3.371,2 kg
TOTAL	3.375,95 Kg

Tabela 3: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de outubro de 2019.

Os resíduos da área fluvial provêm das embarcações de navegação que recebem um fluxo de passageiros, carregamento e descarregamento de cargas o que gera grande quantidade de resíduos, principalmente quando as embarcações chegam de viagem que ocorrem durante alguns dias. Alguns dos resíduos gerados nessas viagens são garrafas PETs, latinhas de alumínio sendo está de valor comercial que são recolhidas pela tripulação da embarcação, caixas de papelão provenientes do bar/lanche da embarcação e resíduo bruto.

- **Resíduos do Píer** (Área portuária onde atracam os rebocadores)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	2,8
Plástico	---
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	331,1 kg
TOTAL	333,9 kg

Tabela 4: Resíduos coletados na área do Píer referente ao mês de outubro de 2019.

Resíduos das Áreas Portuárias

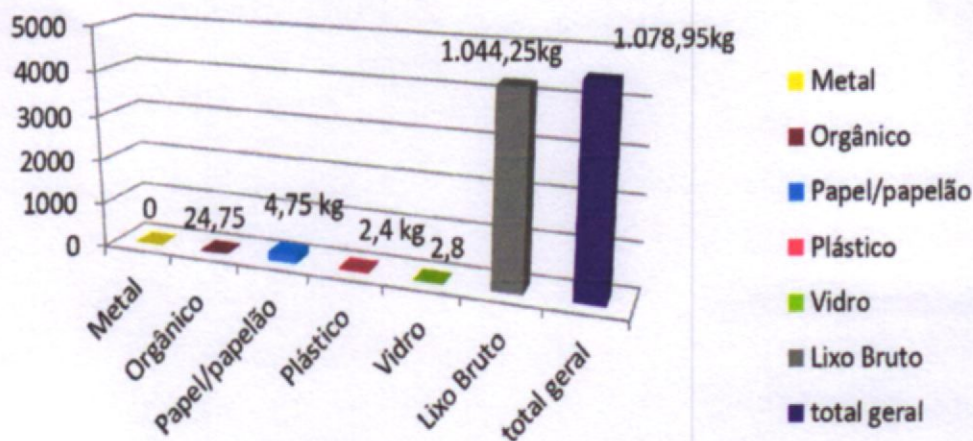


Gráfico 1: O gráfico acima representa todas as áreas portuárias e a quantidade de resíduos recicláveis e não recicláveis. Na cor amarelo nós temos 12,42kg de metal, na cor marrom nós temos 24,75kg de orgânico, na cor azul nós temos 4,75kg de papel, na cor vermelho nós temos 2,4kg de plástico, na cor verde nós temos 2,8kg de vidro e na cor cinza nós temos 1.044,25kg de lixo bruto, totalizando o valor de 1.091,37kg de resíduos gerados no porto no mês de outubro de 2019.

Todo o resíduo reciclável gerado pelo Porto de Santarém é doado para Empresa que dá uma destinação ambientalmente adequada ao mesmo. Com relação às lâmpadas fluorescentes, estas são encaminhadas para posterior destinação adequada.

Sendo assim, o Porto de Santarém só dispõe no Lixão/Aterro Sanitário do Perema seus rejeitos, bem como os resíduos sólidos coletados das embarcações, que devem ser dispostos adequadamente em aterros sanitários ou incinerados, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

2. HORTO

O horto é um local onde se cultiva e multiplica espécies de plantas ornamentais e medicinais. Através da distribuição de mudas busca-se despertar a consciência ambiental na comunidade.

As atividades de monitoramento e manutenção do horto, tais como: limpeza, multiplicação, irrigação e poda são realizadas todos os dias, mantendo sempre as matrizes das plantas, os quais são utilizados para multiplicação das mudas de futuras doações na área portuária, atendendo solicitações de ofícios de empresas, instituições e realizando também as doações em ações sociais que são desenvolvidas pelo projeto. A tabela abaixo mostra as multiplicações do mês de setembro de 2019:

- Multiplicação das espécies

ESPÉCIE	QUANTIDADE
Babosa	29
Boldinho	17
Brasileirinha	20
Capim Limão	16
Cidreira	04
Coramina	37
Corona	36
Espada de São Jorge	02
Gengibre	31
Meracilina	32
Onze-horas	07
Roseira	46
Total	277

Tabela 5: Demonstrativo das mudas produzidas no mês de outubro de 2019.

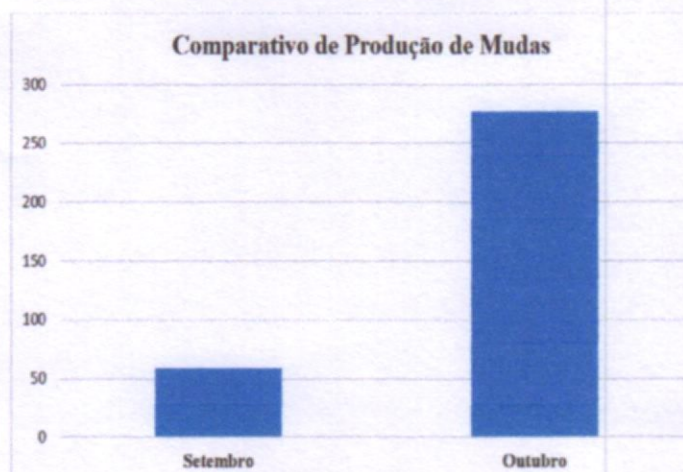


Gráfico 02: Mostra as produções nos meses de setembro e outubro de 2019, onde mostra um comparativo das mudas produzidas nestes meses e onde pode-se observar uma produção elevada no mês de outubro, onde as atividades de multiplicação foram intensificadas devido aos ofícios atendidos de dação de mudas.



*Imagem 3: A imagem acima ilustra o agente na manutenção do jardim em frente ao setor administrativo do porto.
Fonte: Karem Fonseca, outubro de 2019.*



*Imagem 4: A imagem acima demonstra os agentes realizando manutenção e limpeza do horto
Fonte: Thays Roberta, outubro de 2019.*

3. ABORDAGEM NAS ÁREAS DO PORTO

As abordagens são realizadas diariamente é uma forma de comunicação face a face com todos os transeuntes da área portuária. Através de uma conversa com cada pessoa, é repassado informações e orientações a respeito da geração de resíduos, como por exemplo, o uso excessivo e desnecessário de copos descartáveis e a realização do descarte correto dos resíduos na área portuária e nas embarcações. A cultura local ainda persiste em descartar os resíduos de forma incorreta e utilizar os rios como lixeira, o projeto atua para que esses hábitos sejam alterados e que cada transeunte e passageiro se sinta responsável pelo seu resíduo gerado e com o meio ambiente. As abordagens são realizadas pelos estagiários do PEAT com os passageiros das embarcações que atracam no Porto da CDP Santarém como:

Amazon Star;
Ana Beatriz V;
Anna Karoline II e VII;
Fredy William;
Golfinho do Mar II;
Rondônia;
São Bartolomeu II, IV e V.

Os vendedores de passagens, taxistas, moto taxistas, carregadores, vendedores de lanches, guardas portuários, colaboradores da administração da CDP, OGMO, caminhoneiros, equipe de limpeza entre outros também são orientados semanalmente e muitos se colocam a disposição para a organização e limpeza do porto deixando um ambiente limpo e os resíduos segregados.

Essa atividade é uma das mais importantes do projeto, pois o objetivo maior é sensibilizar a população a se conscientizar, ser parceiro contra essa problemática e orientar como fazer o descarte adequado dos resíduos sólidos gerados no porto e em contrapartida nas suas casas.

Tabela de Abordagem	
Homens	352
Mulheres	496
Crianças	68
Total	916

Tabela 6: Quantitativo das pessoas abordadas nas áreas da Companhia Docas do Pará – CDP, no mês de outubro de 2019.

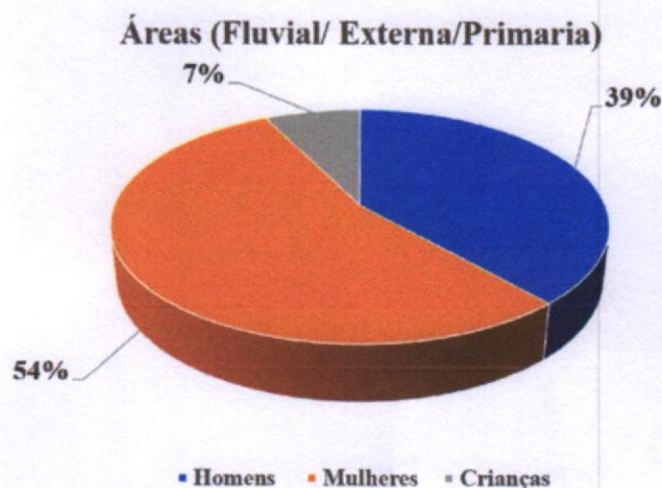


Gráfico 03: O gráfico acima representa o quantitativo das abordagens realizadas pelos estagiários em toda a área portuária no mês de outubro de 2019.



Imagem 5: A imagem acima mostra os agentes na abordagem sobre conscientização ambiental com os passageiros da embarcação

Fonte: Thays Roberta, outubro de 2019.

4. REUNIÃO PARA PLANEJAMENTO

O planejamento consiste em um conjunto de ações antecipadas, intencionais, integradas e necessárias para realizar as atividades, visando isso que coordenadora do Projeto de Educação Ambiental Para Todos – PEAT, Prof^ª Mrs. Marijara Serique, se reuniu as segundas-feiras com os estagiários do PEAT, objetivando principalmente o planejamento e a articulação para as futuras ações a serem desenvolvidas.



*Imagem 6: A imagem acima ilustra a reunião semanal com a coordenadora, monitores e agentes do projeto
Fonte: Karem Fonseca, outubro de 2019.*

5. AÇÕES SOCIAIS DO PEAT

PEAT estabelece ações sociais de Educação Ambiental em datas comemorativas e campanhas de conscientização para a comunidade em geral, com objetivo de informar e despertar a compreensão da necessidade de nos comprometermos com a nossa saúde e com o meio em que vivemos, assumindo responsabilidades para enfrentarmos os desafios ambientais da atualidade.

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE OUTUBRO	
Dia das Crianças	11 e 14 de outubro de 2019
Palestra de Educação Ambiental na SIPATP	23, 24 e 25 de outubro de 2019
Dia – D do Outubro Rosa	28 de outubro de 2019

Tabela 4: Descrições das ações produzidas no mês de outubro de 2019.

5.1 - AÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS

O Projeto de Educação Ambiental Para Todos – PEAT, desenvolveu em comemoração ao dia das crianças uma ação na estação de passageiros da Companhia Docas do Pará nos dias 11 e 14 de outubro, com finalidade de demonstrar a importância das crianças para o mundo e promover a conscientização sobre a coleta seletiva durante percurso da viagem e na trajetória da sua vida. Nos dois dias foram realizadas diversas brincadeiras sendo todas voltadas para a coleta seletiva, tais como: pescaria, acerta a lixeira e balões com as cores dos coletores seletivos, entre outros. As crianças que participaram da ação receberam lanche (pipoca/suco) e brindes contendo risca-rabisca, giz de cera, pirulito, salgadinho e lápis personalizado com a coleta seletiva.

Apesar da ação ser direcionada as crianças os pais também foram o foco, sendo abordado uma pequena fala pertinente ao tema “coleta seletiva” e ao incentivo a pratica e exemplo de atitude aos seus filhos para que eles cresçam tendo uma visão consciente de respeito ao meio ambiente.



*Imagem 7: A imagem acima demonstra a ação no dia das crianças realizada no terminal de passageiros do porto.
Fonte: Ronaele Cardoso, outubro de 2019.*

5.2 – PALESTRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SIPATP

Nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2019, o OGMO - Órgão Gestor de Mão-de-obra realizou a 11ª SIPATP – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário na estação de passageiros da CDP – Companhia Docas do Pará, que teve por objetivo incentivar a sensibilização dos participantes no que diz respeito às práticas de segurança; possibilitar a integração entre empresa e sociedade civil; promover o esclarecimento das famílias com relação às atividades exercidas pelos TPA's.

No dia 24, sendo o segundo dia do evento ouve a palestra da Dra. Marília Godinho – Médica do Trabalho PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, que explanou sobre a importância dos exames periódicos e adotar hábitos alimentares saudáveis como forma de prevenção a saúde. Em seguida, Eduardo Godinho - Engenheiro do Trabalho do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, falou sobre a relevância da segurança do trabalho no porto, abordando os principais riscos existente no ambiente de trabalho portuário. O Projeto de Educação Ambiental Para Todos – PEAT, também se fez presente no evento com a apresentação dos novos estagiários do PEAT-2019/2020, e a funções desenvolvidas pelos mesmo no período de um ano de contrato.

Após, a coordenadora do PEAT, Prof^a. Ms Marijara Serique, abordou sobre a finalidade da reciclagem nos dias atuais e sugeriu pequenas atitudes comportamentais de reaproveitamento e consumo consciente. O agente do PEAT Aarão Loureiro – acadêmico do 4º semestre de Radiologia do Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, que discorreu sobre o descarte correto das películas radiográficas e os riscos a qual esse material traz a saúde e ao meio ambiente. E finalizando o evento, a monitora do PEAT Karem Fonseca – acadêmica do 7º semestre de Biomedicina do Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, que orientou os colaboradores das empresas OGMO, Norte Log, Conecta e CDP, sobre a conscientização da coleta seletiva no âmbito de trabalho e familiar, tendo como principal foco as possíveis doenças provenientes dos materiais mal acondicionados e mostrando a responsabilidade de cada um com os resíduos gerados.



*Imagem 8: A imagem acima ilustra a palestra para colaboradores do OGMO realizada no terminal de passageiros do porto.
Fonte: Karem Fonseca, outubro de 2019.*

5.3 - AÇÃO OUTUBRO ROSA

A cada ano, a campanha Outubro Rosa se fortalece e a luta contra o câncer de mama ganha maior visibilidade em todo o mundo. Além disso, as ações que mobilizam essa campanha constantemente aumentam nas empresas, com mensagens, homenagens e ideias criativas que buscam resultados de conscientização e um despertar para a prevenção da doença.

É neste clima de solidariedade, que o Projeto de Educação Ambiental Para Todos - PEAT, realizou uma ação de conscientização no dia 28 de outubro de 2019, voltada aos colaboradores do porto, em especial às mulheres, com o objetivo de fortalecimento do cuidado a saúde e bem estar. Durante a manhã do dia 28 foi ofertado diversos atendimento tais como: maquiagem, manicure e massagem relaxante sendo desenvolvida por estagiários e ex-estagiários do PEAT, e através de ofício encaminhado ao Centro de Educação Profissional Esperança - CEPES conseguimos parceria para os seguintes atendimentos: aferição de pressão arterial, Teste rápido de glicemia, Índice de Massa Corporal - IMC e aplicação de flúor. Foi realizado um total de 26 atendimentos para os colaboradores da Companhia Docas do Pará e empresas terceirizadas, localizado na cidade de Santarém-PA.



Imagem 9: A imagem acima demonstra os agentes em atendimento de maquiagem e manicure durante a ação da campanha outubro rosa realizada no setor administrativo do porto.

Fonte: Thays Roberta, outubro de 2019.



Imagem 10: A imagem acima demonstra a agente em atendimento de massagem relaxante durante a ação da campanha outubro rosa realizada no setor administrativo do porto.

Fonte: Aarão Loureiro, outubro de 2019.

5.4 – PRODUÇÃO DE ARTESANATO

Para cada ação social, os estagiários do Projeto de Educação Ambiental Para Todos - PEAT produzem artesanatos visando passar informações ambientais de forma lúdica, com o reaproveitamento de materiais. Essa atividade faz parte do cronograma do projeto, envolve os estagiários social e culturalmente com as campanhas importantes e datas comemorativas, sejam elas municipal, estadual ou federal.



Imagem 11: A imagem acima ilustra a estagiária na produção de artesanato na sala do projeto no porto

Fonte: Karem Fonseca, outubro de 2019.

6. CONCLUSÃO

A atuação do projeto enriqueceu e contribuiu nas ações de educação ambiental nas áreas interna e externa do porto da CDP Santarém. Nota-se que a cada ano o projeto se fortalece e favorece a comunidade com conhecimento e maior interação com o porto da CDP, as atividades proporcionadas pelo projeto no mês de outubro de 2019, foram desenvolvidas com êxito e promoveram uma relação de bem-estar, confiança e parceria com todos os envolvidos no porto, portanto, contribuir para um bom relacionamento numa convivência diária entre todos que fazem parte do ambiente de trabalho como colaboradores, terceirizados e parceiros, nos dá mais confiança e motivação em nossas ações, proporcionando um local ambientalmente consciente e responsável com seus deveres para a preservação do Meio Ambiente.

Monitora

Monitora

Marijara Serique de Aluísia Tavares.

Marijara Serique de A. Tavares
Coordenadora PEAT 2019-2020

Supervisor/Administrador do Porto de Santarém

PORTO DE SANTARÉM

Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares



RELATÓRIO NOVEMBRO 2019 PROJETO 2019 - 2020

Santarém – PA

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	4
1.1 Coleta Seletiva e Pesagem dos Resíduos	5
2. HORTO	9
03. Doações de Mudanças na Área Portuária	11
4. ABORDAGEM NAS ÁREAS DO PORTO	12
5. AÇÕES SOCIAIS DO PEAT	14
5.1 - AÇÃO DE LIMPEZA DE PRAIA	14
5.2 – TREINAMENTO DA EMPRESA CONECTA	18
6. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO – PCI	20
7. CONCLUSÃO	21
ANEXO I	22
ANEXO II	24
ANEXO III	26

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo discorrer as atividades e ações executadas no âmbito dos planos e programas ambientais desenvolvidas pelo Projeto de Educação Ambiental Para Todos - PEAT na Companhia Docas do Pará/ Porto de Santarém, condicionados pela licença ambiental vigente, tendo como ano base 2019 - 2020, bem como mencionar o nível de atendimento das condicionantes contidas nas licenças ambientais do Porto.

Com relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, atendemos no mês de novembro de 2019. Os resíduos do porto estão divididos entre:

- Fluvial: Com 58 embarcações atendidas no mês de novembro com destino para Belém e Manaus. Geram resíduos na área fluvial;
- Administrativo (53 colaboradores) gerando resíduo na área administrativa;
- Píer; Local de atracação de navios de carga, da marinha, rebocadores e turísticos. A quantidade mensal é variada;
- Área Externa: Trabalhadores do OGMO, vendedores de passagem, vendedores de artesanato, vendedores de lanche, carregadores, taxistas e moto taxistas e passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa.

Esse quantitativo de pessoas pode variar devido ao mês, por conter mais passageiros e maior movimentação de pessoas no porto, principalmente em meses de férias, final de ano e feriados prolongados.

O relatório será subdividido em itens que apresentarão às ações realizadas nos planos e procedimentos ligados a gestão ambiental desta Companhia.

O projeto é importante para vários fatores como o desenvolvimento econômico e social, mudança de hábitos dos usuários do porto como a tripulação das embarcações fluviais, trabalhadores que estão ao entorno do porto, funcionários da CDP (Companhia Docas do Pará), empresas terceirizadas e a sociedade em geral, visando diminuir a quantidade de resíduos gerados que trazem os impactos ambientais, tanto para os nossos rios como para os solos. Buscando assim, atingir os resultados positivos para o meio ambiente.

1. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Porto de Santarém – PGRS tem como objetivo atender as exigências previstas no Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelecido pela Lei 12.305/10, que institui as diretrizes, objetivos e metas para a Gestão dos Resíduos Sólidos na esfera Federal, Estadual e Municipal, bem como determinar as responsabilidades pela geração dos resíduos sólidos. Como também, a Resolução CONAMA N° 005/93, que dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.

O Porto de Santarém conta com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos atualizado e em execução. Sendo esta instalação portuária responsável pelos custos associados ao tratamento e/ou disposição final especial exigido pelos resíduos sólidos.

São de responsabilidade do porto a coleta, identificação, pesagem, armazenamento e disposição final dos resíduos. Nossos parceiros como empresa de reciclagem, cooperativas ou catadores realizam o processo de reciclagem no município de Santarém.

Os órgãos e empresas que funcionam dentro do Porto de Santarém são obrigados a obedecerem às recomendações do seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS. Bem como, os arrendatários que estão instalados na área portuária são responsáveis pelos seus resíduos e são obrigados a seguir o PGRS desenvolvido.

O acondicionamento dos resíduos gerados na instalação é realizado de forma seletiva, através de ilhas de coletores localizados em regiões estratégicas na área fluvial, área externa, pier e no setor administrativo. A coleta é realizada uma vez por dia, geralmente no início do expediente, por funcionários da empresa terceirizada utilizando equipamentos de proteção individual adequados.

Ao ser coletado os resíduos sólidos são transferidos para uma Central de Resíduos – RC, onde são pesados e armazenados temporariamente. O Porto de Santarém possui um banco de dados, com registros da quantidade total de resíduos gerados, bem como a quantidade de resíduos recicláveis e orgânicos.

1.1 Coleta Seletiva e Pesagem dos Resíduos

A coleta seletiva incluindo pesagem, armazenamento e destinação final ambientalmente correta dos resíduos gerados na área da CDP e embarcações são realizadas diariamente pela empresa Conecta com o acompanhamento da equipe do projeto PEAT. A gravimetria é uma atividade de rotina, sendo o Estudo Gravimétrico ou Análise Quantitativa e Qualitativa de resíduo. Com este estudo é possível aumentar a eficiência do sistema de coleta e transporte de resíduos resultando em economia direta de recursos para uma empresa ou município. Os resíduos não reutilizáveis são encaminhados para o aterro (lixão) da cidade. O município é responsável pela coleta dos resíduos realizando a mesma na segunda-feira, quarta-feira e sábado de cada semana. Resíduos reutilizáveis como: papel, papelão, plástico, metais e etc. são agregados na central de resíduos até o acúmulo de uma quantidade significativa para serem doados às empresas regularizadas e responsáveis que trabalham com esse tipo de material no município, dando um destino final adequado a eles.

Na rotina de acompanhamento foi observado que lixeiras e baias sempre possuem identificação com seus devidos nomes, por tipo de resíduos e cores contribuindo no momento do descarte e da coleta seletiva. Mesmo com muitas informações repassadas, ainda tem um público considerável a ser atingido, diante dessa necessidade, é de grande importância a atuação do projeto PEAT através da Fundação Esperança e a Companhia Docas do Pará - CDP no desenvolvimento de um porto sustentável e executado pelo Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES no porto da CDP Santarém.



Imagem 01: A imagem acima é o demonstrativo dos colaboradores da empresa CONECTA realizando a coleta dos resíduos da área fluvial localizada no porto de Santarém – PA.

Fonte: Karem Fonseca, novembro de 2019.

Para melhor compreensão dos dados coletados, abaixo descrevemos as áreas de coleta e material coletado em Kg:

- **Resíduos da Área Externa:** (Área do OGMO, área de Vendas de Passagem, Vendas de artesanato, Vendas de Lanche, Carregadores, Taxistas e Moto taxistas e Passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	4,35 Kg
Lixo Bruto	391,35 Kg
TOTAL	395,7 Kg

Tabela 1: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de novembro de 2019.

Na área externa é gerado vários materiais, muitos são comprados no porto e descartados em outro lugar, e sua maioria é descartado nas lixeiras da área externa. O mesmo é reaproveitado pelos vendedores da área como as garrafas PET's e metais. O material orgânico produzido não possui descarte no porto, pois o mesmo serve de alimento para os seus animais domésticos. Em relação ao vidro, os mesmos não comercializam produtos com esse tipo de material.

- **Resíduos da Área Primária** (Administrativo, Empresa terceirizada Conecta e Projeto PEAT)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	3,8 Kg

Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	71,65 Kg
TOTAL	71,65 Kg

Tabela 2: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de novembro de 2019.

Os resíduos da área primária são gerados por trabalhadores que estão dentro do porto, contendo materiais passíveis de serem reciclados como, por exemplo, papel/papelão e plástico, que são destinados às baias individuais na central de resíduos, os mesmos serão doados para empresas parceiras que farão a destinação correta destes materiais.

- **Resíduos do Fluvial** (Área portuária onde atracam as embarcações, onde ocorre o embarque e desembarque de passageiros e o carregamento e descarregamento de cargas).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	10 Kg
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	4,8 kg
Lixo Bruto	1.708,71 kg
TOTAL	1723,51 Kg

Tabela 3: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de novembro de 2019.

Os resíduos da área fluvial provêm das embarcações de navegação que recebem um fluxo de passageiros, carregamento e descarregamento de cargas o que gera grande quantidade de resíduos, principalmente quando as embarcações chegam de viagem que ocorrem durante alguns dias. Alguns dos resíduos gerados nessas viagens são garrafas PETs, latinhas de alumínio sendo está de valor comercial que são recolhidas pela tripulação da embarcação, caixas de papelão provenientes do bar/lanche da embarcação e resíduo bruto.

- **Resíduos do Píer** (Área portuária onde atracam os rebocadores)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	235,75 kg
TOTAL	235,75 kg

Tabela 4: Resíduos coletados na área do Píer referente ao mês de novembro de 2019.

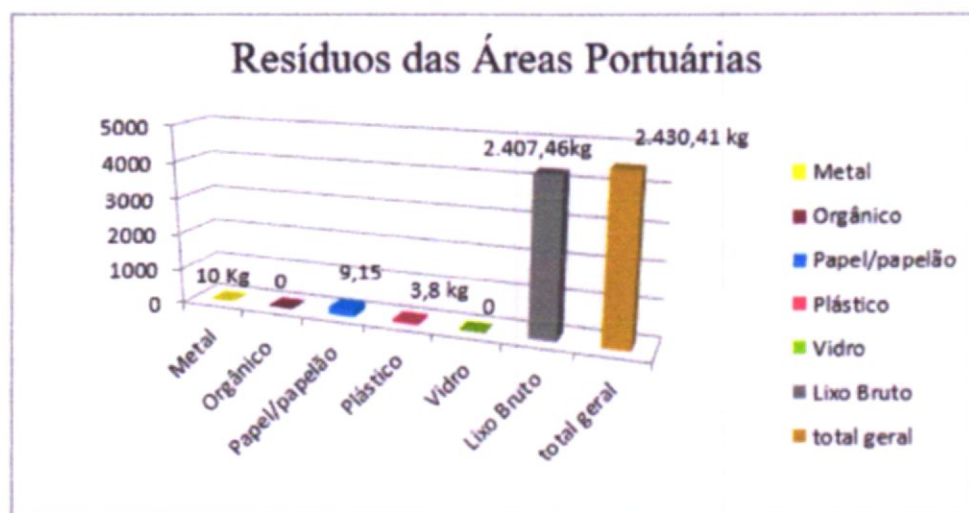


Gráfico 1: O gráfico acima representa todas as áreas portuárias e a quantidade de resíduos recicláveis e não recicláveis. Na cor amarelo nós temos 10 kg de metal, na cor marrom nós temos 0kg de orgânico, na cor azul nós temos 9,15 kg de papel/papelão, na cor vermelho nós temos 3,8kg de plástico, na cor verde nós temos 0kg de vidro e na cor cinza nós temos 2.407,46 kg de lixo bruto, totalizando o valor de 2.430,41kg de resíduos gerados no porto no mês de novembro de 2019.

Todo o resíduo reciclável gerado pelo Porto de Santarém é doado para Empresa que dá uma destinação ambientalmente adequada ao mesmo. Com relação às lâmpadas fluorescentes, estas são encaminhadas para posterior destinação adequada.

Sendo assim, o Porto de Santarém só dispõe no Lixão/Aterro Sanitário do Perema seus rejeitos, bem como os resíduos sólidos coletados das embarcações, que devem ser dispostos adequadamente em aterros sanitários ou incinerados, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

2. HORTO

O horto é um local onde se cultiva e multiplica espécies de plantas ornamentais e medicinais. Através da distribuição de mudas busca-se despertar a consciência ambiental na comunidade.

As atividades de monitoramento e manutenção do horto, tais como: limpeza, multiplicação, irrigação e poda são realizadas todos os dias, mantendo sempre as matrizes das plantas, os quais são utilizados para multiplicação das mudas de futuras doações na área portuária, atendendo solicitações de ofícios de empresas, instituições e realizando também as doações em ações sociais que são desenvolvidas pelo projeto. A tabela abaixo mostra as multiplicações do mês de outubro de 2019:

- Multiplicação das espécies

ESPÉCIE	QUANTIDADE
Babosa	12
Boldinho/Boldo	06
Marupazinho	09
Capim Limão	01
Cidreira	26
Coramina	25
Corana	10
Cana Mansa	15
Pluma	10
Meracilina	53
Ipê	78
Terramicina	72
Folha Grossa	12
Bromélia	22
Bela da Tarde	11
Japana Roxa	09
Capim Santo	07
Alho	32

Onze-Horas	15
Roseira	20
Total	445

Tabela 5: Demonstrativo das mudas produzidas no mês de novembro de 2019.

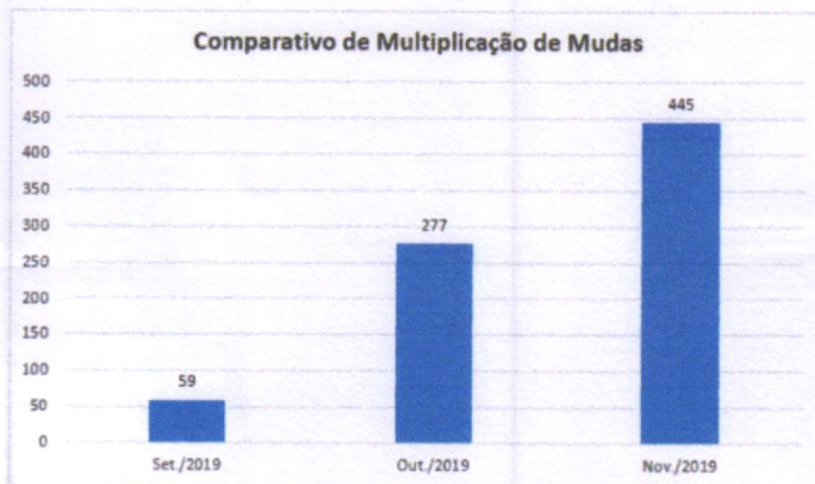


Gráfico 02: Mostra as produções nos meses de setembro, outubro e novembro de 2019, onde mostra um comparativo das mudas produzidas nestes meses e onde pode-se observar uma produção elevada no mês de novembro, onde as atividades de multiplicação foram intensificadas devido aos ofícios atendidos de dação de mudas.



Imagem 2 : A imagem acima ilustra as mudas que foram replicadas do presente mês

Fonte: Karem F'onseca, novembro de 2019.

OBS: Construção do Horto:

Será realizado a construção de um novo horto de plantas medicinais, ornamentais e florais para o Projeto de Educação Ambiental Para Todos –PEAT, onde neste mês de novembro houve a compra e o recebimento de doação dos materiais necessários para sua construção, onde as atividades de construção iniciará no mês de dezembro de 2019.

03. Doações de Mudanças na Área Portuária

Todas as sexta-feira é realizada a atividade de doação de mudas no porto de Santarém-PA, com objetivo de fazer a promoção do meio ambiente através da doação das plantas, além de proporcionar o bem estar, manter a cultura local e o uso das plantas medicinais, essa ação também contribui com o meio ambiente através da fotossíntese feita pelas plantas que retiram o dióxido de carbono da atmosfera, ajudando também na purificação do ar.

Este mês de janeiro as doações ocorreram nos dias 01, 08, 22 e 29, onde foram doadas 200 mudas de plantas medicinais, ornamentais e florais para os transeuntes da área portuária, incluindo não somente os passageiros, mas também carregadores, taxistas, trabalhadores das agências de passagens e barracas de lanches, os guardas portuários e também pessoas que participam dos cursos ofertados pelo Projeto PEAT.



*Imagem 03: a imagem acima mostra a estagiária fazendo a doação de muda para o transeunte do porto da CDP.
Fonte: Thays Roberta, novembro de 2019.*

4. ABORDAGEM NAS ÁREAS DO PORTO

As abordagens são realizadas diariamente é uma forma de comunicação face a face com todos os transeuntes da área portuária. Através de uma conversa com cada pessoa, é repassado informações e orientações a respeito da geração de resíduos, como por exemplo, o uso excessivo e desnecessário de copos descartáveis e a realização do descarte correto dos resíduos na área portuária e nas embarcações. A cultura local ainda persiste em descartar os resíduos de forma incorreta e utilizar os rios como lixeira, o projeto atua para que esses hábitos sejam alterados e que cada transeunte e passageiro se sinta responsável pelo seu resíduo gerado e com o meio ambiente. As abordagens são realizadas pelos estagiários do PEAT com os passageiros das embarcações que atracam no Porto da CDP Santarém como:

Amazon Star;
Ana Beatriz V;
Anna Karoline II e VII;
Fredy William;
Golfinho do Mar II;
Rondônia;
São Bartolomeu II, IV e V.

Os vendedores de passagens, taxistas, moto taxistas, carregadores, vendedores de lanches, guardas portuários, colaboradores da administração da CDP, OGMO, caminhoneiros, equipe de limpeza entre outros também são orientados semanalmente e muitos se colocam a disposição para a organização e limpeza do porto deixando um ambiente limpo e os resíduos segregados.

Essa atividade é uma das mais importantes do projeto, pois o objetivo maior é sensibilizar a população a se conscientizar, ser parceiro contra essa problemática e orientar como fazer o descarte adequado dos resíduos sólidos gerados no porto e em contrapartida nas suas casas.

Tabela de Abordagem	
Homens	398
Mulheres	503
Crianças	58
Total	959

Tabela 6: Quantitativo das pessoas abordadas nas áreas da Companhia Docas do Pará – CDP, no mês de novembro de 2019.

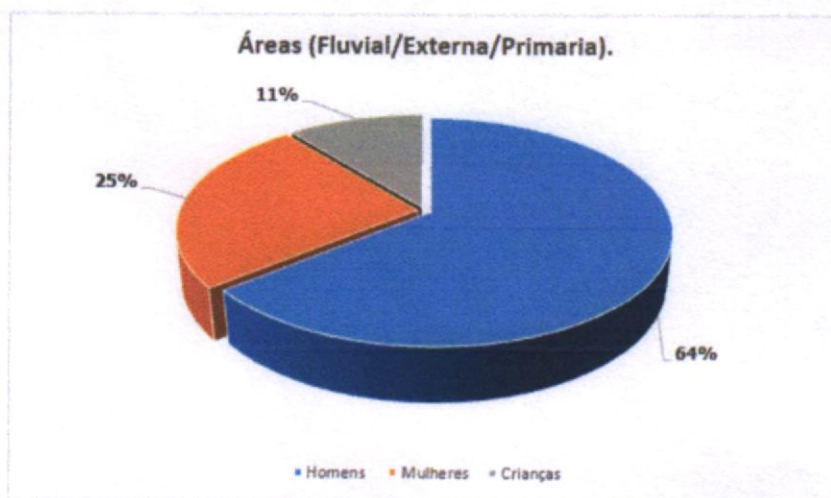


Gráfico 03: O gráfico acima representa o quantitativo das abordagens realizadas pelos estagiários em toda a área portuária no mês de novembro de 2019.



Imagem 4: A imagem acima mostra os agentes na abordagem sobre conscientização ambiental com os passageiros da embarcação

Fonte: Thays Roberta, novembro de 2019.

5. AÇÕES SOCIAIS DO PEAT

PEAT estabelece ações sociais de Educação Ambiental em datas comemorativas e campanhas de conscientização para a comunidade em geral, com objetivo de informar e despertar a compreensão da necessidade de nos comprometermos com a nossa saúde e com o meio em que vivemos, assumindo responsabilidades para enfrentarmos os desafios ambientais da atualidade.

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE OUTUBRO	
Ação de limpeza de Praia	20 de novembro de 2019
Treinamento da Conecta	22 de novembro de 2019

Tabela 7: Descrições das ações produzidas no mês de novembro de 2019.

5.1 - AÇÃO DE LIMPEZA DE PRAIA

A Companhia Docas do Pará em parceria com a Fundação Esperança através do Projeto de Educação Ambiental Para Todos – PEAT, realizou no último dia 20 de novembro de 2019 a terceira “Ação de Limpeza de Praia” na área de influência do Porto de Santarém e em outras áreas que compreende acesso aos arrendamentos, com o objetivo de coletar diversos tipos de resíduos provavelmente descartados ou deixados pelas embarcações, transportadoras, banhistas e transeuntes das áreas portuárias.

A atividade da limpeza de praia iniciou as 8hrs, com o treinamento dado pela Coordenadora do PEAT, Profª Msc. Marijara Serique, que orientou os 31 participantes da ação solicitada pela CDP, que além de contar com a participação dos colaboradores do setor administrativo e da equipe do PEAT, buscou a contribuição e parceria das seguintes empresas: Norte Log, CONECTA, MASTER, HIDROSAN e FOGÁS, com mão de obra e equipamentos necessários, tais como: contêiner, pá carregadeira e caçamba basculante.

A operação de limpeza foi dividida em três equipes, para melhor abrangência da área, todas as equipes receberam EPI's e suporte necessário. As equipes realizaram as atividades das seguintes formas:

- 1ª e 2ª Equipe: Realizaram a limpeza em forma de barreira, abrangendo a faixa de areia a qual corresponde a toda extensão de praia localizada na área portuária (abrangendo o Início da Norte Log até a praia da Sudam).
- 3ª Equipe: Realizou a limpeza a qual corresponde as áreas de acesso ao arrendamento da FOGÁS.

Durante a ação foi possível realizar a remoção de diversos materiais tais como: papelão/papel (caixas, blocos de anotação e folhas A4), metal (marmitas de alumínio, latinhas de cervejas e refrigerantes), plástico (garrafas PET, copos e colheres descartáveis, sandálias, preservativos, entre outros), vidro (copos e garrafas de bebidas inteiras e quebradas e ampola de medicamento), resíduos de construção civil e cadáveres de animais, alimentícios como camarão e muito material de isopor (marmita). Todos esses dejetos retirados totalizaram a quantidade 8.720 toneladas que foram provenientes da ação humana consciente/inconsciente. Os rejeitos retirados durante a limpeza de praia, foram destinados ao lixão do Perema e os materiais a recicláveis foram armazenados na central de resíduos da CDP de Santarém Pará para serem futuramente doados para cooperativas.

RELAÇÃO DE NOMES DO PARTICIPANTES DA AÇÃO

Empresas	Colaboradores
Companhia Docas do Pará - CDP	Luiz Alberto Rey Varela
	Artur Picanço Guimaraes
	Éverton da Costa Viana
	Cristiane Andrade
	Francisco José Martins Camelo
	Carlos Adriano Mota Cavalcante
	Celson da Costa Pedroso
	Diéstele Matos Malcher
	Emanoel Januário Viana da Silva Júnior
	Everaldo Reis Pedroso Júnior

Master	Italo de Sousa Pinheiro
	Iverson de Oliveira Junior
	João Carlos da Rocha Silva
	Pedro Marinho de Azevedo Neto
	Wanderson linsbinski Pires
	Weverton Luan Pereira Lima
Conecta	Giovani Santos Figueira
	José Ribamar Fernandes
	Marlon Nascimento Dias
	George Maicon Rocha Ferreira
Hidrosan	Luiz Sulivan Amaral da Silva
Ponto da Construção	Valdei Pereira de Sousa
Fogás	Maria Betânia Santos da Silva
	Amanda Ricelle Moura Garcia
Fundação Esperança/PEAT	Ronaele dos Santos Cardoso
	Nelcivane dos Anjos da Silva
	Karem da Fonseca Grillo
	Janderson Oliveira Sousa
	Romara Arethuza Nunes Menezes
	Aarão loureiro Silva
Marijara Serique de Almeida Tavares	





*Imagem 5: A imagem acima demonstra a operação de limpeza de praia na área da Companhia Docas do Pará.
Fonte: Karem Fonseca, novembro de 2019.*

5.2 – TREINAMENTO DA EMPRESA CONECTA

No dia 22 de novembro de 2019, foi realizado um treinamento para os colaboradores da empresa CONECTA na Companhia Docas do Pará em Santarém, ministrada pela funcionária da Companhia Cristiane Andrade, que é responsável pelo setor de Meio Ambiente CDP /Belém, abordando o tema: “Coleta Seletiva: uma alternativa sustentável”.

O treinamento começou as 10 horas com a presença dos colaboradores da empresa Conecta. A ministrante iniciou com um diálogo, para que todos pudessem se manifestar a respeito do tema e relatar episódios do dia a dia de trabalho. Em seguida, instigou com a seguinte pergunta: “Se os mesmos sabiam diferenciar os tipos de resíduo, como sólidos/lixo/rejeito”. Após o entendimento do conhecimento de cada colaborador foi explicado a diferença de cada classificação com exemplos simples e ilustrativos.

Foi abordado também de forma dinâmica sobre a importância da coleta seletiva demonstrando as cores dos coletores e o que pode ser depositado, reciclado ou reutilizado em cada uma de acordo com sua classificação. Como forma de sensibilização relatou a vivência da real situação dos catadores do lixão do Perema, através de fala e registros fotográficos, onde foi possível

relatar os problemas a qual eles enfrentam na quantidade de resíduos e a dificuldade de realizar a segregação.

Por tanto o treinamento desenvolvido abordou as vantagens da coleta seletiva, tendo uma breve explicação relacionada a legislação, abordando a questão da produção dos resíduos, processos de reciclagem até chegar na destinação final ambientalmente adequada de acordo o que rege a legislação 12.305/02.08.2010, art 9º.



*Imagem 6: A imagem acima mostra o treinamento da empresa Conecta na sala de reunião do porto de Santarém - PA.
Fonte: Thays Roberta, novembro de 2019.*

6. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO – PCI

Esse programa disponibilizara diversos cursos que atendam os colaboradores da CDP (Companhia Docas do Pará), OGMO, vendedores de lanches e passagens, guardas portuários e comunidade Santarena, objetivando sua capacitação, inclusão social e geração de renda.

Os cursos serão disponibilizados para a sociedade local com quantidade de 20 participantes por curso, tendo em vista sua necessidade, os mesmos serão realizados na CDP, IESPES ou em um bairro a ser definido na parceria com o projeto, buscando atender toda a comunidade santarena.

Neste mês de novembro deu-se início aos cursos de Manicure/Esmaltaria, Direito Ambiental e Pacht Aplique oferecidos pelo projeto, com o intuito de levar as comunidades e aos interessados o conhecimento e podendo proporcionar uma geração de renda aos participantes dos cursos, conforme mostrado no anexo I, II e III.

7. CONCLUSÃO

A atuação do projeto enriqueceu a contribuição nas ações de educação ambiental nas áreas interna e externa do porto da CDP Santarém. Nota-se que, as atividades proporcionadas pelo projeto no mês de novembro de 2019, foram desenvolvidas com êxito e promoveram uma relação de bem-estar, confiança e parceria com todos os envolvidos no porto.

Portanto, contribuir para um bom relacionamento numa convivência diária entre todos que fazem parte do ambiente de trabalho como colaboradores, terceirizados e parceiros, nos dá mais confiança e motivação em nossas ações e objetivos, proporcionando um local ambientalmente consciente e responsável com seus deveres para a preservação do Meio Ambiente.

Monitora

Monitora

Marijara Serique de Aluísia Tavares.

Marijara Serique de A. Tavares
Coordenadora PEAT 2019-2020

Supervisor/Administrador do Porto de Santarém

ANEXO I

Curso de Manicure:

Manicure e esmaltaria foi o primeiro curso ofertado pelo Projeto de Educação Ambiental Para Todos (PEAT), no período de 04 a 08 de novembro de 2019 das 14 às 17 hs com certificação de carga horaria de 20h, onde sua inscrição foi realizada no dia 01 de novembro de 2019 no prédio II do Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, o curso contou com 22 participantes e sendo realizado pela ministrante Diana Aguiar e acompanhado pela agente do PEAT Priscila Dias. Para a abertura do curso houve a presença da coordenadora do projeto Prof^a Msc. Marijara Serique que apresentou o projeto aos participantes, em seguida a coordenadora do curso de estética do IESPES professora Alessandra Camargo apresentou o Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética.

Durante a abertura do curso a coordenadora realizou a apresentação do projeto e seus parceiros (Companhia Docas do Pará – CDP, Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES e Fundação Esperança), além da ênfase ao não uso de copos descartável solicitando a cada um dos participantes levassem copos ou canecas para o consumo do café que é ofertado diariamente com bolachas doces salgadas e para o início do curso foi entregue às participantes a apostila contendo os seguintes temas: biossegurança (EPI's, cuidados dos equipamentos, e principalmente o descarte correto dos materiais, entre outros), os passo-a-passo dos procedimentos, retirada de cutícula, aplicação de cremes amolecedor de cutículas e esfoliação, esmaltação e técnicas de desenhos.

Para garantir um ótimo aprendizado, todos os materiais necessários foram disponibilizados a cada participante. Materiais (80 esmaltes variados desde base a até óleo secante e todos os tons, alicates, algodão, lixas de unha, amolecedor de cutículas, esfoliante, entre outros e todos os EPI's utilizados durante o procedimento), materiais entregue individualmente aos participantes.

O profissional de manicure cuida da beleza das mãos da mulher, onde realiza o poder de levantar a auto-estima proporcionando um bem-estar físico e mental, além de poder gerar uma renda extra para donas de casa a qual se encontra com tempo ocioso, além de poder gerar uma melhor capacitação aos profissionais que já atuam na área da beleza. Para a finalização do curso foi realizado uma tarde de beleza disponibilizada a comunidade e aos funcionários do IESPES, assim

podendo ser divulgado o trabalho das novas profissionais capacitadas pelo projeto. Para Entrega dos certificados teve a participação da coordenadora Marijara Serique, com a entrega de certificado, e com um lanche diferenciado contendo bolo e refrigerantes.

Proporcionar conhecimento e oportunizar renda a comunidade é um dos objetivos do projeto.



*Foto 7 e 8: As imagem mostra a pratica do curso e os participante com seus certificados.
Fonte: Priscila Dias, novembro de 2019.*

ANEXO II

Curso de Direito Ambiental

Direito Ambiental foi ofertado pelo projeto PEAT, no período de 18 a 22 de novembro de 2019, das 14 às 17 horas, tendo como certificado carga horaria de 20 horas. A inscrição foi realizada no dia 14 de novembro de 2019 no prédio II do Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES ocorrendo das 08 às 11 horas, foram inscritas 33 pessoas, porém estiveram presentes nos dias de curso 27 participantes. Tivemos como ministrante o Prof. Brunno Leão e para o auxiliá-lo a estagiaria do PEAT Ronaele Cardoso.

A abertura do curso ficou por conta da coordenadora do projeto, Marijara Serique, que realizou a apresentação do projeto e seus parceiros e como foco principal enfatizou o não uso de copo descartáveis pelo projeto, e solicitou que cada um trouxesse uma caneca ou copo nos dias de curso para o lanche (café/bolacha) e água.

Direito ambiental é um ramo do direito, constituindo um conjunto de princípios jurídicos e de normas jurídicas voltada à proteção jurídica da qualidade do meio ambiente. O conteúdo ministrado nos dias de curso, especificamente foram: *Direito constitucional, Direito administrativo, Direito civil, Direito processual, Direito do trabalho, as Dimensões do Direito, Princípios do direito ambiental, Direito Ambiental: Natureza jurídica, Inquérito Civil, Competências, Inversão do ônus da prova- defesa do consumidor e a questão ambiental, o poder de política municipal e o licenciamento ambiental, A regra do artigo 333 CPC, Conceito de responsabilidade, Dano ambiental, Breve histórico de evolução da Legislação Penal Ambiental Brasileira, Estudo de caso.*

Nos primeiros dias de curso o ministrante Brunno Leão repassou aos alunos em aulas teóricas os assuntos citados acima, e debateu com os mesmos o conteúdo e ouvindo opinião dos participantes em salas assim sendo realizado até o último dia de curso, o ministrante Brunno Leão concluiu o assunto repassado no curso e para finalizar repassou a palavra para a coordenadora do

projeto Marijara Serique, que realizou a entrega dos certificados e ofereceu um lanche diferenciado contendo bolos e refrigerantes aos participantes.

O projeto PEAT desenvolve cursos e ações pensando nas questões ambientais a serem lembradas e executadas, dando a possibilidade de o aluno obter conhecimentos e profissionalizar em determinada área.



Foto 09 e 10: As imagens acima mostra o professor ministrando o curso e a turma com os certificados.
Fonte: Ronaele Cardoso, novembro de 2019.

ANEXO III

Curso de Pacht Aplique (Reaproveitamento de Tecido)

O Projeto Educação Ambiental para Todos (PEAT), juntamente com a Companhia Docas do Pará (CDP), IESPES (Instituto Esperança de Ensino Superior) e a Fundação Esperança ofertaram para a comunidade em geral o curso de PATCH APLIQUE, sendo realizada a inscrição para o curso no dia 22 de novembro de 2019 no prédio II do IESPES, com apenas 20 vagas disponíveis.

O período que ocorreu o curso foi de 25 a 29 de Novembro de 2019, tendo como ministrante a professora Iêda Maria S. de Almeida e como acompanhante e auxiliar o estagiário do PEAT Janderson Oliveira Sousa, a abertura ficou de responsabilidade da professora e coordenadora do projeto PEAT Marijara Serique, apresentando o projeto e seus parceiros, como o PEAT é voltado para questões ambientais, a coordenadora deu ênfase da importância do não uso do corpo descartável, pois durante o curso o projeto oferece um café com bolachas, sendo assim de responsabilidade de cada participante levar seu próprio copo, com essa atitude estaríamos conscientizando cada vez mais sobre a importância de cuidarmos do meio ambiente.

O termo **patch applique** se refere a uma técnica de aplicar retalhos de tecido em formatos diversos como, camisetas, mantas, panos de prato, toalhas de mesa e outros. É um jeito simples de personalizar produtos por meio de cola, pontos de costura à mão ou à máquina. A professora Iêda Marijara Serique de Almeida, ensinou as técnicas e os pontos adequados para cada formato de desenho., todo o material necessário para o curso foi disponibilizado pelo projeto como: Tecido, tesoura, agulha, linhas entre outros)

Na sexta-feira dia 29, teve o encerramento do curso com exposição de todo o material produzido pelas alunas, confraternização com bolos e refrigerantes e a entrega do certificado. Como diferencial, os cursos que desenvolvem material têm no último dia o que a coordenadora chama de desapego, onde cada participante entrega para o projeto uma das suas artes desenvolvida durante a semana, as mesmas são entregues para a CDP em eventos, onde são disponibilizadas a comunidade e ou expostas na CDP SANTARÉM e BELÉM como resultado do projeto.



Foto 11 e 12: a imagem acima mostra a entrega dos certificados e os alunos participantes do curso.
Fonte: Karem Fonseca, novembro de 2019.

PORTO DE SANTARÉM

Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares



RELATÓRIO DEZEMBRO 2019 PROJETO 2019 - 2020

Santarém – PA

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	4
1.1 Coleta Seletiva e Pesagem dos Resíduos	5
2. HORTO	10
2.1 DOAÇÕES DE MUDAS NA ÁREA PORTUÁRIA	12
2.2 CONSTRUÇÃO DO HORTO	13
3 ABORDAGEM NAS ÁREAS DO PORTO	16
4. DECORAÇÃO NATALINA	18
5 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO – PCI	19
7. CONCLUSÃO	20
ANEXO I - Curso de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	21
ANEXO II – Relações Interpessoais	23

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo discorrer as atividades e ações executadas no âmbito dos planos e programas ambientais desenvolvidas pelo Projeto de Educação Ambiental Para Todos - PEAT na Companhia Docas do Pará/ Porto de Santarém, condicionados pela licença ambiental vigente, tendo como ano base 2019 - 2020, bem como mencionar o nível de atendimento das condicionantes contidas nas licenças ambientais do Porto.

Com relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, atendemos no mês de dezembro de 2019. Os resíduos do porto estão divididos entre:

- Fluvial: Com 58 embarcações atendidas no mês de dezembro com destino para Belém e Manaus. Geram resíduos na área fluvial;
- Administrativo (53 colaboradores) gerando resíduo na área administrativa;
- Pier; Local de atracação de navios de carga, da marinha, rebocadores e turísticos. A quantidade mensal é variada;
- Área Externa: Trabalhadores do OGMO, vendedores de passagem, vendedores de artesanato, vendedores de lanche, carregadores, taxistas e moto taxistas e passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa.

Esse quantitativo de pessoas pode variar devido o mês, por conter mais passageiros e maior movimentação de pessoas no porto, principalmente em meses de férias, final de ano e feriados prolongados.

O relatório será subdividido em itens que apresentarão às ações realizadas nos planos e procedimentos ligados a gestão ambiental desta Companhia.

O projeto é importante para vários fatores como o desenvolvimento econômico e social, mudança de hábitos dos usuários do porto como a tripulação das embarcações fluviais, trabalhadores que estão ao entorno do porto, funcionários da CDP (Companhia Docas do Pará), empresas terceirizadas e a sociedade em geral, visando diminuir a quantidade de resíduos gerados que trazem os impactos ambientais, tanto para os nossos rios como para os solos. Buscando assim, atingir os resultados positivos para o meio ambiente.

1. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Porto de Santarém – PGRS tem como objetivo atender as exigências previstas no Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelecido pela Lei 12.305/10, que institui as diretrizes, objetivos e metas para a Gestão dos Resíduos Sólidos na esfera Federal, Estadual e Municipal, bem como determinar as responsabilidades pela geração dos resíduos sólidos. Como também, a Resolução CONAMA N° 005/93, que dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.

O Porto de Santarém conta com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos atualizado e em execução. Sendo esta instalação portuária responsável pelos custos associados ao tratamento e/ou disposição final especial exigido pelos resíduos sólidos.

São de responsabilidade do porto a coleta, identificação, pesagem, armazenamento e disposição final dos resíduos. Nossos parceiros como empresa de reciclagem, cooperativas ou catadores realizam o processo de reciclagem no município de Santarém.

Os órgãos e empresas que funcionam dentro do Porto de Santarém são obrigados a obedecerem às recomendações do seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS. Bem como, os arrendatários que estão instalados na área portuária são responsáveis pelos seus resíduos e são obrigados a seguir o PGRS desenvolvido.

O acondicionamento dos resíduos gerados na instalação é realizado de forma seletiva, através de ilhas de coletores localizados em regiões estratégicas na área fluvial, área externa, píer e no setor administrativo. A coleta é realizada uma vez por dia, geralmente no início do expediente, por funcionários da empresa terceirizada utilizando equipamentos de proteção individual adequados.

Ao ser coletado os resíduos sólidos são transferidos para uma Central de Resíduos – RC, onde são pesados e armazenados temporariamente. O Porto de Santarém possui um banco de dados, com registros da quantidade total de resíduos gerados, bem como a quantidade de resíduos recicláveis e orgânicos.

1.1 Coleta Seletiva e Pesagem dos Resíduos

A coleta seletiva incluindo pesagem, armazenamento e destinação final ambientalmente correta dos resíduos gerados na área da CDP e embarcações são realizadas diariamente pela empresa Conecta com o acompanhamento da equipe do projeto PEAT. A gravimetria é uma atividade de rotina, sendo o Estudo Gravimétrico ou Análise Quantitativa e Qualitativa de resíduo. Com este estudo é possível aumentar a eficiência do sistema de coleta e transporte de resíduos resultando em economia direta de recursos para uma empresa ou município. Os resíduos não reutilizáveis são encaminhados para o aterro (lixão) da cidade. O município é responsável pela coleta dos resíduos realizando a mesma na segunda-feira, quarta-feira e sábado de cada semana. Resíduos reutilizáveis como: papel, papelão, plástico, metais e etc. são agregados na central de resíduos até o acúmulo de uma quantidade significativa para serem doados às empresas regularizadas e responsáveis que trabalham com esse tipo de material no município, dando um destino final adequado a eles.

Na rotina de acompanhamento foi observado que lixeiras e baias sempre possuem identificação com seus devidos nomes, por tipo de resíduos e cores contribuindo no momento do descarte e da coleta seletiva. Mesmo com muitas informações repassadas, ainda tem um público considerável a ser atingido, diante dessa necessidade, é de grande importância a atuação do projeto PEAT através da Fundação Esperança e a CDP no desenvolvimento de um porto sustentável e executado pelo Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES no porto da CDP Santarém.



Imagem 01: A imagem acima é o demonstrativo dos colaboradores da empresa CONECTA realizando a coleta dos resíduos da área fluvial localizada no porto de Santarém – PA.

Fonte: Thays Roberta, dezembro de 2019.



Imagem 02: A imagem acima é o demonstrativo da estagiaria acompanhando a pesagem dos resíduos coletados nas dependências das Docas localizada no porto de Santarém – PA.

Fonte: Thays Roberta, dezembro de 2019.

Para melhor compreensão dos dados coletados, abaixo descrevemos as áreas de coleta e material coletado em Kg:

- **Resíduos da Área Externa:** (Área do OGMO, área de Vendas de Passagem, Vendas de artesanato, Vendas de Lanche, Carregadores, Taxistas e Moto taxistas e Passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	346,53
TOTAL	346,53

Tabela 1: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de dezembro de 2019.

Na área externa é gerado vários materiais, muitos são comprados no porto e descartados em outro lugar, e sua maioria é descartado nas lixeiras da área externa. O mesmo é reaproveitado pelos vendedores da área como as garrafas PET's e metais. O material orgânico produzido não possui

descarte no porto, pois o mesmo serve de alimento para os seus animais domésticos. Em relação ao vidro, os mesmos não comercializam produtos com esse tipo de material.

- **Resíduos da Área Primária** (Administrativo, Empresa terceirizada Conecta e Projeto PEAT)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	1,2kg
Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	112,25 Kg
TOTAL	112,25 Kg

Tabela 2: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de dezembro de 2019.

Os resíduos da área primária são gerados por trabalhadores que estão dentro do porto, contendo materiais passíveis de serem reciclados como, por exemplo, papel/papelão e plástico, que são destinados às baias individuais na central de resíduos, os mesmos serão doados para empresas parceiras que farão a destinação correta destes materiais.

- **Resíduos do Fluvial** (Área portuária onde atracam as embarcações, onde ocorre o embarque e desembarque de passageiros e o carregamento e descarregamento de cargas).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---

Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	5.528,53 kg
TOTAL	5.528,53 Kg

Tabela 3: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de dezembro de 2019.

Os resíduos da área fluvial provêm das embarcações de navegação que recebem um fluxo de passageiros, carregamento e descarregamento de cargas o que gera grande quantidade de resíduos, principalmente quando as embarcações chegam de viagem que ocorrem durante alguns dias. Alguns dos resíduos gerados nessas viagens são garrafas PETs, latinhas de alumínio sendo está de valor comercial que são recolhidas pela tripulação da embarcação, caixas de papelão provenientes do bar/lanche da embarcação e resíduo bruto.

- **Resíduos do Píer** (Área portuária onde atracam os rebocadores)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	317,35 kg
TOTAL	317,35 kg

Tabela 4: Resíduos coletados na área do Píer referente ao mês de dezembro de 2019.

Resíduos das Áreas Portuárias

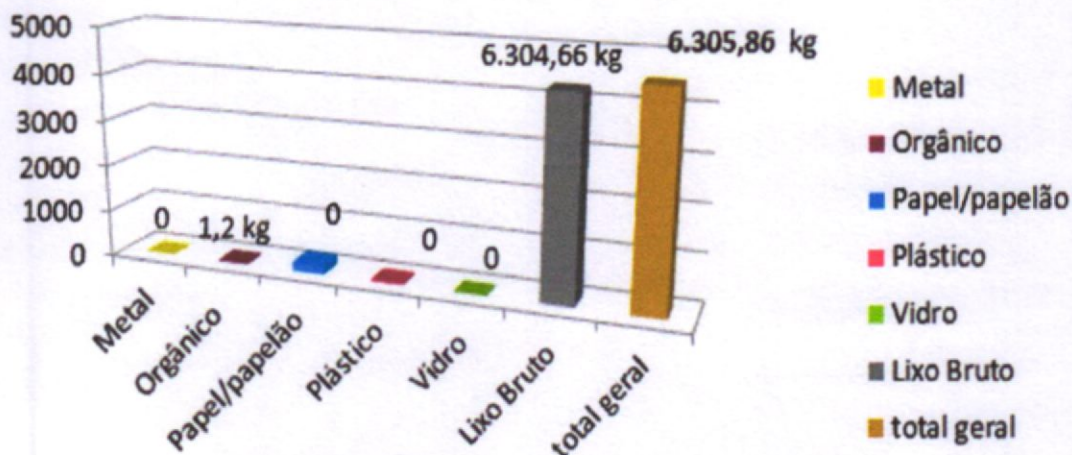


Gráfico 1: O gráfico acima representa todas as áreas portuárias e a quantidade de resíduos recicláveis e não recicláveis. Na cor amarelo nós temos 0kg de metal, na cor marrom nós temos 1,2 kg de orgânico, na cor azul nós temos 0 kg de papel, na cor vermelho nós temos 0 kg de plástico, na cor verde nós temos 0 kg de vidro e na cor cinza nós temos 6.304,66 kg de lixo bruto, totalizando o valor de 6,305,86 kg de resíduos gerados no porto no mês de dezembro de 2019.

Todo o resíduo reciclável gerado pelo Porto de Santarém é doado para Empresa que dá uma destinação ambientalmente adequada ao mesmo. Com relação às lâmpadas fluorescentes, estas são encaminhadas para posterior destinação adequada.

Sendo assim, o Porto de Santarém só dispõe no Lixão/Aterro Sanitário do Perema seus rejeitos, bem como os resíduos sólidos coletados das embarcações, que devem ser dispostos adequadamente em aterros sanitários ou incinerados, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

2. HORTO

O horto é um local onde se cultiva e multiplica espécies de plantas ornamentais e medicinais. Através da distribuição de mudas busca-se despertar a consciência ambiental na comunidade.

As atividades de monitoramento e manutenção do horto, tais como: limpeza, multiplicação, irrigação e poda são realizadas todos os dias, mantendo sempre as matrizes das plantas, os quais são utilizados para multiplicação das mudas de futuras doações na área portuária, atendendo solicitações de ofícios de empresas, instituições e realizando também as doações em ações sociais que são desenvolvidas pelo projeto. A tabela abaixo mostra as multiplicações do mês de dezembro de 2019:

- Multiplicação das espécies

ESPÉCIE	QUANTIDADE
Japana roxa	81
Roseira	49
Mini-lírio	01
Cana-mansa	48
Coramina	38
Corona	06
Bromélia	25
Meracilina	28
Bela da tarde	17
Brasileirinha	01
Folha Grossa	02
Total	296

Tabela 5: Demonstrativo das mudas produzidas no mês de dezembro de 2019.

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO DE MUDAS

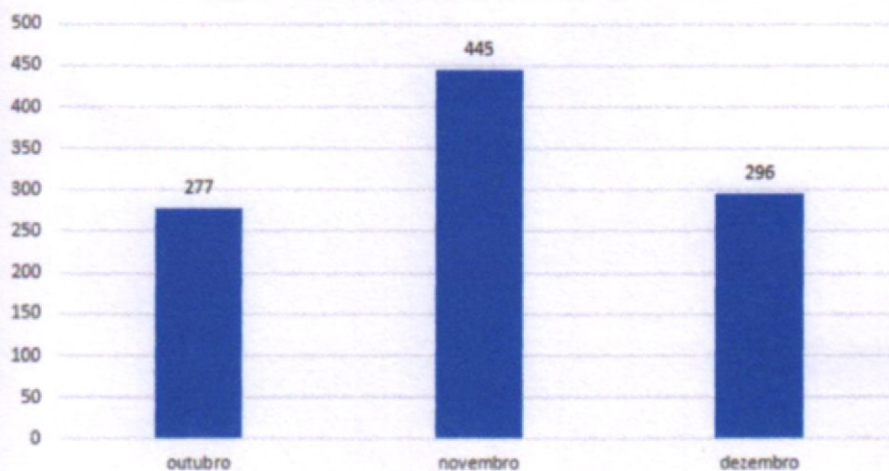


Gráfico 02: Mostra as produções nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019, onde mostra um comparativo das mudas produzidas nestes meses e onde pode-se observar uma produção menor no mês de dezembro, devido a redução dos estagiários no período das festividades.



Imagem 03: A imagem acima ilustra o agente na irrigação do horto.

Fonte: Karem Fonseca, dezembro de 2019.



*Imagem 04: A imagem acima demonstra os agentes realizando manutenção e limpeza do horto
Fonte: Romara Meneses, dezembro de 2019.*

2.1 DOAÇÕES DE MUDAS NA ÁREA PORTUÁRIA

Todas as sexta-feira é realizada a atividade de doação de mudas no porto de Santarém-PA, com objetivo de fazer a promoção do meio ambiente através da doação das plantas, além de proporcionar o bem estar, manter a cultura local e o uso das plantas medicinais, essa ação também contribui com o meio ambiente através da fotossíntese feita pelas plantas que retiram o dióxido de carbono da atmosfera, ajudando também na purificação do ar.

Este mês de janeiro as doações ocorreram nos dias 07, 14, 21 e 28, onde foram doadas 200 mudas de plantas medicinais, ornamentais e florais para os transeuntes da área portuária, incluindo não somente os passageiros, mas também carregadores, taxistas, trabalhadores das agências de passagens e barracas de lanches, os guardas portuários e também pessoas que participam dos cursos ofertados pelo Projeto PEAT.



*Imagem 05: a imagem acima mostra a estagiária fazendo a doação de muda para o transeunte do porto da CDP.
Fonte: Thays Roberta, dezembro de 2019.*

2.2 CONSTRUÇÃO DO HORTO

O Horto de Plantas Medicinais e ornamentais assume um papel fundamental no auxílio do tratamento de doenças, contribuindo com a preservação do meio ambiente e do conhecimento e da tradição no uso popular das plantas. Visando isto que neste mês de dezembro houve o início da construção de um novo horto na dependência da companhia Docas do Pará no município de Santarém.

Para o início da construção do horto houve a produção de um projeto e a aquisição dos materiais necessários tais como: madeiras, pregos, dobradiças, fechadura, cadeado entre outros. A maioria destes materiais foram comprados com recursos do Projeto de Educação Ambiental Para Todos - PEAT e o que compõem a menor parte dos matérias foram adquiridos por doações da estagiária do projeto Thays Ferreira.

Para a mão de obra na construção contamos com o apoio do funcionário das Docas Max Muller e dois funcionários da empresa conecta Geovanni e José de Ribamar, além dos estagiários do PEAT, realizando as atividades com empenho necessário para obter um novo horto, por isso

além da construção, existe uma preocupação com a preservação das matrizes e das mudas que se encontram nos canteiros, assim havendo uma manutenção mais específica com o transporte e o replantio para que não haja danos as mesmas.

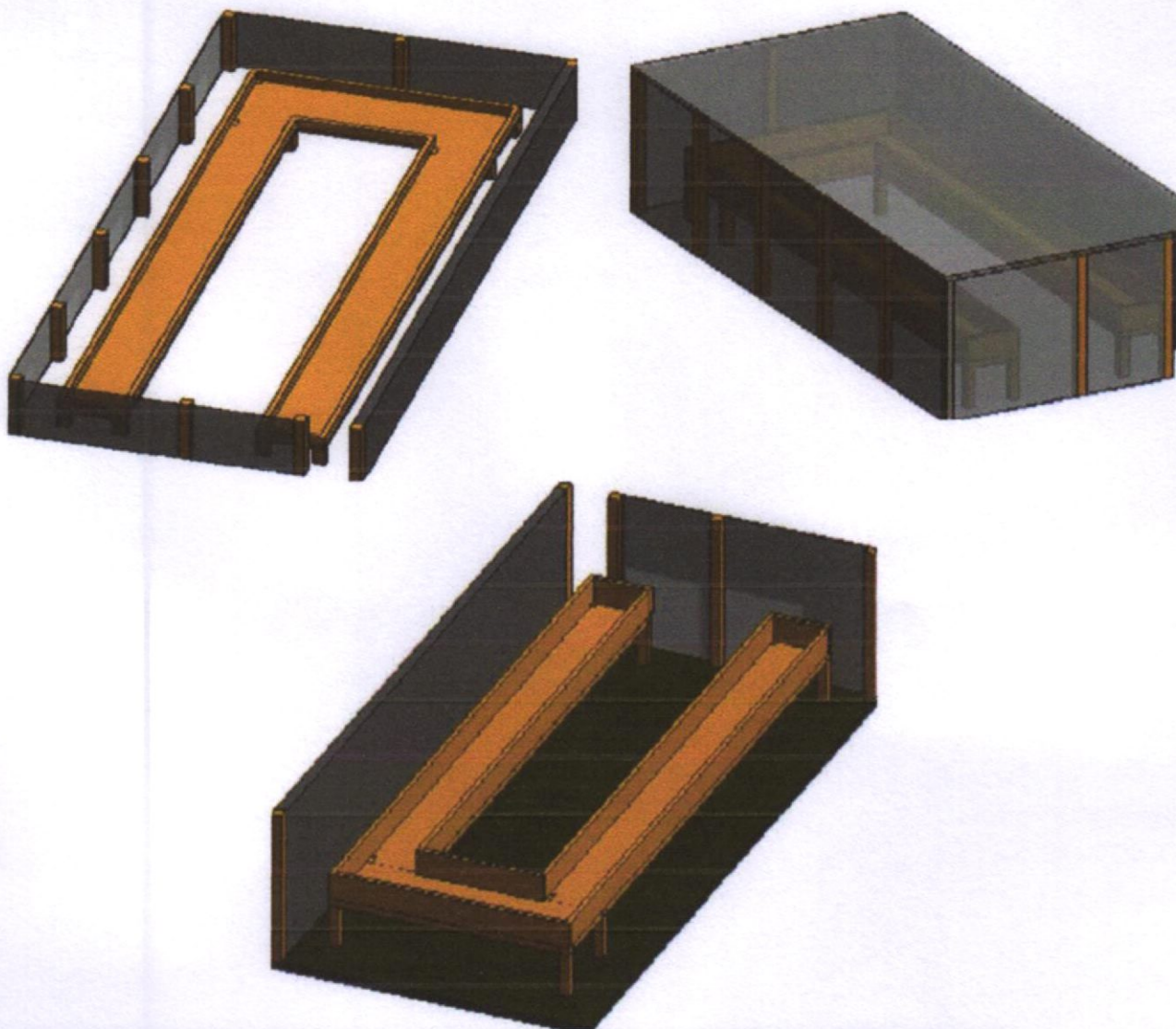


Imagem 06, 07 e 08: A imagem acima as imagens do projeto do horto antes do início da sua construção
Fonte: Max Muller, dezembro de 2019



Imagem 09, 10, 11 e 12: A imagem acima mostra a construção do horto realizada pelos estagiários e colaboradores do Porto.

Fonte: Karem Fonseca, dezembro de 2019

3 ABORDAGEM NAS ÁREAS DO PORTO

As abordagens são realizadas diariamente é uma forma de comunicação face a face com todos os transeuntes da área portuária. Através de uma conversa com cada pessoa, é repassado informações e orientações a respeito da geração de resíduos, como por exemplo, o uso excessivo e desnecessário de copos descartáveis e a realização do descarte correto dos resíduos na área portuária e nas embarcações. A cultura local ainda persiste em descartar os resíduos de forma incorreta e utilizar os rios como lixeira, o projeto atua para que esses hábitos sejam alterados e que cada transeunte e passageiro se sinta responsável pelo seu resíduo gerado e com o meio ambiente. As abordagens são realizadas pelos estagiários do PEAT com os passageiros das embarcações que atracam no Porto da CDP Santarém como:

Amazon Star;
Ana Beatriz V;
Anna Karoline II e VII;
Fredy William;
Golfinho do Mar II;
Rondônia;
São Bartolomeu II, IV e V.

Os vendedores de passagens, taxistas, moto taxistas, carregadores, vendedores de lanches, guardas portuários, colaboradores da administração da CDP, OGMO, caminhoneiros, equipe de limpeza entre outros também são orientados semanalmente e muitos se colocam a disposição para a organização e limpeza do porto deixando um ambiente limpo e os resíduos segregados.

Essa atividade é uma das mais importantes do projeto, pois o objetivo maior é sensibilizar a população a se conscientizar, ser parceiro contra essa problemática e orientar como fazer o descarte adequado dos resíduos sólidos gerados no porto e em contrapartida nas suas casas.

Tabela de Abordagem	
Homens	366
Mulheres	493
Crianças	61
Total	920

Tabela 6: Quantitativo das pessoas abordadas nas áreas da Companhia Docas do Pará – CDP, no mês de dezembro de 2019.

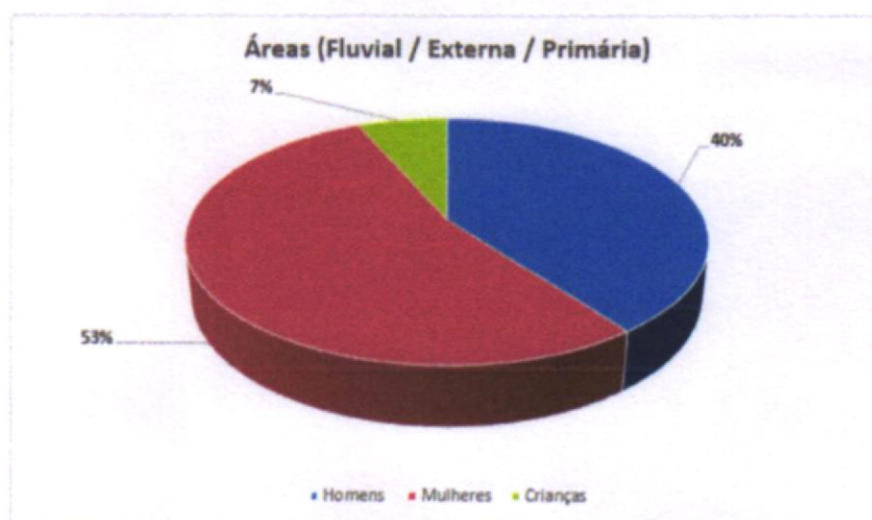


Gráfico 03: O gráfico acima representa o quantitativo das abordagens realizadas pelos estagiários em toda a área portuária no mês de dezembro de 2019.



Imagem 13: A imagem acima mostra os agentes na abordagem sobre conscientização ambiental com os passageiros da embarcação

Fonte: Ronaele Cardoso, dezembro de 2019.

4. DECORAÇÃO NATALINA

Neste mês de dezembro as festas e comemorações de fim de ano são realizadas no mundo inteiro e o Projeto de Educação Ambiental Para Todos - PEAT realizou a decoração natalina da Companhia Docas do Pará – CDP, Santarém-PA, com a distribuição de mini arvores natalinas confeccionada de balas e festão natalinos sendo colocado estrategicamente em todas as mesas da sala de administração, guarita e sala da conecta e PEAT. A decoração também foi realizada com árvores de natal convencional, guirlanda artesanal e uma confeccionada com tecido e gesso. A decoração natalina foi realizada com a finalidade promover o espírito natalino entre os colaboradores.

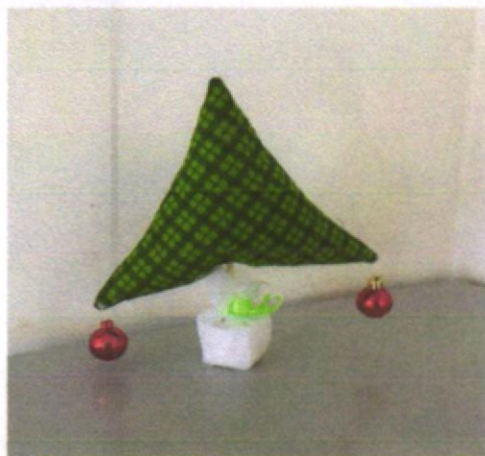


Imagem 14 e 15: A imagem acima mostra a árvore confeccionada com pano e gesso para a ornamentação da administração da Companhia Docas do Pará, Santarém-PA.

Fonte: Karem Fonseca, dezembro de 2019



Imagem 16: A imagem acima mostra a árvore confeccionada com balas e festão para a ornamentação da administração da Companhia Docas do Pará, Santarém-PA.

Fonte: Karem Fonseca, dezembro de 2019

5 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO – PCI

Esse programa disponibilizara diversos cursos que atendam os colaboradores da CDP (Companhia Docas do Pará), OGMO, vendedores de lanches e passagens, guardas portuários e comunidade Santarena, objetivando sua capacitação, inclusão social e geração de renda.

Os cursos serão disponibilizados para a sociedade local com quantidade de 20 participantes por curso, tendo em vista sua necessidade, os mesmos serão realizados na CDP, IESPES ou em um bairro a ser definido na parceria com o projeto, buscando atender toda a comunidade santarena.

Neste mês de dezembro deu-se início aos cursos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços De Saúde - PGRSS, Relações Interpessoais ofertado pelo projeto, com o intuito de levar as comunidades e aos interessados o conhecimento e podendo proporcionar uma geração de renda aos participantes dos cursos, conforme mostrado no anexo I e II. Como forma de avaliação dos cursos ofertados pelo projeto é realizado um questionário ao termino do curso com todos os participantes do curso a qual através de gráficos presente no anexo III podemos observar um alto grau de satisfação dos participantes dos cursos ofertados no mês de dezembro de 2019 pelo Projeto de Educação Ambiental Para Todos – PEAT.

7. CONCLUSÃO

A atuação do projeto enriqueceu e contribuiu nas ações de educação ambiental nas áreas interna e externa do porto da CDP Santarém. Nota-se que a cada ano o projeto se fortalece e favorece a comunidade com conhecimento e maior interação com o porto da CDP, as atividades proporcionadas pelo projeto no mês de dezembro de 2019, foram desenvolvidas com êxito e promoveram uma relação de bem-estar, confiança e parceria com todos os envolvidos no porto, portanto, contribuir para um bom relacionamento numa convivência diária entre todos que fazem parte do ambiente de trabalho como colaboradores, terceirizados e parceiros, nos dá mais confiança e motivação em nossas ações, proporcionando um local ambientalmente consciente e responsável com seus deveres para a preservação do Meio Ambiente.

Monitora

Monitora

ANEXO I –

Curso de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O curso de Gerenciamento de Resíduos de Saúde – PGRSS ofertado pelo Projeto PEAT, no período de 02 a 06 de dezembro de 2019, das 14 às 17 horas, tendo como certificação carga horária de 20h. A inscrição foi feita no dia 29 de novembro de 2019 das 8h às 11h no prédio II do Iespes, foram inscritas 20 pessoas, porém, estiveram presentes nos dias de curso 17 participantes. Tivemos como ministrante o Professor Brunno Leão e para auxiliá-lo a estagiaria Romara Menezes.

A abertura do curso foi feita pela coordenadora do projeto Marijara Serique, que realizou a apresentação do projeto com seus parceiros Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES, Fundação Esperança e Companhia Docas do Pará – CDP. Enfatizou o não uso de copo descartáveis pelo projeto e solicitou que cada participante trouxesse uma caneca ou copo nos dias de curso para lanche.

O Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é um documento que descreve um conjunto de procedimentos que devem ser adotados pelos estabelecimentos médico hospitalares, com objetivo de diminuir ou eliminar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores e a preservação da saúde pública e do meio ambiente. Os conteúdos abordados nos dias de curso especificamente foram: Objetivos do PGRSS, Leis que amparam a fiscalização, RDC ANVISA nº 306/2004, Resolução CONAMA nº 358/2005, Resolução ANVISA/RDC 222 e entre outros assuntos.

Nos primeiros dias de curso o professor palestrante iniciou com aulas teóricas, os temas citados acima, ensinando de forma clara e compreensível, a importância de conhecermos o conjunto de atividades técnicas e administrativas aplicáveis ao manuseio, da minimização da geração de resíduos, da segregação na origem, durante a coleta, ao acondicionamento, o transporte, o armazenamento, ao tratamento, o controle, o registro e à disposição final dos resíduos. Durante a semana os participantes tiveram aulas práticas e teóricas, o professor realizou uma visita técnica com os alunos na Central de resíduos e no Laboratório da Fundação Esperança, a mesma tem um PGRSS. Durante o curso houve um alto grau de satisfação dos participantes com a visita técnica

onde todos tiveram a oportunidade de realizarem diversas perguntas ao professor, ocorrendo a interação dos mesmos positivamente, havendo a oportunidade de conhecer como funciona na prática os ambientes de geração e acondicionamento dos resíduos.

Em continuidade ao curso dentro de sala de aula o professor realizou dinâmicas interativas dividindo a turma em dois grupos, repassando atividade de elaborar um PGRSS, dos seguintes estabelecimento Farmácia e posta de saúde, trabalho este construído com acompanhamento do professor e apresentado por um membro da equipe a todos presente no último dia de curso.

No último dia de curso o professor avaliou o desempenho das equipes e explicou a importância de cada detalhe em uma elaboração de PGRSS, o envolvimento dos participantes foi muito positivo. Concluindo-se o curso o professor parabenizou as equipes agradeceu a todos, e para finalizar repassou a palavra à coordenadora do projeto Marijara Serique, que realizou a entrega dos certificados e ofereceu um lanche diferenciado dos demais dias aos participantes.



Foto 17 e 18: As imagens acima mostra o professor ministrando o curso em sala de aula e em atividade externa em um laboratório.

Fonte: Romara Meneses, dezembro de 2019

ANEXO II – Relações Interpessoais

O curso de Relações Interpessoais foi ofertado pelo projeto PEAT, no período de 10 a 13 de dezembro de 2019, das 14 às 18 horas, tendo como certificado carga horária de 20 horas. A inscrição foi realizada no dia 07 de novembro de 2019 no prédio II do Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES ocorrendo das 08 às 11 horas, foram inscritas 33 pessoas. Tivemos como ministrante a Prof. Romilda Uchôa e para o auxiliá-la o estagiário do PEAT Aarão Loureiro.

A abertura do curso ficou por conta da coordenadora do projeto, Marijara Serique, que realizou a apresentação do projeto e seus parceiros e como foco principal enfatizou o não uso de copo descartáveis pelo projeto, e solicitou que cada um trouxesse uma caneca ou copo nos dias de curso para o lanche (café/bolacha) e água.

Segundo o Instituto Brasileiro de Coaching (IBC), o Relacionamento Interpessoal é a ligação, conexão ou vínculo entre duas ou mais pessoas dentro de um determinado contexto.

Durante a semana de curso a ministrante trabalhou diversas temáticas tais como: “Qual imagem você tem dos outros? ”, “Empatia”, “Qual imagem você tem de si mesmo? ”, “Qual a função do líder? E. Qual a função do liderado? ”, entre outras temáticas. No decorrer do curso houve diferentes dinâmicas ofertada pela professora e pelos alunos do curso, dinâmicas com finalidade de trabalhar a socialização, parceria e formas de comunicação, facilitando o entendimento do principal motivo a qual o projeto ofertou o curso de relações interpessoais.

Para o encerramento do curso a ministrante realizou a última dinâmica do curso com a interação de todos presentes e finalizou com um vídeo emocionante qual sua transmitia a seguinte mensagem “Todo ser humano é capaz de ser alguém melhor, todos são importantes e todos consegue alcançar seus objetivos”. Para finalizar o curso a coordenadora do projeto Marijara Serique, realizou a entrega dos certificados a todos e ofereceu um lanche diferenciado contendo bolos e refrigerantes aos participantes.

O projeto PEAT desenvolve cursos e ações pensando nas questões ambientais a serem lembradas e executadas, dando a possibilidade de o aluno obter conhecimentos e profissionalizar em determinada área.

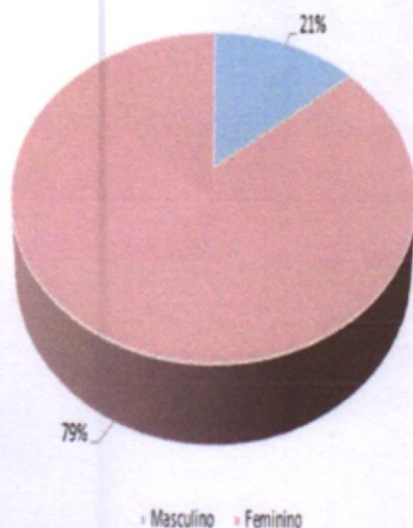




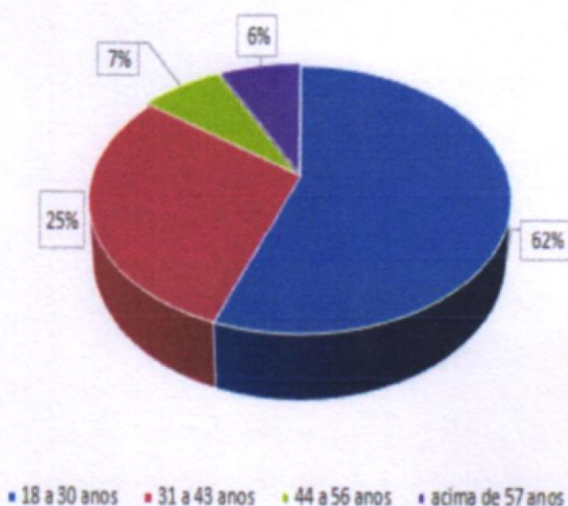
Foto 19 e 20: As imagens acima mostra o professor ministrando o curso e realização de dinâmicas.
Fonte: Aarão Loureiro, dezembro de 2019.

ANEXO III – Gráficos Dos Questionários Aplicados nos Cursos no Mês de Dezembro

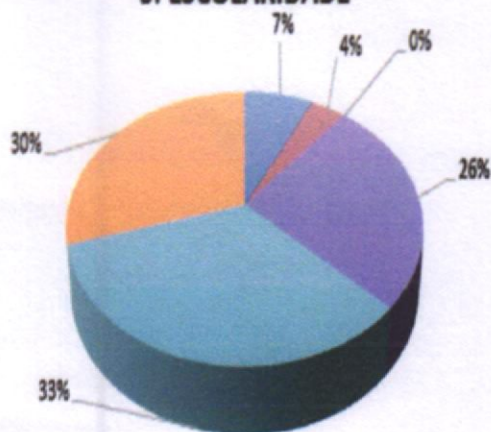
1. GÊNERO



2. FAIXA ETÁRIA

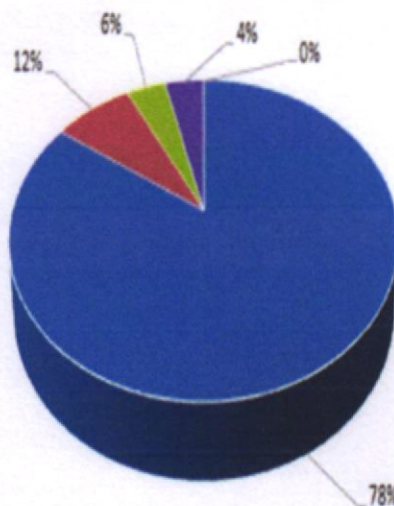


3. ESCOLARIDADE



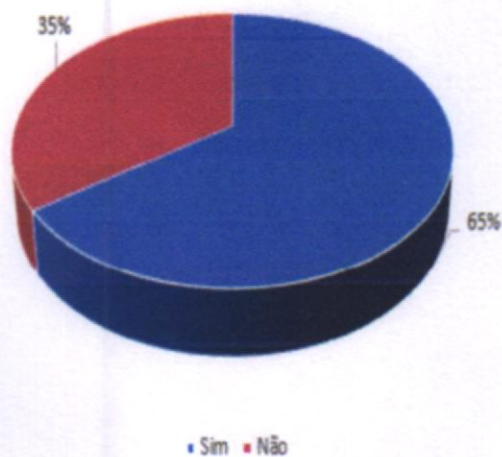
■ Fundamental incompleto
 ■ Fundamental completo
 ■ Médio incompleto
■ Médio completo
 ■ Superior incompleto
 ■ Superior completo

4. RENDA FAMILIAR



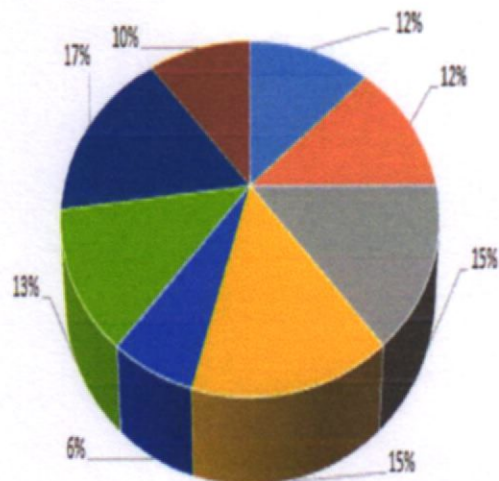
■ de 1 até 3 SM
 ■ de 3 até 5 SM
 ■ de 5 até 7 SM
 ■ de 7 até 10 SM
 ■ acima de 10 SM

5. UTILIZOU ALGUM SERVIÇO DA CDP?



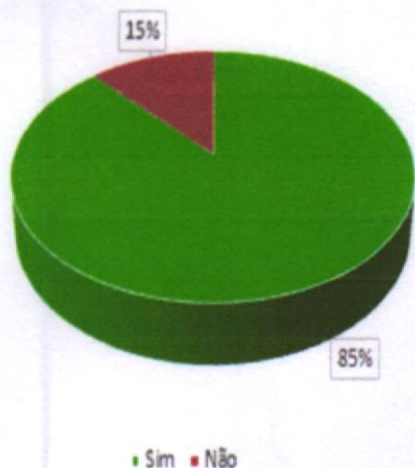
■ Sim
 ■ Não

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS DOCAS

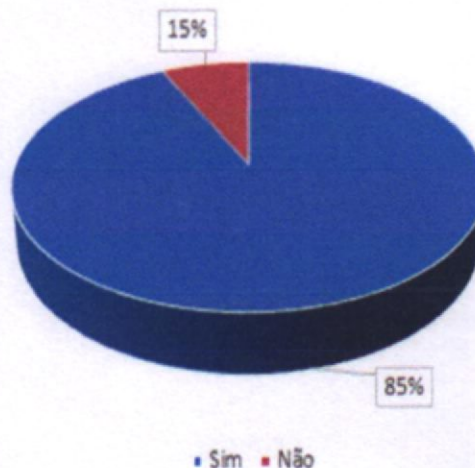


■ Recepção de embarcação de turismo
 ■ Transbordo de Cargas
■ Curso ou Capacitação
 ■ Palestras/Cursos
■ Exportação/Importação de Produtos
 ■ Embarque/Desembarque de Carga/Passageiro
■ Doação de Mudas
 ■ Ações Sociais

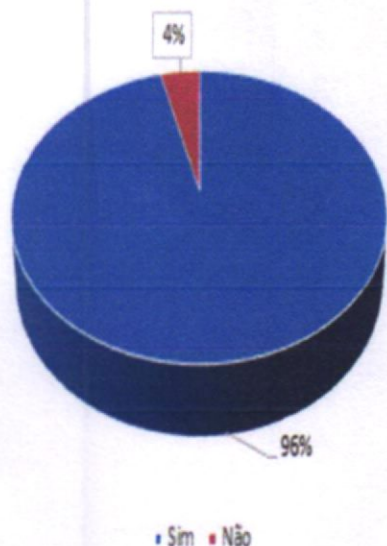
7. OS RESPECTIVOS SERVIÇOS FORAM SATISFATÓRIOS?



8. PARA VOCÊ, O PORTO DA CDP IMPACTA A CIDADE?



9. PARA VOCÊ, AS ATIVIDADES DO PEAT ATENDE AS DEMANDAS DA SOCIEDADE?



SUGESTÃO DE CURSOS

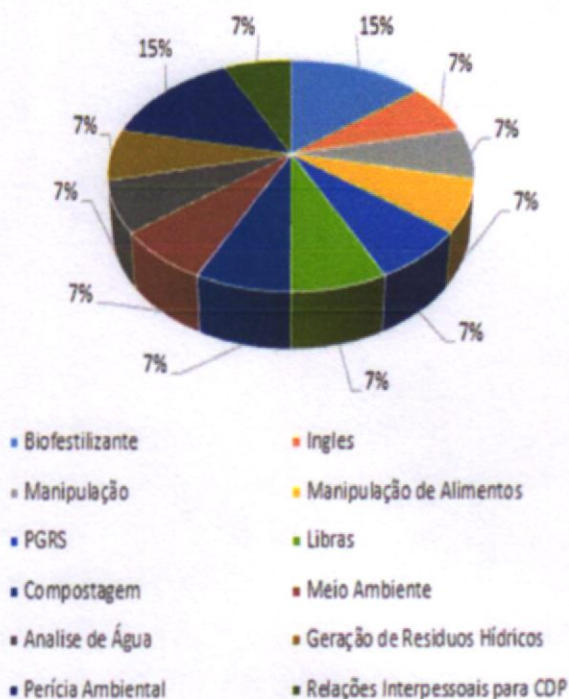


Gráfico 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12 e 13: O gráfico acima demonstra o grau de conhecimento da população em relação ao porto da Companhia Docas do Pará, Santarém-PA

PORTO DE SANTARÉM

Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares



RELATÓRIO DE JANEIRO 2020

PROJETO 2019 - 2020

Santarém – PA

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo discorrer as atividades e ações executadas no âmbito dos planos e programas ambientais desenvolvidas pelo Projeto de Educação Ambiental Para Todos - PEAT na Companhia Docas do Pará/ Porto de Santarém, condicionados pela licença ambiental vigente, tendo como ano base 2019 - 2020, bem como mencionar o nível de atendimento das condicionantes contidas nas licenças ambientais do Porto.

Com relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, atendemos no mês de janeiro de 2020. Os resíduos do porto estão divididos entre:

- Fluvial: Com 58 embarcações atendidas no mês de janeiro com destino para Belém e Manaus. Geram resíduos na área fluvial;
- Administrativo (56 colaboradores) gerando resíduo na área administrativa;
- Píer; Local de atracação de navios de carga, da marinha, rebocadores e turísticos. A quantidade mensal é variada;
- Área Externa: Trabalhadores do OGMO, vendedores de passagem, vendedores de artesanato, vendedores de lanche, carregadores, taxistas e moto taxistas e passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa.

Esse quantitativo de pessoas pode variar devido o mês, por conter mais passageiros e maior movimentação de pessoas no porto, principalmente em meses de férias, final de ano e feriados prolongados.

O relatório será subdividido em itens que apresentarão às ações realizadas nos planos e procedimentos ligados a gestão ambiental desta Companhia.

O projeto é importante para vários fatores como o desenvolvimento econômico e social, mudança de hábitos dos usuários do porto como a tripulação das embarcações fluviais, trabalhadores que estão ao entorno do porto, funcionários da CDP (Companhia Docas do Pará), empresas terceirizadas e a sociedade em geral, visando diminuir a quantidade de resíduos gerados que trazem os impactos ambientais, tanto para os nossos rios como para os solos. Buscando assim, atingir os resultados positivos para o meio ambiente.

1. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Porto de Santarém – PGRS tem como objetivo atender as exigências previstas no Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelecido pela Lei 12.305/10, que institui as diretrizes, objetivos e metas para a Gestão dos Resíduos Sólidos na esfera Federal, Estadual e Municipal, bem como determinar as responsabilidades pela geração dos resíduos sólidos. Como também, a Resolução CONAMA N° 005/93, que dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.

O Porto de Santarém conta com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos atualizado e em execução. Sendo esta instalação portuária responsável pelos custos associados ao tratamento e/ou disposição final especial exigido pelos resíduos sólidos.

São de responsabilidade do porto a coleta, identificação, pesagem, armazenamento e disposição final dos resíduos. Nossos parceiros como empresa de reciclagem, cooperativas ou catadores realizam o processo de reciclagem no município de Santarém.

Os órgãos e empresas que funcionam dentro do Porto de Santarém são obrigados a obedecerem às recomendações do seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS. Bem como, os arrendatários que estão instalados na área portuária são responsáveis pelos seus resíduos e são obrigados a seguir o PGRS desenvolvido.

O acondicionamento dos resíduos gerados na instalação é realizado de forma seletiva, através de ilhas de coletores localizados em regiões estratégicas na área fluvial, área externa, píer e no setor administrativo. A coleta é realizada uma vez por dia, geralmente no início do expediente, por funcionários da empresa terceirizada utilizando equipamentos de proteção individual adequados.

Ao ser coletado os resíduos sólidos são transferidos para uma Central de Resíduos – RC, onde são pesados e armazenados temporariamente. O Porto de Santarém possui um banco de dados, com registros da quantidade total de resíduos gerados, bem como a quantidade de resíduos recicláveis e orgânicos.

1.1 Coleta Seletiva e Pesagem dos Resíduos

A coleta seletiva incluindo pesagem, armazenamento e destinação final ambientalmente correta dos resíduos gerados na área da CDP e embarcações são realizadas diariamente pela empresa Conecta com o acompanhamento da equipe do projeto PEAT. A gravimetria é uma atividade de rotina, sendo o Estudo Gravimétrico ou Análise Quantitativa e Qualitativa de resíduo. Com este estudo é possível aumentar a eficiência do sistema de coleta e transporte de resíduos resultando em economia direta de recursos para uma empresa ou município. Os resíduos não reutilizáveis são encaminhados para o aterro (lixão) da cidade. O município é responsável pela coleta dos resíduos realizando a mesma na segunda-feira, quarta-feira e sábado de cada semana. Resíduos reutilizáveis como: papel, papelão, plástico, metais e etc. são agregados na central de resíduos até o acúmulo de uma quantidade significativa para serem doados às empresas regularizadas e responsáveis que trabalham com esse tipo de material no município, dando um destino final adequado a eles.

Na rotina de acompanhamento foi observado que lixeiras e baias sempre possuem identificação com seus devidos nomes, por tipo de resíduos e cores contribuindo no momento do descarte e da coleta seletiva. Mesmo com muitas informações repassadas, ainda tem um público considerável a ser atingido, diante dessa necessidade, é de grande importância a atuação do projeto PEAT através da Fundação Esperança e a CDP no desenvolvimento de um porto sustentável e executado pelo Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES no porto da CDP Santarém.



Imagem 01: A imagem acima é o demonstrativo dos colaboradores da empresa CONECTA realizando a coleta dos resíduos da área fluvial localizada no porto de Santarém – PA.

Fonte: Karem Fonseca, janeiro de 2020.



Imagem 02: A imagem acima é o demonstrativo da estagiaria acompanhando a pesagem dos resíduos coletados nas dependências das Docas localizada no porto de Santarém – PA.

Fonte: Karem Fonseca, janeiro de 2020.

Para melhor compreensão dos dados coletados, abaixo descrevemos as áreas de coleta e material coletado em Kg:

- **Resíduos da Área Externa:** (Área do OGMO, área de Vendas de Passagem, Vendas de artesanato, Vendas de Lanche, Carregadores, Taxistas e Moto taxistas e Passageiros. Todos os descritos geram resíduos na área externa).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	2,10 kg
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	406,70 kg
TOTAL	408,80 kg

Tabela 1: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de janeiro de 2020.

Na área externa é gerado vários materiais, muitos são comprados no porto e descartados em outro lugar, e sua maioria é descartado nas lixeiras da área externa. O mesmo é reaproveitado pelos vendedores da área como as garrafas PET's e metais. O material orgânico produzido não possui

descarte no porto, pois o mesmo serve de alimento para os seus animais domésticos. Em relação ao vidro, os mesmos não comercializam produtos com esse tipo de material.

- **Resíduos da Área Primária** (Administrativo, Empresa terceirizada Conecta e Projeto PEAT)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	72,50 kg
TOTAL	72,50 kg

Tabela 2: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de janeiro de 2020.

Os resíduos da área primária são gerados por trabalhadores que estão dentro do porto, contendo materiais passíveis de serem reciclados como, por exemplo, papel/papelão e plástico, que são destinados às baias individuais na central de resíduos, os mesmos serão doados para empresas parceiras que farão a destinação correta destes materiais.

- **Resíduos do Fluvial** (Área portuária onde atracam as embarcações, onde ocorre o embarque e desembarque de passageiros e o carregamento e descarregamento de cargas).

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	8 kg
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---

Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	3.301,56 kg
TOTAL	3.309,46 Kg

Tabela 3: Resíduos coletados da área externa referente ao mês de janeiro de 2020.

Os resíduos da área fluvial provêm das embarcações de navegação que recebem um fluxo de passageiros, carregamento e descarregamento de cargas o que gera grande quantidade de resíduos, principalmente quando as embarcações chegam de viagem que ocorrem durante alguns dias. Alguns dos resíduos gerados nessas viagens são garrafas PETs, latinhas de alumínio sendo está de valor comercial que são recolhidas pela tripulação da embarcação, caixas de papelão provenientes do bar/lanche da embarcação e resíduo bruto.

- **Resíduos do Píer** (Área portuária onde atracam os rebocadores)

Tipos de Resíduos	Kg
Metal	---
Orgânico	---
Vidro	---
Plástico	---
Papel/Papelão	---
Lixo Bruto	48,6 kg
TOTAL	48,6 kg

Tabela 4: Resíduos coletados na área do Píer referente ao mês de janeiro de 2020.

Resíduos das Áreas Portuárias

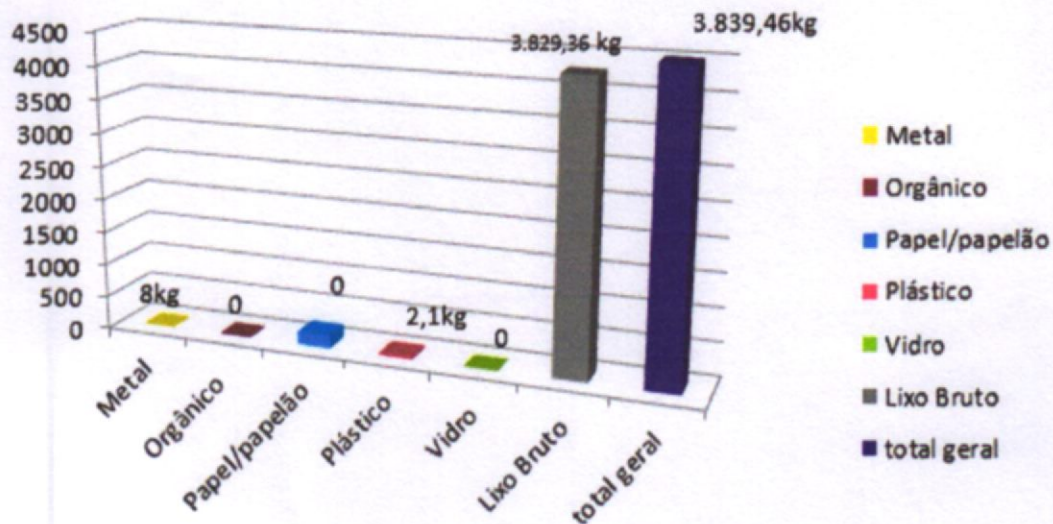


Gráfico 1: O gráfico acima representa todas as áreas portuárias e a quantidade de resíduos recicláveis e não recicláveis. Na cor amarelo nós temos 8kg de metal, na cor marrom nós temos 0 kg de orgânico, na cor azul nós temos 0 kg de papel, na cor vermelho nós temos 2.1 kg de plástico, na cor verde nós temos 0 kg de vidro e na cor cinza nós temos 3.829,36 kg de lixo bruto, totalizando o valor de 3.839,46 kg de resíduos gerados no porto no mês de janeiro de 2019.

Todo o resíduo reciclável gerado pelo Porto de Santarém é doado para Empresa que dá uma destinação ambientalmente adequada ao mesmo. Com relação às lâmpadas fluorescentes, estas são encaminhadas para posterior destinação adequada.

Sendo assim, o Porto de Santarém só dispõe no Lixão/Aterro Sanitário do Perema seus rejeitos, bem como os resíduos sólidos coletados das embarcações, que devem ser dispostos adequadamente em aterros sanitários ou incinerados, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

2. HORTO

O horto é um local onde se cultiva e multiplica espécies de plantas ornamentais e medicinais. Através da distribuição de mudas busca-se despertar a consciência ambiental na comunidade.

As atividades de monitoramento e manutenção do horto, tais como: limpeza, multiplicação, irrigação e poda são realizadas todos os dias, mantendo sempre as matrizes das plantas, os quais são utilizados para multiplicação das mudas de futuras doações na área portuária, atendendo solicitações de ofícios de empresas, instituições e realizando também as doações em ações sociais que são desenvolvidas pelo projeto. A tabela abaixo mostra as multiplicações do mês de janeiro de 2020:

- Multiplicação das espécies

ESPÉCIE	QUANTIDADE
Roseira	90
Mini-lírio	35
Corona	17
Bromélia	10
Meracilina	22
Hortelã	45
Onze Horas	115
Tulipa	81
Vick	102
Total	517

Tabela 5: Demonstrativo das mudas produzidas no mês de janeiro de 2020.

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO DE MUDAS

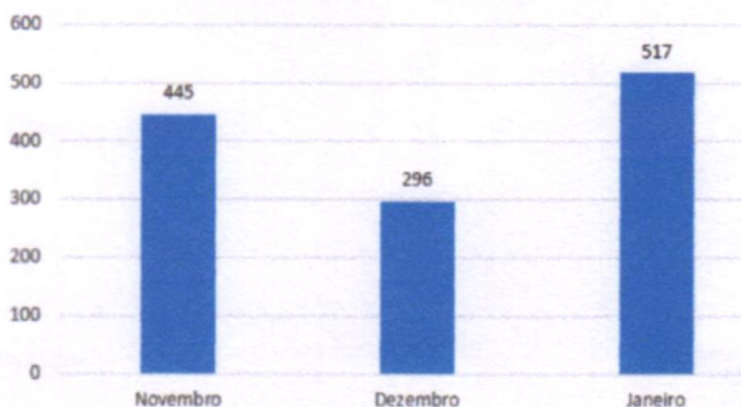


Gráfico 02: Mostra as produções nos meses de novembro, Dezembro e janeiro de 2020, onde mostra um comparativo das mudas produzidas nestes meses e onde pode-se observar uma produção menor no mês de janeiro, houve um aumento.



*Imagem 03: A imagem acima ilustra o agente na irrigação do horto.
Fonte: Karem Fonseca, janeiro de 2020.*

2.1 DOAÇÕES DE MUDAS NA ÁREA PORTUÁRIA

Todas as sexta-feira é realizada a atividade de doação de mudas no porto de Santarém-PA, com objetivo de fazer a promoção do meio ambiente através da doação das plantas, além de proporcionar o bem-estar, manter a cultura local e o uso das plantas medicinais, essa ação também contribui com o meio ambiente através da fotossíntese feita pelas plantas que retiram o dióxido de carbono da atmosfera, ajudando também na purificação do ar.

Este mês de janeiro as doações ocorreram nos dias 03,10, 17, 24 e 31 onde foram doadas 250 mudas de plantas medicinais, ornamentais e florais para os transeuntes da área portuária, incluindo não somente os passageiros, mas também carregadores, taxistas, trabalhadores das agências de passagens e barracas de lanches, os guardas portuários e também pessoas que participam dos cursos ofertados pelo Projeto PEAT.



*Imagem 04: a imagem acima mostra a estagiária fazendo a doação de muda para o transeunte do porto da CDP.
Fonte: Thays Roberta, janeiro de 2020.*

3 ABORDAGEM NAS ÁREAS DO PORTO

As abordagens são realizadas diariamente é uma forma de comunicação face a face com todos os transeuntes da área portuária. Através de uma conversa com cada pessoa, é repassado informações e orientações a respeito da geração de resíduos, como por exemplo, o uso excessivo e desnecessário de copos descartáveis e a realização do descarte correto dos resíduos na área portuária e nas embarcações. A cultura local ainda persiste em descartar os resíduos de forma incorreta e utilizar os rios como lixeira, o projeto atua para que esses hábitos sejam alterados e que cada transeunte e passageiro se sinta responsável pelo seu resíduo gerado e com o meio ambiente. As abordagens são realizadas pelos estagiários do PEAT com os passageiros das embarcações que atracam no Porto da CDP Santarém como:

Amazon Star;
Ana Beatriz V;
Anna Karoline II e VII;
Fredy William;
Golfinho do Mar II;
Rondônia;
São Bartolomeu II, IV e V.

Os vendedores de passagens, taxistas, moto taxistas, carregadores, vendedores de lanches, guardas portuários, colaboradores da administração da CDP, OGMO, caminhoneiros, equipe de limpeza entre outros também são orientados semanalmente e muitos se colocam a disposição para a organização e limpeza do porto deixando um ambiente limpo e os resíduos segregados.

Essa atividade é uma das mais importantes do projeto, pois o objetivo maior é sensibilizar a população a se conscientizar, ser parceiro contra essa problemática e orientar como fazer o descarte adequado dos resíduos sólidos gerados no porto e em contrapartida nas suas casas.

Tabela de Abordagem	
Homens	596
Mulheres	761
Consciente	33
Crianças	75
Total	1.445

Tabela 6: Quantitativo das pessoas abordadas nas áreas da Companhia Docas do Pará – CDP, no mês de janeiro de 2020.

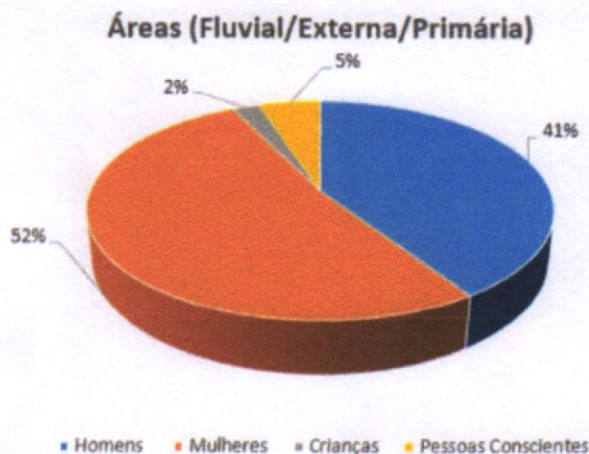


Gráfico 03: O gráfico acima representa o quantitativo das abordagens realizadas pelos estagiários em toda a área portuária no mês de janeiro de 2020.



Imagem 04: A imagem acima mostra os agentes na abordagem sobre conscientização ambiental com os passageiros da embarcação.

Fonte: Karem Fonseca, janeiro de 2020.

4. ENTREVISTA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS.

No dia 03/01/20, sexta-feira, os agentes Aarão e Ronaele realizaram a doação das mudas cultivadas no Projeto de Educação Ambiental para Todos, às 9:00 hrs. Foram doadas cinco unidades das espécies terramicina, meracilina, japana roxa, babosa, folha grossa, onze horas, coramina, cana mansa corona e bromélia. Nesta manhã, estiveram presentes a repórter Cica Loyola e sua equipe da TV Tapajós (filiada a Rede Globo no Oeste do Pará). Foram entrevistados os agentes e algumas pessoas que se beneficiaram da doação. Foram indagados sobre a história do Projeto e sua finalidade para a sociedade. Notou-se que a atividade do PEAT obtém aprovação do público. O término da ação foi às 10:30.



Imagem 05: A imagem acima mostra a árvore confeccionada com pano e gesso para a ornamentação da administração da Companhia Docas do Pará, Santarém-PA.

Fonte: Aarão Loureira, janeiro de 2020.

5 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO – PCI

Esse programa disponibilizara diversos cursos que atendam os colaboradores da CDP (Companhia Docas do Pará), OGMO, vendedores de lanches e passagens, guardas portuários e comunidade Santarena, objetivando sua capacitação, inclusão social e geração de renda.

Os cursos serão disponibilizados para a sociedade local com quantidade de 20 participantes dependendo da capacidade do curso, tendo em vista sua necessidade, os mesmos serão realizados na CDP, IESPES ou em um bairro a ser definido na parceria com o projeto, buscando atender toda a comunidade santarena.

Neste mês de janeiro tivemos os cursos de Auditoria Ambiental, Cuidados Capilares, Limpeza de pele / depilação, Designer de sobrancelhas / maquiagem, Massagem modeladora / relaxante e um treinamento da empresa conecta (Vigilância Sanitária) ofertado pelo projeto, com o intuito de levar as comunidades e aos interessados o conhecimento e podendo proporcionar uma geração de renda aos participantes dos cursos, conforme mostrado no anexo I, II, III, IV, V e VI. Como forma de avaliação dos cursos ofertados pelo projeto é realizado um questionário ao termino do curso com todos os participantes do curso a qual através de gráficos presente no anexo VII podemos observar um alto grau de satisfação dos participantes dos cursos ofertados no mês de janeiro de 2020 pelo Projeto de Educação Ambiental Para Todos – PEAT.

7. CONCLUSÃO

A atuação do projeto enriqueceu e contribuiu nas ações de educação ambiental nas áreas interna e externa do porto da CDP Santarém. Nota-se que a cada ano o projeto se fortalece e favorece a comunidade com conhecimento e maior interação com o porto da CDP, as atividades proporcionadas pelo projeto no mês de janeiro de 2020, foram desenvolvidas com êxito e promoveram uma relação de bem-estar, confiança e parceria com todos os envolvidos no porto, portanto, contribuir para um bom relacionamento numa convivência diária entre todos que fazem parte do ambiente de trabalho como colaboradores, terceirizados e parceiros, nos dá mais confiança e motivação em nossas ações, proporcionando um local ambientalmente consciente e responsável com seus deveres para a preservação do Meio Ambiente.

Monitora

Monitora

Marijara Serique de Almeida Tavares.

Marijara Serique de A. Tavares
Coordenadora PEAT 2019-2020

Supervisor/Administrador do Porto de Santarém

ANEXO I – Bordado a mão livre

Bordado à mão livre com fitas foi curso ofertado pelo Projeto de Educação Ambiental Para Todos (PEAT), no período de 03 a 07 de fevereiro de 2020 das 14 às 17hs com certificação de carga horaria de 20h, onde sua inscrição foi realizada no dia 31 de fevereiro de 2020 no prédio II do Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, o curso contou com 21 participantes e sendo realizado pela professora Iêda e acompanhado pela agente do PEAT Priscila Dias. Para a abertura do curso houve a presença da coordenadora do projeto Prof^a Msc. Marijara Serique.

Durante a abertura do curso a coordenadora realizou a apresentação do projeto e seus parceiros (Companhia Docas do Pará – CDP, Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES e Fundação Esperança).

Para garantir um ótimo aprendizado no curso de bordado a mão livre com fitas, todos os materiais necessários foram disponibilizados a cada participante e os EPI's utilizados durante os procedimentos, entregues individualmente a cada participante levaram uma tesoura.

O bordado a mão livre traz muitos benefícios além de se de uma renda extra para mulheres trazendo a importância do aprendizado para ativar o aprendizado do cérebro, usado como terapia, teste e aprimoramento do desempenho das pessoas, de melhoria. Ao final do curso foi realizado uma tarde de entrega dos certificados teve a participação da coordenadora Marijara Serique, com a entrega de certificados, e com um lanche contendo bolo e refrigerantes.



*Foto 06 e 07: As imagens acima mostra o professor ministrando o curso em sala.
Fonte: Priscila Dias, janeiro de 2020.*

ANEXO II – Massagem Modeladora e Relaxantes.

O curso de massagem relaxante e modeladora teve sua inscrição realizada no dia 06 de janeiro de 2020, no prédio II do Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES, sendo ofertado 20 vagas para o determinado curso o mesmo com início no dia 06 de janeiro de 2020 ocorrendo no período das 14:00 as 17:00 horas no prédio II do IESPES, tendo o total de 20 participantes. Para o desenvolvimento do curso tivemos a profª fisioterapeuta Mariana Nicolau Takitoni e acompanhado pela monitora do Projeto de Educação Ambiental Thays Roberta.

Para a abertura do curso houve a presença da coordenadora do PEAT profª. Marijara Serique, realizando a apresentação do projeto e seus parceiros (CDP, IESPES e Fundação Esperança), em sua apresentação destacou a importância do não uso do copo descartável, solicitando a cada participante utiliza-se um copo ou canecas próprias para o consumo de água e café disponibilizado pelo projeto todos os dias da duração do curso.

Após todas apresentações houve o início das atividades propostas, sendo iniciada primeiramente por conteúdos teóricos sendo utilizado como material didático Power point em Datashow, sendo ministrado em teoria todas as atividades, técnicas que seriam desenvolvidas em prática.

Houve aulas práticas ensinando cada técnica necessária para obter um ótimo aprendizado e ser torna um excelente profissional, durante o curso a instrutora sempre deixou livre a pergunta e questionamento para dúvida ou sugestões, assim facilitando o entendimento das participantes. As profissionais capacitadas pelo projeto tiveram noções teóricas, práticas e de valores a serem cobrados em seus serviços

Para a entrega dos certificados com a presença da coordenadora do projeto Marijara Serique e coordenadora do curso de Estética e Cosmético Alessandra Camargo que explicou sobre o curso a qual a mesma é coordenadora. Para finalizar tivemos um lanche diferenciado com bolos e refrigerante.



Foto 08 e 09: As imagens acima mostra o professor ministrando o curso e realização de dinâmicas.
Fonte: Thays Roberta, Janeiro de 2020.

ANEXO III – Designer de Sobrancelhas e Maquiagem

Maquiagem e design de sobrancelhas foi um dos pelo Projeto de Educação Ambiental (PEAT) n mês de janeiro de 2020 no período de 13 a 17 de Janeiro de 20 das 14 às 17h com certificação de carga horaria de 20h, sendo realizado sua inscrição no dia 10 de janeiro de 2020 no prédio II do IESPES (Instituto Esperança de Ensino Superior), o curso contou com 20 participantes e tivemos como ministrante a Profª Rionete Viana e como acompanhante do curso a estagiaria Karem Fonseca. A abertura do curso ficou por conta da coordenadora do projeto PEAT, Marijara Serique com apresentação do projeto e seus parceiros CDP, IESPES e Fundação Esperança, relatando a importância de ter um meio ambiente saudável e seguro, dando ênfase ao não uso de copos descartáveis solicitando a cada um dos participantes que levassem copos ou canecas para o consumo do café que é ofertado diariamente com bolachas doces e salgadas.

Ter as sobrancelhas impecáveis e fazer uso de maquiagem é algo indispensável para muitas mulheres, utilizada para várias ocasiões, tipo: cerimônias, festas e até mesmo no dia-a-dia, por tanto a beleza e estética é essencial, sendo estas comercializadas em diversos lugares, um exemplo disso é que pode-se encontrar na internet dicas e endereços de muitas clínicas de estética, massagistas, salões de beleza e vários outros serviços que auxiliam as pessoas a estarem cada vez mais belos.

Pensando neste requisito o Projeto PEAT, incluiu o curso de estética maquiagem e design de sobrancelhas a sua demanda, assim tendo novos profissionais na área da estética, com um grande diferencial ser capacitado também para agir em prol do meio ambiente, pois do inicio ao termino do curso é repassado a todos os participantes as precauções que deverão levar em sua trajetória como a importância de se ter um consumo consciente.

Garantir um ótimo aprendizado, com produtos de qualidade também é uma preocupação que o projeto tem com seus participantes, por isso é disponibilizado gratuitamente todos os materiais como pó, base, batom entre outros, além de disponibilizar os EPI's necessários para garantir que as

dicas de biossegurança repassada pela instrutora do curso sejam compreendidas e exercidas por todos, não somente nos dias do curso, mas ao exercer a profissão.

A correta higienização das mãos, a esterilização das ferramentas de trabalho e o uso de máscaras e luvas são alguns exemplos de procedimentos que ajudam a proteger e a evitar contaminações como hepatites A, B e C, mas a biossegurança vai muito além disso. Também é preciso garantir a preservação do meio ambiente. Nesse contexto, a biossegurança se relaciona com a gestão ambiental, área que atua no controle e no planejamento da segurança do meio ambiente.

Após todas as instruções, técnicas de aplicação das maquiagens como sombra, corretivo, base, pó e manuseio de navalha e pinceis foram repassados pela ministrante aos participantes. Tivemos o encerramento do curso com uma tarde de beleza onde todas colocaram em pratica tudo o que aprenderam durante a semana e contamos com a participação da coordenadora do Projeto PEAT Marijara Serique, com a entrega dos certificados e distribuição de lápis como brinde e encerrando com um lanche diferenciado contendo bolo e refrigerantes.



*Foto 10 e 11: As imagens acima mostra a participante praticando técnica e a entrega do certificado
Fonte: Karem Fonseca, Janeiro de 2020*

ANEXO IV – AUDITORIA AMBIENTAL

No presente relatório apresentaremos as atividades realizadas durante o curso de Gestão e Licenciamento Ambiental, ofertado pelo Projeto PEAT, no período de 20 a 24 de janeiro de 2020, das 14 às 17 horas, tendo como certificação carga horária de 20h. A inscrição foi realizada no dia 17 de Janeiro de 2020 das 08 às 11 horas no prédio I do IESPES. Foram inscritos 36 participantes, porém, estiveram presentes nos dias de curso 35 participantes. Tivemos como ministrante o Professor Janael Brunno Leão e para auxiliá-lo a estagiária Romara Arethusa Nunes Menezes.

A abertura do curso foi feita pela coordenadora Marijara Serique, que realizou a apresentação do projeto e dos seus parceiros. Enfatizou o não uso de copos descartáveis durante o curso e solicitou que cada participante trouxesse uma caneca ou copo nos dias de curso para o lanche.

Licenciamento Ambiental é o processo pelo qual o órgão competente licencia a localização, instalação, ampliação ou a operação de atividades que possam, de qualquer forma, causar danos ambientais. O objetivo do licenciamento ambiental é expedir um ato administrativo chamado **licença ambiental**, através da qual o órgão competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle que deverão ser obedecidas pelo realizador da atividade. O licenciamento Ambiental é um dos principais instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81) e é consequência direta do artigo 225, 1º, V da Constituição Federal.

O professor ministrou o curso com as aulas teóricas, abordando os temas citados acima, ensinando de forma clara e compreensível, a importância de conhecermos o conjunto de atividades técnicas e administrativas aplicáveis em um processo de licenciamento ambiental. No terceiro dia o professor passou uma atividade em dupla, para ver a evolução dos mesmos e tirar as suas dúvidas sobre como preencher e emitir uma licença. O envolvimento dos participantes foi muito positivo, após corrigir todos os trabalhos o professor parabenizou o empenho de todos.

No último dia de curso o professor revisou todo o conteúdo, envolvendo os alunos, para que não ficassem dúvidas sobre o conteúdo abordado durante a semana de curso, depois pediu que os alunos escrevessem o que acharam do curso e se gostaram da forma que ele ministrou, e para finalizar repassou a palavra para a professora Marijara Serique, que realizou a entrega dos certificados e ofereceu um lanche aos participantes.



*Foto 12 e 13: As imagens acima mostra o professor ministrando o curso e realização a entrega dos certificados.
Fonte: Romara Menezes, Janeiro de 2020*

ANEXO V – CUIDADOS CAPILARES E HIDRATAÇÃO PROFUNDA

O Projeto Educação Ambiental para Todos (PEAT), juntamente com seus parceiros. Fundação Esperança, Companhia Docas do Pará (CDP) e o IESPES (Instituto Esperança de Ensino Superior) ofertaram para a comunidade em geral o curso de CUIDADOS CAPILARES E HIDRATAÇÃO PROFUNDA, sendo realizada a inscrição para o curso no dia 24 de Janeiro de 2020 no prédio II do IESPES, com 20 vagas disponíveis e com a carga horária de 20 horas.

O período que ocorreu o curso foi de 27 a 31 de Janeiro de 2020, tendo como ministrante a professora Cristiane dos Santos Almeida e como auxiliar o estagiário do PEAT Janderson Oliveira Sousa. A abertura ficou de responsabilidade da professora e coordenadora do projeto PEAT Marijara Serique, onde apresentou o projeto e seus parceiros, e o seu desenvolvimento para a comunidade como através de ações, cursos, doações de mudas, conscientização do descarte correto nas embarcações. Como o PEAT é voltado para questões ambientais, a coordenadora deu ênfase da importância do não uso do corpo descartável, pois durante o curso o projeto oferece um lanche, café com bolachas doces e salgadas, sendo assim de responsabilidade de cada participante levar seu próprio copo, com essa atitude estaria conscientizando a importância de cuidarmos do meio ambiente.

Na segunda – feira do dia 27 de Janeiro de 2020 a professora Cristiane dos Santos Almeida mostrou em slides a parte teórica da pratica capilar, desde a estrutura do fio até raiz, ensinando todo o processo do couro cabeludo e os cuidados devidos, como identificar fungos, seborreia, caspas entre outros.

Na parte pratica, formaram duplas onde cada dia da semana revessavam entre si para desenvolver as atividades passada pela professora do curso, um dia usaram produtos para cuidados capilares com objetivo de combater os fungos, no outro faziam hidratação profunda usando as praticas necessárias para cada cabelo específico. E na quinta feira, contamos com a presença da coordenadora de Belém do PEAT Cristiane Almeida, onde conversou com os participantes da importância do projeto e em seguida fez uma hidratação capilar com umas das alunas do curso.

Na sexta-feira dia 31 de janeiro de 2020 deu-se o encerramento do curso CUIDADOS CAPILARES E HIDRATAÇÃO PROFUNDA com a entrega de certificados e as considerações finais da Coordenadora Marijara Serique e professora Cristiane dos Santos Almeida, e a socialização com bolos, salgados e refrigerantes.

Este curso tem a finalidade de preparar profissionais na área de estética capilar, através do aprendizado em grupo, e proporcionar a geração de renda para as famílias, que elas possam ampliar

as opções em relação a trabalho e geração de renda; incentivando a autonomia, o empreendedorismo e a busca de realização pessoal e social.



Foto 14 e 15: As imagens acima mostra o professor ministrando o curso e uma foto coletiva.

Fonte: Janderson, Janeiro de 2020.

ANEXO VI – GRÁFICOS GERADOS NOS CURSOS

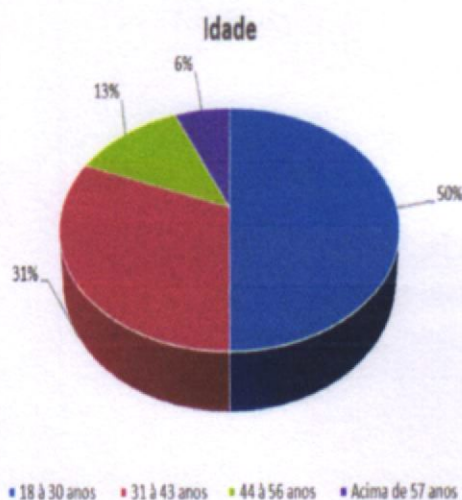
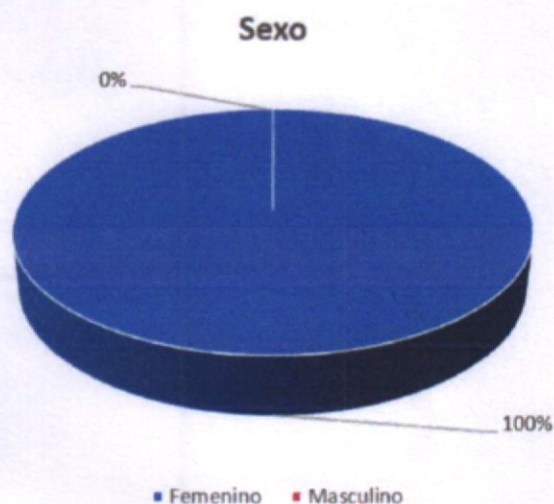


Gráfico 5: O gráfico acima mostra a porcentagem dos sexos feminino e masculino que participaram do curso.

Gráfico 6: O gráfico acima mostra a estimativa das idades dos participantes do curso.

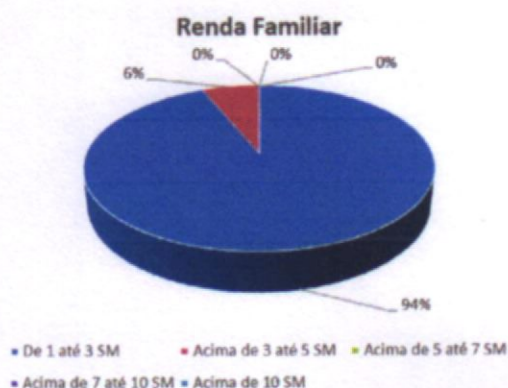
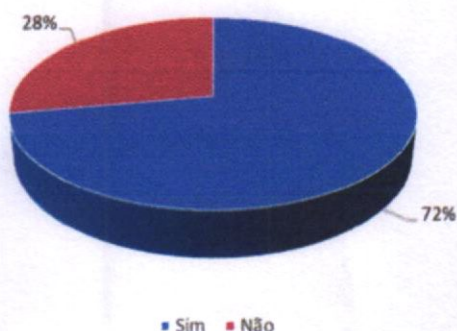


Gráfico 7: O gráfico acima mostra a estimativa de escolaridade dos participantes dos participantes do curso.

Gráfico 8: O gráfico acima mostra a estimativa da renda familiar dos participantes do curso.

Você já utilizou em algum momento as dependências do Cais



Dentre as atividades desenvolvidas nas Docas, qual você tem conhecimento:

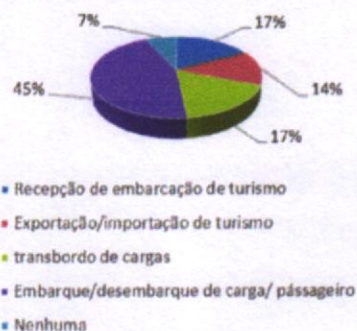
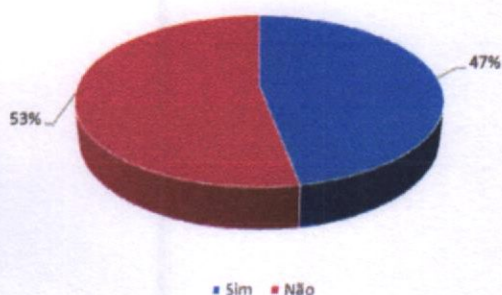


Gráfico 9: O gráfico acima mostra, em porcentagem como o porto é conhecido pelo dos participantes do curso.

Gráfico 10: O gráfico acima mostra o conhecimento dos participantes do curso, em relação as atividades desenvolvidas no curso.

Você já utilizou algum serviço oferecido pela Docas em Santarém?



Os serviços utilizados foram satisfatórios?

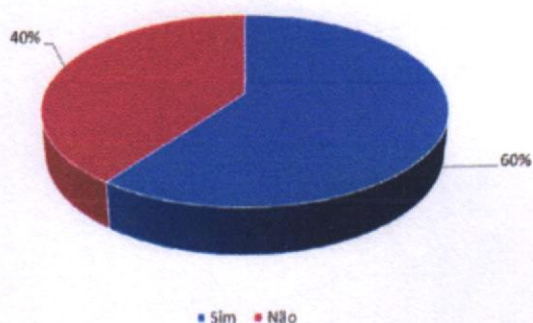
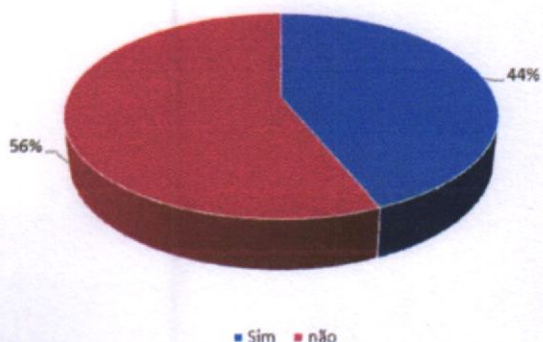


Gráfico 11: O gráfico acima demonstra o quantitativo de pessoas que já utilizaram as dependências do Porto com o conhecimento de "Docas"

Gráfico 12: O gráfico acima mostra a satisfação das pessoas que utilizaram o Porto.

Para você, o ponto impacta a cidade?



Você já utilizou algum serviço oferecido pela Docas em Santarém?

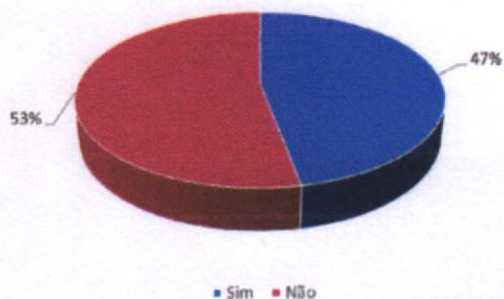


Gráfico 13: O gráfico acima mostra o conhecimento dos participantes em relação aos impactos do Porto.

Gráfico 14: O gráfico acima mostra o conhecimento dos participantes em relação a economia regional e o Porto.

As Docas de Santarém demonstra ter preocupação com as questões ambientais?

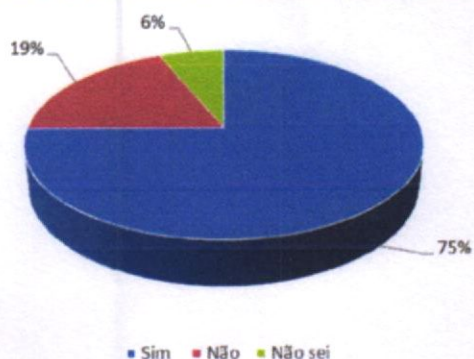


Gráfico 15: O gráfico acima mostra o conhecimento dos participantes sobre as questões ambientais do Porto



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

ANEXOS PARA RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

- 01 – Cópia da ATA da Assembleia Geral e Posse da Diretoria da Fundação Esperança, Triênio (março de 2017 a março de 2020), datada em 20 de março de 2017;
- 02 – Cópia da ATA da Reunião Ordinária do Conselho Diretor da Fundação Esperança, datada em 08 de março de 2018;
- 03 – Estatuto Fundação Esperança;
- 04 – Cópia dos documentos pessoais do Presidente da Fundação Esperança, **Vânia Suely Pereira Maia**, RG, CPF e Comprovante de Residência;
- 05 – Cópia do Balanço Patrimonial, ano 2019;
- 06 – Cópia do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;
- 07 – Cópias das Certidões: Negativa de Natureza Tributária e Negativa de Natureza Não Tributária da Fundação Esperança;
- 08 – Cópias das Certidões: Negativa de Natureza Tributária e Negativa de Natureza Não Tributária do Centro de Educação Profissional Esperança-CEPES;
- 09 – Cópias das Certidões: Negativa de Natureza Tributária e Negativa de Natureza Não Tributária do Instituto Esperança de Ensino Superior-IESPES;
- 10 – Cópia da Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- 11 – Cópia da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, Fundação Esperança;
- 12 – Cópia da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, Centro de Educação Profissional Esperança-CEPES;
- 13 – Cópia da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, Instituto Esperança de Ensino Superior-IESPES;
- 14 – Cópia do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, Fundação Esperança;
- 15 – Cópia do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, Centro de Educação Profissional - CEPES;
- 16 – Cópia do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES;
- 17 – Cópia do Decreto de Utilidade Pública Municipal em 20/04/1978;



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

-
- 18 – Cópia do Decreto de Utilidade Pública Estadual em 04/09/1978;
 - 19 – Cópia do Decreto de Utilidade Pública Federal em 09/07/1981;
 - 20 – Cópia do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;
 - 21 – Cópia da Certidão da Certificação CEBAS nº23000.024891/2017-41, período de certificação 30/12/2016 a 29/12/2019;
 - 22 – Requerimento de Solicitação para Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social; Protocolo de Solicitação da Renovação.
 - 23 – Cópia do Convênio Fundação Esperança e Secretaria Municipal de Saúde Santarém – SEMSA;
 - 24 – Cópia do Convênio Fundação Esperança e o Grupo de Apoio a Criança com Câncer –GRACSAN.
 - 25 – Cópia da Declaração do Gestor Municipal da Saúde;
 - 26 – Cópia do Comprovante de Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social - CMASS;
 - 27– Cópia do Comprovante de Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDCA.
 - 28 – Selo de Responsabilidade Sociais nas IES. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) 2018/2019;
 - 29 – Portaria de Recredenciamento do Instituto Esperança de Ensino Superior- IESPES; publicada em 11 de dezembro de 2019 no diário oficial da União.
 - 30 – Cópia Alvará da Instituição Fundação Esperança;
 - 31 – Cópia Alvará da Instituição Centro de Educação Profissional – CEPES;
 - 32 – Cópia Alvará da Instituição Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES;
 - 33 – Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – Matriz;
 - 34 – Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CEPES;
 - 35 – Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – IESPES;
 - 36 – Relatórios das Bolsas Institucionais – CEPES;
 - 37– Relatórios das Bolsas Institucionais – IESPES;
 - 38 – Registros de imagens das Visitas Domiciliares Processo de Bolsa IESPES e CEPES;
 - 39 – Registros de Imagens das Ações Realizadas pela Fundação Esperança, IESPES e CEPES, em Benefício à Comunidade.

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA FUNDAÇÃO ESPERANÇA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS, APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016 E ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA DA FUNDAÇÃO ESPERANÇA.

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Fundação Esperança realizada no dia 20 de março de 2017. Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, na sala 22 do Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES, na Rua Coaracy Nunes, nº 3315, Bairro Caranazal, nesta cidade de Santarém, Estado do Pará, reuniram-se os membros da Assembleia Geral da Fundação Esperança. Às dezenove horas, em primeira convocação, não houve quórum. Aguardando a segunda convocação, a Presidente da Assembleia Geral, Sra. Vânia Suely Pereira Maia, registrou a presença do Sr. Nathan Darity, Coordenador do Projeto Amizade no Brasil, no que lhe cedeu a palavra. O Sr. Nathan, inicialmente, apresentou sua equipe: Bridget, Kate e Sara. Falou ainda sobre o Projeto Amizade e a parceira que tem mantido com a Fundação Esperança todos esses anos. Destacou que muitos estudantes já participaram do projeto e que há cinco grupos querendo vir participar. De volta com a palavra, a Presidente da Assembleia falou das várias ações desenvolvidas pelo Projeto Amizade em conjunto com a Fundação Esperança. Que o Projeto realiza atividades de intercâmbio com alunos brasileiros e norte-americanos. Em ato contínuo foi realizada a segunda convocação às dezenove horas e trinta minutos. Inicialmente, a presidente da Assembleia cumprimentou a todos, elogiando o quórum presente. Ressaltou que a Fundação Esperança não tem dono, que pertence a toda sociedade santarena e que todos deviam se sentir parte e participar. Que a Fundação Esperança, ano passado, completou 45 anos com muitas razões para comemorar. Falou ainda de todo legado da Fundação e fez um destaque especial para as três Instituições; Saúde, Cepes e Iespes. Lembrou dos recentes indicadores do Iespes no cenário do ensino superior regional. Posteriormente, chamou para compor a mesa os membros do Conselho Fiscal: Manoel Ivair Chaves, Antônio Jorge Hamad e Jocivan Pedroso. O membro do Conselho Fiscal, Jocivan Pedroso, leu o edital de Convocação da Assembleia Geral da presente data, o qual foi publicado no Jornal Impacto do dia 10/03/2017 e enviado a todos os membros da Assembleia. A presidente da Assembleia passou a leitura da pauta: a) Apresentação da prestação de contas do ano de 2016; b) Eleição da nova diretoria triênio 2017/2020 e c) o que ocorrer. Imediatamente, chamou-se o Sr. Edney Pimentel, gerente geral da Fundação Esperança, para tratar da primeira pauta. Sr. Edney iniciou sua apresentação com um texto de Paulo Freire: *“é preciso ter esperança. Mas tem de ser esperança do verbo esperançar”. Por que isso? Por que tem gente que tem esperança do verbo esperar. Esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. “Ah, eu espero que melhore, que funcione, que resolva”. Já esperançar é ir atrás, é se juntar, é não desistir. É ser capaz de recusar aquilo que apodrece a nossa capacidade de integridade e a nossa fé ativa nas obras. Esperança é a capacidade de olhar e reagir àquilo que parece não ter saída. Por isso, é muito diferente de esperar; temos mesmo é de esperançar!* Falou que o texto retrata a bem a gestão do triênio que não desistiu em fazer sempre o melhor. Continuou recordando que,

no início, a gestão encontrou vários desafios: a) quadro funcional morno; b) falta de clareza nos procedimentos e c) necessidade de investimentos/revitalização. Que a gestão desse triênio frisou, principalmente, três focos: As pessoas, os processos e investimentos estratégicos. No âmbito das pessoas, foram realizados 93 treinamentos, aproveitamento do conhecimento já existente na casa, com rotatividade funcional de 10% a.a e percentual de renovação no total de 14%; houve o lançamento do Elo Institucional que se concretiza na união das três Instituições; Uso da ferramenta Elonet como eficiência na comunicação interna; celebração de datas relevantes; custo x produtividade 3% menor hoje. Para esse item foram apresentadas algumas lacunas, com destaque para a indefinição da cultura organizacional e o manual de valores. Quanto aos processos, foram consolidados na padronização da estratégia e rotinas administrativas (métodos), garantindo a continuidade da missão da Instituição. Foram entregues as seguintes ferramentas: Planejamento Tático Unificado, PDCA (melhoria contínua), Programa Esperança de Qualidade, POP's, 5's, Gestão de Projetos (Físico e Digitalizado), Pesquisa de Satisfação e biblioteca digital de procedimentos. Foram criados os seguintes setores: Central de Estatística, Núcleo de Cobranças, Central de Atendimento, Atualização Patrimonial, Inventário, Setor de Monitoramento (Segurança), Sala de Arquivos e Responsável Técnico Institucional – RTI, com o compromisso de manter a instituição em condições de regularidade junto aos órgãos de fiscalização. Ressaltando que apenas, para esse último setor, houve nova contratação, para os demais setores houve apenas o remanejamento de pessoas já pertencentes a instituição. Como lacuna nos processos foi citada a ampliação do programa 5's para se incorporar na cultura institucional. Quanto aos investimentos estratégicos, houve diminuição de gorduras e inversão de prioridades no desembolso institucional com foco para menores despesas operacionais e maior incremento nas estratégicas. As principais entregas nessa área foram: eficiência energética, TOTVS, aquisição das Smarts Tvs, compra do prédio onde funciona a biblioteca, novos laboratórios, novos equipamentos, revitalização de todas as unidades. A principal lacuna apresentada foi o alcance do equilíbrio Receita X Despesa num eventual corte dos programas FIES e PRONATEC. Foi apresentado ainda o valor total recuperado nas ligações do setor de cobrança, no período de 26/10 a 30/12/2016, R\$-173.406,43. O total do valor economizado com as ações para eficiência energética foi de R\$-88.598,93. Durante o triênio houve uma evolução patrimonial de 27,94%. Houve uma oxigenação financeira com a Redução do Passivo Trabalhista mais a Evolução do Imobilizado no valor aproximado de mais de 9 milhões. Na clínica esperança houve reforma e ampliação da clínica médica, reforma e ampliação da clínica dentária, novo espaço para clínica da criança e revitalização do jardim/prça Esperança. No prédio da Fundação houve a reforma e ampliação do estacionamento, a criação da área de disposição de resíduos e a oficina e almoxarifado da equipe de manutenção. Houve melhoria no atendimento e crescimento na produção. No Iespes houve a conclusão de três laboratórios, reforma da sala dos coordenadores, dos professores e da sala de professores de tempo integral. No prédio II do Iespes houve a construção do horto medicinal e o início da construção de três laboratórios de saúde (2 de fisioterapia e 1 de Estética e cosmética) e ampliação do piso tátil. A conquista de 99% das salas do

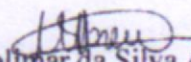


Iespes com Smarts Tv, revitalização do prédio, construção de novas instalações, criação do Núcleo de Apoio Acadêmico e Pedagógico, reforma da sala da central de atendimento e implantação do painel digital. Novos cursos foram autorizados: Fisioterapia, Logística, Estética e Cosmética, Biomedicina e Odontologia. No Cepes houve ampliação do laboratório de informática, laboratório de análises clínicas e farmácia, adaptação de espaço para nova sala de aula e construção de rampa para acessibilidade. Funcionamento de novos cursos: técnico em meio ambiente, Administração e Radiologia. Na Instituição houve a profissionalização da publicidade com as novas logos e destaque para a comemoração dos aniversários de 15 ano do Iespes e 20 do Cepes. Em seguida, ainda sobre a primeira pauta, a presidente da assembleia chamou a Sra. Kelly Caroline da Silva Melo, contadora da Fundação Esperança, para discorrer sobre as Demonstrações contábeis e financeiras do ano de 2016. A Sra. Kelly expôs, de forma detalhada, a situação contábil e financeira da Instituição no exercício 2016. Em seguida, a Sra. Adriana Pessoa, assessora de comunicação da instituição demonstrou através de banners e vídeo os indicadores sociais produzidos no último triênio e os avanços alcançados pela Fundação Esperança no mesmo período: bolsas institucionais, projeto Esperança na Comunidade, Projeto Quilombo, exames gratuitos e ações sociais. Posteriormente a Presidente da Assembleia chamou para compor a mesa o presidente do Conselho Diretor da Fundação Esperança, Dr. Emmanuel Silva, repassando-lhe a palavra. Dr. Emmanuel, inicialmente, fez um agradecimento ao corpo técnico – administrativo da instituição que se empenhou nas conquistas apresentadas. Ressaltou que a instituição está mais sólida. Destacou como fundamental o repasse definitivo à Fundação do prédio do CEPES, uma vez que já se iniciaram as ações para Construção do Campus III do Iespes naquela área. Ressaltou a compra do prédio da biblioteca, anseio antigo e necessário, em um cenário de crise nacional. Realçou as ações sociais efetivas, ações essas totalmente gratuitas, realizadas além da filantropia exigida. Enfatizou a compra do sistema Totvs, que futuramente unirá toda a instituição em um só sistema, possibilitando a tomada de decisões de forma mais célere e eficiente. Destacou a qualidade das instalações e dos serviços da clínica Esperança, principalmente, os equipamentos do laboratório. A presidente da Assembleia lembrou o ano difícil enfrentado pelo país e, particularmente, pela Fundação, houve atraso no repasse do Fies, aumento na inadimplência, houve a necessidade de demitir acarretando um desgaste institucional. No entanto, ainda com todo esse cenário, houve um crescimento nos números de bolsas institucionais do Cepes e do Iespes e as ações sociais aconteceram normalmente. Em ato contínuo, a presidente da assembleia passou a palavra ao presidente do Conselho Fiscal, Sr. Manoel Ivair Chaves. O presidente do Conselho Fiscal fez a leitura do parecer do Conselho manifestando-se pela aprovação das contas da Fundação Esperança exercício 2016. A presidente da Assembleia colocou a pauta para assembleia, que aprovou por unanimidade as contas da Fundação Esperança exercício de 2016. Prosseguindo, a presidente registrou a presença na assembleia dos sacerdotes: Padre José Ronaldo Silva Nascimento, que faz parte da Assembleia Geral, padre Auricélio e padre Ademar que confirmam a presença da Igreja Católica na Fundação Esperança, prosseguindo com um ofício iniciado por Dom Thiago Ryan.



Passando para a pauta seguinte, a presidente pergunta para a assembleia se alguma chapa será apresentada. Tendo apenas uma chapa concorrente à Diretoria da Fundação Esperança, a presidente leu a composição dos membros: Presidente da Assembleia Geral - Dr. Emmanuel Silva, CI 58100155 SSP/SP e CPF 047.726.952-49; Vice - Presidente da Assembleia Geral - Dr. Geraldo Maria Albuquerque Sirotheau, CI 4478 OAB/PA e CPF 097.476.722-00; Presidente do Conselho Fiscal - Manoel Ivair Chaves, CI 5297427 SUGUP/PA e CPF 001.486.362-68; Vice - Presidente do Conselho Fiscal - José Pinheiro Lopes Jr., CI 5666676 SEGUP/PA e CPF 023.834.702-87; Secretário - Sr. Antônio Jorge Hamad, CI 4374 D CREA PA e CPF: 023.024.622-20; Membros Suplentes: Eliane Machado Lima Chaves, CI 2148434 SEGUP/PA e CPF: 338.686.892-49; Álvaro Nelson Mota - CI 4701400 SEGUP/PA e CPF: 152.192.912-20; Daniel Weiss, RNE V596682 - P e CPF: 536.376.742-20. Presidente do Conselho Diretor - Vânia Suely Pereira Maia, CI 3290041 SEGUP/PA e CPF: 091.611.982-34; Vice - Presidente do Conselho Diretor - Sr. Renato Dantas, CI 4474461 SEGUP/PA e CPF: 363.096.137-15; Primeiro Secretário - Dr. Jocivan Antônio Pedroso da Silva, CI 0554945 SEGUP/PA e CPF: 195.649.962-87; Segundo Secretário - Denis Rodrigo Rego Maia, CI 3879866 SEGUP/PA e CPF: 067.552.322-20; Primeiro Tesoureiro - Sr. Sinval Ferreira de Azevedo, CI 14757 SEGUP/PA e CPF: 080.899.222-87; Segundo Tesoureiro - Dr. Ivanilson Monteiro, CI 2499555 SEGUP/PA e CPF: 039.739.992-87. Membros Suplentes: Maria Clara de Mendonça Alho Imbiriba, CI 6042916 SEGUP/PA e CPF: 147.314.602-00; Bruno Maciel Moura de Sousa, CI 3008686 e CPF: 665.625.382-20; Denise Maria Maia Marsala, CI 3238557 SEGUP/PA e CPF: 237.290.902-71. Em seguida a presidente colocou a chapa para assembleia que aprovou por unanimidade. A chapa foi declarada vencedora e já empossada. Em ato contínuo a presidente deu por encerrada a assembleia, às 21h22min, anexando a esta Ata a lista, o Edital de convocação e o Parecer do Conselho Fiscal. Eu, Maria Solimar da Silva Abreu, Secretária *Ad hoc*, redigi a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por quem de direito.

Santarém-Pa, 20 de março de 2017.


Maria Solimar da Silva Abreu.
Secretária

TABELIONATO BENTES VIEIRA 2.º OFÍCIO
Tv. 15 de Novembro, 237
Santarém - PA
Tel. (93) 3522-2687
Fax: (93) 3524-1651

Reconheço por ter conferido com
outro(s) existente(s) assinatura(s)
Maria Solimar da Silva Abreu - X -

Em test. da verdade
Santarém 31 MAR 2017

Anuré Pinto de Carvalho
Escrivente Juramentado
CPF: 645.079.392-91

VALIDAMENTE COM O SELO DE SEGURANÇA
SELO DE SEGURANÇA
EMOL. (1) R\$ 5,45

014.272.313

Passando para a pauta seguinte a presidente encaminha a seguinte pauta para a próxima reunião da Assembleia Geral, tendo apenas uma alteração apresentada, tendo apenas uma alteração apresentada, tendo apenas uma alteração apresentada.

Esperança, a presidente faz a seguinte pauta para a Assembleia Geral:

- Dr. Emanuel Silva - CI 28100153 529-58
- Dr. Otávio Maria Almeida - CI 4734 D CREA
- Presidente do Conselho - CPF 097.470.730-00
- Vice - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Adjunto - CPF 001.486.303-68
- Segundo Adjunto - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Escrivão - CPF 001.486.303-68
- Segundo Escrivão - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Tabelião - CPF 001.486.303-68
- Segundo Tabelião - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Proponente - CPF 001.486.303-68
- Segundo Proponente - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Suplente - CPF 001.486.303-68
- Segundo Suplente - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Membro - CPF 001.486.303-68
- Segundo Membro - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Diretor - CPF 001.486.303-68
- Segundo Diretor - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Secretário - CPF 001.486.303-68
- Segundo Secretário - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Proponente - CPF 001.486.303-68
- Segundo Proponente - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Suplente - CPF 001.486.303-68
- Segundo Suplente - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Membro - CPF 001.486.303-68
- Segundo Membro - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Diretor - CPF 001.486.303-68
- Segundo Diretor - CPF 001.486.303-68
- Primeiro Secretário - CPF 001.486.303-68
- Segundo Secretário - CPF 001.486.303-68



02 ABR 2017

SECRETARIA

Santarém PA, 20 de março de 2017.

Maria Sallum da Silva Aguiar, Secretária

SECRETARIA

TABELAÇÃO BENITES VIEIRA - OFÍCIO

017.250.110

31 MAR 2017

SECRETARIA

SECRETARIA



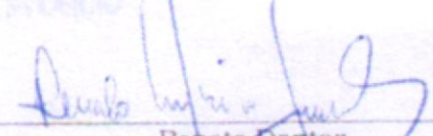
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO ESPERANÇA REALIZADA NO DIA 08 DE MARÇO DE 2018.

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, na sala de reunião, setor administrativo da Fundação Esperança – Matriz, foi realizada a reunião da Diretoria. Estiveram presentes os Srs Diretores: Vania Maia – presidente do conselho diretor; Renato Dantas – diretor vice presidente, Denis Maia – diretor segundo tesoureiro; Sinval Ferreira – diretor primeiro tesoureiro; Ivanilson Malheiros – diretor segundo tesoureiro e Sr. Edney Pimentel – Gerente Geral. A pauta do dia é a seguinte: a) Indicadores financeiros; b) Presidente e c) o que ocorrer. Posteriormente, o gerente geral fez uma explanação sobre os indicadores financeiros da Instituição. Apresenta o comparativo de receita e despesas das três unidades nos últimos 3 anos. Percentual da instituição dos alunos que estão incluídos no FIES. Foi apresentado ainda, um Relatório financeiro: relatório de inadimplência 2018/1 e 2017/2.; No departamento de pessoal foi apresentado a quantidade de funcionários por unidades, atualmente. Foi apresentado os percentuais de filantropia. Em seguida a presidente do conselho diretor da Fundação Esperança, Sra. Vânia Maia, relata os problemas de saúde que vem sofrendo desde o ano passado, tendo que colocar *stents* no coração e por este motivo tem a necessidade de pedir uma licença da Presidência do Conselho Diretor pelo período de um ano. A diretora presidente apresentou o pedido de licença da presidência da Fundação Esperança, entregando ofício ao vice presidente Sr. Renato Dantas e ao Presidente da Assembleia Geral, Sr. Emanuel Silva. Sra Vania Maia disse que já conversou com o vice presidente Sr. Renato Dantas, e de acordo com o Art 21, I do Estatuto da Fundação Esperança, a partir desta data, assume a função de Presidente do conselho Diretor da Fundação Esperança, o vice presidente Renato Siqueira e Dantas, pelo período de 08 de março de 2018 a 31 de março de 2019. Sra. Vânia Maia pede o empenho de todos com o novo presidente e deseja sucesso em sua gestão. O novo presidente faz suas considerações e pede que as decisões sejam decididas por maioria dos membros do conselho, lembrando que o conselho diretor é o responsável pelas decisões sobre as atividades da Fundação Esperança. Sugere que o conselho diretor se reúna 1 vez por semana para estar mais perto da Fundação e ter mais contato com os seus gestores. Ouvido os demais diretores, todos concordaram com as sugestões do presidente. O presidente encerrou a reunião às dezenove horas e quarenta minutos e para constar eu Maria Solimar Abreu lavrei esta Ata, que após lida e avaliada será assinada pelos presentes.

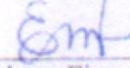

Vania Maia


Denis Maia


Sinval Ferreira


Renato Dantas


Ivanilson Malheiros


Edney Pimentel

ESTATUTO SOCIAL DA FUNDAÇÃO ESPERANÇA
TITULO I
DA DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, REGULAÇÃO, SEDE, FORO E FINS
CAPITULO I

DA DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO E REGULAÇÃO

Artigo 1. A FUNDAÇÃO ESPERANÇA foi instituída por ESPERANÇA INCORPORATED, SOCIEDADE DOS PADRES FRANCISCANOS DO RIO TAPAJÓS e PRELAZIA DE SANTARÉM, através de escritura pública, em 12 de dezembro de 1977, formando uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a estrutura jurídica de uma fundação, nos termos do artigo 62 do Código Civil, sem prazo final de duração.

Parágrafo Primeiro. A FUNDAÇÃO ESPERANÇA possui inscrição perante o CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 05.409.222/0001-86. **Parágrafo Segundo** – É qualificada como uma entidade beneficente de assistência social, uma vez que, desenvolve a promoção humana preponderantemente na área da educação e de forma secundária na área da assistência social e saúde, nos moldes da Lei. 12.101/2009, do Decreto 7.237/2010 e da Portaria 1970/2011 do Ministério da Saúde.

Artigo 2. A FUNDAÇÃO ESPERANÇA será regida pelo presente Estatuto Social consolidado, pelo Regimento Interno e pelas leis e normas vigentes no ordenamento pátrio que regulam de forma direta e ou indireta as fundações.

CAPÍTULO II
DA SEDE E FORO.

Artigo 3. A Fundação ESPERANÇA tem foro e sede na cidade de Santarém/PA, sita a Rua Deputado Coaracy Nunes, 3344, Bairro Caranazal, CEP 68040-100. **Parágrafo Primeiro.** Ao critério de sua Diretoria, e visando exclusivamente a consecução de seus fins, a FUNDAÇÃO ESPERANÇA poderá: (i) abrir e manter unidades na condição de filiais em todo território nacional, (ii) celebrar com terceiros de reputação ilibada, e desde que instituídos como pessoas jurídicas e que comunguem com iguais fins, representações da unidade de comando, respeitados os limites do território brasileiro.

Parágrafo Segundo – São filiais da Fundação Esperança:

FILIAL	CNPJ	ENDEREÇO
CEPES	CNPJ 05.409.222/0005-00	Trav. Turiano Meira, nº 2154, bairro Interventoria.
IESPES	CNPJ 05.409.222/0004-29	Rua Deputado Coaracy Nunes, nº 3315, bairro Caranazal.
TUPPER	CNPJ 05.409.222/0003-48	Rua Deputado Coaracy Nunes, nº 3344, bairro Caranazal.

CAPITULO III
DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

Artigo 4. A FUNDAÇÃO ESPERANÇA possui atividade preponderante na área da **Educação**, cujas principais finalidades seguem abaixo: **I** – Promover de forma preponderante e dentro do agrado da Sociedade dos Padres Franciscanos Missionários do Rio Tapajós e Esperança Incorporated de Poenix, Arizona, EEUU, o desenvolvimento e o aprimoramento educacional na Região Amazônica, nos níveis técnicos-profissionais, médicos e superiores através de institutos e organismos próprios dos quais participe como instituidora ou mantenedora, bem como o seu acesso pelas pessoas carentes da comunidade em que atua; **II**– Desenvolver estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico, ecológico e tecnológico da região e do País; **III** – Celebrar com organismos congêneres, instrumentos de convênio ou parcerias, que visem à promoção conjunta do desenvolvimento da educação; **IV** – instituir, apoiar, fomentar e gerir o Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES e o Centro de Educação Profissional Esperança – CEPES. **Parágrafo Primeiro.** A FUNDAÇÃO ESPERANÇA também desenvolverá de forma secundária, atividades voltadas a área da **Saúde**, cujas, principais finalidades seguem abaixo:

I – Promover assistência médica por meio de atendimento ambulatorial a toda comunidade, destinando parte deles, de forma gratuita, ao público alvo da legislação vigente que regulamenta o Terceiro Setor; **II**–Incrementar a expansão de programas de saúde destinados ao bem estar biopsíquico do indivíduo e da comunidade, objetivando a interiorização da medicina preventiva; **III** – Realizar exames laboratoriais e de análise clínicas em que estiver habilitado a promover, de forma gratuita à população carente; **IV** – Contribuir para promoção e a manutenção da saúde bucal, tornando a clinica dentária uma referência de atendimento odontológico básico dentro do município de Santarém e do Pará; **V** – Recrutar, selecionar e treinar pessoal para atividade de campo de saúde. **Parágrafo Segundo** - A FUNDAÇÃO ESPERANÇA visando atingir sua missão, também desenvolverá atividades de forma continuada, permanente e planejada, voltadas a promoção da **Assistência Social** por meio de ao menos uma das seguintes formas: **I** – De atendimento visando prestar serviços, executar programas ou projetos e conceder benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos carentes e reconhecidamente pobres, nos termos da legislação vigente; **II** – De assessoramento no sentido de prestar serviço e executar programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da lei nº 12.435/10; **III** – De defesa e garantia de direitos por meio da prestação de serviços e execução de programas e projetos voltados prioritariamente para defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme



TEB...
[Handwritten signature]

regula a referida lei 12.435/10. **Parágrafo Terceiro - A FUNDAÇÃO ESPERANÇA** atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, as seguintes diretrizes básicas: **I -** A promoção de seus atendimentos será destinada em parte, para pessoas em estado de vulnerabilidade social, nos termos da LOAS, da Lei 12.101/2009 e do Decreto 7.237/2010, quais sejam, aquelas reconhecidamente pobres nos termos da lei; **II -** Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, independente de contraprestação do usuário; **III -** Sua missão poderá ser desenvolvida de forma direta e/ou indireta por meio de parcerias com organismos congêneres, públicos ou privados, desde que reconhecidos como de utilidade pública pelo município de atuação.

TÍTULO II DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO.

Artigo 5. Serão responsáveis pela administração e fiscalização da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**: **I -** A Assembleia Geral; **II -** A Diretoria; **III -** O Conselho Fiscal.

Artigo 6. Os membros da Assembleia, da Diretoria e do Conselho Fiscal não perceberão qualquer remuneração, vantagem ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas pelo presente estatuto. **Parágrafo Único-** Sem embargos da proibição contida neste artigo, não haverá incompatibilidade de prestação de serviços profissionais remunerados, desde que, não se confunda com qualquer atividade relacionada com a função diretiva ou de conselheiro, ante aos princípios constitucionais da liberdade do trabalho e isonomia de direitos.

Artigo 7. Os membros da Assembleia Geral, da Diretoria e do Conselho Fiscal, não poderão, nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações assumidas pela **FUNDAÇÃO** a não ser por omissão culposa, que implique em dano, ou na hipótese de agir com excesso de mandato.

CAPÍTULO I DA ASSEMBLEIA GERAL

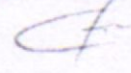
Artigo 8. A Assembleia Geral é o órgão máximo deliberativo da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**.

Parágrafo Primeiro - Constituem a Assembleia Geral: **I -** Os fundadores qualificados na Escritura Pública de Constituição; **II -** Os Representantes legais dos Instituidores da Fundação, subscritores da Escritura Pública da sua Constituição, indicados, paritariamente, conforme documento arquivado na Secretaria da Fundação; **III -** Os associados colaboradores que forem aprovados pela Assembleia Geral, desde que possuam reputação ilibada, de capacidade cultural ou administrativa, e comunguem com a missão da Fundação. **Parágrafo Segundo.** Os fundadores e associados colaboradores que, sem justificativa prévia, faltarem a duas reuniões da Assembleia Geral consecutivas ou três alternadas, passarão a constituir a categoria de membros inativos da Fundação, não podendo mais participar das decisões da Assembleia Geral e dos demais atos relativos às atividades da Fundação, mantidos, entretanto honorificamente, como associados da Fundação. **Parágrafo Terceiro -** A Assembleia Geral elegerá, dentre os seus membros, o seu Presidente e o Vice-Presidente, com mandato de 3 (três) anos, eleitos conjuntamente com os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, todos pertencentes a mesma chapa, competindo ao vice-presidente substituir o Presidente em seus impedimentos ou na vacância do cargo. **Parágrafo Quarto -** O Presidente e o Vice-Presidente da Assembleia Geral poderão ser reeleitos para mais um mandato.

Artigo 9. Compete ao Presidente da Assembleia Geral convocar, ordinária e extraordinariamente, e dirigir os seus trabalhos.

Artigo 10. A Assembleia Geral reunir-se-á: (i) **Ordinariamente**, uma vez ao ano, no primeiro trimestre, para apreciação e aprovação do orçamento e do Balanço Anual, bem como para conhecer a prestação de contas e o relatório apresentado pela Diretoria e trienalmente para proceder às eleições previstas nos itens I e II do § único do artigo 8; (ii) **Extraordinariamente**, quando convocado pelo Presidente, ou por 2/3 (dois terços) dos membros da Diretoria ou Conselho Fiscal. **Parágrafo Primeiro -** As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria dos votos, cabendo ao seu Presidente o voto de qualidade. **Parágrafo Segundo -** Caberá ao Regimento Interno a determinação de matérias que exijam o "quórum" especial, fixado desde já, estabelecida a exigência de 2/3 (dois terços), dos votos dos membros presentes na Assembleia Geral para deliberação sobre as seguintes matérias: **I -** Destituição dos membros dos Órgãos Administrativos (Assembleia Geral, Diretoria e Conselho Fiscal), em sendo comprovada falta administrativa grave; **II -** Aprovação de alienação dos bens imóveis da **FUNDAÇÃO** e autorização à Diretoria para todas as providências necessárias à ulatimação de alienação; **III -** Alteração do presente Estatuto; **IV -** Aprovação das contas da Diretoria. **Parágrafo Terceiro -** A convocação para a reunião ordinária ou extraordinariamente será feita com antecedência mínima de 03 (três) dias, que, por sua vez, será devidamente publicada em jornal de circulação no município de Santarém. **Parágrafo Quarto -** O Edital de convocação mencionará o dia, hora e local em que será realizada a reunião e, ainda que sumariamente, a ordem do dia, podendo também evidenciar, desde logo, dia, hora e local da segunda convocação. **Parágrafo Quinto -** Objetivando participação mais abrangente poderão os membros da Assembleia Geral ser convocados através de meios de comunicação suplementares. **Parágrafo Sexto -** Salvo disposição em contrário, a Assembleia Geral, em primeira convocação, somente deliberará com a presença, pelo menos, da maioria absoluta dos seus membros, enquanto que, na segunda convocação, decidirá com qualquer número. **Parágrafo Sétimo -** Não serão



Respostas  2

recomendações à Diretoria e à Assembleia Geral, quando solicitado, sobre os seguintes assuntos: **a.** Alterações do Estatuto e do Regimento Interno; **b.** Aplicações dos rendimentos e alterações do patrimônio; **c.** Alienação a qualquer título, de bens imóveis da **FUNDAÇÃO: Parágrafo Primeiro** – O Conselho Fiscal nomeará funcionários da entidade para realização de auditorias internas, visando auxiliar o desempenho das funções exclusivas deste Conselho. **Parágrafo Segundo** – Para fins de realização de auditoria interna, o quórum necessário será a maioria de votos dos membros da Diretoria.

TÍTULO IV DO PATRIMÔNIO

Artigo 31. O patrimônio da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**, inclusive oriundos de suas filiais será sempre constituído de: **I** – Dotação inicial e/ou superveniente; **II** – Bens patrimoniais que lhe sejam doados por quaisquer pessoas; **III** – Superávit de suas atividades operacionais; **IV** – Subvenções e/ou auxílio do Poder Público destinados a formar o patrimônio da **FUNDAÇÃO**, ante sua missão de interesse público; **V** – Receitas de promoções realizadas pra concretizar suas finalidades.

Artigo 32. A **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** sempre aplicará suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. **Parágrafo Primeiro** – A **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** desenvolverá por intermédio da Diretoria, um plano de aplicação do patrimônio, que somente poderá ser alterado quando decorrente de motivos superveniente. **Parágrafo Segundo** – O plano de aplicação será obrigatoriamente apresentado à Assembleia Geral, que deverá votá-lo, ficando sua execução condicionada à sua prévia aprovação. **Parágrafo Terceiro** – É terminantemente vedada à distribuição do patrimônio, eventual superávit, bonificações ou quaisquer vantagens a diretores, Conselheiros e Curadores, sob qualquer forma, título ou pretexto, conforme dispõe o artigo 6 do presente Estatuto.

CAPÍTULO I

DAS FONTES DE RECURSO DESTINADAS A CUSTEAR O FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

Artigo 33. Constituem fontes de recurso da Entidade: **a) Recursos Próprios: I** – Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros; **II** – Receitas financeiras de qualquer ordem, mormente aquelas derivadas de títulos, ações, dividendos ou de natureza diversa; **III** – Usufrutos que lhe forem conferidos; **IV** – Receita de direitos autorais das mais diversas naturezas; **V** – Outros de similares naturezas. **b) Recursos Privados: I** – Contribuições de associados; **II** – Doações de qualquer ordem; **III** – Rendas em seu favor constituídas por terceiros; **IV** – Usufruto que lhe forem conferidos; **V** – Recursos de patrocínios; **VI** – Outros de similares naturezas. **c) Recursos Públicos: I** – Derivados da União, Estado, Municípios ou autarquias, através de instrumentos, tais como: convênios, contratos de repasses, termos de cooperação e outros de similares naturezas; **II** – Incentivos fiscais e usufruto de isenções/imunidades tributárias. **d) Programa de Geração Renda: I** – Receitas de prestação de serviços de educação e saúde; **II** – Receitas derivadas da licença, produção ou comercialização de produtos, de forma direta ou indireta; **III** – Participação em negócios geradores de renda que visem o fomento à missão da **FUNDAÇÃO**, em especial aqueles relacionados com empreendimentos industriais e/ou comerciais, desde que atendam aos seus interesses financeiros e não forem incompatíveis com suas finalidades estatutárias; **IV** – Parcerias que possam traduzir recursos para o desenvolvimento da **FUNDAÇÃO**; **V** – Congressos, Simpósios, Seminários, Cursos e outros eventos em geral, inclusive sorteios, guardados o cumprimentos das obrigações acessórias; **VI** – A criação de uma farmácia universitária para atender o curso de farmácia, com pesquisa, manipulação e comercialização de medicamentos; **VII** – Outros de similares naturezas.

TÍTULO V

DO EXERCÍCIO FINANCEIRO E DO ORÇAMENTO

Artigo 34. O exercício financeiro da **FUNDAÇÃO** coincidirá com o ano civil, ou seja, iniciar-se-á sempre no dia 1º de janeiro e se encerrará no dia 31 de Dezembro de cada ano.

Artigo 35. Até a data estabelecida pelo Regimento Interno, o Diretor Presidente apresentará à Assembleia Geral a proposta orçamentária para o exercício seguinte.

Artigo 36. A Assembleia Geral terá o prazo de 30 (trinta) dias para deliberar sobre a proposta orçamentária a que se refere o Artigo anterior.

Artigo 37. A apresentação anual de contas será feita pela Diretoria à Assembléia Geral, de acordo com o estabelecido no Regimento Interno da **FUNDAÇÃO**.

Artigo 38. O Ministério Público poderá determinar auditoria externa nas contas da **FUNDAÇÃO** correndo as despesas por conta desta, se compatíveis com seus recursos financeiros.

TÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 39. Para o fim de complementar o presente estatuto, a **FUNDAÇÃO** elaborará um Regimento Interno, que conterá normas de organizações e métodos, estruturas, competências, bem como acerca de quóruns deliberativos de matérias aqui não reguladas.

Artigo 40. Para consecução dos seus fins, a **FUNDAÇÃO** poderá firmar Convênios ou Contratos com outras Instituições congêneres ou afins.



Res. p. 100

SEÇÃO I
DO DIRETOR PRESIDENTE

Artigo 20. Compete ao Diretor Presidente: **I** - Representar a **FUNDAÇÃO** em juízo ou fora dele; **II** - Convocar ordinária ou extraordinariamente a Diretoria, presidindo seus trabalhos; **III** - Convocar extraordinariamente a Assembleia Geral; **IV** - Dirigir e supervisionar as atividades da **FUNDAÇÃO**; **V** - Praticar os atos necessários à administração, inclusive a admissão e/ou demissão de funcionários; **VI** - Apresentar à Assembleia Geral: o Plano de Trabalho e a Proposta Orçamentária, bem como eventuais retificações, para cada exercício; a Prestação de Contas, Balanço Geral e o Relatório Anual de suas atividades; **VII** - Encaminhar às Autoridades competentes, os documentos exigidos por lei, após a aprovação deste pela Assembleia Geral, quando couber; **VIII** - Indicar seus substitutos em suas ausências ou impedimentos; **IX** - Distribuir aos demais diretores as tarefas pertinentes à Diretoria na administração das atribuições e interesse da **FUNDAÇÃO**; e **X** - Outras funções que lhe forem atribuídas pelo Regimento Interno ou pela Assembleia Geral.

SEÇÃO II
DO DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Artigo 21. São atribuições dos Vice-Presidentes: **I** - Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos e colaborar com este na direção e execução de todas as atividades do Conselho Diretor e da Fundação; **II** - Auxiliar e coordenar a diretoria e Conselheiros que lhe estão subordinados; **III** - Desempenhar outras funções ou atividades que lhe forem atribuídas pelo Presidente.

SEÇÃO III
DO DIRETOR SECRETÁRIO

Artigo 22. Compete ao Diretor Secretário: **I** - Secretariar as reuniões da Diretoria, redigindo as atas respectivas; **II** - Manter cadastro atualizado de todos os bens que compõem o patrimônio da **FUNDAÇÃO**; **III** - velar pelo fiel cumprimento de todas as deliberações da Diretoria, e, **IV** - Substituir o Diretor Vice-Presidente na sua ausência.

SEÇÃO IV
DO DIRETOR SEGUNDO SECRETÁRIO

Artigo 23. Compete ao Diretor Segundo Secretário: **I** - Substituir o Primeiro-Secretário em suas faltas ou impedimentos; **II** - Assumir o mandato em caso de vacância, até o seu término; **III** - Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Secretário.

SEÇÃO V
DO DIRETOR TESOUREIRO

Artigo 24. Compete ao Diretor Tesoureiro: **I** - Movimentar as contas da Fundação juntamente com o Diretor Presidente; **II** - Manter atualizada a escritura do movimento econômico-financeiro; **III** - Elaborar o balanço anual.

SEÇÃO VI
DO DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Artigo 25. Compete ao Diretor Segundo Tesoureiro: **I** - Substituir o Primeiro Tesoureiro; **II** - Assumir o mandato deste último em caso de vacância, até o seu término; **III** - Prestar, de modo geral, sua colaboração ao Primeiro Tesoureiro.

SEÇÃO VII
DOS SUPLENTES

Artigo 26. Compete aos Suplentes substituírem os titulares em seus impedimentos eventuais ou perda de mandato.

CAPÍTULO III
DO CONSELHO FISCAL

Artigo 27. O Conselho Fiscal é órgão de aconselhamento da **FUNDAÇÃO**, cabendo-lhe precipuamente, auxiliar a Diretoria e a Assembleia Geral na consecução dos fins da **FUNDAÇÃO** prestando informações a estes órgãos, quando consultado.

Artigo 28. O Conselho Fiscal será constituído por 03 (três) membros titulares sendo Presidente, Vice-Presidente e Secretário, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 03 (três) anos. **Parágrafo Único** - A Assembleia Geral elegerá também três suplentes dos membros do Conselho Fiscal, que substituirão os titulares em seus impedimentos eventuais ou perda de mandato.

Artigo 29. O Conselho Fiscal reunir-se-á trimestralmente, a fim de tomar conhecimento do balanço e da prestação de contas da Diretoria e, extraordinariamente, mediante convocação de seu Presidente, ou do Diretor Presidente da **FUNDAÇÃO**. **Parágrafo Primeiro** - As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e comunicadas aos interessados por documento protocolado. **Parágrafo Segundo** - O Presidente do Conselho Fiscal, além do voto pessoal, terá o voto de qualidade. **Parágrafo Terceiro** - A convocação do Conselho Fiscal será feita com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência.

Artigo 30. Compete ao Conselho Fiscal:

I - Apresentar à Assembleia geral, quando solicitado, pareceres sobre os negócios e operações sociais do exercício, tomados por base o balanço, o inventário e as contas da Diretoria; **II** - Apresentar à Assembleia Geral quando solicitado, pareceres que auxiliem aquele órgão na tomada de decisões de sua competência; **III** - Apresentar



permitidos votos por procuração dos membros ausentes, devendo ser computados, portanto, somente os votos dos presentes em Assembleia.

Artigo 11. Competem privativamente à Assembleia Geral as seguintes matérias: **I** – Zelar para que a **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** cumpra o seu **Estatuto Social e Regimento Interno**, bem como as leis e normas das autoridades competentes; **II** – Um mês antes do término dos mandatos da **Assembleia Geral, Diretoria e do Conselho Fiscal**, eleger os seus membros para o mandato seguinte, designando os respectivos Presidentes; **III** – Destituir membros da Diretoria, desde que comprovada falta administrativa grave; **IV** – Prover a ocupação de qualquer cargo vago na Diretoria, até o fim do mandato em curso; **V** – Deliberar sobre a aceitação de doações com encargos; **VI** – Aprovar o Plano de Trabalho da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** e a proposta orçamentária; **VII** – Deliberar sobre os relatórios finais de atividades de prestação de contas e sobre o balanço geral da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** em cada exercício; **VIII** – Deliberar sobre a abertura de créditos adicionais solicitadas pelo Diretor Presidente; **IX** – Aprovar a permuta/alienação de bens imóveis da **FUNDAÇÃO**, ouvido o Ministério Público, para o fim de que o produto da venda seja incorporado ao seu patrimônio, e fomentar eventual aquisição de outros mais rentáveis ou convenientes; **X** – Alterar este estatuto, observando o estabelecido no **§2º do Artigo 10**; **XI** – Deliberar sobre os casos omissos neste Estatuto, ouvindo o Ministério Público, no que couber; **XII** – Aprovar a outorga de benemerência; **XIII** – Deliberar sobre a extinção da Fundação; **XIV** – Exercer ou conferir a outros órgãos atribuições não especificados neste ato; **XV** – Aprovar a admissão dos associados Colaboradores indicados pela **Diretoria**; **XVI** – Reconhecer o quadro de membros inativos previstos no **§2º do artigo oitavo. Parágrafo Único** – Demais atos e atribuições de competência da Assembleia Geral serão especificados no Regimento Interno.

CAPÍTULO II DA DIRETORIA

Artigo 12. A Diretoria é o órgão executivo da administração central da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**, cabendo-lhe executar a política e diretrizes emanadas da Assembleia Geral.

Artigo 13. Os membros da Diretoria serão eleitos pela Assembleia Geral e a investidura ao cargo far-se-á de forma automática após deliberação.

Artigo 14. A Diretoria será constituída por 09 (nove) membros: **I** – Diretor Presidente; **II** – Diretor Vice – Presidente; **III** – Diretor Secretário; **IV** – Diretor Segundo Secretário; **V** – Diretor Tesoureiro; **VI** – Diretor Segundo Tesoureiro; **VII** – 03 (três) membros suplentes. **Parágrafo Primeiro.** A Diretoria poderá contratar para auxiliá-la na consecução de seus objetivos, um ou mais superintendentes. **Parágrafo Segundo.** Todos os membros da Diretoria terão direito a voz e a voto nas deliberações advindas da Assembleia Geral, exceto os suplentes, vez que somente terão direito a voto quando convocados.

Artigo 15. Os membros da Diretoria terão mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição para mais um mandato.

Parágrafo Único – Sem prejuízo do direito a voto, os demais integrantes da Diretoria substituirão os respectivos titulares no caso de vacância ou impedimento.

Artigo 16. A Diretoria reunir-se-á como órgão colegiado: (i) **Ordinariamente**, mensalmente, de forma peculiar e periódica, em dia, local e horário a serem estabelecidos por seu Presidente, por conhecer e analisar o andamento de projetos de atividades. Além disso, se reunirá no primeiro trimestre para examinar o relatório e a prestação de contas do exercício anterior a serem encaminhados à Assembleia Geral; (ii) **Extraordinariamente**, por seu Diretor Presidente ou por, pelo menos, quatro dos seus membros. **Parágrafo Único** – As decisões da diretoria serão tomadas, por maioria simples cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade.

Artigo 17. É competência da Diretoria: **I** – Administrar a **FUNDAÇÃO**, obedecidas às diretrizes fixadas pela Assembleia Geral; **II** – Superintender as atividades técnicas, administrativas e financeiras; **III** – Cumprir e fazer cumprir as normas estatutárias, bem assim as deliberações da Assembleia Geral; **IV** – Organizar, promover e incentivar programas que objetivem a participação apoio e contribuições das comunidades para o desenvolvimento das atividades da **FUNDAÇÃO**; **V** – Submeter à apreciação prévia da Assembleia Geral, os planos, programas de trabalho e respectivos orçamentos; **VI** – Apresentar à Assembleia Geral, dentro do primeiro trimestre de cada ano, o relatório das atividades desenvolvidas pela **FUNDAÇÃO** no exercício precedente; **VII** – Praticar todos os demais atos de gestão administrativa, diretamente ou por seus Superintendentes; **VIII** – Zelar para que sejam adotadas e mantidas na gestão das atividades da **FUNDAÇÃO**, normas administrativas e financeiras que lhes assegure absoluta segurança e total transparência; **IX** – Preparar o balanço anual e a prestação de contas a serem apresentadas à Assembleia Geral; **X** – Contratar serviços de terceiros visando a preservação de direitos e os interesses da **FUNDAÇÃO**, tais como: contadores, advogados, técnicos diversos, etc; **XI** – Elaborar e aprovar o Regimento Interno em complementação a este Estatuto.

Artigo 18. Aos Diretores aplicam-se, no que couber, as disposições da Lei 6.404 de 15/12/76, das sociedades anônimas, em especial, quantos aos seus deveres e responsabilidades, que, por sua vez, encontram-se disciplinados no artigo 153 e seguintes do mencionado diploma legislativo. **Parágrafo Único.** Os diretores devem empregar, no exercício de suas funções, o cuidado e diligência que todo o homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios negócios.

Artigo 19. A falta de membro da **Diretoria** a 4 (quatro) reuniões ordinárias sucessivas, sem justificativa implica na perda do mandato, passando o seu cargo a ser considerado vago.



Resposta

Artigo 41. O regime de contratações de Recursos Humanos da FUNDAÇÃO será o da Consolidação das leis do Trabalho, ressalvado os casos esporádicos que não justifique a contratação de mão de obra perene.

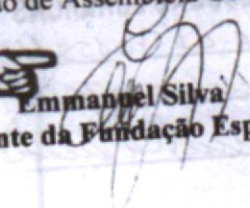
Artigo 42. Todos os documentos que importarem em ônus ou obrigações para a FUNDAÇÃO deverão conter assinatura de dois diretores, ou de um diretor e um procurador especialmente designado, ou ainda de dois procuradores, neste caso, com prazo, poderes e limites expressos.

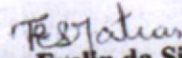
Artigo 43. Para se alterar o presente estatuto é necessário que a reforma; (i) Seja aprovada pela Assembleia Geral, observando o disposto no §2º do artigo 10 em conjunto com o inciso XII do artigo 11; (ii) Não contrarie os fins FUNDAÇÃO; e (iii) seja aprovado pelo Ministério Público.

Artigo 44. A FUNDAÇÃO extinguir-se-á nos casos previstos no Código Civil Brasileiro ou por decisão unânime dos membros presentes na Assembleia Geral, convocada para este fim, casos em que o seu patrimônio será destinado à entidade congênere e sediada no Município de Santarém, Estado do Pará, após o crivo do Ministério Público.

Artigo 45. Fica eleito o foro da cidade de Santarém, Estado do Pará, para dirimir eventuais dúvidas ou litígios sobre quaisquer assuntos relacionados com Fundação.

Artigo 46. Ficam expressamente ratificados todos os termos relativos aos atos de instituição da FUNDAÇÃO ESPERANÇA, inseridos na escritura pública de sua Instituição e Constituição, lavrada em 10 de fevereiro de 1978, do livro A-2, das notas deste 2º tabelião de Notas, e registradas no 96º Registro de títulos e Documentos de Pessoa Jurídica da cidade de Santarém no Estado do Pará, naquilo que não tenha sido expressamente alterado na presente escritura. Santarém, 10 de dezembro de 2015. A Presidente da Assembleia Geral, Sra. Vânia Suely Pereira Maia, deu por encerrada a reunião de Assembleia Geral, às 20h45min.

Rec. 2º Of. C

Emmanuel Silva
Presidente da Fundação Esperança


Thammy Evelin da Silva Matias
Assessora Jurídica da Fundação Esperança
OAB/PA 16.714

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
TABELIONATO BENTES VIEIRA 2.º OFÍCIO
Tv. 15 de Novembro, 237
Santarém - PA
Tel. (93) 3522-2887
Fax: (93) 3524-1651

Reconheço por ter conferido com
outra (s) existente (s) assinatura (s):


Pedro Evaldir Ferreira Vieira
Tabelião
Eunice Alexandra Fereira Maia
Marcus Aurelio C. Vieira
Substituto(s)
Athélio Williams de O. Almeida
Ináulda de O. Ferreira Silva
Anacris Pinto de Carvalho
Escreventes

Em test. de V. Bentes Vieira
Santarém 28 DEZ 2016


VALIDO SELLO
EMOL. (/) R\$ 4,90

Anacris Pinto de Carvalho
Escrivente Juramentado
CPF: 645.079.392-91

Artigo 41. O regime de contratações de Recursos Humanos da FUNDAÇÃO será o da Consolidação das Leis do Trabalho, ressalvado os casos esporádicos que não justifiquem a contratação de mão de obra por prazo determinado. Todos os documentos que importarem em atos ou obrigações para a FUNDAÇÃO deverão conter assinatura de dois diretores, ou de um diretor e um procurador especialmente designado, ou ainda de dois procuradores neste caso, com prazos, poderes e limites expressos.

Artigo 42. Para se alterar o presente estatuto é necessário que a reforma (i) seja aprovada pela Assembleia Geral observando o disposto no §2º do artigo 10 em conjunto com o inciso XII do artigo 11; (ii) Não contate os fins da FUNDAÇÃO; e (iii) seja aprovada pelo Ministério Público.

Artigo 43. A FUNDAÇÃO extingui-se nos casos previstos no Código Civil Brasileiro ou por decisão unânime dos membros presentes na Assembleia Geral convocada para este fim, casos em que o seu patrimônio será destinado à entidade congênera e sediada no Município de Santarém, Estado do Pará, após o crivo do Ministério Público.

Artigo 44. Fica eleito o foro da cidade de Santarém, Estado do Pará, para dirimir eventuais dúvidas ou litígios sobre quaisquer assuntos relacionados com Fundação.

Artigo 45. Ficam expressamente nulificados todos os termos relativos aos atos de instituição da FUNDAÇÃO.

SELO DE SEGURANÇA
DE REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL

VALIDO SOMENTE COM
O SELO DE SEGURANÇA

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Apresentado hoje para registro

Protocolo n.º A 20 Sob. n.º 72521

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Sob/n.º 11675 Livro n.º A-61 Fls. 155/160

Santarém (PA) 28 de Dezembro de 2016

Juarez Alexandre

EMOL (F) R\$ 12,00
28 DEZ 2016
TABELONATO BENTES VIEIRA 2º OFÍCIO

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO 3290041 DATA DE EMISSÃO 08/11/95
NOME VANIA SUELY PEREIRA MAIA

LOCALIDADE JOAQUIM DA COSTA
VERA SOARES PEREIRA

NATURALIDADE SANTAREM PA DATA DE NASCIMENTO 28/09/1959

DOC ORIGEM C. CASAMEN-SANTAREM PA
NUM:008133 LIV:00873 FOL:0005

CPF 091611982-34

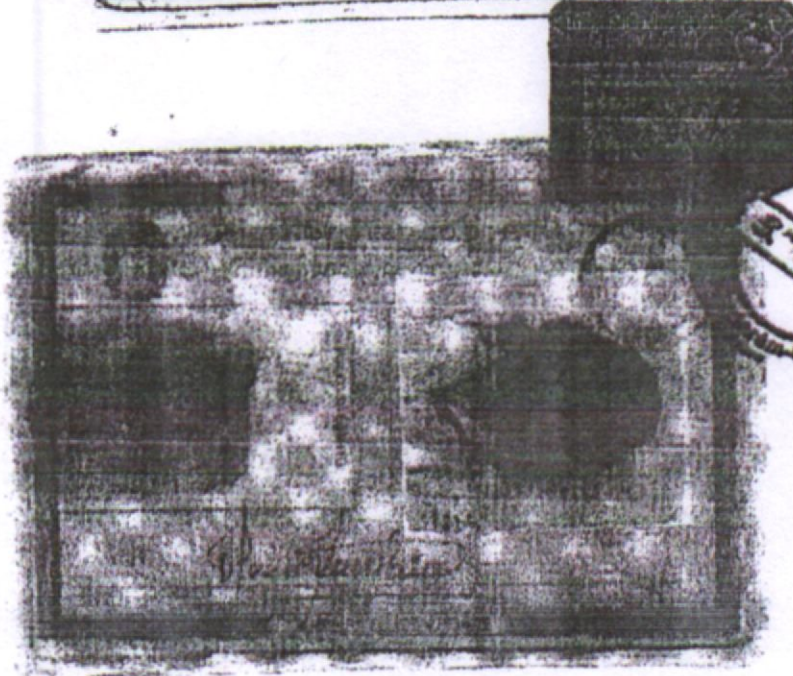
Maria da Glória A. Nascimento
MUNICÍPIO DE SANTAREM - PA

LEI Nº 7.116 DE 28/08/83

TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO CIVIL
JOÃO DE MENDONÇA ALHO - Tabelião Público
R. Nelson Mendes Dória, nº 10 - Fátima - Santarém - PA - Tel: 031 522348

Autenticação a partir de 1995
Município de Santarém - PA
Inscrição nº 11.982-34
CPF nº 091611982-34

00



08/11/95
Município de Santarém - PA



Nota Fiscal | Fatura de Energia Elétrica | Série B:
 Nº da Fatura: 0701901000262111 000262111
 Instalação: 14/1041

CFOP:
5258/AA

Centrais Elétricas do Pará S.A
 Rodovia Augusto Montenegro, km 8,5 | Belém - PA
 CEP 66823-010 | CNPJ 04.895.728/0001-80
 Inscrição Estadual: 15.074.480-3

Para atendimento
informe este número

Conta do Mês
04/2019

Vencimento
10/04/2019



Dados do cliente
VANIA SUELY PEREIRA MAIA
 AV MENDONÇA FURTADO 3927 LIBERDADE
 LIBERDADE 68040 148 SALTAREM - PA
 Nr Parceiro de Negócio: 8061/950
 Grupo e Subgrupo de Tensão: B/B1
 Tipo de Tarifa: CONVENCIONAL MONOFASE
 Classificação: Residencial Pleno
 Perdas no Ramal(kWh): 8,00

CPF: 091.611.982-34
 Tensão Nom.: L2 / V - TRU
 UL/Seq: SM020001-3010
 Nr Medidor: 00740016
 fator de Potência: 0

Datas

Emissão: 03/04/2019 Apresentação: 03/04/2019 Previsão próxima leitura: 03/05/2019

Demonstrativo de Faturamento

Fornecimento	Quantidade	Tarifa	Valor
Consumo	1.043,68	0,670750	700,29
ICMS			14,33
PI S			61,58
COFINS			

Itens Financeiros

Cip Hum Pub Peel Mania

77,06



Total a pagar: R\$ 1.112,00

Informações de tributos

Tributos	Base de cálculo	Alíquota (%)	Valor (R\$)
ICMS	1.354,94	1,0646	14,33
PI S	1.043,68	5,9503	61,58
COFINS			

Reservado ao Fisco
62ARE000A/93AB743F/ED4TE1BFC5180

Período Fiscal:
03/04/2019

Número do Programa Social

Histórico de Consumo (kWh)

	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
CONSUMO	1.023	1.221	1.045	1.121	1.099	1.133	1.251	1.090	1.270	1.234	869	892	1.052

Informações do consumo do mês + Tarifa sem Tributos

Conta nº	Data de leitura	Qtd de Dias	Resposta
Conta de leitura	Leitura Anterior	Leitura Atual	Consumo
Ativo Total	28,67	29,00	1.052
			Tarifa sem Tributos
			0,670750

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Membros do Conselho de Assuntos Econômicos e Fiscais:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2019 e as respectivas Demonstrações Contábeis elaboradas nas formas da legislação vigente, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Fundação Esperança é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 12 de dezembro de 1977, e tem como objetivo a prestação de serviços nas áreas de Assistência à saúde e educação (nível médio técnico profissionalizante, graduação e pós-graduação), atendendo as pessoas mais carentes, conforme especificado no relatório anual de exercício, no montante de R\$ 437.547,07 será aplicado nas atividades operacionais da entidade, conforme definidos em lei e Estatuto Social. Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para prestar-lhes os esclarecimentos eventualmente necessários. Santarém, 31 de dezembro de 2019.

FUNDAÇÃO ESPERANÇA - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - Em R\$ (Reais)

	ATIVO					PASSIVO					
	SAÚDE	TECNICO	SUPERIOR	31.12.19	31.12.18	CIRCULANTE	SAÚDE	TECNICO	SUPERIOR	31.12.19	31.12.18
CIRCULANTE	1.75.884,04	514.823,19	9.882.248,50	10.572.955,73	8.268.418,04	CIRCULANTE	591.817,33	141.626,49	2.160.796,94	2.894.240,76	2.816.407,74
Caixa e Equivalentes Caixa (n 3, c)	41.460,41	27.367,65	3.806.066,93	3.874.894,99	744.306,72	Empréstimo - (n 6 e.1/e.2)	340.486,74	-	269.375,58	609.862,32	395.136,24
Caixa	8.363,60	2.104,40	788,24	11.256,24	13.777,13	(-) Juros Passivos a Apropriar	(65.486,74)	-	(49.375,56)	(114.862,30)	(76.547,70)
Bancos c/Movimento	33.096,81	25.263,25	3.805.278,69	3.863.638,75	730.529,59	Empréstimo - Limite (n 6, e)	8.233,79	12.787,24	36.116,99	57.138,02	180.121,56
Clientes e Outros Recebíveis (n 3, d)	88.534,00	480.894,64	6.039.758,44	6.609.187,08	7.423.533,79	Obrigações Trabalhistas (n 6, a)	179.791,21	91.051,87	1.186.650,41	1.457.493,49	838.775,30
Proced. Anulad. Escol. a Receber	85.072,75	723.933,17	8.054.646,15	8.863.652,07	9.305.049,71	Obrigações Soc./ Fiscais (n 6, b)	41.345,44	25.696,15	427.412,32	494.455,91	514.581,00
Outras Contas a Receber	3.461,25	6.883,01	59.880,53	70.224,79	49.571,49	Contas a Pagar (n 6, c)	76.657,10	2.856,49	133.100,92	212.614,51	373.676,18
(-) Perdas Créd. Liq. Duvidosa (n 3, e)	-	(249.921,54)	(2.074.768,24)	(2.324.689,78)	(1.931.087,47)	Fornecedores (n 6, d)	10.789,79	4.422,54	83.309,31	98.521,64	255.034,23
Estoques (n 3, f)	30.801,00	3.686,77	6.297,29	40.785,06	47.093,58	Anulad. Esc Antecipadas (n 6, f)	-	4.760,20	38.446,37	43.206,57	327.845,73
Almoxarifado	30.801,00	3.686,77	6.297,29	40.785,06	47.093,58	Projetos a Realizar	-	50,00	31.760,34	31.760,34	7.785,20
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	15.088,63	2.874,13	30.125,84	48.088,60	53.484,01	NÃO CIRCULANTE	4.000,00	-	4.093.125,35	4.097.125,35	371.629,05
Despesas Antecipadas (n 3, g)	3.560,03	2.729,13	11.946,74	18.235,90	20.256,52	Banco Amazônia - (n 7 b)	-	-	3.903.383,68	3.903.383,68	340.486,74
Outros Valores e Bens (n 3, h)	11.528,60	145,00	18.179,10	29.852,70	33.227,49	Bradesco - I - (n 7 e)	-	-	134.687,68	134.687,68	(65.486,74)
NÃO CIRCULANTE	1.784.220,69	342.784,79	11.159.146,04	13.286.151,52	11.349.812,82	Provisão p/ Processos (n 7, c)	4.000,00	-	79.741,67	83.741,67	96.629,05
Investimentos (n 4, a)	2.472,69	802,25	-	3.274,94	3.274,94	Processos Judiciais	-	-	79.741,67	79.741,67	68.323,71
Imobilizado (n 4, b)	1.780.828,48	341.407,84	11.148.273,21	13.270.509,53	11.318.014,41	Processos Trabalhistas	4.000,00	-	4.000,00	4.000,00	28.305,34
Bens em Uso	5.569.787,60	1.057.759,26	19.110.735,32	25.738.282,18	22.652.573,96	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	-	-	16.430.194,07
(-) Depreciação Acumulada	(3.788.959,12)	(716.351,42)	(7.962.462,11)	(12.467.777,65)	(11.334.559,55)	Patrimônio Social	1.364.287,40	715.981,49	14.787.472,25	16.867.741,14	15.958.502,57
Intangível (n 4, c)	919,52	574,70	10.872,83	12.367,05	28.523,47	Fundo Patrimonial Social (n 8, a)	1.356.026,36	749.829,44	14.324.338,27	16.430.194,07	-
Marcas e Patentes	919,52	574,70	8.981,79	10.476,01	10.476,01	Transferência - Matriz/Filiais	800.320,17	102.086,14	(902.406,31)	-	-
Intangível	39.289,04	36.475,88	260.287,03	336.051,95	336.051,95	Super/Déficit Exercício (n 8, b)	(792.059,13)	(135.934,09)	1.365.540,29	437.547,07	471.691,50
(-) Amortização Acumulada	(39.289,04)	(36.475,88)	(258.395,99)	(334.160,91)	(318.004,49)	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.252.775,50	-	-	2.252.775,50	2.252.775,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO (n 5)	2.252.775,50	-	-	2.252.775,50	2.252.775,50	Edificações - Proep	1.948.702,02	-	-	1.948.702,02	1.948.702,02
Edificações - Proep	1.948.702,02	-	-	1.948.702,02	1.948.702,02	Equipamentos - Proep	304.073,48	-	-	304.073,48	304.073,48
Equipamentos - Proep	304.073,48	-	-	304.073,48	304.073,48	TOTAL DO PASSIVO	4.212.860,23	857.607,98	21.041.394,54	26.111.862,75	21.871.006,36
TOTAL DO ATIVO	4.212.860,23	857.607,98	21.041.394,54	26.111.862,75	21.871.006,36	TOTAL DO PASSIVO	4.212.860,23	857.607,98	21.041.394,54	26.111.862,75	21.871.006,36

Vânia Suelly Pereira Maia
Presidente


CPF 091.611.982-34

Bonifina
Kelly Caroline da Silva Melo
Contador CRC - PA 017090/O-2
CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA – SAÚDE C.N.P.J. 05.409.222/0001-86

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2019 E 2018 – DSDE - Em R\$ (Reais)

	31.12.2019	31.12.2018
RECEITA BRUTA DA PRESTAÇÃO SERVIÇO SAÚDE	3.842.522,57	3.690.924,38
Receitas Operacionais s/gratuidade	2.624.445,25	2.483.274,40
Receitas Operacionais c/gratuidade	849.589,54	773.810,41
Outras Receitas Operacionais	-	-
Doações Recebidas – Incondicionais	-	-
Outras Receitas Não Operacionais	15.258,03	93.440,38
Receitas Financeiras	1.346,75	6.811,30
Isenção & Imunidade Tributária Usufruída	351.883,00	333.587,89
(-) Deduções de Serviços	(17.646,00)	(25.357,00)
(-) Devoluções Cancelamentos de serviços	(17.646,00)	(25.357,00)
RECEITA LÍQUIDA DA PRESTAÇÃO SERVIÇO SAÚDE (n.07-b)	3.824.876,57	3.665.567,38
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS SAÚDE		
Com Programas	(849.589,54)	(773.810,41)
(-) Benefícios Concedidos – Gratuidades	(801.409,54)	(709.882,41)
(-) Benefícios Não Obrigatórios	(48.180,00)	(63.928,00)
RESULTADO BRUTO SAÚDE	2.975.287,03	2.891.756,97
DESPESAS OPERACIONAIS SAÚDE		
Administrativas	(3.767.346,16)	(3.827.339,44)
(-) Salários	(923.501,91)	(985.420,27)
(-) Encargos Sociais	(334.874,09)	(399.322,19)
(-) Impostos e Taxas	(49.166,24)	(19.528,43)
(-) Serviços Gerais	(1.561.037,31)	(1.551.513,83)
(-) Manutenção	(357.416,00)	(354.530,62)
(-) Depreciação	(188.460,86)	(183.436,21)
(-) Perdas Diversas	(1.006,75)	-
(-) INSS Usufruído	(351.883,00)	(333.587,89)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(792.059,13)	(935.582,47)

 Bandini

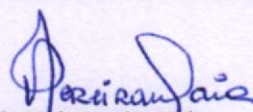
FUNDAÇÃO ESPERANÇA – ENSINO TÉCNICO - C.N.P.J. 05.409.222/0005-00
 DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2019 E 2018 – DSDE - Em R\$ (Reais)

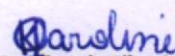
	31.12.2019	31.12.2018
RECEITA BRUTA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL – TÉCNICO	2.004.340,40	2.170.146,59
Receitas Operacionais s/gratuidade	1.604.960,00	1.713.308,30
Receitas Operacionais c/gratuidade	127.460,00	173.591,70
Outras Receitas Operacionais	50,00	26,00
Doações Recebidas Incondicionais	-	-
Subvenção Governamental	-	-
Outras Receitas Não Operacionais	19.731,05	22.114,05
Receitas Financeiras	8.486,68	13.569,96
Isenção & Imunidade Tributária Usufruída	243.652,67	247.536,58
(-) Deduções de Serviços	(2.334,00)	(8.782,00)
(-) Devoluções Cancelamentos de Mensalidades	(2.334,00)	(8.782,00)
RECEITA LÍQUIDA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL – TÉCNICO (n.07-b)	2.002.006,40	2.161.364,59
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS TÉCNICOS		
Com Programas	(127.460,00)	(173.591,70)
(-) Benefícios Concedidos – Gratuidades	(127.460,00)	(173.591,70)
(-) Benefícios Não Obrigatórios	-	-
RESULTADO BRUTO TÉCNICO	1.874.546,40	1.987.772,89
DESPESAS OPERACIONAIS TÉCNICO		
Administrativas	(2.010.480,49)	(2.037.629,85)
(-) Salários	(635.236,24)	(658.829,25)
(-) Encargos Sociais	(225.321,00)	(236.048,31)
(-) Impostos e Taxas	(3.210,81)	(3.607,25)
(-) Serviços Gerais	(606.464,15)	(566.380,91)
(-) Manutenção	(243.970,83)	(273.623,92)
(-) Depreciação	(52.615,69)	(51.587,96)
(-) Perdas Diversas	(9,10)	(15,67)
(-) INSS Usufruído	(243.652,67)	(247.536,58)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(135.934,09)	(49.856,96)

Parolini

FUNDAÇÃO ESPERANÇA – ENSINO SUPERIOR - C.N.P.J. 05.409.222/0004-29		
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2019 E 2018 – DSDE - Em R\$ (Reais)		
	31.12.2019	31.12.2018
RECEITA BRUTA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL - SUPERIOR	30.991.335,22	30.811.465,68
Receitas Operacionais s/gratuidade - Graduação	23.635.933,55	22.909.440,53
Receitas Operacionais c/gratuidade - Graduação	3.231.714,78	3.935.639,65
Receitas Operacionais s/gratuidade - Pós - Graduação	484.215,14	312.036,20
Receitas Operacionais c/gratuidade - Pós - Graduação	53.338,20	28.019,20
Outras Receitas Operacionais	45.587,17	52.063,95
Subvenção Governamental – Convênio 01/2014 –CDP/PEAT	33.288,46	72.561,75
Subvenção Governamental – Convênio 02/2014 –CDP/PEAC	-	143.414,65
Outras Receitas Não Operacionais	159.515,92	148.781,67
Receitas Financeiras	296.524,16	119.008,91
Isenção & Imunidade tributária Usufruída	3.051.217,84	3.090.499,17
(-) Deduções de Serviços	(87.626,89)	(146.757,57)
(-) Devoluções Cancelamentos de Mensalidades	(87.626,89)	(146.757,57)
RECEITA LÍQUIDA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL – SUPERIOR (n.07-b)	30.903.708,33	30.664.708,11
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS SUPERIOR		
Com Programas	(3.285.052,98)	(3.963.658,85)
(-) Benefícios Concedidos – Gratuidades	(2.707.889,30)	(3.372.283,90)
(-) Benefícios Não Obrigatórios	(577.163,68)	(591.374,95)
RESULTADO BRUTO SUPERIOR	27.618.655,35	26.701.049,26
DESPESAS ÁREA EDUCACIONAL – SUPERIOR		
Administrativas	(26.253.115,06)	(25.243.918,33)
(-) Salários	(10.309.072,54)	(10.115.582,14)
(-) Encargos Sociais	(3.573.575,94)	(3.439.957,42)
(-) Impostos e Taxas	(165.749,65)	(197.697,07)
(-) Aluguéis	(34.349,85)	(28.359,63)
(-) Despesas Gerais	(6.805.248,14)	(5.836.646,81)
(-) Subvenção Governamental – Convênio 01/2014 - CDP/PEAT	(33.288,46)	(72.561,75)
(-) Subvenção Governamental – Convênio 02/2014 - CDP/PEAC	-	(143.414,65)
(-) Manutenção	(1.371.203,88)	(1.483.783,79)
(-) Depreciação	(909.392,97)	(835.405,03)
(-) Perdas Diversas	(15,79)	(10,87)
(-) INSS Usufruído	(3.051.217,84)	(3.090.499,17)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	1.365.540,29	1.457.130,93

FUNDAÇÃO ESPERANÇA			
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO 2019– DSDE - Em R\$ (Reais)			
RESUMO	RECEITAS	DESPESAS	SUPERAVIT/DEFICIT
Prestação Serviços Área da Saúde	3.830.585,29	(4.622.644,42)	(792.059,13)
Prestação Serviços Área de Ensino Técnico	2.002.006,40	(2.137.940,49)	(135.934,09)
Prestação Serviços Área de Ensino Superior	30.903.708,33	(29.538.168,04)	1.365.540,29
TOTAL	36.736.300,02	(36.298.752,95)	437.547,07


 Vânia Suely Pereira Maia
 Presidente
 CPF 091.611.982-34


 Kelly Caroline da Silva Melo
 Contador CRC – PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
Em R\$ (Reais)

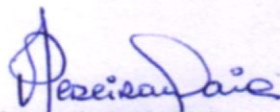
Entidade: **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**

Cidade: **SANTARÉM**

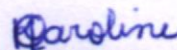
UF: **PA**

Telefone/FAX: **(93) 3523-1940**

HISTÓRICO	31/12/2019	31/12/2018
RESULTADO ABRANGENTE	437.547,07	471.691,50
Superávit ou Déficit do Exercício	437.547,07	471.691,50
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do exercício	437.547,07	471.691,50



Vânia Suelly Pereira Maia
Presidente
CPF 091.611.982-34



Kelly Caroline da Silva Melo
Contador CRC - PA 017090/O-2
CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FUNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 Em R\$ (Reais)

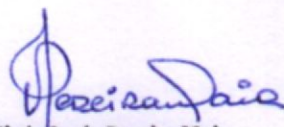
Entidade: FUNDAÇÃO ESPERANÇA

Cidade: SANTARÉM

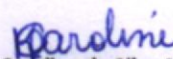
UF: PA

Telefone/FAX: (93) 3523-1940

HISTÓRICO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Patrimônio Social em 01/01/2018	14.285.716,68	1.672.785,89	15.958.502,57
Aumento/Diminuição de Patrimônio Social	1.672.785,89	(1.672.785,89)	-
(+) Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-
Superávit/Déficit do exercício	-	471.691,50	471.691,50
Saldo em 31/12/2018	15.958.502,57	471.691,50	16.430.194,07
Superávit/Déficit do exercício	-	437.547,07	437.547,07
Saldo em 31/12/2019	15.958.502,57	909.238,57	16.867.741,14



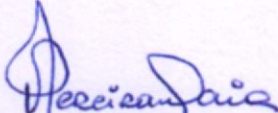
Vânia Suely Pereira Maia
 Presidente
 CPF 091.611.982-34

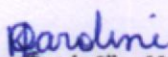


Kelly Carpline da Silva Melo
 Contador CRC - PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 Em R\$ (Reais)

	31.12.2019	31.12.2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	437.547,07	471.691,50
Ajustado por:		
Depreciação/Amortização	1.149.369,52	1.070.962,76
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	393.602,31	233.278,76
Total do Déficit e Ajustes	1.980.518,90	1.775.933,02
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Diminuição / Aumento nas contas a receber de clientes e outros	420.744,34	(1.195.085,34)
Diminuição / Aumento nos estoques	6.308,52	3.527,24
Diminuição / Aumento das despesas antecipadas	2.020,62	64.443,46
Diminuição / Aumento Outros valores a receber	3.374,79	49.157,93
SOMA DOS ATIVOS OPERACIONAIS	432.448,27	(1.077.956,71)
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Diminuição das contas a pagar – fornecedores e outros	77.833,02	(739.639,70)
SOMA DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	77.833,02	(739.639,70)
Caixa proveniente das operações	2.490.800,18	-41.663,39
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	2.490.800,18	-41.663,39
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compra de ativo imobilizado	(3.085.708,22)	(2.200.085,68)
Recebimento pela venda de equipamento	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos (2)	(3.085.708,22)	(2.200.085,68)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento / Diminuição de Fundo Const. de Financo.do Norte- FNO	3.903.383,68	-
Aumento / Diminuição de processos	(12.887,38)	24.629,05
Aumento / Diminuição de receita diferida	(165.000,00)	275.000,00
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento (3)	3.725.496,30	299.629,05
Redução / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (1+2+3=4)	3.130.588,27	(1.942.120,02)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	744.306,72	2.686.426,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	3.874.894,99	744.306,72
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	3.130.588,27	-1.942.120,02


Vânia Suely Pereira Maia
 Presidente
 CPF 091.611.982-34


Kelly Caroline da Silva Melo
 Contador CRC – PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Fundação Esperança - Foi constituída sob a forma de Entidade sem Fins Lucrativos beneficente de assistência social, e tem como objetivo principal a geração e promoção humana através da assistência a saúde e educação, conforme demonstrado através da **nota explicativa de nº 12**, propiciando aos necessitados as condições de se integrar no mercado de trabalho, bem como instalar e manter estabelecimento de ensino, conforme objetivos traçados em seu Estatuto Social, estando assim constituída:

FUNDAÇÃO ESPERANÇA	CNPJ (MF)
✓ Fundação Esperança – SAÚDE	05.409.222/0001-86
✓ Centro Profissional e Tecnológico Esperança – CEPES	05.409.222/0005-00
✓ Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPEs	05.409.222/0004-29

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas normas. Lei 6.404/76, com as alterações da Lei nº 11.638 de 28/12/2007, Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decreto nº 7.237 de 20/07/2010, Lei nº 12.868/2013 e Resolução **CFC nº 1.409, de 21.09.2012**, que aprovou a **ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros** e demais disposições complementares e atendendo o Art. 29, item IV da Lei nº 12.101/2009 e art. 11 §§1º e 2º do decreto 7.237/2010. Os critérios utilizados para elaboração das Demonstrações Contábeis estão divulgados de forma comparativa à do exercício anterior, da seguinte forma: a) As receitas e as despesas são reconhecidas quando da prestação dos serviços obedecendo ao princípio da competência e são lançadas em contas específicas sem gratuidade e com gratuidade, de acordo com as respectivas atividades desenvolvidas pela entidade e registradas mediante documento hábil.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

II - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Apuração dos Resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas quando da prestação dos serviços obedecendo ao princípio da competência.

b) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriadas até a data do balanço, com base no regime de competência.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa


Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, evidenciados pelos extratos de contas correntes bancárias, em suas respectivas datas de operação, assim demonstrado:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Caixa – Recursos Livres	11.256,24	13.777,13
✓ Banco c/ Movimento – Recursos Livres	1.533.943,54	31.525,58
✓ Aplicações de Liquidez Imediata – Recursos Livres	2.310.332,65	658.363,32
✓ Aplicações de Liquidez Imediata – Conv. 01/2014 – CDP PEAT	14.101,29	25.969,40
✓ Aplicações de Liquidez Imediata – Conv. 02/2014 – CDP PEAC	-	10.000,00
✓ Poupança – Recursos Livres	5.172,57	4.671,29
✓ Banco c/Movimento C/restrições – Conv. 02/2014 - PEAC	88,70	-
TOTAL	3.874.894,99	744.306,72

d) Clientes e Outros Recebíveis

Em 31 de dezembro o saldo de clientes e outros recebíveis referem-se a procedimentos ambulatoriais, mensalidades a receber, FIES (crédito junto à Caixa Econômica Federal), o qual será recebido e compensado nos impostos e contribuições no exercício subsequente, assim constituído em 31/12/19.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Procedimentos a Receber – Saúde	1.845,00	2.845,00
✓ Mens. Receber - Cursos Técnicos	714.061,55	664.096,55
✓ Mens. Receber - Cursos Graduação	5.659.702,49	5.666.473,86
✓ Mens. Receber - Cursos Pós-Graduação	1.077.174,22	990.342,05
✓ Mens. Receber - Cartão de Crédito	217.921,76	179.501,18
✓ Mens. Receber - Cheques a Receber	179.597,41	190.306,10
✓ Mens. Receber - Nota Promissória	-	82.195,69
✓ Créditos – FIES	1.015.194,64	1.515.802,88
✓ Créditos – Pravalor	-	16.331,40
✓ Outras Contas a Receber	68.379,79	46.726,49
Subtotal	8.933.876,86	9.354.621,20
✓ (-) Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(2.324.689,78)	(1.931.087,47)
Total Líquido	6.609.187,08	7.423.533,73

 *Pauline*

e) **A Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa**

É constituída de acordo com a avaliação de risco dos créditos (contas a receber procedimentos e mensalidades de alunos), considerado suficiente pela administração para cobrir possíveis perdas, assim distribuída.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Procedimentos Ambulatoriais – SAÚDE	-	(19.997,05)
✓ Anuidades Escolares – CEPES	(249.921,54)	(199.714,97)
✓ Anuidades Escolares – IESPES	(2.074.768,24)	(1.711.375,45)
TOTAL	(2.324.689,78)	(1.931.087,47)

f) **Estoques**

Formado por materiais utilizados exclusivamente para a manutenção das atividades da instituição e avaliados pelo custo médio, assim demonstrado em 31/12/19.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Assistência à Saúde – SAÚDE	30.801,00	34.720,43
✓ Educação Técnica – CEPES	3.686,77	3.644,32
✓ Educação Superior – IESPES	6.297,29	8.728,83
TOTAL	40.785,06	47.093,58

g) **Despesas pagas antecipadamente**

São despesas pagas antecipadamente neste exercício, mas que se refere ao exercício subsequente, assim constituída em 31/12/19.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Despesas c/Cartão transporte	10.470,00	12.135,00
✓ Prêmios de Seguros a Vencer (g.1)	7.765,90	8.121,52
TOTAL	18.235,90	20.256,52

g.1) **Apólice de Seguro Contratado**


A Entidade busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas contra incêndios e demais danos possíveis contra os prédios e veículos. Os contratos das apólices de nºs 0118.10.13.888-4, 003089, 000142, 038058 e proposta de seguro 25254751, realizados em 01/03/2019, 10/06/2019, 04/09/2019, 06/09/2019 e 28/11/2019 no valor de R\$ 14.369,43 e já amortizado neste exercício o valor de R\$ 6.603,53, sendo o valor segurado R\$ 19.019.524,37 conforme demonstrado.

COBERTURAS CONTRATADAS	IMPORTÂNCIAS SEGURADAS
✓ Incêndio, Explosão e Fumaça	17.729.524,37
✓ Equipamentos Eletrônicos	225.000,00
✓ Danos Elétricos	400.000,00
✓ Roubo	100.000,00
✓ Tumultos	10.000,00
✓ Valores – Mao de portadores	10.000,00
✓ Estabelecimento de ensino	200.000,00
✓ Recomposição	5.000,00
Sub-Total	18.679.524,37
✓ Danos materiais a Terceiros	150.000,00
✓ Danos Corporais a Terceiros	150.000,00
✓ Danos Morais	20.000,00
✓ Morte por passageiro	10.000,00
✓ Invalidez por passageiro	10.000,00
Sub-Total	340.000,00
TOTAL	19.019.524,37

h) **Outros Valores e Bens**

Refere-se a desembolso efetuado pela entidade a título de adiantamento pela contraprestação de serviços e aquisição de bens, assim demonstrado em 31/12/19.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Adiantamento a Fornecedores	9.372,55	19.555,66
✓ Adiantamento a Terceiros / Pesquisa & Extensão	1.869,05	1.900,00
✓ Adiantamento de Cursos / Direito/Eng. Civil	10.681,83	10.681,83
✓ Impostos a Compensar – IR/INSS	1.793,77	990,00
✓ Empréstimos a Funcionários	6.135,50	100,00
TOTAL	29.852,70	33.227,49

 *Paroline*

NOTA 04 - ATIVO NÃO CIRCULANTE**a) Investimentos**

Está demonstrado o saldo existente pelo custo de aquisição até 31/12/19 do direito de uso de telefone fixo conforme demonstrado a seguir:

HISTÓRICO	2019	2018
✓ Direito de uso de telefone	3.274,94	3.274,94
TOTAL	3.274,94	3.274,94

b) Imobilizado Técnico

Está demonstrado pelo custo de aquisição até 31/12/19, deduzido da depreciação e amortização acumulada, calculada pelo método linear com base nas taxas anuais descritas abaixo que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Imobilizado Histórico	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Liquido 2019	Liquido 2018	Taxa de Depreciação Anual
✓ Biblioteca	2.247.516,14	(1.644.673,27)	602.842,87	725.703,79	10%
✓ Construção And - Com. Incendio	71.551,59	-	71.551,59	20.945,71	-
✓ Construção em Andamento - Odo	3.025.738,31	-	3.025.738,31	324.507,20	-
✓ Edificações	12.048.848,53	(5.263.862,58)	6.784.985,95	7.104.359,46	4%
✓ Equipamentos Proc. de Dados	1.580.729,41	(1.287.580,10)	293.149,31	349.302,66	20%
✓ Equipamentos Médicos	1.012.529,92	(775.640,83)	236.889,09	304.344,98	10%
✓ Estúdio de Rádio/ TV	59.008,02	(51.157,02)	7.851,00	9.853,96	10%
✓ Instalações	465.920,63	(332.791,02)	133.129,61	160.103,66	10%
✓ Laboratório	1.493.048,48	(480.115,60)	1.012.932,88	1.098.907,87	10%
✓ Maquinários	72.647,73	(48.289,13)	24.358,60	26.935,28	10%
✓ Móveis & Utensílios	3.346.447,12	(2.454.315,67)	892.131,45	990.052,73	10%
✓ Terrenos	128.889,16	-	128.889,16	128.889,16	-
✓ Veículos	185.407,14	(129.347,43)	56.059,71	74.107,95	20%
Total do Imobilizado	25.738.282,18	(12.467.772,65)	13.270.509,53	11.318.014,41	

c) Intangível

Refere-se a custos com aquisição de softwares que contemplam dentre outros os Sistemas de Gestão Acadêmica, Contabilidade e Folha de Pagamento, através das atividades do setor de Tecnologia da Informação. Está classificado de acordo com a lei de nº 11.638/2007, artigo 179, demonstrado pelo custo de aquisição até 31/12/19.

Histórico	Custo Corrigido	Amortização/ Acumulada	Liquido 2019	Liquido 2018	Taxa de Amortização Anual
✓ Marcas e Patentes	10.476,01	-	10.476,01	10.476,01	-
✓ Software	336.051,95	(334.160,91)	1.891,04	18.047,46	20%
Total do Intangível	346.527,96	(334.160,91)	12.367,05	28.523,47	

NOTA 05 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

a) Contas de compensação resolução CFC. Nº 612/85 - Aprova a NBC T-2.5- Das contas de compensação e resolução nº 1.409/2012 CFC, aprovado pela ITG 2002, Entidades sem finalidades de lucros, no item de divulgação nº 26, conjugado com a 12ª promotoria de justiça da comarca de Santarém, ofício nº 006/2013 - MP/12ª PJ, com fundamento no artigo 27, item IV, inciso 4º, da lei nº 8.625/93. Optamos pela sua menção no balanço para melhor evidenciação contábil.


b) Trata-se de um convenio de nº 843015/2005, celebrado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, do Ministério da Educação, que tem por objetivo assistência financeira direcionada a execução de ações do Programa de Expansão da Educação Profissional- PROEP.

NOMENCLATURA	VALORES
✓ Edificações - Proep	1.948.702,02
✓ Equipamentos - Proep	304.073,48
TOTAL	2.252.775,50

NOTA 06 - PASSIVO CIRCULANTE**a) Obrigações Trabalhistas**

Consiste na apropriação dos ordenados líquidos da folha de dezembro, provisão de férias e pensão alimentícia que foram calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados, assim demonstrado até a data do balanço.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Empréstimo Consignado - BDC	-	21.730,64
✓ Ordenados a Pagar	732.412,69	22.508,04
✓ Provisão de Férias a Pagar	708.899,02	776.657,23
✓ Pensão Alimentícia	506,69	606,79
✓ Serviços Prestados a Pagar	15.675,09	17.272,60
TOTAL	1.457.493,49	838.775,30

 *Caroline*

b) **Obrigações Sociais e Fiscais**

Consiste nas obrigações concernentes à folha de pagamento que serão recolhidos no exercício seguinte, conforme demonstrativo a seguir.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ FGTS a Recolher	112.797,98	127.771,55
✓ INSS a Recolher	89.402,80	90.158,96
✓ INSS Retido - PJ	23.627,93	-
✓ Imposto de Renda - Fonte	148.797,27	190.586,76
✓ Provisão de encargos sociais s/ Férias	63.740,21	69.778,99
✓ PIS a Recolher	37.071,19	18.979,55
✓ ISS - Retido na Fonte	13.704,98	3.396,55
✓ Contribuição Sindical	70,00	-
✓ AFFE - Associação dos Funcionários	2.814,36	2.784,69
✓ Mensalidade Sindical	2.429,19	11.123,95
TOTAL	494.455,91	514.581,00

c) **Contas a Pagar**

Em 31 de dezembro o contas a pagar representava as obrigações para com terceiros, conforme composição abaixo:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Assistência à Saúde - SAÚDE	76.657,10	83.286,23
✓ Educação Técnica - CEPES	2.856,49	26.035,90
✓ Educação Superior - IESPES	133.100,92	264.354,05
TOTAL	212.614,51	373.676,18

d) **Fornecedores**

As dívidas com fornecedores são referentes aos fornecimentos de bens e prestações de serviços efetuados até a data do balanço, assim discriminados:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Assistência à Saúde - SAÚDE	10.789,79	28.524,36
✓ Educação Técnica - CEPES	4.422,54	5.048,56
✓ Educação Superior - IESPES	83.309,31	221.461,31
TOTAL	98.521,64	255.034,23

e) **Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos efetuados em instituição bancária e suas respectivas taxas de juros até a data do balanço, assim discriminados:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Bradesco - Uso Limite SAÚDE	8.233,79	21.526,65
✓ Bradesco - Uso Limite CEPES	12.787,24	26.843,60
✓ Bradesco - Uso Limite IESPES	36.116,99	131.751,31
TOTAL	57.138,02	180.121,56

e.1) A Fundação Esperança, efetuou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no exercício de 2018 a taxa de 21,10% a.a conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	VALOR TOTAL	VALOR DEVIDO	VENCIMENTOS	TAXA DE JUROS	A PAGAR
✓ Empréstimos	742.880,16	340.486,74	27/01/2020 a 27/11/2020	1,61% a.m	11 Parcelas
✓ (-) Juros Passivos a Apropriar	(142.880,16)	(65.486,74)	27/01/2020 a 27/11/2020	1,61% a.m	11 Parcelas
TOTAL	600.000,00	275.000,00		-	


e.2) A filial Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, efetuou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no exercício de 2019 a taxa de 19,5463% ao ano conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	VALOR TOTAL	VALOR DEVIDO	VENCIMENTOS	TAXA DE JUROS	A PAGAR
✓ Empréstimos	538.751,04	269.375,58	24/01/2020 a 24/12/2020	1,4989% a.m	12 Parcelas
✓ (-) Juros Passivos a Apropriar	(98.751,04)	(49.375,56)	24/01/2020 a 24/12/2020	1,4989% a.m	12 Parcelas
TOTAL	440.000,00	200.000,02		-	

f) **Anuidades Escolares Antecipadas**

Em 31 de dezembro as Anuidades Escolares foram recebidas antecipadamente dos alunos, conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Educação Técnica - CEPES	4.760,20	8.650,20
✓ Educação Superior - IESPES	38.446,37	319.195,53
TOTAL	43.206,57	327.845,73

 *Caroline*

NOTA 07 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

- a) A filial Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, efetuou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no exercício de 2019 a taxa de 19,5463% ao ano conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	VALOR TOTAL	VALOR DEVIDO	VENCIMENTOS	TAXA DE JUROS	A PAGAR
✓ Empréstimos	538.751,04	134.687,76	24/01/2020 a 24/12/2020	1,4989% a.m	12 Parcelas
✓ (-) Juros Passivos a Apropriar	(98.751,04)	(24.687,76)	24/01/2020 a 24/12/2020	1,4989% a.m	12 Parcelas
TOTAL	440.000,00	110.000,00		-	

- b) **Exigível a Longo Prazo**

A filial Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, efetuou um financiamento junto ao Banco da Amazônia através do Programa FNO – Amazônia Sustentável, com a finalidade de Construção Civil, bloco de salas de aula e laboratórios que atenderá os cursos superiores de Odontologia e Fisioterapia. O financiamento possui um prazo de 10 (dez) anos, incluídos 02 (dois) anos de carência. O valor da cédula de crédito é de R\$6.218.389,16 (seis milhões, duzentos e dezoito mil, trezentos e oitenta e nove reais e dezesseis centavos), sendo recebido no exercício de 2019 o valor de R\$ 3.903.383,68 (três milhões, novecentos e três mil, trezentos e oitenta e três reais e sessenta e oito centavos) referente a primeira parcela do financiamento. A liberação da segunda parcela fica condicionada a: a) a correta e total aplicação da primeira parcela, que será comprovada por laudo de vistoria, efetuado pelo BANCO; b) à comprovação da aplicação da contrapartida de recursos próprios.

NOMENCLATURA	VALOR TOTAL	VALOR DEVIDO	VENCIMENTOS	A PAGAR
✓ Banco da Amazônia	3.903.383,68	3.903.383,68	15/05/2029	96 Parcelas
TOTAL	3.903.383,68	3.903.383,68		

- c) **Processos Trabalhistas e Judiciais**

Estão provisionados valores para ações judiciais e trabalhistas. Referem-se a processos dos exercícios anteriores efetuados contra a instituição e novos processos ajuizados no exercício de 2019, os quais estão provisionados conforme demonstrativo a seguir:

PROCESSOS	AUTOR(A)	Nº PROC.	DATA	2019	2018
✓ Processo Judicial	Jaine Juaquina dos Santos	65/2019	03/12/2019	30.165,96	-
✓ Processo Judicial	Nahara Concelção Ribeiro	96/2019	09/12/2019	1.252,00	-
✓ Processo Judicial	Nazareth Delgado Matos	08/2017	26/10/2017	10.000,00	10.000,00
✓ Processo Judicial	Young Chul Kim	44/2018	23/02/2018	-	20.000,00
✓ Processo Judicial	Jonas Ribeiro dos Santos	08/2018	16/03/2018	38.323,71	38.323,71
Sub Total				79.741,67	68.323,71
✓ Processo Trabalhista	Leonor Miranda Gamboa	47/2019	30/01/2019	4.000,00	-
✓ Processo Trabalhista	Messias de Miranda Silva	15/2015	07/05/2015	-	2.995,34
✓ Processo Trabalhista	Ederly Santos Silva	65/2018	10/09/2018	-	25.000,00
✓ Processo Trabalhista	Cleane Oliveira da Cunha	05/2018	22/05/2018	-	310,00
Sub Total				4.000,00	28.305,34
TOTAL				83.741,67	96.629,05

NOTA 08 - PATRIMÔNIO SOCIAL

- a) **Fundo Patrimonial**

A Fundação Esperança aplicou os recursos em suas finalidades de acordo com os objetivos traçados em seu Estatuto Social, artigo 32. O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o saldo inicial e o Superávit ou Déficit verificado no exercício.

- b) **Superávit do Exercício de 2019**


O Superávit verificado no exercício no valor de R\$ 437.547,07 será reinvestido na manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes, conforme definidos em lei, e Estatuto Social. Assim demonstrado:

NOMENCLATURA	RECEITAS	DESPESAS	DÉFICIT/SUPERÁVIT
✓ Saúde	3.830.585,29	(4.622.644,42)	(792.059,13)
✓ Cepes	2.002.006,40	(2.137.940,49)	(135.934,09)
✓ Iespes	30.903.708,33	(29.538.168,04)	1.365.540,29
TOTAL	36.736.300,02	(36.298.752,95)	437.547,07

- b.1) **Superávit do Exercício de 2018**

O Superávit verificado no exercício no valor de R\$ 471.691,50 será reinvestido na manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes, conforme definidos em lei, e Estatuto Social. Assim demonstrado:

NOMENCLATURA	RECEITAS	DESPESAS	DÉFICIT/SUPERÁVIT
✓ Saúde	3.665.567,38	(4.601.149,85)	(935.582,47)
✓ Cepes	2.161.364,59	(2.211.221,55)	(49.856,96)
✓ Iespes	30.664.708,11	(29.207.577,18)	1.457.130,93
TOTAL	36.491.640,08	(36.019.948,58)	471.691,50

 *Paroline*

NOTA 09 – RECEITAS – SAÚDE**a) Receitas Assistência à Saúde**

As Receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 40, inciso IV do Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, Referem-se a prestações de serviços de assistência à saúde, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Receitas Operacionais s/gratuidade	2.624.445,25	2.483.274,40
✓ Receitas Operacionais c/gratuidade	849.589,54	773.810,41
✓ (-) Devoluções e Cancelamentos de Serviços	(17.646,00)	(25.357,00)
TOTAL	3.456.388,79	3.231.727,81

b) Outras Receitas

São ingressos pelas doações recebidas e prestações de outros serviços da área da assistência à saúde, conforme segue:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Outras Receitas	9.113,04	7.432,92
✓ Reversões & Recuperações	6.144,99	317,41
✓ Reversão de Provisão	-	62.000,00
✓ Receita Administrativa	-	23.690,05
✓ Receitas Financeiras	1.346,75	6.811,30
TOTAL	16.604,78	100.251,68

c) Isenção & Imunidade Tributária Usufruída

Atendendo a Resolução do CFC nº 1.409/2012 e ITG 2002, o INSS está evidenciado nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Salário contribuição s/folha	317.759,48	324.309,68
✓ Sobre folha de serviços prestados	34.123,52	9.278,21
TOTAL	351.883,00	333.587,89

NOTA 10 – RECEITAS – CEPES**a) Receitas Operacionais e Deduções - CEPES**

As Receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 40, inciso IV do Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, da prestação de serviços nos cursos técnicos, deduzidos valores referentes as devoluções e cancelamentos de mensalidades, assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Receitas s/gratuidades	1.604.960,00	1.713.308,30
✓ Receitas c/gratuidades	127.460,00	173.591,70
✓ (-) Devoluções e Cancelamentos de Mensalidades	(2.334,00)	(8.782,00)
TOTAL	1.730.086,00	1.878.118,00

b) Outras Receitas

São ingressos de aluguéis e prestações de outros serviços vinculados à educação técnica e receitas financeiras, conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Outras Receitas Operacionais – Aluguéis	18.535,00	17.245,00
✓ Outras Receitas	1.196,05	4.778,90
✓ Receita da Biblioteca	50,00	26,00
✓ Reversões e Recuperações	-	90,15
✓ Receitas Financeiras	8.486,68	13.569,96
TOTAL	28.267,73	35.710,01

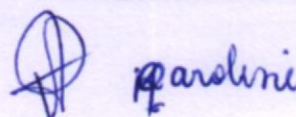
c) Isenção & Imunidade Tributária Usufruída

Atendendo a Resolução do CFC nº 1.409/2012 e ITG 2002, o INSS está evidenciado nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Salário contribuição s/folha	194.353,72	199.087,17
✓ Sobre folha de serviços prestados	49.298,95	48.449,42
TOTAL	243.652,67	247.536,59

NOTA 11 – RECEITAS – IESPES**a) Receitas Operacionais e Deduções - IESPES**

As Receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 40, inciso IV do Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, da prestação de serviços dos cursos de graduação e pós-graduação, com e sem gratuidade deduzidos os valores referentes, devoluções e cancelamentos de mensalidades, assim demonstradas.



NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Receitas s/gratuidade Graduação	23.635.933,55	22.909.440,53
✓ Receitas c/gratuidade Graduação	3.231.714,78	3.935.639,65
✓ Receitas s/gratuidade Pós-Graduação	484.215,14	312.036,20
✓ Receitas c/gratuidade Pós-Graduação	53.338,20	28.019,20
✓ (-) Devoluções e Cancelamentos de Mensalidades	(87.626,89)	(146.757,57)
TOTAL	27.317.574,78	27.038.378,01

b) **Outras Receitas**

São ingressos pelas prestações de atividades meio, receitas financeiras e outros serviços oriundos da área de educação, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Receitas de Aluguéis	58.835,00	87.290,00
✓ Receita de Workshop	36.014,17	42.306,95
✓ Receita da Biblioteca	9.573,00	9.672,00
✓ Receita de anos anteriores	-	85,00
✓ Subvenção Governamental – Convênio 02/2014 - CDP PEAC	-	143.414,65
✓ Subvenção Governamental – Convênio 01/2014 - CDP PEAT	33.288,46	72.561,75
✓ Ganhos e Perdas - Imobilizado	-	320,00
✓ Outras Receitas	66.643,04	55.161,74
✓ Reversões e Recuperações	14.010,56	6.009,93
✓ Reversão de Provisão	20.027,32	-
✓ Receitas Financeiras	296.524,16	119.008,91
TOTAL	534.915,71	535.830,93

c) **Isonção & Imunidade Tributária Usufruída**

Atendendo a Resolução do CFC nº 1.409/2012 e ITG 2002, o INSS está evidenciado nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Salário contribuição s/folha	3.036.606,77	3.063.798,07
✓ Sobre folha de serviços prestados	14.611,07	26.701,10
TOTAL	3.051.217,84	3.090.499,17

NOTA 12 – DAS DESPESAS

12.1) – ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a) **Despesas Operacionais**

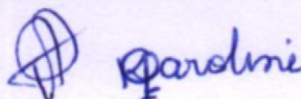
As despesas operacionais são dispêndios realizados nas áreas da Assistência à Saúde que serviram para manutenção das atividades, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Salários	923.501,91	985.420,27
✓ Encargos Sociais	334.874,09	399.322,19
✓ Impostos e taxas	49.166,24	19.528,43
✓ Serviços Gerais	1.561.037,31	1.551.513,83
✓ Manutenção	357.416,00	354.530,62
✓ Depreciação	188.460,86	183.436,21
✓ Perdas	1.006,75	-
TOTAL	3.415.463,16	3.493.751,55

a.1) **Custo por departamentos**

A distribuição dos custos alocados à cada departamento se dá em função do rateio de conformidade com percentual de faturamento dos setores produtivos e está assim distribuído.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Ambulatório	303.902,06	340.658,78
✓ Centro Assistência a Mulher	390.984,59	454.397,07
✓ Centro da Criança	293.671,01	284.285,84
✓ Clínica Dentária	946.694,24	918.928,10
✓ Laboratório	789.067,49	853.219,51
✓ Clínica de Psicologia	11.401,17	-
TOTAL	2.735.720,56	2.851.489,30

 *R.ardini*

a.2) Setores de Apoio

São gastos realizados pela área da saúde, para manutenção das atividades operacionais e está assim demonstrado.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Administração	128.003,83	121.744,73
✓ Almoarifado	45.697,83	34.745,39
✓ Alojamento	-	-
✓ Manutenção	276.557,78	279.409,58
✓ Setor de Comunicação	74.232,45	98.294,69
✓ Segurança do Trabalho	28.388,69	41.749,26
✓ Setor de Gratuidade	-	-
✓ Setor Pessoal & RH	24.251,66	20.789,46
✓ Tecnologia da Informação	13.014,10	18.213,44
✓ Despesas Financeiras	88.589,51	27.125,41
✓ Perdas	1.006,75	190,29
TOTAL	679.742,60	642.262,25

b) Os benefícios não obrigatórios

Refere-se às gratuidades ofertadas as pessoas carentes em diversos setores da instituição, conforme demonstrativo a seguir.

BENEFÍCIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	QTD. DE ATENDIMENTOS	QTDS. BENEFÍCIOS GRATUITOS	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Centro Assistência a Mulher	4.076	14	1.200,00
✓ Centro da Criança	3.097	93	8.250,00
✓ Clínica Dentária	10.379	290	21.913,00
✓ Laboratório	29.792	548	16.817,00
TOTAL	47.344	945	48.180,00

12.2) – EDUCAÇÃO TÉCNICA – CEPES

a) Despesas Operacionais

As despesas operacionais são dispêndios realizados nas áreas de Educação Técnica, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Salários	635.236,24	658.829,25
✓ Encargos Sociais	225.321,00	236.048,31
✓ Impostos e taxas	3.210,81	3.607,25
✓ Serviços Gerais	606.464,15	566.380,91
✓ Manutenção	243.970,83	273.623,92
✓ Depreciação	52.615,69	51.587,96
✓ Perdas Diversas	9,10	15,67
TOTAL	1.766.827,82	1.790.093,27

a.1) Custo por departamentos

A distribuição dos custos alocados à cada departamento se dá em função do rateio de conformidade com a quantidade de alunos e está assim distribuído.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Análises Clínicas	121.807,74	89.269,17
✓ Enfermagem	846.676,30	839.390,01
✓ Esp. Enfermagem no Trabalho	22.603,52	17.442,20
✓ Farmácia	102.475,57	92.594,48
✓ Esp. Terapia Renal Substitutiva	11.625,05	-
✓ Saúde Bucal	68.536,49	81.960,58
✓ Saúde e Segurança no Trabalho	48.019,90	91.972,94
✓ Radiologia	3.139,81	55.471,04
TOTAL	1.224.884,38	1.268.100,42

a.2) Setores de Apoio

São gastos realizados pela Educação Técnica, para manutenção da atividade educacional na área técnica. Assim demonstrado.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Administrativo	93.831,33	60.872,70
✓ Almoarifado	329,85	543,05
✓ Áudio e Vídeo	334,40	10.901,38
✓ Biblioteca	63.149,55	58.997,52
✓ Manutenção	277.918,95	272.694,04
✓ Secretaria	96.391,19	99.167,04
✓ Segurança no Trabalho	4.326,62	6.202,15
✓ Setor de Pessoal & RH	609,63	1.864,96
✓ Tecnologia da Informação	4.970,65	10.700,00
✓ Despesas Financeiras	72,17	34,34
✓ Perdas	9,10	15,67
TOTAL	541.943,44	521.992,85

[Assinatura]
[Assinatura]

12.3) – EDUCAÇÃO SUPERIOR – IESPES

a) Custos/Despesas Operacionais

As despesas operacionais são dispêndios realizados nas áreas da educação superior (graduação e pós-graduação), e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Salários	10.309.072,54	10.115.582,14
✓ Encargos Sociais	3.573.575,94	3.439.957,42
✓ Impostos e taxas	165.749,65	197.697,07
✓ Aluguéis	34.349,85	28.359,63
✓ Despesas Gerais	6.805.248,14	5.836.646,81
✓ Subvenção Governamental – convênio 01/2014 – CDP/PEAT	33.288,46	72.561,75
✓ Subvenção Governamental – convênio 02/2014 – CDP/PEAT	-	143.414,65
✓ Manutenção	1.371.203,88	1.483.783,79
✓ Depreciação	909.392,97	835.405,03
✓ Perdas diversas	15,79	10,87
TOTAL	23.201.897,22	22.153.419,16

a.1) Custo/Despesas por departamentos

A distribuição dos custos alocados à cada departamento se dá em função do rateio de conformidade com a quantidade de turmas e está assim distribuído.

NOMENCLATURA	2019	2018
✓ Cursos de Graduação	18.943.970,92	18.068.037,90
✓ Cursos de Pós-Graduação	314.826,48	350.106,16
✓ Clínica Escola	363.636,46	206.204,60
✓ Apoio	3.444.738,48	3.215.355,21
✓ Workshop	12.825,06	27.216,81
✓ Subvenções Governamentais – Convênio 01/2014 – CDP Peat	33.288,46	72.561,75
✓ Subvenções Governamentais – Convênio 02/2014 – CDP Peac	-	143.414,65
✓ Despesas Financeiras	85.393,86	70.511,21
✓ Perdas	3.217,50	10,87
TOTAL	23.201.897,22	22.153.419,16

b) Os benefícios não obrigatórios

Referem-se a bolsas de estudo ofertadas pela instituição, como: pesquisa e extensão, egresso, bolsa prêmio, monitoria e convenção coletiva de trabalho.

BENEFÍCIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	QTDS. DE ALUNOS Em 31/12/2019	QTDS. BOLSISTAS MÉDIA	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Graduação	1766	64	523.825,48
✓ Pós - Graduação	90	13	53.338,20
TOTAL	1856	77	577.163,68

NOTA 13 - ASSISTÊNCIA SOCIAL – GRATUIDADES

a) Gratuidades


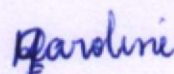
A entidade goza nos termos dos artigos 150 – inciso VI letra C e artigo 195 – parágrafo 7º da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da lei nº 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal, estadual e municipal.

As gratuidades estão evidenciadas na Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício – DSDE, conforme e Lei nº 12.101/2009, artigo 29 inciso IV, e Decreto 7.237/2010 art. 11, §§ 1º e 2º e Lei nº 12.868 de 15/10/2013, Aplicando o artigo 16 parágrafo único da Lei 12.868/2013. Contabilizadas em contas específicas de forma segregada por atividades na conta, “Benefícios Concedidos - Gratuidades” de acordo com relatório de atividades, assim demonstrado.

ÁREA DE ATUAÇÃO	2019	2018
✓ Assistência a Saúde – SAÚDE	801.409,54	709.882,41
✓ Bolsas Estudantis – CEPES	127.460,00	173.591,70
✓ Bolsas Estudantis – IESPES	2.707.889,30	3.372.283,90
TOTAL	3.636.758,84	4.255.758,01

13.1) – ASSISTÊNCIA À SAÚDE – SUS

- a) Na área da Assistência à Saúde foi firmado convênio de nº 10/2012 com a Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA no sentido de atender (10) dez unidades de saúde na coleta de serviços laboratoriais.

DEMONSTRATIVO DO RECEBIMENTO EM 2019	TOTAL	PERCENTUAIS
✓ Janeiro	152.205,41	8,15%
✓ Fevereiro	275.521,98	14,75%
✓ Março	126.703,98	6,78%
✓ Abril	148.130,08	7,93%
✓ Maio	148.121,52	7,93%
✓ Junho	103.878,43	5,56%
✓ Julho	186.718,04	9,99%
✓ Agosto	155.560,13	8,33%
✓ Setembro	149.646,87	8,01%
✓ Outubro	144.262,01	7,72%
✓ Novembro	123.409,64	6,61%
✓ Dezembro	154.257,42	8,26%
TOTAL / BASE DE CÁLCULO	1.868.415,51	100,00%
✓ Limite legal exigido – 20%	373.683,10	20,00%
GRATUIDADES OFERTADAS	801.409,54	42,89%


- b) Atendendo a Resolução do CFC. Nº 1.409/2012, Lei 12.101/2009 e Lei nº 12.686/2013. A entidade atendeu (10) dez unidades básicas de saúde com exames laboratoriais conforme convênio celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de Santarém/ SEMSA, nº. 10/2012.

UNIDADES	QUANTIDADES DE ATENDIMENTOS	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Aeroporto Velho	19.116	82.838,54
✓ Aparecida	25.124	108.874,00
✓ Eixo Forte	9.801	42.472,30
✓ Mapiri/Liberdade	25.195	109.181,68
✓ Matinha	14.841	64.312,97
✓ Maracanã	19.644	85.126,61
✓ Interventoria	14.181	61.452,88
✓ Conquista	22.300	96.636,29
✓ Residencial Salvação	15.019	65.084,33
✓ Esperança	19.714	85.429,95
TOTAL	184.935	801.409,54

13.2) – EDUCAÇÃO TÉCNICA

- a) Na área de Educação Técnica as Bolsas Estudantis foram concedidas de acordo com Art. 13, da Lei nº 12.101/2009 e Lei 12.868/2013, o qual determina que para os fins da concessão da certificação a entidade de educação deverá conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes ou no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento. Aplicando o artigo 16 parágrafo único da Lei 12.868/2013, assim demonstrado.

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013)	Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017
Número de alunos matriculados	436
(-)Alunos Inadimplentes (Art. 13-C - § 2º)	-115
(-) Bolsistas integrais que não atendam a Lei nº 12.101/2009, (Art. 14, § 1º)	0
(-) Bolsistas integ. que atendam a Lei nº 12.101/2009, (Art. 13, Caput)	-39
N - Número de alunos pagantes	321
Regra para alcance da proporção de 1 para 9 = Total Líquido/10 (nº inteiro)	32,1
Base de cálculo da gratuidade (limite legal exigido)	32
Necessidade para o alcance do nº mínimo exigido	-7
Alunos com bolsa parcial de 50%-Lei 12.101/2009 (Art. 13 - § 1º)	7
(-)Número total de bolsas integrais equivalentes (conversão)	3,5
Excesso/Falta	-7

 *Paroline*

- c) Atendendo a Resolução do CFC. Nº 1.409/ 2012, os benefícios concedidos a título de bolsa estudantil, são avaliados pelo perfil socioeconômico do aluno feito por uma comissão formada por assistentes sociais, discentes, docentes e membros da comunidade que analisam todos os questionários.

CURSOS TÉCNICOS	QTDS. DE ALUNOS Em 31/12/2019	QTDS. BOLSISTAS 100% - MÉDIA	QTDS. BOLSISTAS 50% - MÉDIA	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Análises Clínicas	74	6	3	22.740,00
✓ Enfermagem	270	14	8	65.000,00
✓ Farmácia	41	5	4	23.520,00
✓ Saúde Bucal	28	6	0	11.880,00
✓ Saúde Seg. Trabalho	0	2	0	4.320,00
TOTAL	413	33	15	127.460,00

13.3) – EDUCAÇÃO SUPERIOR

- a) Na área de Educação Superior as Bolsas Estudantis foram concedidas de acordo com Art. 13 B, da Lei nº 12.101/2009 e Lei 12.868/2013, o qual determina que para os fins da concessão da certificação a entidade de educação deverá conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 4 (quatro) alunos pagantes ou no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento. Aplicando o artigo 16 parágrafo único da Lei 12.868/2013.

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013)		Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017	
Número de alunos matriculados		1766	
(-)Alunos inadimplentes (Art. 13-C - § 2º)		-269	
(-) Bolsistas integrais que não atendam a Lei nº 12.101/2009, (Art. 14, § 1º)		0	
(-) Bolsistas integ.que atendam a Lei nº 12.101/2009, (Art. 13-B, Caput)		-163	
N - Número de alunos pagantes			1497
Regra para alcance da proporção de 1 para 9 = Total Líquido/10 (nº inteiro)		149,7	
Base de cálculo da gratuidade (limite legal exigido)			149
Necessidade para o alcance do nº mínimo exigido			-14
Alunos com bolsa parcial de 50%-Lei 12.101/2009 (Art. 13-B - § 2º)		73	
(-)Número total de bolsas integrais equivalentes (conversão)		36,5	
Excesso/Falta			-14

- b) Atendendo a Resolução do CFC. Nº 1.409/ 2012, os benefícios concedidos a título de bolsa estudantil, são avaliados pelo perfil socioeconômico do aluno feito por uma comissão formada por assistentes sociais, discentes, docentes e membros da comunidade que analisam todos os questionários.

CURSOS GRADUAÇÃO	QTDS. DE ALUNOS Em 31/12/2019	QTDS. BOLSISTAS 100% - MÉDIA	QTDS. BOLSISTAS 50% - MÉDIA	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Administração	61	5	1	60.093,00
✓ Biomedicina	167	11	7	182.465,00
✓ Ciências Contábeis	107	9	4	106.481,70
✓ Com. Soc. Jornalismo	33	11	1	121.473,00
✓ Enfermagem	199	20	5	324.201,00
✓ Farmácia	181	13	5	231.967,00
✓ Gestão Ambiental	5	2	1	13.317,50
✓ Pedagogia	104	24	7	198.610,00
✓ Psicologia	292	28	19	522.313,10
✓ Odontologia	191	1	0	33.624,00
✓ Radiologia	86	5	2	57.300,00
✓ Redes Computadores	40	5	1	56.862,50
✓ Fisioterapia	179	26	15	646.849,00
✓ Estética e Cosmética	117	10	9	152.332,50
TOTAL	1762	170	77	2.707.889,30



Paroline

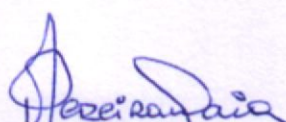
NOTA 14 – DEMONSTRATIVOS DAS ISENÇÕES USUFRUÍDAS**a) Isenção Previdenciária**

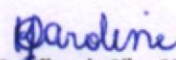
Em atendimento ao Artigo 29 da Lei nº 12.101/2009 e artigo 40 do Decreto 7.237/2010, os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devido fosse durante o exercício de 2019, conforme demonstrativo a seguir:

BASE DE CONTRIBUIÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	BASE DE CÁLCULO	PERCENTUAL %	INSS USUFRUÍDO
✓ Assistência a Saúde - Folha	1.143.019,70	27,80%	317.759,48
✓ Assistência a Saúde - Serviços Prestados	170.617,70	20,00%	34.123,52
TOTAL	1.313.637,40		351.883,00

BASE DE CONTRIBUIÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	BASE DE CÁLCULO	PERCENTUAL %	INSS USUFRUÍDO
✓ Educação Técnica - Folha	762.171,46	25,50%	194.353,72
✓ Educação Técnica - Serviços Prestados	246.494,69	20,00%	49.298,95
TOTAL	1.008.666,15		243.652,67

BASE DE CONTRIBUIÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	BASE DE CÁLCULO	PERCENTUAL %	INSS USUFRUÍDO
✓ Educação Superior - Folha	11.908.261,83	25,50%	3.036.606,77
✓ Educação Superior - Serv. Prestados	73.055,43	20,00%	14.611,07
TOTAL	11.981.317,26		3.051.217,84


Vânia Suely Pereira Maia
Presidente
CPF 091.611.982-34


Kelly Caroline da Silva Melo
Contador CRC – PA 017090/O-2
CPF 948.960.462-34

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmo. Sr. Presidente

FUNDAÇÃO ESPERANÇA

Santarém – PA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, tendo sido emitido Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras datado de 14 de março de 2019, que não conteve qualquer modificação.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Santarém, 19 de março de 2020.

CLAUDIONOR
REBELO
HENRIQUES:479277
63849

Assinado de forma digital
por CLAUDIONOR REBELO
HENRIQUES:47927763849
Dados: 2020.04.06
20:41:32 -03'00'

AUDICONTREI
Audidores e Consultores Associados S/C

CLAUDIONOR REBELO HENRIQUES
CRC-SP 120.380/O-1 T-PA

LEPES

SERVIÇO GRATUITO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDAO NEGATIVA DE NATUREZA TRIBUTÁRIA

Nome: FUNDACAO ESPERANCA

Inscrição Estadual: 15.230.017-1

CNPJ: 05.409.222/0005-00

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que **NÃO CONSTAM**, até a presente data, pendências em seu nome, relativamente aos débitos administrados pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda, de natureza tributária, inscritos ou não na Dívida Ativa.

A presente Certidão, emitida nos termos do Decreto n.º 2.473, de 29 de setembro de 2006, e da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, somente produzirá efeitos após a confirmação de sua autenticidade, pela Internet, no Portal de Serviço da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Emitida às: 17:01:03 do dia 23/03/2020

Válida até: 19/09/2020

Número da Certidão: 702020080175247-8

Código de Controle de Autenticidade: 58C5983E.26752596.98004ABB.CB78F4A1

Observação:

- Nos termos da legislação pertinente a presente Certidão poderá, independente de notificação prévia, ser cassada quando, dentro do período de validade forem verificadas as hipóteses previstas no art. 6º da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, como também em decorrência da suspensão de medida liminar.

- A cassação da certidão será efetuada de ofício, devendo ser dada a publicidade do fato por meio de consulta pública no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Válida em todo território paraense.

SERVIÇO GRATUITO

JESPES

SERVIÇO GRATUITO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDAO NEGATIVA DE NATUREZA TRIBUTÁRIA

Nome: FUNDACAO ESPERANCA
Inscrição Estadual: 15.230.023-6
CNPJ: 05.409.222/0004-29

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que **NÃO CONSTAM**, até a presente data, pendências em seu nome, relativamente aos débitos administrados pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda, de natureza tributária, incritos ou não na Dívida Ativa.

A presente Certidão, emitida nos termos do Decreto n.º 2.473, de 29 de setembro de 2006, e da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, somente produzirá efeitos após a confirmação de sua autenticidade, pela Internet, no Portal de Serviço da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Emitida às: 16:54:20 do dia 23/03/2020

Válida até: 19/09/2020

Número da Certidão: 702020080175233-8

Código de Controle de Autenticidade: 38FFDFC6.DA0C8858.3222DA17.C5DC4832

Observação:

- Nos termos da legislação pertinente a presente Certidão poderá, independente de notificação prévia, ser cassada quando, dentro do período de validade forem verificadas as hipóteses previstas no art. 6º da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, como também em decorrência da suspensão de medida liminar.

- A cassação da certidão será efetuada de ofício, devendo ser dada a publicidade do fato por meio de consulta pública no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Válida em todo território paraense.

SERVIÇO GRATUITO

SERVIÇO GRATUITO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDAO NEGATIVA DE NATUREZA NÃO TRIBUTÁRIA

Nome: FUNDACAO ESPERANCA

Inscrição Estadual: 15.230.017-1

CNPJ: 05.409.222/0005-00

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que **NÃO CONSTAM**, até a presente data, pendências em seu nome, relativamente aos débitos administrados pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda, de natureza não tributária, incritos na Dívida Ativa.

A presente Certidão, emitida nos termos do Decreto n.º 2.473, de 29 de setembro de 2006, e da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, somente produzirá efeitos após a confirmação de sua autenticidade, pela Internet, no Portal de Serviço da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Emitida às: 17:01:03 do dia 23/03/2020

Válida até: 19/09/2020

Número da Certidão: 702020080175248-6

Código de Controle de Autenticidade: D876DF46.66820356.8C8A9277.13689E84

Observação:

- Nos termos da legislação pertinente a presente Certidão poderá, independente de notificação prévia, ser cassada quando, dentro do período de validade forem verificadas as hipóteses previstas no art. 9º da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, como também em decorrência da suspensão de medida liminar.

- A cassação da certidão será efetuada de ofício, devendo ser dada a publicidade do fato por meio de consulta pública no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Válida em todo território paraense.

SERVIÇO GRATUITO

SERVIÇO GRATUITO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDAO NEGATIVA DE NATUREZA NÃO TRIBUTÁRIA

Nome: FUNDACAO ESPERANCA

Inscrição Estadual: 15.230.023-6

CNPJ: 05.409.222/0004-29

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que **NÃO CONSTAM**, até a presente data, pendências em seu nome, relativamente aos débitos administrados pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda, de natureza não tributária, inscritos na Dívida Ativa.

A presente Certidão, emitida nos termos do Decreto n.º 2.473, de 29 de setembro de 2006, e da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, somente produzirá efeitos após a confirmação de sua autenticidade, pela Internet, no Portal de Serviço da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Emitida às: 16:54:20 do dia 23/03/2020

Válida até: 19/09/2020

Número da Certidão: 702020080175234-6

Código de Controle de Autenticidade: 5455455E.8C4AF504.1E768249.4DDD657C

Observação:

- Nos termos da legislação pertinente a presente Certidão poderá, independente de notificação prévia, ser cassada quando, dentro do período de validade forem verificadas as hipóteses previstas no art. 9º da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, como também em decorrência da suspensão de medida liminar.

- A cassação da certidão será efetuada de ofício, devendo ser dada a publicidade do fato por meio de consulta pública no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Válida em todo território paraense.

SERVIÇO GRATUITO

SERVIÇO GRATUITO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDAO NEGATIVA DE NATUREZA TRIBUTÁRIA

Nome: FUNDACAO ESPERANCA

Inscrição Estadual: 15.083.227-3

CNPJ: 05.409.222/0001-86

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que **NÃO CONSTAM**, até a presente data, pendências em seu nome, relativamente aos débitos administrados pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda, de natureza tributária, incritos ou não na Dívida Ativa.

A presente Certidão, emitida nos termos do Decreto n.º 2.473, de 29 de setembro de 2006, e da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, somente produzirá efeitos após a confirmação de sua autenticidade, pela Internet, no Portal de Serviço da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Emitida às: 16:48:23 do dia 23/03/2020

Válida até: 19/09/2020

Número da Certidão: 702020080175219-2

Código de Controle de Autenticidade: 80DA28D4.90DE600E.6E3DCFB.5BC32402

Observação:

- Nos termos da legislação pertinente a presente Certidão poderá, independente de notificação prévia, ser cassada quando, dentro do período de validade forem verificadas as hipóteses previstas no art. 6º da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, como também em decorrência da suspensão de medida liminar.

- A cassação da certidão será efetuada de ofício, devendo ser dada a publicidade do fato por meio de consulta pública no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Válida em todo território paraense.

SERVIÇO GRATUITO

SERVIÇO GRATUITO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDAO NEGATIVA DE NATUREZA NÃO TRIBUTÁRIA

Nome: FUNDACAO ESPERANCA
Inscrição Estadual: 15.083.227-3
CNPJ: 05.409.222/0001-86

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que **NÃO CONSTAM**, até a presente data, pendências em seu nome, relativamente aos débitos administrados pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda, de natureza não tributária, inscritos na Dívida Ativa.

A presente Certidão, emitida nos termos do Decreto n.º 2.473, de 29 de setembro de 2006, e da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, somente produzirá efeitos após a confirmação de sua autenticidade, pela Internet, no Portal de Serviço da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Emitida às: 16:48:23 do dia 23/03/2020

Válida até: 19/09/2020

Número da Certidão: 702020080175220-6

Código de Controle de Autenticidade: 49A27E1D.60FF5E42.32C03CC8.36DE24C0

Observação:

- Nos termos da legislação pertinente a presente Certidão poderá, independente de notificação prévia, ser cassada quando, dentro do período de validade forem verificadas as hipóteses previstas no art. 9º da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, como também em decorrência da suspensão de medida liminar.

- A cassação da certidão será efetuada de ofício, devendo ser dada a publicidade do fato por meio de consulta pública no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Válida em todo território paraense.

SERVIÇO GRATUITO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

SAÚDE

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**
CNPJ: **05.409.222/0001-86**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 15:06:51 do dia 12/03/2020 <hora e data de Brasília>.

Válida até 08/09/2020.

Código de controle da certidão: **F302.EE68.A5FB.D97C**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: FUNDACAO ESPERANCA

(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 05.409.222/0001-86

Certidão nº: 192482075/2019

Expedição: 18/12/2019, às 10:09:50

Validade: 14/06/2020 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **FUNDACAO ESPERANCA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **05.409.222/0001-86**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: FUNDACAO ESPERANCA

(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 05.409.222/0004-29

Certidão n°: 7101955/2020

Expedição: 23/03/2020, às 16:56:56

Validade: 18/09/2020 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

C e r t i f i c a - s e q u e F U N D A C A O E S P E R A N C A
(MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o n°
05.409.222/0004-29, NÃO CONSTA do Banco Nacional de Devedores
Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei n° 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa n° 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: FUNDAÇÃO ESPERANÇA

(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 05.409.222/0005-00

Certidão n°: 7102555/2020

Expedição: 23/03/2020, às 17:02:14

Validade: 18/09/2020 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **FUNDAÇÃO ESPERANÇA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o n° **05.409.222/0005-00**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei n° 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa n° 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 05.409.222/0001-86
Razão Social: FUNDACAO ESPERANCA
Endereço: R DEPUTADO ICOARACI NUNES 3344 / APARECIDA / SANTAREM / PA / 68040-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 21/03/2020 a 18/07/2020

Certificação Número: 2020032101492875279340

Informação obtida em 22/04/2020 17:42:58

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 05.409.222/0005-00
Razão Social: FUNDAÇÃO ESPERANCA
Endereço: RUA COARACY NUNES 3315 B / CARANAZAL / SANTAREM / PA / 68040-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 21/03/2020 a 18/07/2020

Certificação Número: 2020032101492875279340

Informação obtida em 27/04/2020 09:39:48

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 05.409.222/0004-29
Razão Social: FUNDACAO ESPERANCA
Endereço: RUA COARACY NUNES 3315 / CARANAZAL / SANTAREM / PA / 68040-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 21/03/2020 a 18/07/2020

Certificação Número: 2020032101492875279340

Informação obtida em 22/04/2020 17:36:30

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

PODER EXECUTIVO

LEI Nº 4.789 DE 04 DE SETEMBRO DE 1978
Declara de Utilidade Pública para o Estado do Pará, a "Fundação Esperança".

A Assembléia Legislativa do Estado do Pará estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º Fica declarado de Utilidade Pública para o Estado do Pará, a "Fundação Esperança", entidade de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de Santarém, neste

ART. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 04 de Setembro de 1978.

Prof. **CLOVIS SILVA DE MORAIS RÉGO**
Governador do Estado

Dr. **ALBERTO SEGUIN DIAS**
Secretário de Estado do Interior e Justiça
(G. Reg. nº 2590)

SECRETARIAS

INTERIOR E JUSTIÇA

Secretaria de Estado do Interior e Justiça,
03 de junho de 1978.

Dr. **ALBERTO SEGUIN DIAS**
Secretário de Estado do Interior e Justiça

Registrado no Tribunal de Contas
ACORDÃO Nº 10.429 de 22.08.78.

(G. Reg. nº 2590)

PORTARIA Nº 0128 DE 03 DE JULHO DE 1978

O Secretário de Estado do Interior e Justiça, no uso da competência que lhe foi delegada pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado através do Decreto n. 9.418, de 29 de dezembro de 1975,

R E S O L V E:

Aposentar, de acordo com os artigos 110, item III e 111, item I, letra a), da Constituição do Estado do Pará (Emenda Constitucional n. 1, de 29 de outubro de 1969), combinados com os artigos 159, item II, 161, item I, 138, item V, 143 e 145, parágrafo 2º, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios, **MANOEL SEVERINO CAMPELO** no cargo de Servente, Nível 1, do Quadro Permanente, lotado no Dispensário de Tuberculose n. 5 do Departamento de Organização e Supervisão da Secretaria de Estado de Saúde Pública, passando nessa situação, a perceber os proventos anuais de Cr\$-17.668,80 (dezesete mil, seiscentos e sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos), assim discriminados:

— Vencimento	1.227,00
— Adicional por tempo de serviço - 20%	245,40

Provento mensal	1.472,40
-----------------	----------

Provento anual	17.668,80
----------------	-----------

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

PORTARIA Nº 0129 DE 03 DE JULHO DE 1978

O Secretário de Estado do Interior e Justiça, no uso da competência que lhe foi delegada pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado através do Decreto n. 9418, de 29 de dezembro de 1975,

R E S O L V E:

Aposentar, de acordo com os artigos 110, item I e 111, item I, letra B, da Constituição do Estado do Pará (Emenda Constitucional n. 1, de 29 de outubro de 1969), combinados com os artigos 159, item III, parágrafo 2º, 161, item II, 138, item V, 143 e 145, parágrafo 2º, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios, **NICOLAU MELO DA CRUZ** na função de Guarda Civil de 2ª Classe, Referência III, do Quadro em Extinção da Guarda Civil e Pública Marítima e Aérea, distribuído na Secretaria de Estado de Segurança Pública, passando nessa situação, a perceber os proventos anuais de Cr\$-23.808,00 (vinte e três mil oitocentos e oito cruzeiros), assim discriminados:

— Vencimentos	1.240,00
— Adicional por tempo de serviço - 20%	248,00
— Gratificação de Risco de Vida - 1/3	413,33

recursos decorrentes deste instrumento far-se-á até o dia 31.12.78, devendo a Conveniente prestar contas ao Tribunal de Contas do Estado, no prazo e na conformidade das disposições legais vigentes.

CLÁUSULA QUINTA - O presente Convênio transcrito no livro próprio da Secretaria de Estado de Administração à página 469 poderá ser denunciado a qualquer momento no todo ou em parte pelo Governo do Estado, em virtude de inadimplemento de qualquer de suas cláusulas por parte da Conveniente ou ainda, por impossibilidade de seu cumprimento em decorrência da insuficiência de recursos financeiros, ficando, desde logo, escolhido o foro de Belém - Comarca da Capital, para dirimir qualquer contenda que porventura venha a se originar deste Convênio.

E por estarem acordes, lavrou-se o presente termo que depois de lido e achado conforme, em cinco (5) vias de igual teor, vai assinado pelas partes convenientes e pelas testemunhas.

Belém, 2 de maio de 1978.

Prof. Dr. ALOYSIO DA COSTA CHAVES

Governador do Estado

ALDA DAS MERCÊS MOREIRA DA CUNHA

Presidente da Instituição

Pia Nossa Senhora das Graças

TESTEMUNHAS:

NELSON AUGUSTO DE SOUZA RIBEIRO

FRANCISCA JENNINGS PEREIRA

(G. Reg. nº 1.132. Dia: 3.5.78)

ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Santarém

LEI Nº 7.714/78, DE 20 DE ABRIL DE 1978
Considera de Utilidade Pública a
FUNDAÇÃO ESPERANÇA.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTARÉM,
ESTADO DO PARÁ

Faço saber que a Câmara Municipal de Santarém aprovou e eu sanciono e publico a seguinte lei:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública a FUNDAÇÃO ESPERANÇA, que tem por finalidades principais: I - Ampliar em continuidade, as atividades educacionais e assistenciais desenvolvidas na região Amazônica pela Sociedade dos Padres Franciscanos Missionários do Rio Tapajós e Esperança Incorporated do Phoenix, Arizona, EE. UU., e outras de assistência social e saúde, sem fins lucrativos, fundada em 12 de dezembro de 1977 e Registrada no Cartório das Pessoas Jurídicas, desta Comarca, em 10 de fevereiro de 1978.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta Lei em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santarém, 20 de abril de 1978.

PAULO IMBIRIBA LISBÔA
Prefeito Municipal
ADILSON CARVALHO SIRAIAMA
Chefe de Gabinete

(T. nº 02609 Reg. nº 3045 - Dia: 03.05.78)

Secretaria de Estado da Fazenda

ASSESSORIA DE ASSUNTOS

TRIBUTÁRIOS

Parecer Normativo SEFA nº 01/78, de-26.04.78.

Dispõe sobre a emissão e escrituração de documentário fiscal nas operações de armazenamento realizadas pela CIBRAZEM.

1 - COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO - CIBRAZEM, responsável pelo depósito de produtos adquiridos ou financiados pelo Governo Federal através da Comissão de Financiamento da Produção - CFP, indaga qual deve ser o seu procedimento face às operações de armazenamento que realiza.

2 - A atividade da CIBRAZEM consiste em depositar em suas instalações mercadorias do agricultor mediante autorização do BANCO DO BRASIL S/A., órgão executor da Política de Preços Mínimos sob encargo da Comissão de Financiamento da Produção - CFP, que opera com dois regimes, quais sejam: empréstimo do Governo Federal - EGF e Aquisição do Governo Federal - AGF.

2 - 1 - O Empréstimo do Governo Federal - EGF, é um financiamento de seis (6) meses, o qual dá ao agricultor condições de durante o prazo, esperar melhor preço do mercado. Findo o prazo e não encontrado melhor preço o agricultor entrega seu produto ao Governo Federal pelo preço mínimo estipulado.

2 - 2 A Aquisição do Governo Federal - AGF, representa a compra imediata pelo Banco do Brasil, da mercadoria do agricultor pelo Preço Mínimo estipulado, cujo ICM incidente é de exclusiva responsabilidade daquele estabelecimento bancário o respectivo recolhimento mensal.

3 - Considerando que a CIBRAZEM está sujeita às normas estabelecidas pelo Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico Fiscais - Sinfef, incorporado à legislação tributária estadual pelo Decreto nº 7.427, de 29.01.71, obrigando-se incluir no seu sistema operacional a emissão de Notas Fiscais na Entrada e Saída de Mercadorias;

3 - 1 - Deve a CIBRAZEM, obrigatoriamente emitir Nota Fiscal de Entrada - Série "E", sempre que se verificar entrada de mercadorias em seus armazéns mesmo que acobertados por Nota Fiscal de Produtor.

3 - 2 - Na Nota Fiscal de Entrada deverá constar todas as características exigidas, tais como, peso, quantidade, espécie de mercadorias, valores unitário e total, mencionando ainda o número da Nota Fiscal de Produtor que acobertou o trânsito das mercadorias.

PAULO IMBIRIBA LISBOA
Prefeito Municipal
ADILSON CARVALHO SIRAIAMA
Chefe de Gabinete

(T. n.º 02808 Reg. n.º 2042 - Dia: 03.05.78)

Secretaria de Estado da Fazenda

ASSESSORIA DE ASSUNTOS TRIBUTARIOS

Processo Normativo SEFA n.º 01/78, de 28.04.78.

Dispõe sobre a emissão e escrituração de documentação fiscal nas operações de armazenamento realizadas pela CIBRAZEM.

1 - COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAMENTO - CIBRAZEM, responsável pelo depósito de produtos adquiridos ou financiados pelo Governo Federal através da Comissão de Financiamento da Produção - CFP, indaga qual deve ser o seu procedimento face às operações de armazenamento que tra-

2 - A atividade da CIBRAZEM consiste em depoi-

tar em suas instalações precatorias do agricultor me-
lhor preço de mercado.
3 - A aquisição do Governo Federal - AGE, re-

4 - Deve a CIBRAZEM, obrigatoriamente emitir Nota Fiscal de Entrada - série "E", sempre que se veri-

5 - Na Nota Fiscal de Entrada deve constar to-

6 - Deve a CIBRAZEM, obrigatoriamente emitir Nota Fiscal de Entrada - série "E", sempre que se veri-

7 - Deve a CIBRAZEM, obrigatoriamente emitir Nota Fiscal de Entrada - série "E", sempre que se veri-

8 - Deve a CIBRAZEM, obrigatoriamente emitir Nota Fiscal de Entrada - série "E", sempre que se veri-

recursos decorrentes deste instrumento far-se-á até o dia 31.12.78, devendo a Conveniente prestar contas ao Tribunal de Contas do Estado, no prazo e na conformidade das disposições legais vigentes.

CLAUSULA QUINTA - O presente Convênio transcreto no livro próprio da Secretaria de Estado de Administração à página 489 poderá ser denunciado a qualquer momento no todo ou em parte pelo Governo do Estado, em virtude de inadimplemento de qualquer de suas cláusulas por parte da Conveniente ou ainda, por impossibilidade de seu cumprimento em decorrência da insuficiência de recursos financeiros, ficando, desde logo, escolhido o foro de Belém - Comarca da Capital, para dirimir qualquer contenda que E por estarem acordos, lavrou-se o presente termo que depois de lido e achado conforme, em cinco (5) vias de igual teor, vai assinado pelas partes convenientes e pelas testemunhas.

Belém, 2 de maio de 1978.
Prof. Dr. ALOISIO DA COSTA CHAVES
Governador do Estado
ALDA DAS MERCEZ ABRORA DA CUNHA
Presidente da Instituição
Pia Nossa Senhora das Graças

TESTEMUNHAS:
FRANCISCA JENINIS RIBEIRO
G. Reg. n.º 3523-4352, 3522 207
Rua Floriano Peixoto, n.º 497
Santarem-PA



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Fundação Esperança
Lei n.º 171/78, de 30 de Abril de 1978
Considera - de Utilidade Pública
Fundação Esperança

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTARÉM, ESTADO DO PARÁ, faz saber que a Câmara Municipal de Santarém aprovou e sancionou e publica a seguinte lei:

Art. 1.º - Fica considerada de utilidade pública a FUNDAÇÃO ESPERANÇA, que tem por finalidades principais: I - Ampliar em continuidade, as atividades educacionais e assistenciais desenvolvidas na região Amazônica pela Sociedade dos Padres Franciscanos Missionários do Rio Tapajós e Esperança Incorporated do Phoenix, Arizona, EE. UU., e outras de assistência social e saúde, sem fins lucrativos, fundada em 12 de dezembro de 1977 e registrada no Cartório das Pessoas Jurídicas, desta Comarca, em 16 de fevereiro de 1978.

Art. 2.º - Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta Lei em vigor na data de sua publicação.
Gabinete do Prefeito Municipal de Santarém, 20 de abril de 1978.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE JUSTIÇA

DFJ/DJ/SUP/PROC. Nº 43 299/79 Em, 09 de Julho de 1981

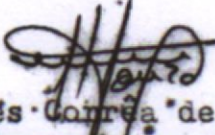
DA: Seção de Utilidade Pública
Para: Fundação Esperança
Rua. Deputado Coaracy Nunes nº 3.344
68 100 - Santarem - Pará.

Senhor Presidente,

Em referência ao pedido de declaração de utilidade pública formulado por essa entidade, comunico a Vossa Senhoria que o "Diário Oficial" de 03 de julho de 1981 publicou o Decreto nº 36.174 de 02 de julho de 1981 pelo qual lhe foi concedido o título pleiteado; devidamente anotado no livro próprio a fls. 230 (Livro 08).

Outrossim, levo ao conhecimento de Vossa Senhoria que, nos termos do disposto no Decreto nº 60.931, de 1967, que alterou o Decreto nº 50.517, de 1961, se acha a sociedade obrigada a apresentar até o dia 30 de abril de cada ano, relatório circunstanciado dos serviços prestados no ano anterior, bem como a publicação da demonstração da receita e da despesa do mesmo exercício.

Saudações


Orestes Corrêa de Souza

CHEFE DE SEÇÃO





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM-PARÁ

Praça Barão de Santarém, 41
CEP 68100 - SANTARÉM - PARÁ

LEI Nº 7.714/78, DE 20 DE ABRIL DE 1978.

Considera de Utilidade Pública a
FUNDAÇÃO ESPERANÇA.

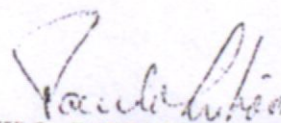
O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTARÉM, ESTADO DO PARÁ:

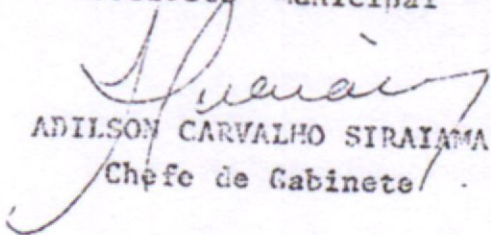
Faço saber que a Câmara Municipal de Santarém aprovou e eu sanciono e publico a seguinte lei:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública a FUNDAÇÃO ESPERANÇA, que tem por finalidades principais: I - Ampliar, em continuidade, as atividades educacionais e assistenciais desenvolvidas na região Amazônica pela Sociedade dos Padres Franciscanos Missionários do Rio Tapajós e Esperança Incorporated do Phoenix, Arizona, EE. UU. e outras de assistência social e saúde, sem fins lucrativos, fundada em 12 de dezembro de 1977 e Registrada no Cartório das Pessoas Jurídicas, desta Comarca, em 10 de fevereiro de 1978.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta Lei em vigor na data de sua publicação.

Cabinete do Prefeito Municipal de Santarém, 20 de abril de 1978.


PAULO IMBIRIBA LISBÔA
Prefeito Municipal


ADILSON CARVALHO SIRAIAMA
Chefe de Gabinete

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM - PARÁ

Traca Baixo de Santarém, 41
CEP 68000 - SANTARÉM - PARÁ

LEI Nº 7.711/78, DE 20 DE ABRIL DE 1978.

Considera de Utilidade Pública a
FUNDAÇÃO ESPERANÇA.

XEROX 3º OFÍCIO
Rua Francisco de Sá, 411 - Fone 311

esta presente cópia fotostática
confere com o original existente
nestas pastas.

1978
de 10
da Verdade.

JUÃO DE SOUZA ALHO
ABELIÃO
da Mendonça da
mundo A
cio de Souza

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTARÉM, em conformância com o disposto no art. 1º da Lei nº 7.711/78, de 20 de abril de 1978, considerando a importância social e econômica da Fundação Esperança, que tem por finalidade a manutenção e o desenvolvimento das atividades educacionais e culturais da comunidade, e em virtude de ser esta entidade uma das que mais contribuem para o bem-estar da população, resolve declarar de utilidade pública a Fundação Esperança, com o objetivo de assegurar a continuidade de suas atividades e a realização de seus fins institucionais, e para isso, autoriza o Sr. Juão de Souza Alho, inscrito no CNPJ nº 00.000.000/0001, a celebrar o contrato de concessão de uso de bens móveis e imóveis necessários à realização dos fins institucionais da Fundação Esperança, em conformância com o disposto no art. 17º da Lei nº 7.711/78, de 20 de abril de 1978.

Art. 17º - Revogar-se as disposições em contrário, entrando em vigor na data de sua publicação.

Cabineiro do Prefeito Municipal de Santarém, 20 de abril de 1978.

PAULO EMÍLIA LISBOA
Prefeita Municipal

ADILSON CARVALHO SARAIVA
Chefe de Gabinete



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL


CERTIFICADO DE ENTIDADE
BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CCEAS0128/2005

O CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CNAS, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 18 da Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e de acordo com o Decreto n.º 2.536, de 07 de abril de 1998, RESOLVE conceder o presente **CERTIFICADO** ao(a) **Fundação Esperança**, sediado(a) em Santarém, PA, inscrito(a) no CNPJ sob o n.º 05.409.222/0001-86, conforme **Resolução n.º 097**, de **09/06/2005**, publicada no **Diário Oficial da União de 15/06/2005**, Seção I, julgando o processo n.º **44006.001825/2002-37**.

O Presente Certificado é válido de **15/06/2005** a **14/06/2008**.

Brasília, 15 de Junho de 2005.


MÁRCIA MARIA BIONDI PINHEIRO
Presidente

ESTE DOCUMENTO É EXPEDIDO GRATUITAMENTE, ASSIM COMO SÃO GRATUITOS TODOS OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO CNAS.
A RENOVAÇÃO DESTES CERTIFICADOS DEVE SER REQUERIDA ANTES DO FIM DE SEU PRAZO DE VALIDADE.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Espanada dos Ministérios Bloco L, Edifício Sede - 1º Andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70047-900
Telefone: 2022-9500 e Fax: 2022-9503 - <http://www.mec.gov.br>

CERTIDÃO

Processo nº 23000.024891/2017-41

Interessado: Fundação Esperança

1. Declaro, para os devidos fins, que a entidade **Fundação Esperança**, inscrita no CNPJ sob nº **05.409.222/0001-86**, teve seu último certificado CEBAS concedido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES, por meio da Portaria nº 874, de 29/12/2016, exarada nos autos do processo nº 71010.005080/2009-65, que certificou a entidade pelo período de **30/12/2016 a 29/12/2019**.
2. Desta forma, nos termos da legislação vigente, a referida instituição **possui certificado ativo**.
3. Cabe esclarecer que a análise dos requerimentos de concessão e renovação do CEBAS apresentados aos Ministérios responsáveis pela certificação, em meio físico ou eletrônico, devem observar a ordem cronológica de tramitação e julgamento, conforme §2º, do art. 21, da Lei nº 12.101/2009.
4. As informações prestadas nesta certidão podem ser consultadas no endereço eletrônico <http://siscebas.mec.gov.br/visao-publica>.

Brasília, 21 de junho de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Ary Franco Sobrinho, Servidor(a)**, em 21/06/2017, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0713234** e o código CRC **49DF63AD**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE POLÍTICA REGULATÓRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADES BENEFICENTES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, sala 100 – tel: (61) 2022-9500 – cg-cebas@mec.gov.br

REQUERIMENTO

CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

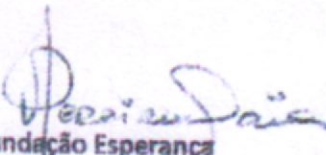
Senhor (a) Secretário (a) da Secretaria de Regulação e Supervisão de Educação Superior,

FUNDAÇÃO ESPERANÇA, pessoa jurídica de direito privado, com sede sito à rua Coaracy Nunes, nº. 3344, no bairro do Caranazal, inscrita no CNPJ sob o nº. 05.409.222/0001-86, mantenedora do **Instituto Esperança De Ensino Superior - Iespes**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 05.409.222/0004-29, situada na Rua Dep. Coaracy Nunes, 3315, Bairro Caranazal, CEP: 68040-100, na cidade de Santarém/Pa., e do **Centro de Educação Profissional Esperança - Cepes**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº. 05.409.222/0005-00, com sede sito à Trav. Turiano Meira, nº 2154, Bairro da Interventoria, na cidade de Santarém/Pa., neste ato, representada por sua Diretora Presidente **Vânia Suely Pereira Maia**, brasileira, empresária, casada, portadora da Carteira de Identidade RG 3290041 SSP-PA e do CPF nº 091.611.982-34, residente e domiciliado na Av. Mendonça Furtado, nº 3927, bairro Liberdade, nesta cidade de Santarém-Pa., neste ato, vem **REQUERER** a vossa Senhoria, com base na Lei nº. 12.101, de 27 de novembro de 2009, e no Decreto nº 8.242/2014 e demais dispositivos legais fixados para o exame e julgamento do pleito, conforme assunto abaixo assinalado:

- () Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
(x) Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
() Recurso/Pedido de reconsideração relativo ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

Declaro estar ciente das normas e exigências instituídas por esse Ministério, em relação ao(s) pedido(s) acima formulado(s).

Santarém-Pa., 08 de Novembro de 2019.


Fundação Esperança
Vânia Suely Pereira Maia

BRASIL

[Ir para Conteúdo](#) 1 | [Ir para Navegação](#) 2 | [Ir para Busca](#) 3 | [Ir para Rodapé](#) 4[ACESSIBILIDADE](#) | [ALTO CONTRASTE](#) | [MAPA DO SITE](#)

Protocolo Integrado

GOVERNO FEDERAL

[Acesse sua Conta](#) | [Criar uma Conta](#) | [Órgãos Integrados](#) | [Perguntas Frequentes](#) | [Contato](#) | [Sobre o Protocolo](#) | [Ajuda](#)[Página Inicial](#) | [Resultado da Consulta](#) | [Detalhes do Documento](#)

Documento

Consulta realizada em 18/12/2019 às 09:42

Protocolo:	23000032693201913
Data de Produção:	18/11/2019
Espécie:	Processo
Assunto:	Pedidos, Oferecimentos e Informações Diversas - Requerimento CEBAS

Interessados

Identificação	Nome
	Vânia Suelly Pereira Maia

Histórico

Data: 18/11/2019 17:17:08
Unidade: SERES/DPR/CGCEBAS/REQUERIMENTO/SERES/Ministério da Educação
Operação: Processo remetido pela unidade SERES/DPR/CGCEBAS
Data: 18/11/2019 16:58:22
Unidade: SERES/DPR/CGCEBAS/SERES/Ministério da Educação
Operação: Processo recebido na unidade
Data: 18/11/2019 16:01:43
Unidade: SERES/DPR/CGCEBAS/SERES/Ministério da Educação
Operação: Processo remetido pela unidade SERES/PROT
Data: 18/11/2019 16:00:59
Unidade: SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR /PROTOCOLO/SERES/Ministério da Educação
Operação: Processo recebido na unidade
Data: 18/11/2019 15:54:08
Unidade: SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR /PROTOCOLO/SERES/Ministério da Educação
Operação: Processo remetido pela unidade CGGA/CDGP/PROT-CENTRAL
Data: 18/11/2019 15:50:47
Unidade: Protocolo Central/SAA/Ministério da Educação
Operação: Processo Público gerado

[Imprimir](#) | [Voltar](#)

As informações exibidas nas consultas são de responsabilidade dos órgãos integrantes da solução Protocolo Integrado.



CONVÊNIO Nº 02/2019

Convênio que entre si celebram a FUNDAÇÃO ESPERANÇA e a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTARÉM – SEMSA nos termos e condições seguintes:

Pelo presente Convênio, de um lado, a **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**, entidade beneficente de assistência social, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 05.409.222/0004-86, com sede na Rua Coaracy Nunes, nº 3344, Bairro Caranazal, nesta cidade de Santarém – Pará., neste ato representada pela Diretora Presidente Sra. **Vânia Suely Pereira Maia**, brasileira, administradora de empresa, casada, portadora da Carteira de Identidade RG nº 3290041 SSP-Pa., inscrita no CPF nº 091.611.982-34, residente e domiciliada, nesta cidade de Santarém-Pa., e de outro lado, **SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-SEMSA**, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ nº 05.182.233/0006-80, situada na Trav. 07 de setembro, nº 611, bairro Aparecida, nesta cidade de Santarém, CEP 68005-100, neste ato representada por sua Titular Sra. **Dayane da Silva Lima** – Decreto nº 153/2018-SEMGOF, brasileira, médica veterinária, residente e domiciliada na Av. Rosa Passos, nº 2023, bairro Livramento, nesta cidade de Santarém-Pa., resolvem firmar o presente convênio, mediante o estabelecido nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente convênio é celebrado no sentido de estabelecer amplo e efetivo programa de integração entre a **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** e a **SEMSA**, em especial, oportunizar mensalmente a realização de exames laboratoriais gratuitos a população santarena, **no patamar de 20% (vinte por cento) da sua receita efetivamente recebida (conforme lei 12.101/09)**, assim, como também, facilitar as ações, que irão sistematizar este serviço nas seguintes Unidades de Saúde: **EACS Aeroporto Velho, EACS Aparecida/Caranazal, ESF Conquista, ESF Esperança, ESF Interventoria, ESF Matinha, EACS Mapiri/Liberdade, ESF Maracanã, EACS Residência Salvação, ESF São Bráz.**

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

Para consecução do objeto previsto na Cláusula Primeira, obrigam-se as partes:

2.1. Obrigações da Fundação Esperança

- a) Contratar, às suas expensas, profissionais para a realização da coleta de exames;
- b) Encaminhar à SEMSA, até o dia 15 de cada mês, com base na receita efetivamente recebida, a quantidade de requisições que serão disponibilizadas para o mês subsequente;
- c) Disponibilizar os exames laboratoriais para as 10 (dez) unidades de saúde informadas neste convênio, conforme procedimento a seguir:
 - i. As requisições serão encaminhadas às USBs, semanalmente, para distribuição através de fichas;
 - ii. Os resultados dos exames serão entregues no laboratório da Fundação Esperança e/ou no site: www.labfundacaoesperanca.uniexames.com.br;
 - iii. Os recipientes para a coleta de urina, urocultura e fezes, junto com as instruções de coleta, serão entregues aos pacientes que venham fazer retirada na Fundação Esperança.

- d) Acompanhar o desenvolvimento das atividades e encaminhar relatório mensal a SEMSA dos exames realizados.

Parágrafo único: Somente serão realizados pela Fundação Esperança os exames listados no anexo I deste convênio.

2.2. Obrigações da SEMSA

- a) Emitir Declaração anual do cumprimento do presente convênio.
b) Emitir as requisições do SUS com timbre e carimbadas com as UBS cadastradas conforme recomendações da SEMSA.

CLÁUSULA TERCEIRA: DA VINCULAÇÃO TRABALHISTA

Incumbirá à FUNDAÇÃO ESPERANÇA as responsabilidades decorrentes dos aspectos laborais firmados com os profissionais contratados para a execução do presente convênio.

CLÁUSULA QUARTA: DA VIGÊNCIA

O presente convênio entra em vigor a partir da data de sua assinatura, e finda no dia 31 de dezembro de 2020, podendo ser alterado a qualquer tempo, mediante termo aditivo, por conveniência das partes.

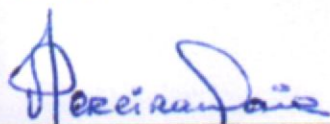
CLÁUSULA QUINTA: DA RESCISÃO

O presente instrumento poderá ser rescindido a qualquer momento, bastando que a parte interessada, notifique a outra por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SEXTA – DISPOSIÇÕES FINAIS

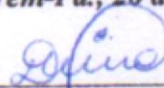
Fica eleito o foro da comarca de Santarém para dirimir demandas decorrentes do presente convênio.

E por estarem assim justos e compromissados os partícipes convenientes, assinam o presente instrumento em (02) vias de igual teor e forma, que vão datadas e assinadas, para que produza os seus devidos e legais efeitos.



Vânia Suelly Pereira Maia
Diretora Presidente da Fundação Esperança

Santarém-Pa., 26 de dezembro de 2019.



Dayane da Silva Lima
Secretária Municipal de Saúde de Santarém-SEMSA

Decreto nº 153/2018-SEMGOF

Testemunhas:



CPF 673.534.092-15



CPF

Coord. de Associação Beneficente
Port. nº 110/2018 - SEMSA / PM
de 26/10/2018

CONVÊNIO N° 01/2019

Convênio que entre si celebram a FUNDAÇÃO ESPERANÇA e o GRUPO DE APOIO A CRIANÇA DE SANTARÉM COM CÂNCER – GRACSAN nos termos e condições seguintes:

Pelo presente Convênio, de um lado, a **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**, pessoa jurídica de direito privado, de caráter beneficente de assistência social, de utilidade pública estadual e municipal, inscrita no CNPJ n° 05.409.222/0001-86, com sede na Rua Coaracy Nunes, n° 3344, Bairro Caranazal, Santarém – Pará, neste ato representada pela Diretora Presidente **Vânia Suely Pereira Maia**, brasileira, administradora de empresa, casada, portadora da Carteira de Identidade RG n° 3290041 SSP-Pa., inscrita no CPF n° 091.611.982-34, residente e domiciliada, nesta cidade de Santarém-Pa., de outro lado, **GRUPO DE APOIO A CRIANÇA DE SANTARÉM COM CÂNCER - GRACSAN**, associação privada, de caráter filantrópico, sem fins econômicos, com sede sito à Trav. Turiano Meira, n° 1556, bairro Santíssimo, nesta cidade de Santarém-Pa., inscrita no CNPJ sob o n° 22.121.150/0001-96, neste ato representada pela Presidente Sra. Lourdes Mauraci Jennings Mubarac, brasileira, viúva, portadora da Carteira de Identidade RG n° 09601600 SSP/AM, inscrito no CPF n° 094.711.202-25, residente e domiciliado na Cidade de Santarém-Pa., resolvem firmar o presente convênio, mediante o estabelecido nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente convênio celebrado visa estabelecer efetiva parceria entre a **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** e o **GRACSAN**, a fim de possibilitar que a **FUNDAÇÃO ESPERANÇA** em atenção à solicitação feita pelo **GRACSAN**, realize repasse financeiro mensal de valores correspondentes a R\$-800,00 (Oitocentos reais), para que sejam utilizados, na única e específica finalidade, que é na complementação ao pagamento do aluguel, do imóvel onde está a sede do **GRACSAN**, sito à, Trav. Turiano Meira, n° 1556, bairro Santíssimo, nesta cidade de Santarém-Pa., Cep. 68.005-430.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

Para consecução do objeto previsto na Cláusula Primeira, obrigam-se as partes:

Parágrafo Primeiro – Obrigações da Fundação Esperança

- A repassar mensalmente a importância de R\$-800,00 (Oitocentos reais), mediante recibo de pagamento;
- Solicitar semestralmente a prestação de contas do repasse e da destinação dos valores;
- Informar com antecedência de 30(trinta) dias a impossibilidade de efetuar o repasse.

Parágrafo Segundo – Obrigações da GRACSAN

- Fornecer nota fiscal mensal dos valores repassados;
- Prestar conta semestralmente dos valores recebidos, bem como da destinação.
- Exercer o gerenciamento do recurso repassado;

- d) O recurso repassado é de total responsabilidade do Representante do GRACSAN, de forma que o uso indevido do referido valor, gera a extinção imediata do presente convênio, podendo ainda ensejar medidas judiciais cabíveis;
- e) Fornecer todas as informações e esclarecimentos solicitados pela FUNDAÇÃO ESPERANÇA, referente ao objeto deste Convênio;
- f) Anualmente o Representante da GRACSAN fornecerá declaração de que a Fundação Esperança cumpriu mensalmente com o repasse.
- g) Comunicar formalmente a FUNDAÇÃO ESPERANÇA apresentando justificativas sobre qualquer fato que implique a descontinuidade do serviço prestado.

CLAUSULA TERCEIRA: DO REPASSE

Incumbirá a FUNDAÇÃO ESPERANÇA o repasse mensal dos valores de R\$-800,00 (Oitocentos reais), mediante apresentação de recibo de pagamento.

Parágrafo Único – O pagamento será feito na tesouraria da Fundação Esperança.

CLÁUSULA QUARTA: DA VIGÊNCIA

O presente convênio entrará em vigor no dia 07 de julho de 2019 com término em 07 de julho de 2020.

CLÁUSULA QUINTA: DA VINCULAÇÃO E EXTINÇÃO

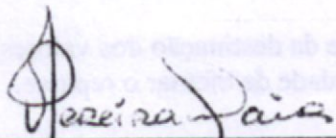
O presente convênio vincula as partes e poderá ser rescindido, a qualquer momento, bastando que a parte interessada, notifique a outra por escrito, com antecedência mínima de 30 dias.

CLÁUSULA SEXTA – DISPOSIÇÕES FINAIS

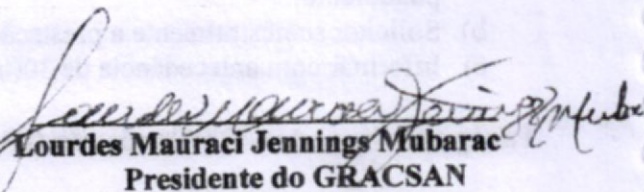
Fica eleito o Fórum da Comarca de Santarém, Estado do Pará para admitir qualquer dúvida que decorra do presente instrumento de convênio ou da sua execução, renunciando as partes expressamente a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e contratados, cientes de tudo quanto avençado, firmam o presente instrumento de convênio em 02 (DUAS) vias para que produza os efeitos legais.

Santarém-Pa., 07 de julho de 2019.



Vânia Suely Pereira Maia
Diretora Presidente da FUNDAÇÃO ESPERANÇA



Lourdes Mauraci Jennings Mubarak
Presidente do GRACSAN

Testemunhas:



CPF nº 677.271.312-53

094.711.202-25.

CPF nº



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Secretaria Municipal de Santarém SEMSA
Av. Sete de Setembro, 611 – Bairro Santa Clara – CEP 68005-100 – Santarém/Pa.

DECLARAÇÃO DO GESTOR LOCAL DO SUS

SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-SEMSA, pessoa jurídica de direito Público, inscrita no CNPJ nº 05.182.233/0006-80, situada na **Trav. 07 de setembro, nº 611, bairro Aparecida, nesta cidade de Santarém, CEP 68005-100**, neste ato representada por sua Titular Sra. **Dayane da Silva Lima** – Decreto nº 153/2018-SEMGOF, brasileira, médica veterinária, residente e domiciliada na Av. Rosa Passos, nº 2023, bairro Livramento, nesta cidade de Santarém-Pa., **declara**, para os devidos fins de comprovação e requerimento de certificado de entidade beneficente de assistência social (Saúde), nos termos da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, e da Portaria nº 1.970, de 16 de agosto de 2011, junto ao Ministério da Saúde, que a **FUNDAÇÃO ESPERANÇA**, entidade beneficente de assistência social, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 05.409.222/0004-86, com sede na Rua Coaracy Nunes, nº 3344, Bairro Caranazal, nesta cidade de Santarém – Pará, prestou serviço de saúde à comunidade, no exercício 2019, de forma gratuita (**realização de exames básicos e especializados**), conforme demonstra o Relatório de Atividades das ações executadas, em anexo, comprovando assim a qualidade de entidade beneficente de assistência social, **através da aplicação de 20% (vinte por cento), da receita efetivamente recebida na prestação de serviço de saúde gratuito, diretamente as pessoas da comunidade, encaminhadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Santarém-SEMSA**, nos exatos moldes do inciso II do art. 9º da portaria 1.970/2011. A presente declaração foi prestada com base no relatórios mensais encaminhados pela Fundação Esperança a Secretaria Municipal de Saúde de Santarém: **ano 2019**.

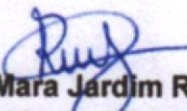
Santarém-Pa., 31 de dezembro de 2019.

Dayane da Silva Lima
Secretária Municipal de Saúde de Santarém-SEMSA
Decreto nº 153/2018-SEMGOF

DECLARAÇÃO DE INSCRIÇÃO

O Conselho Municipal de Assistência Social de Santarém (PA), no uso de suas atribuições legais conferidas pelo artigo 9º, incisos 1º, 2º e 3º da Lei Orgânica de Assistência Social de 07.12.93 e artigo 2º, inciso VII da Lei Municipal nº 15.816/96 de Dezembro de 1996, declara que a Entidade **FUNDAÇÃO ESPERANÇA, CNPJ 05.409.222/0001-86, localizada à Rua Coaracy Nunes, Nº. 3344, Bairro Caranazal, encontra-se inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de Santarém no Estado do Pará, Sob o nº 007/200.**

Santarém (PA), 25 de Março de 2020.

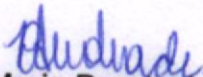


Rose Mara Jardim Ruiz
Presidente CMASS

DECLARAÇÃO DE INSCRIÇÃO

O **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – COMDCA**, criado através da lei Municipal nº 14.856 de 30.12.1993, alterada pela lei nº15. 529 de 04.01.1996, em cumprimento ao artigo 90 e parágrafo único do Estatuto da Criança e Adolescente – ECA e artigo 8º, incisos V e VI da lei Municipal acima mencionada. **CERTIFICA** que a Fundação Esperança, CNPJ Nº05.409.222/0001-86, localizada na rua Dep. Coaracy Nunes, Nº 3344, Bairro Caranazal, Cep: 68040-100 na cidade de Santarém-Pa está em pleno e regular funcionamento e encontra-se devidamente inscrita neste Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santarém no Estado do Pará.

Santarém (PA), 17 de Março de 2020.


Roselene Maria Duarte Andrade
Presidente - COMDCA
Santarém-Pará

RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS IES



Certificação:



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedores de Ensino Superior

**IESPES
RECONHECIDO
COMO INSTITUIÇÃO
SOCIALMENTE
RESPONSÁVEL**

iespes
Instituto Esperança de Ensino Superior

**FUNDAÇÃO
Esperança**

PORTARIA Nº 2.128, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; as Portarias Normativas nº 20 e 23, republicadas em 03 de setembro de 2018 e em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos da Ação Judicial nº 1036402-19.2019.4.01.3400, em trâmite perante a 1ª Vara Federal do Distrito Federal, conforme consta no Processo Administrativo nº 00732.003532/2019-52, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 130/2016, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201361064.

Art. 2º Fica reconhecida a Instituição Faculdades Integradas São Judas Tadeu, com sede na Rua Dom Diogo de Souza, nº 100, bairro Cristo Redentor, no Município de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Instituição Educacional São Judas Tadeu (CNPJ 92.968.106/0001-00).

Art. 3º O reconhecimento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 4 (quatro) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

PORTARIA Nº 2.129, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, republicadas em 03 de setembro de 2018, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 621/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201714131.

Art. 2º Fica credenciada a Faculdade de Ipirá (Facir), a ser instalada na Rua Rul Barbosa, nº 232, Centro, no município de Ipirá, no estado da Bahia, mantida pelo Mérito Acadêmico - Consultoria Internacional de Educação Ltda. - ME (CNPJ 02.411.516/0001-54).

Art. 3º O credenciamento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 3 (três) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

PORTARIA Nº 2.130, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; as Portarias Normativas nº 20 e 23, republicadas em 03 de setembro de 2018, e em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos da Ação Judicial nº 1036402-19.2019.4.01.3400, em trâmite perante a 1ª Vara Federal do Distrito Federal, conforme consta no Processo Administrativo nº 00732.003532/2019-52, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 603/2017, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201304988;

Art. 2º Fica credenciada as Faculdades Integradas São Judas Tadeu para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com sede à Rua Dom Diogo de Souza, nº 100, Cristo Redentor, Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Instituição Educacional São Judas Tadeu, com sede à Rua Dom Diogo de Souza, nº 100, Cristo Redentor, Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul (CNPJ 92.968.106/0001-00).

Art. 3º As atividades presenciais serão desenvolvidas na sede da Instituição e em polos EaD constantes do Cadastro e-MEC, em conformidade com o art. 16, do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e art. 12, da Portaria Normativa MEC nº 11, de 21 de junho de 2017.

Art. 4º O credenciamento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 3 (três) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017, do Ministério da Educação, ou até decisão judicial em sentido contrário.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

PORTARIA Nº 2.131, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e as Portarias Normativas nº 20 e 23, republicadas em 03 de setembro de 2018, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 424/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201714428.

Art. 2º Fica credenciada a Faculdade Alfredo Nasser de Casa Nova, a ser instalada à BR 235, Km 70 - Zona Urbana, S/N, no Município de Casa Nova, no Estado da Bahia, mantida pela Associação Aparecidense de Educação, com sede no município de Aparecida de Goiânia, no estado de Goiás (CNPJ 01.460.690/0001-24).

Art. 3º O credenciamento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 4 (quatro) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

PORTARIA Nº 2.132, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e as Portarias Normativas nº 20 e 23, republicadas em 03 de setembro de 2018, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 820/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201718750.

Art. 2º Fica reconhecida a Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, com sede na Rua Coronel Genuino, nº 421, Centro, no Município de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Fundação Escola Superior do Ministério Público, com sede no mesmo Município e Estado (CNPJ 90.090.762/0001-19).

Art. 3º O reconhecimento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 5 (cinco) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

PORTARIA Nº 2.133, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as Portarias Normativas nº 20 e 23, republicadas em 03 de setembro de 2018, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 816/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201718911.

Art. 2º Fica reconhecida a Faculdade Dehoniana, com sede na Avenida Francisco Barreto Leme, nº 550, Bairro Vila São Geraldo, no Município de Taubaté, no Estado de São Paulo, mantida pela Associação Dehoniana Brasil Meridional, com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (CNPJ 04.730.949/0001-06).

Art. 3º O reconhecimento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 4 (quatro) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

PORTARIA Nº 2.134, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e as Portarias Normativas nº 20 e 23, republicadas em 03 de setembro de 2018, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 818/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201719574.

Art. 2º Fica reconhecido o Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES), com sede na Rua Coaracy Nunes, nº 3.315, Bairro Caranazal, no Município de Santarém, no Estado do Pará, mantido pela Fundação Esperança, com sede no mesmo Município e Estado (CNPJ 05.409.222/0001-86).

Art. 3º O reconhecimento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 4 (quatro) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

PORTARIA Nº 2.135, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, republicadas em 03 de setembro de 2018, e em cumprimento à Ação Judicial nº 5011351-80.2018.4.02.5101, em trâmite perante o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, conforme consta no Processo Administrativo nº 00732.002190/2019-53, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 814/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 20076552.

Art. 2º Fica reconhecida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Souza Marques (FFCLSM), com sede na Avenida Ernani Cardoso, nº 335/345, Bairro Cascadura, no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, mantida pela Fundação Técnico Educacional Souza Marques, com sede na Avenida Ernani Cardoso, nº 335, Bairro Cascadura, no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro (CNPJ 33.775.164/0001-40).

Art. 3º O reconhecimento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 4 (quatro) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

PORTARIA Nº 2.136, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017; as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, republicadas em 03 de setembro de 2018; a Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017; nos termos da Resolução CNE/CES nº 1/2010 resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 880/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201701235.

Art. 2º Fica credenciado o Centro Universitário Joaquim Nabuco de Recife (Uninabuco Recife) para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com sede à Avenida Guararapes, nº 203, Bairro Santo Antônio, no Município de Recife, no Estado de Pernambuco, mantido pela Ser Educacional S.A., com sede à Avenida da Saúde, nº 254, Bairro Santo Amaro, no Município de Recife, no Estado de Pernambuco (CNPJ 04.986.320/0001-13).

Art. 3º As atividades presenciais serão desenvolvidas na sede da Instituição e em polos EaD constantes do Cadastro e-MEC, em conformidade com o art. 16, do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, e art. 12, da Portaria Normativa MEC nº 11, de 21 de junho de 2017.

Art. 4º O credenciamento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 4 (quatro) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

PORTARIA Nº 2.137, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, republicadas em 03 de setembro de 2018, e em cumprimento à Ação Judicial nº 5014658-25.2018.4.03.6100, em trâmite perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, conforme consta no Processo Administrativo nº 00732.001230/2018-19, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 936/2019, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 20073836.

Art. 2º Fica reconhecida a Faculdade Gammon, com sede na Rua Prefeito Jayme Monteiro, nº 791, Centro, no Município de Paraguaçu Paulista, no Estado de São Paulo, mantida pela Fundação Gammon de Ensino, com sede na Rua Prefeito Jayme Monteiro, nº 791, Centro, no Município de Paraguaçu Paulista, no Estado de São Paulo (CNPJ 53.640.876/0001-69).

Art. 3º O reconhecimento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 3 (três) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB



NOTA



4

RECREDECENCIAMENTO
INSTITUCIONAL

iaspes
Associação Brasileira de Empresas de Turismo

Esperança




PREFEITURA DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

A L V A R Á - 2 0 1 9

NÚMERO: 2305

INSC. MUNICIPAL

5.4.10509

CNPJ / CPF

05.409.222/0001-86

IDENTIFICAÇÃO

FUNDACAO ESPERANCA

ENDEREÇO

AVN ICOARACY NUNES, 3344
CARANAZAL

ITEM CTM

24

CNAE

8532-5/00

ATIVIDADE

Educacao superior - graduacao e pos-graduacao

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO NORMAL

Segunda a Sexta: 08:00 as 18:00h

Sábado: 08:00 as 14:00h

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ESPECÍFICO

INFORMAÇÕES IMOBILIÁRIAS

01.10.045.0259.001

AVN ICOARACY NUNES, 3344

CARANAZAL

EXPEDIÇÃO

03/06/2019



VALIDADE

31/12/2019

CÓDIGO DE AUTENTICIDADE

EUIC8335638.5PAO.UGAPUPO



PREFEITURA DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

A L V A R Á - 2 0 1 9

NÚMERO: 3285

INSC. MUNICIPAL

5.4.19762

CNPJ / CPF

05.409.222/0005-00

IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO ESPERANCA

ENDEREÇO

TRV TURIANO MEIRA, 2154
INTERVENTORIA

ITEM CTM

24

CNAE

8541-4/00

ATIVIDADE

Educacao profissional de nivel tecnico

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO NORMAL

Segunda a Sexta: 07:30 as 22:30h

Sábado: 08:00 as 14:00h

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ESPECÍFICO

INFORMAÇÕES IMOBILIÁRIAS

01.16.021.1085.001

TRV TURIANO MEIRA, 2154
INTERVENTORIA

EXPEDIÇÃO

08/10/2019



VALIDADE

31/12/2019

CÓDIGO DE AUTENTICIDADE

EUGA7336518.5PAO.UGAOTSC



PREFEITURA DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

ALVARÁ - 2019

NÚMERO: 3076

INSC. MUNICIPAL

5.4.19763

CNPJ / CPF

05.409.222/0004-29

IDENTIFICAÇÃO

FUNDAÇÃO ESPERANÇA

ENDEREÇO

AVN ICOARACY NUNES, 3315
CARANAZAL

ITEM CTM

24

CNAE

8531-7/00

ATIVIDADE

Educacao superior - graduacao

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO NORMAL

Segunda a Sexta: 07:00 as 22:30h
Sábado: 07:00 as 18:00h

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ESPECÍFICO

INFORMAÇÕES IMOBILIÁRIAS

01.10.049.0491.001
AVN ICOARACY NUNES, 3315
CARANAZAL

EXPEDIÇÃO

06/09/2019



VALIDADE

31/12/2019

CÓDIGO DE AUTENTICIDADE

EUIA0336309.5PAO.UGAOTSI



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 05.409.222/0005-00 FILIAL	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 17/05/2001	
NOME EMPRESARIAL FUNDAÇÃO ESPERANCA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CENTRO TECNICO	PORTE DEMAIS		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.41-4-00 - Educação profissional de nível técnico			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 306-9 - Fundação Privada			
LOGRADOURO TV TURIANO MEIRA	NÚMERO 2154	COMPLEMENTO *****	
CEP 68.010-060	BAIRRO/DISTRITO INTERVENTORIA	MUNICÍPIO SANTAREM	UF PA
ENDEREÇO ELETRÔNICO SECRETARIA@CEPES.NET.BR	TELEFONE (93) 3523-2392/ (93) 3529-2394		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 17/05/2001		
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****		

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 27/03/2020 às 07:37:02 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 05.409.222/0004-29 FILIAL	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 17/05/2001
---	---	--------------------------------

NOME EMPRESARIAL FUNDAÇÃO ESPERANCA
--

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) IESPES	PORTE DEMAIS
--	-----------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.31-7-00 - Educação superior - graduação

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 306-9 - Fundação Privada

LOGRADOURO R COARACY NUNES	NÚMERO 3315	COMPLEMENTO *****
-------------------------------	----------------	----------------------

CEP 68.040-100	BAIRRO/DISTRITO CARANAZAL	MUNICÍPIO SANTAREM	UF PA
-------------------	------------------------------	-----------------------	----------

ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTABIL@FUNDAÇAOESPERANCA.ORG	TELEFONE (93) 3523-1940/ (93) 3523-2726
---	--

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****
--

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 17/05/2001
-----------------------------	--

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
----------------------------	------------------------------------

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 27/03/2020 às 07:30:06 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 05.409.222/0001-86 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 14/03/1978
--	---	---------------------------------------

NOME EMPRESARIAL
FUNDAÇÃO ESPERANCA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****	PORTE DEMAIS
---	-------------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS

- 85.41-4-00 - Educação profissional de nível técnico**
- 86.30-5-01 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos**
- 86.30-5-02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares**
- 86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas**
- 86.30-5-04 - Atividade odontológica**
- 86.30-5-06 - Serviços de vacinação e imunização humana**
- 86.30-5-99 - Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente**
- 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos**
- 86.50-0-01 - Atividades de enfermagem**
- 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento**

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
306-9 - Fundação Privada

LOGRADOURO R COARACY NUNES	NÚMERO 3344	COMPLEMENTO *****
--------------------------------------	-----------------------	----------------------

CEP 68.040-100	BAIRRO/DISTRITO CARANAZAL	MUNICÍPIO SANTAREM	UF PA
--------------------------	-------------------------------------	------------------------------	-----------------

ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTABIL@FUNDAÇAOESPERANCA.ORG	TELEFONE (93) 3523-1940/ (93) 3523-2726
--	---

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 24/09/2005
------------------------------------	---

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
----------------------------	------------------------------------

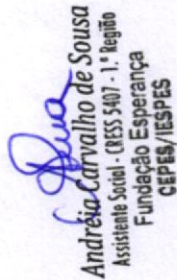
Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **27/03/2020** às **07:33:34** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**

CURSOS	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
ENFERMAGEM - 100%	12	12	12	12	11	11	11	11	11	24	24	24
ENFERMAGEM - 50%	10	10	10	10	8	8	8	8	8	5	5	5
S. BUCAL - 100%	6	6	6	6	5	5	5	5	-	-	-	-
FARMACIA - 100%	9	9	9	9	9	9	9	3	2	3	3	3
FARMACIA - 50%	4	4	4	4	3	3	3	2	2	1	1	1
A. CLINICAS - 100%	4	4	4	4	4	4	4	1	1	12	12	12
A. CLINICAS - 50%	4	4	4	4	4	4	4	2	1	1	1	1
S.DO TRABALHO - 100%	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-
TOTAL	51	51	51	51	46	46	46	34	25	46	46	46

Santarém/Pa 30 de dezembro de 2019


Andréia Carvalho de Sousa
Assistente Social - CRESS 5407 - 1.ª Região
Fundação Esperança
CEPES/IESPES

Nº	ALUNO	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
17TEVC													
1	LEANDRA BENICIO DE SOUZA - 50%	1	1	1	1								
2	MARIA ESTEFANIA CHAVES BARBOSA	1	1	1	1								
18TENANA													
1	ADIANE PINTO SILVA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	ALCLEZIANE DOS SANTOS AZEVEDO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	JUCIMARA DA SILVA GUEDES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	LIDIANE PIRES DE JESUS - 50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	SANDRA LEITAO DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	LAIS QUEIROZ DE SOUSA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	LUCELIA SOUSA DA SILVA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	SOLIANE PEREIRA REGO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
18TEVA													
1	KAROLYNE GONCALVES DA SILVA - 50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	LUCIANE BATISTA DE SOUSA - 50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	SARA STEPHANE NASCIMENTO BEZERRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	SHEYLANE DA SILVA NARCISO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	DEBORA FREITAS COSTA SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	RENATA OLIVEIRA PIMENTEL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
18TEVB													
1	ALINE CORREA BASTOS - 50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	CRISTINA PINTO BRANDAO - 50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	EDILENE MARINHO DA COSTA - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	ELIENE LIMA PINHEIRO - 50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	ELISEU ERISEW WAI WAI - 50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	KATRINE KELLY LOPES FROZ - 50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	LARISSA PEREIRA CAPUCHO - 50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
19TENANA													
1	EDINALVA LIMA CARVALHO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	EDINEIA SOUZA DE FREITAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	ELIVELTON MOTA DE OLIVEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	VALDICLEY DOS SANTOS ALVES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Handwritten signature

19TEVA		22	22	22	22	19	19	19	19	19	19	29	29	29	29
1	EDNA OLIVEIRA DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
2	HERIBERTA MOTA FERNANDES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
3	LEONARDO DE SOUSA BARBOSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
19TENB		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	ALESSANDRA SANTOS SOUSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
2	DARLENE PANTOJA DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
3	ELOANE LEMOS FIGUEIREDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
4	KATIA DORILENE DE SOUZA MOTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
5	NATAN VICTOR FERREIRA BRASIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
6	ZILMARA SOUSA DE FREITAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
19TEVB		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	ALINE TANNER PORTO DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
2	CAMYLE CRISTINA SOUSA CAMELO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
3	CECILIA CAROLINE DOS SANTOS COSTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
4	CLARISSE CECI DOS SANTOS SILVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
19TEVC		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	BRENDA REGINA MARQUES DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
2	DARLICE DOS SANTOS RIBEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
3	ILUANE SOUSA DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
4	JOSINALDO WAYTA WAI WAI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
5	REBECA REGO CALDEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
6	ROSANA ALMEIDA DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
19TEVC		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	STHEFANNY DOS REIS DUARTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
SUB-TOTAL		22	22	22	22	19	19	19	19	19	19	29	29	29	29

RELACÃO DE ALUNOS CONTEMPLADOS COM A BOLSA INSTITUCIONAL - ANO 2018

SAUDE BUCAL

18TSBVA		22	22	22	22	19	19	19	19	19	19	29	29	29	29
1	PAOLA AZEVEDO MOTA	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	ROSANA AMARAL VASCONCELOS CUNHA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-
3	ROSELY DEL VALLE SALAZAR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-
4	RAIMUNDA CAROLINE IMBIRIBA MIRANDA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-
18TSBNA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	CLENDIA SUANY DOURADO FONSECA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-
2	KATIANE DOS SANTOS MOTA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-
SUB-TOTAL		6	6	6	6	6	6	5	5	5	5	5	5	5	5

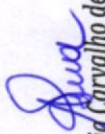
Handwritten signature

3	JESSICA DA SILVA RIKER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
4	KARINA NOGUEIRA ASSIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
5	LUIZ PEDRO DA SILVA JUNIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
6	SAMEA RAISSA DOS SANTOS CHAVES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
19TCNA																					
1	ELISSANDRA NUNES FERREIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
2	FERNANDO DE BARROS COELHO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
3	GENISSON COSTA DE JESUS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
4	MATEUS MOTA FEITOSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
5	TAMARA LIMA DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
SUB-TOTAL		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	2	13	13	13	13	13	13

RELAÇÃO DE ALUNOS CONTEMPLADOS COM A BOLSA INSTITUCIONAL - ANO 2018
TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO

18TSTNA																					
1	GEIZON RAYAN RODRIGUES MARINHO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	JESIEL DE OLIVEIRA COELHO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
SUB-TOTAL		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL GERAL		51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	46	46	46	46	46	46	46

Santarém/PA, 30 de dezembro de 2019
Andraia Assistente Social


Andraia Carvalho de Sousa
 Assistente Social - CRESS 5407 - 1.ª Região
 Fundação Esperança
 CEPES/IESPES

Nº	NOME	CPF	TELEFONE	BAIRRO	RUA	NUMERO	CEP
17TEVC							
1	LEANDRA BENICIO DE SOUZA	381.042.228-21	(91)98565-0347	SANTANA	ROSA PASOS	1703	68010-250
2	MARIA ESTEFANIA CHAVES BARBOSA	92736041291	93991593310	URUARA	AUGUSTO MEIRA	69	68015810
18TEN A							
1	ADIANE PINTO SILVA	92446604234	93991832128	PRAINHA	PASSAGEM LORENA	50	68010500
2	ALCLEZIANE DOS SANTOS AZEVEDO VICTO	02643060237	93991127700	INTERVENTORIA	HILDA MOTA	573	68010050
3	JUCIMARA DA SILVA GUEDES	71437991220	93991531710	NOVA REPUBLICA	21	255	68025450
4	LAI S QUEIROZ DE SOUSA	04140890223	93991503102	DIAMANTINO	CRISTO REI	210	68020440
5	LIDIANE PIRES DE JESUS	00485162288	93992044101	ALVORADA	IPECUA	27531	68000000
6	LUCELIA SOUSA DA SILVA	88521605234	93991787951	ALVORADA	RUA PIPIRA	12514	68037115
7	SANDRA LEITAO DOS SANTOS	01455661295	93991382802	JUTAI	ARAGUARIANA	25	68045029
8	SOLIANE PEREIRA REGO	00429844247	93992218919	JARDIM SANTARÉM	PAPOULA	220	68030560
18TEVA							
1	KAROLYNE GONCALVES DA SILVA	03899609263	93991369253	JACAMIM	SANTAREM CURUA-UNA	S/N	68100000
2	LUCIANE BATISTA DE SOUSA	03965829238	93991608842	PLANALTO	SAO RAIMUNDO DA PALESTINA	S/N	68100000
3	RENATA OLIVEIRA PIMENTEL	03999182210	93991149296	COLONIA TIPIZAL	RODOVIA SANTAREM CURUA-	S/N	68100000
4	SARA STEPHANE NASCIMENTO BEZERRA	04171569281	9330172002	ESTRADA NOVA	ESTRADA NOVA KM 33	33	68100000
5	SHEYLANE DA SILVA NARCISO	04209873209	93991796204	SANTO ANDRE	DAGMAR MACEDO	504	68020000
18TEVB							
1	ALINE CORREA BASTOS	04426775299	93991640670	AEROPORTO VELHO	VINTE E SETE	286	68020370
2	CRISTINA PINTO BRANDAO	88108155215	93991156167	RESIDENCIAL SALVACAO	JAPU	1322	68100000
3	EDILENE MARINHO DA COSTA	87565641200	93991673158	ELCIONE BARBALHO	TRAVESSA C	327	68035365
4	ELIENE LIMA PINHEIRO	02181778280	93991266953	VITORIA REGIA	SERINGUEIRA	24	68100000
5	ELISEU ERISEW WAI WAI	79591353200	93991014139	JARDIM SANTAREM	VIOLETA	883	68030340
6	KATRINE KELLY LOPES FROZ	01150357290	93991316510	JARDIM SANTAREM	Alameda 16	204	68030510
7	LARISSA PEREIRA CAPUCHO	03153520275	93992134402	BOM JARDIM	BOM JARDIM	S/N	68100000
Nº	NOME	CPF	TELEFONE	BAIRRO	RUA	NUMERO	CEP

Handwritten signature

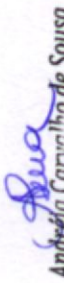
19TEVA									
1	EDINALVA LIMA CARVALHO	00096449209	93991215113	NOVA REPUBLICA	VINTE E QUATRO	89	68025480		
2	EDINEIA SOUZA DE FREITAS	96069953215	93992327079	MATINHA	GUARACI	135	68030100		
3	ELVELTON MOTA DE OLIVEIRA	55652735287	93988027756	RAMAL DOS MAIAS	COMUNIDADE CIPOAL	33	68030990		
4	VALDICLEY DOS SANTOS ALVES	04082410201	93992086153	URUARA	TAUARI	23	68015250		
19TENB									
1	ALESSANDRA SANTOS SOUSA	03627959248	93992162963	DIAMANTINO	HILDA MOTA	S/N	68020570		
2	DARLENE PANTOJA DA SILVA	04257706210	93991895041	SAO JOSE OPERARIO	ALVORADA	1109	68015470		
3	ELOANE LEMOS FIGUEIREDO	02936862205	93991259578	DIAMANTINO	RUA DA REPUBLICA	1048	68045480		
4	KATIA DORILENE DE SOUZA MOTA	02041520205	93991835321	PEREMA	COLONIA PEREMA KM 17	S/N	68100000		
5	NATAN VICTOR FERREIRA BRASIL	99173980234	93981021315	LIVRAMENTO	AUGUSTO MEIRA	45	68015410		
6	ZILMARA SOUSA DE FREITAS	02571348248	93991949636	CENTRO	ANTONIO WALFREDO	305	68129000		
19TENC									
1	STHEFANNY DOS REIS DUARTE	04609787210	93992414649	JARDIM SANTAREM	DEZESSEIS	200	68030510		
19TEVA									
1	EDNA OLIVEIRA DOS SANTOS	40289036291	93991884001	SAO JOSE OPERARIO	DA INDUSTRIA	108	68015110		
2	HERIBERTA MOTA FERNANDES	05422946219	93991927323	NOVA REPUBLICA	QUATRO	101	6802528		
3	LEONARDO DE SOUSA BARBOSA	03471294201	93991226235	PRAINHA	DOM FREDERICO COSTA	1006	68005480		
19TEVB									
1	ALINE TANNER PORTO DOS SANTOS	98037374220	93992387457	LIVRAMENTO	MARECHAL CASTELO BRANCO	1321	68015400		
2	CAMYLA CRISTINA SOUSA CAMELO	70432788212	93988011861	SANTISSIMO	TURIANO MEIRA	1333	68010060		
3	CECILIA CAROLINE DOS SANTOS COSTA	04007580243	93991105801	PLANALTO	COMUNIDADE SANTA CRUZ	S/N	68100000		
4	CLARISSA CECI DOS SANTOS SILVA	05282525267	96991004828	SAO JOSE OPERARIO	TUCUMA	327	68020680		
19TEVC									
1	BRENDA REGINA MARQUES DA SILVA	03403207293	93991539894	JUTAI	MONTE CASTELO	400	68045110		
2	DARLICE DOS SANTOS RIBEIRO	99923211215	93991145044	COMUNIDADE BOM JARDIM	VILA BOM JARDIM KM 27	S/N	68100000		
3	ILUANE SOUSA DA SILVA	04225462242	93992358618	VITORIA REGIA	CAJAZEIRA	15	68010000		
4	JOSINALDO WAYTA WAI WAI	03452658236	93991499647	LIBERDADE	RAIMUNDO FONA	1015	68040260		
5	REBECA REGO CALDEIRA	04187594213	93991878771	JARDIM SANTAREM	ONZE HORAS	379	68030530		
6	ROSANA ALMEIDA DA SILVA	00694278289	93992043497	MARARU	CASTELO BRANCO	S/N	68100000		
18TFNA									
1	DARLENE DOS SANTOS CASTRO	01346479208	SEM FONE	SANTO ANDRE	RUA BOM JARDIM	404	68022060		
2	JHON CARLOS DE SOUSA COSTA	03924862290	93991227071	COMUNIDADE SECRETARIA	SANTAREM CURUA UNA	S/N	68100000		

João

Nº	NOME	CPF	TELEFONE	BAIRRO	RUA	NUMERO	CEP
1	JOSUE MATIAS ALMEIDA	03741372269	93991058093	INTERVENTORIA	RUA ANCHIETA	1257	68010110
2	RAQUEL MIRANDA DE MELO	03255290279	93991056869	JADERLANDIA	RUA A TV.3 LOTE 3	S/N	68045210
3	SIDNA FERNANDES RAMOS	01530632200	93991653350	NOVA REPUBLICA	VINTE E TRES	71	68025470
18TFVA							
1	ANA KAROLINE BATISTA CRUZ	02900885264	93991886411	AEROPORTO VELHO	TRINTA E DOIS	513	68020420
2	DENILSON DOS SANTOS	04617539280	93988020126	TABOCAL	BR 163 KM 23	S/N	68100000
3	DILCILENE SANTOS DA ROCHA	01076554202	93992286945	EIXO FORTE	COMUNIDADE VILA NOVA	S/N	68100000
4	ELISABETH CARLA PINHO DA SILVA	02366559224	93991213602	FLORESTA	JAPAUA	10	68025140
5	FRANCIANE DA SILVA	85476307249	93999785289	CIPOAL	SANTARÉM CUIABA		68030990
6	IRNAILSON COLARES DIAS	04285970252	93991924813	JARDIM SANTAREM	BARTOLOMEU DE GUSMAO	1486	68030350
7	JULIANE DOS SANTOS BEZERRA	04084008206	9399532544	BELA VISTA	C	81	68025000
8	ROSEMARY CUNHA BRAGA	51877600253	93993505891	SAO JOSE	OITO	42	68040220
19TFVA							
1	NILCIELE DE LIMA PEREIRA	048.08.1.522-40	9399132-8388	SANTISSIMO	HAROLDO VELOSO	828	68010-640
18TSBNA							
1	CLENDIA SUANY DOURADO FONSECA	03348825245	93992264666	ALVORADA	PIPIRA	12204	68100000
2	KATIANE DOS SANTOS MOTA	77896289253	93991074896	URUARA	CASTELO BRANCO	62	68015260
18TSBVA							
1	RAIMUNDA CAROLINE IMBIRIBA MIRANDA	02576357261	93991136576	VITORIA REGIA	JUSCELINO KUBSTCHECK	52	68025000
2	ROSANA AMARAL VASCONCELOS CUNHA	01367166284	93992000891	PEROLA DO MAICA	SAO LAZARO	85	68045000
3	ROSELY DEL VALLE	70670130206	93988147894	SAO JOSE	SAO JOSE	S/N	68100000
18TSTNA							
1	GEIZON RAYAN RODRIGUES MARINHO	04076809262	93991226650	URUARA	GONÇALVES DIAS	582	68015130
2	JESIEL DE OLIVEIRA COELHO	01893631265	9391598481	SANTISSIMO	TRAVESSA TUPINAMBAS	177	68010070
18TCNA							
1	ADRIA COELHO DE JESUS	70113480261	93992345516	INTERVENTORIA	CURUA-UNA	2166	68005440
2	BRUNA COSTA DA SILVA	99349728249	93991970760	DIAMANTINO	TURIANO MEIRA	3254	68020590
3	IZABELLE MARILIA RODRIGUES DA SILVA	78461294220	93992004580	AEROPORTO VELHO	DOUTOR AMISIO CHAVES	3179	68030255
4	WELLEN CRISTINA AMORIM LIMA	02011929261	93992420994	CARANAZAL	ANTONIO BASTOS	1825	68040360
18TCVA							
1	IRILEN NAILES PINHO DOS SANTOS	02335076205	93991167913	URUMARI	JERUSALEM	35	68020775
2	MAIARA SILVA ROCHA	03994353266	93996536132	TABOCAL	SANTAREM CUIABA BR 163	S/N	68100000

Handwritten signature

Nº	NOME	CPF	TELEFONE	DIAMANTINO	PE. BETTENDORFF	45	68020580
				BAIRRO	RUA	NUMERO	CEP
3	MARIA AURILENE LOPES MALHEIROS	7564669253	93991151679	DIAMANTINO	PE. BETTENDORFF	45	68020580
18TCVA							
1	TAINARA DA COSTA GOMES	04798956279	93992120332	DIAMANTINO	HUMAITA	2005	68010010
19TCNA							
1	ELISSANDRA NUNES FERREIRA	90300165234	93996536940	URUARA	CASTELO BRANCO	111	68015260
2	FERNANDO DE BARROS COELHO	04912210102	93992001481	DIAMANTINO	OSVALDO CRUZ	602	68020130
3	GENISSON COSTA DE JESUS	05154147278	93991543639	DIAMANTINO	NS1	1332	68020600
4	MATEUS MOTA FEITOSA	04280624232	93991785572	ALVORADA	TALHA MAR	5180	68037045
5	TAMARA LIMA DOS SANTOS	01127185233	93991312120	LIVRAMENTO	MARÁJO	310	68100000
19TCVA							
1	DANUBIA RAQUEL SOUSA DE CARVALHO	88619206249	93991018153	URUARA	GONCALVES DIAS	3241 D	68100000
2	JAKSON CAETANO DOS SANTOS	03917970260	93999541461	PEREMA	CURUA-UNA KM 17	S/N	68100000
3	JESSICA DA SILVA RIKER	02932518275	93992477793	JADERLANDIA	RUA B QUADRA 20 LOTE 50	20	68045220
4	KARINA NOGUEIRA ASSIS	05661503288	93991450570	NOVA REPUBLICA	VINTE E DOIS	92 B	68025460
5	LUIZ PEDRO DA SILVA JUNIOR	05376473252	93992165130	MAPIRI	PRESIDENTE KENEDY	66	68040170
6	SAMEA RAISSA DOS SANTOS CHAVES	55395198253	93991251060	ALDEIA	RUI BARBOSA	1543	68040030



Andréia Carvalho de Sousa

 Assistente Social - CRESS 2011/11111111

 Fundação Esperança

 CEPES/IESPES

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

RELATÓRIO SINTÉTICO COM NÚMERO DE BOLSAS INSTITUCIONAIS - 2019

CURSO	BOLSA INSTITUCIONAL 50% - 2019											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ADMINISTRAÇÃO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
BIOMEDICINA	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6	6
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3	3	3
ESTÉTICA E COSMÉTICA	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
ENFERMAGEM	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
FARMÁCIA	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4
FISIOTERAPIA	15	15	15	14	14	14	15	15	15	15	15	15
GESTÃO AMBIENTAL	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
JORNALISMO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
LOGÍSTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ODONTOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PEDAGOGIA	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
PSICOLOGIA	19	19	19	19	19	19	20	20	20	20	20	20
RADIOLOGIA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
REDES DE COMPUTADORES	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	78	78	78	77	77	74	74	74	73	73	73	73

CURSO	BOLSA INSTITUCIONAL 100% - 2019											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ADMINISTRAÇÃO	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
BIOMEDICINA	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6	10	10	10	10	10	8	8	8	8	8	8
ESTÉTICA E COSMÉTICA	8	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
ENFERMAGEM	19	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
FARMÁCIA	12	14	14	14	14	13	13	13	13	13	13	13
FISIOTERAPIA	26	26	26	26	26	26	25	25	25	25	25	25
GESTÃO AMBIENTAL	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0
JORNALISMO	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
LOGÍSTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ODONTOLOGIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
PEDAGOGIA	22	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
PSICOLOGIA	27	29	29	29	29	29	28	28	29	29	29	29
RADIOLOGIA	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4	4	4
REDES DE COMPUTADORES	6	8	8	8	8	8	2	2	2	2	2	2
TOTAL	161	176	176	176	176	175	162	162	163	163	163	163

TOTAL GERAL	239	254	254	253	253	252	236	236	236	236	236	236
-------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

[Handwritten signature]

RELAÇÃO DOS ACADÊMICOS COM BOLSA INSTITUCIONAIS INTEGRAL (100%) ANO 2019

N°	MATRICULA	NOME	ADMINISTRAÇÃO													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
1	AD17/1053	CARÍCIA RAFAELA DA SILVA MIRANDA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	AD16/1005	DANIELA MIRANDA SOUZA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	AD17/1056	LAEL SOUSA TAPAJÓS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	AD16/1007	LARISSA DA SILVA MOURA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	AD17/1054	LORRAYNE KELLY OLIVEIRA JATI	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

N°	MATRICULA	NOME	BIOMEDICINA													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
1	1414867	BIANCA DINIZ PRADO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	BM16/2023	ELLEN DAYANE BRAGA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	BM17/1054	INGRIDY LARISSA MONTEIRO ANDRADE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	BM16/2018	LEANDRO WADLEY SILVA NIUNES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	BM17/1057	LUANA SILVA CHAGAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	BM17/1064	MANUEL SANTOS DA COSTA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	BM17/1074	MIRIAN SARINO ARAUJO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	BM17/1065	RAILANE DE SOUZA SILVA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	BM17/1043	RANOFO MAGNO DA ROCHA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
10	BM17/1059	SARA DA SILVA PEREIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
11	BM16/2008	SARA TAISSA CARVALHO DO NASCIMENTO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11

N°	MATRICULA	NOME	CIÊNCIAS CONTÁBEIS													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
1	CC16/1026	BIANCA MELO DE SOUSA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	CC17/1055	EILAH KARIEN DOS ANJOS COLARES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	CC16/1020	ISA FELIPE SILVA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	1515929	KAROLAYNE REIS DE OLIVEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	CC16/1027	JEFFERSON DA SILVA SOUZA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	CC16/1021	ROSETE ALVES CARDOSO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	CC19/1147	BRAYAN ZIDANNE DA SILVA DAMASCENA	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	CC19/1150	CELIENE CASTRO DE SOUSA	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	CC19/1143	MARCO ANTONIO DOS SANTOS FIGUEIRA	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1



RELAÇÃO DOS ACADÊMICOS COM BOLSA INSTITUCIONAIS INTEGRAL (100%) ANO 2019

10	CC18/1123	SAMA CIBELE GOMES DE ALMEIDA	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	6	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

N°	MATRICULA	NOME	ESTÉTICA E COSMÉTICA																
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
1	EC17/1119	ALESSANDRA AMORIM DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	EC17/1108	ALEXANDRE ARAUJO DE SALES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	EC17/1122	ANA PAULA PALHEITA DE ANDRADE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	EC17/1106	ELEN OLIVEIRA VIEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	EC17/1121	IZADORA DE ANDRADE OMENA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	EC16/2091	LAYLA SILVIA BARROS DE OLIVEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	EC17/1103	SANDY NASCIMENTO DE SOUZA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	EC17/1094	TAYNA FERREIRA DE SOUSA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	EC19/1232	LETICIA GUIMARÃES PEREIRA	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
10	EC19/1254	THAINA FERNANDES SARMENTO	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	8	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

N°	MATRICULA	NOME	ENFERMAGEM																
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
1	EN16/1041	ADRIANA LEMOS PEREIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	EN16/1052	AIRTON SANTANA GOMES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	EN16/1015	ALCIENE HENRIQUE DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	EN16/1074	ARIANE SANTOS DA COSTA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	EN16/1026	AYLLA CRISTINA SOUSA RIBEIRO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	EN17/1122	CILENE FARIAS DE MIRANDA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	EN16/1025	DANIELE DOS SANTOS GARCIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	1515910	ELIZANE SALES SOUSA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	EN16/1030	GRACILANDI MARQUES DE SOUSA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
10	EN17/1133	GRETCHEN DA SILVA DE SOUZA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
11	EN16/1023	JESSICA MATOS PARENTE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
12	EN16/1024	JHENIFFER DE SOUZA SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
13	EN17/1109	JHONATAN ROGERIO FERREIRA DE OLIVEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
14	EN16/1033	JOSÉ ZILDO SILVA FIGUEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
15	EN16/1039	KESIA ARAUJO DE AGUIAR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
16	EN15/2010	MALENA DA SILVA MEDEIROS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
17	EN17/1124	MARINA ARAUJO SILVA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Handwritten signature

RELATÓRIO DOS ACADÊMICOS COM BOLSAS INSTITUCIONAIS INTEGRAL (100%) ANO 2019

	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
18 EN16/1019	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
19 EN17/1132	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
20 1414811	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
SUB TOTAL	19	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20

N°	MATRICULA	NOME	FARMÁCIA											
			JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	FA17/1114	BRENA BARBOSA DINIZ	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
2	FA16/1035	BRUNA EMANUELLE FARIAS GOMES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
3	1415328	CAROLINE LOPES BIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
4	1515692	CLAUDIA BEATRIZ COSTA PINHEIRO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
5	FA16/1039	ELIZABETH COSTA LICATA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
6	FA16/1054	JESSICA MARA DE LIMA	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	
7	FA17/1129	JUNEANDRO PATRICK DA SILVA TAVEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
8	FA16/1033	LARINE TAIS DINIZ SOUSA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
9	FA17/1118	LUCAS PEREIRA PAZ SIQUEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
10	FA16/1024	MARIA ROSILANE OLIVEIRA PRINTES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
11	FA17/1109	NAIANA PICAÇO DE SOUZA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
12	FA16/1036	PATRICIA SUANI MOUSINHO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
13	FA19/1239	BRUNO SOUSA DA SILVA	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
14	FA19/1236	FABIO DIEGO SILVA DUARTE PEREIRA	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	SUB TOTAL		12	14	14	14	14	14	14	14	13	13	13	

N°	MATRICULA	NOME	FISIOTERAPIA											
			JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	FS16/2099	ADENILZA LIMA ALVES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	FS17/1121	ALDISNEI FARIAS BATISTA	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
3	1516156	ALINE DE SOUZA MASSULO GARCIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	1516188	ALINE SUELEN DOS SANTOS FERREIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	FS17/1111	AMANDA SANTANA DE CARVALHO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	FS16/1005	ANA SANDRINA DA MOTA GANTUSS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	FS16/1038	ANNE RICELLE MENDES PEREIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	FS16/1047	BRUNA CONCEIÇÃO MELO DE AZEVEDO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	FS16/1044	BRUNA THAINA BANDEIRA DE ALMEIDA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
10	FS17/1133	DANILO DO NASCIMENTO FERREIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
11	FS17/1114	ELZANIRA PINTO NOGUEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1



RELATÓRIO DOS ACADÊMICOS COM BOLSAS INSTITUCIONAIS INTEGRAL (100%) ANO 2019

	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SUB TOTAL	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11

N°	MATRICULA	NOME	LOGÍSTICA												
			JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		SUB TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

N°	MATRICULA	NOME	ODONTOLOGIA												
			JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	ODO18/1128	MARCIA KARINA AGUIAR COSTA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

N°	MATRICULA	NOME	PEDAGOGIA												
			JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	PE17/1069	ALECI SOUSA DE AZEVEDO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	PE17/1074	ANDRIA RENATA DA SILVA JARDIM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	PE17/1064	CINTIA PRISCILA LEAL DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	PE16/1031	CLEONICE MAIA DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	PE16/1040	DANIEL RODRIGUES OLIVEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	PE16/1008	ELOINA SOUSA DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	PE17/1066	ERIKA SABRINA DOS SANTOS AZEVEDO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	PE16/1011	IARA VANESSA FREIRE DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	PE16/1026	IEDA DA SILVA BASTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
10	PE16/1020	JANETE DE OLIVEIRA PORTELA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
11	PE16/1017	JOCELIA RODRIGUES SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
12	PE16/1035	JOZIANE DE JESUS PICANÇO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
13	PE17/1075	JUCINELMA BATISTA ROCHA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
14	PE16/1029	LETICIA SANTOS DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
15	PE17/1078	MAURIANE OLIVEIRA DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
16	PE16/1036	NINA VICTORIA DE SOUSA CARDOSO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
17	PE16/1055	RAILANA NATALICE DA CRUZ LEMOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
18	PE17/1072	RODRIGO JUNIO FIGUEIRA ALMEIDA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

amf

RELAÇÃO DOS ACADÊMICOS COM BOLSA INSTITUCIONAIS INTEGRAL (100%) ANO 2019

29	PS17/1177	PAULO HENRIQUE PARGAS SANTOS	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	27	29	29	29	29	29	29	28	28	29	29	29	29	29	29	29	29

N°	MATRICULA	NOME	RADIOLOGIA																
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
1	1213859	DALIANE BRANCHES DA MOTA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	RA17/1084	MARIA ADRIELE DOS SANTOS ALVES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	RA17/1078	NIVALDO GOMES ALVES JUNIOR	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	RA17/1100	RAIMUNDO JOSÉ VIANA COLARES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	RA17/1092	WANDRIA FREITAS DO NASCIMENTO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4

N°	MATRICULA	NOME	REDES DE COMPUTADORES																
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
1	RC17/1033	ALAN CHRISTIAN DA SILVA PINHEIRO	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	RC17/1042	ALAN CRISTIAN MARTINS RIBEIRO	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	RC17/1046	CARLOS GEMAQUE LEMOS JUNIOR	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	AD17/1058	DAYENE TEIXEIRA FUNAKI	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	RC17/1035	GILVANDRO PATRICK PEREIRA JATY	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	RC17/1041	JENNIFER BATISTA LIMA MOTA	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	RC19/1106	ERIVAN LARANJEIRAS PIMENTEL	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	RC19/1111	RUAN CARLOS TAVARES REIS	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	6	8	8	8	8	8	8	8	2	2	2	2	2	2	2	2	2
		TOTAL GERAL	161	176	176	176	176	176	176	175	162	162	163	163	163	163	163	163	163
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUN	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	NOV	NOV	NOV	DEZ

Santarém, 31 de dezembro de 2019.

Andréia Carvalho de Sousa
Assistente Social - CRESS 5407 - 1.º Região
Fundação Esperança
CEPES/IESPES



SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

RELAÇÃO DOS ACADÊMICOS COM BOLSA INSTITUCIONAL PARCIAL (50%) ANO 2019

		JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
8	EC17/1104	SUELLEN VASCONCELOS DE MELO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	EC17/1118	TAYONARA COTA DE SOUSA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9

ENFERMAGEM														
N°	MATRICULA	NOME	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	EN16/1045	DAYANE DE SOUSA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	1515927	JAIANE CRISTINA DOS SANTOS NASCIMENTO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	1515844	LUCIANA ROSÁRIO VITOR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	EN16/1040	NATALIA DE NAZARE DE SOUSA PINHEIRO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	EN16/1047	ROBERTA LOBATO DA SILVA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

FARMÁCIA														
N°	MATRICULA	NOME	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	FA18/1191	BEATRIZ DA SILVA CAPUCHO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	FA16/1028	DIEMERSON MORAES LACERDA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	RA16/1052	JAMILLE CRUZ SIQUEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
4	FA15/2002	KAREN KALINNE SANTOS PRATA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	FA17/1142	SANDRA ARAUJO DE ARAUJO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4

FISIOTERAPIA														
N°	MATRICULA	NOME	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	FS17/1109	ALICE SOUSA CONTE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	FS17/1121	ALDISNEI FARIAS BATISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	1415008	ANTONIO ERASMO BRITO NETO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	1516174	ANTONIO TIAGO LIMA GUIMARÃES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	1516120	FERNANDO KERYSSON COIMBRA BATISTA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	FS17/1108	GIOVANA DE SOUSA CAMPOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	FS18/1184	IZABELA BRANDÃO MACHADO	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	1516111	JAYNE AMANDA COSTA RAMOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	1515979	JEANE BARBOSA GOMES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
10	1516069	JULIANE CASTRO PONTES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Handwritten signature

Nº	MATRICULA	NOME	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
11	1515970	JULIANE MARQUES DE LIMA FERREIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
12	FS17/1145	LJANE MARQUES FERREIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
13	1515694	MANUELLE DE SOUSA E SOUZA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
14	FS16/1043	MONALISA PENA ALMEIDA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
15	FS16/1064	THAIS RENATA MOREIRA DE SOUZA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
16	FS18/1180	VALCIANE MACIEL DA COSTA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	15	15	15	14	14	14	14	15	15	15	15	15

GESTÃO AMBIENTAL														
Nº	MATRICULA	NOME	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	GA17/1018	VICTOR ADLER MOREIRA CARIPUNA	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
		SUB TOTAL	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0

COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO														
Nº	MATRICULA	NOME	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	JO18/1044	RONER ALLAN PIMENTEL DA SILVA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

LOGÍSTICA														
Nº	MATRICULA	NOME	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		SUB TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ODONTOLOGIA														
Nº	MATRICULA	NOME	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		SUB TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Handwritten signature

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

RELAÇÃO DOS ACADEMICOS COM BOLSA INSTITUCIONAL PARCIAL (50%) ANO 2019

N°	MATRICULA	NOME	PEDAGOGIA													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
1	PE17/1059	ALEXANDRA VIANA DA SILVEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	PE17/2102	DARCILEIA FEIJÓ DE FREITAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3	PE17/1065	JAINÉ MARIA FREIRE DOS SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	PE16/1007	LUCINEIDE BATISTA RODRIGUES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	PE16/1019	MAGALY SOUSA RIBEIRO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	PE17/1070	SUELEN LAYANE EVANGELISTA SAGICA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	PE17/1061	TALITHA CAROLINE XAVIER PORTELA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7

N°	MATRICULA	NOME	PSICOLOGIA													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
1	1515969	ADRIA MONICK AGUIAR DOLZANE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	PS16/1016	ALEXANDRE VINICIUS SILVA FERREIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	PS17/1142	ANA VITÓRIA MOREIRA DE SOUZA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5	PS18/1261	BRUNO LAVINO PELISSER RIBEIRO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6	1516055	CARINE DOS SANTOS LISBOA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
7	PS16/1014	CARLOS ABNER PEREIRA BRILHANTE DE ARAUJO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	1213718	CLEITON XAVIER BENTES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
9	1414868	DEYSE MUNIZ RIBEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	PS16/1008	EDINEI PEREIRA DA SILVA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
11	PS16/1022	EDVANIA PEREIRA DE OLIVEIRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
12	1516370	ISABELLE RIBEIRO CAMPOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
13	1516167	JESSICA FERREIRA SANTOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
14	PS17/1151	JESSICA RIBEIRO GOMES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
15	PS16/1075	JESSYKA NOGUEIRA MACHADO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
16	PS17/1110	JOANDSON LUCENA KOSZELSKI	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
17	1516117	JUCILEIDE NASCIMENTO DA SILVA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
18	1515895	KARINA SOUSA GONÇALVES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
19	PS17/1124	THAYANE BARROS MAGALHÃES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
20	PS16/1084	TIAGO DE SOUSA MOTA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
21	1515972	WALTERJANE FURTADO WANDERLEY	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19

Handwritten signature

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

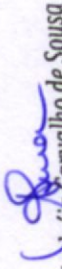
RELAÇÃO DOS ACADÊMICOS COM BOLSA INSTITUCIONAL PARCIAL (50%) ANO 2019

N°	MATRICULA	NOME	RADIOLOGIA													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
1	RA18/1164	DARLEY PANTOJA DA SILVA		1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	RA18/1177	SIDNEY RAYAN AMARANTE DO NASCIMENTO		1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		SUB TOTAL		2		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

N°	MATRICULA	NOME	REDES DE COMPUTADORES													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
1	RC17/1030	ANTONIO CARLOS MAIA LIMA		1		1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
2	RC17/1029	EDVALDO SILVA AZUELOS		1		1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
		SUB TOTAL		2		2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0

			78	78	77	77	74	74	73	73	73	73		
TOTAL GERAL			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
			78	78	77	77	74	74	73	73	73	73	73	

Santarém, 31 de dezembro de 2019.


Andréia Carvalho de Sousa
 Assistente Social - CRESS 5407 - 1.º Região
 Fundação Esperança
 CEPES/IESPES

CURSO	BOLSA	MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP		
AD	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)	1	LAEL SOUSA TAPAJOS	03783402204	93991653376	RUA MAPIRI	68040210		
		2	LORRAYNE KELLY OLIVEIRA JATI	04167032244	93991167725	RUA DA ALEGRIA, 996	68020745		
		3	CARÍCIA RAFAELA DE SOUSA MIRANDA	93352115249	93991029161	EDUARDO GOMES,12	68025710		
		4	LARISSA DA SILVA MOURA	00543874265	93991743293	ANTONIO JUSTOS	68040430		
		5	DANIELA MIRANDA SOUZA	01037361237	93991156927	FREI VICENTE, 1057	68020790		
BM	BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP)	1	DANDILA RAJAZEM SILVA DA SILVA	05685407351	93035962096	RUA TOME DE SOUZA	68035310		
				MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP
		1	BM17/1074	MIRIAN SARIÑO ARAUJO	03939450227	93991686526	RUA CAURE	68100000	
		2	BM17/1065	RAILANE DE SOUZA SILVA	04124156235	93991810740	RUA PROFESSOR CARVALHO	68180370	
		3	BM17/1064	MANUEL SANTOS DA COSTA	03916582208	93991673254	JACUPIRANGA	68100000	
		4	BM17/1059	SARA DA SILVA PEREIRA	05106580242	93991760024	BARÃO DE SÃO NICOLAU	68020520	
		5	BM17/1057	LUANA SILVA CHAGAS	03419253222	93992392215	RUA TUCUMÃ	68020680	
		6	BM17/1054	INGRIDY LARISSA MONTEIRO ANDRADE	02196095273	93035221051	RUA SÃO JOSÉ	68015740	
		7	BM17/1043	RANOUFO MAGNO DA ROCHA	00887369200	93991438556	RUA PORTUGAL, CASA A	68020150	
		8	BM16/2023	ELLEN DAYANE BRAGA	00869083244	93991846018	AV ANÍSIO CHAVES, 2590	68030255	
		9	BM16/2018	LEANDRO WEDLLEY SILVA NUNES	00829008250	93991548302	AV HUMAITA, 1783	68020160	
CC	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)	10	SARA TAISSA CARVALHO DO NASCIMENTO	01232257281	93991505590	RUA JOAO BATISTA, 117	68015300		
		11	1414867	BIANCA DINIZ PRADO	97009113220	93991682447	AV PRESIDENTE VARGAS, 969 CASA B	68005110	
		1	BM18/1171	VITORIA CRISTINA LIMA DE SOUZA	04876348294	93991652874	TV. LUIZ BARBOSA	68040090	
		2	BM17/1073	EVANY CAROLINE SILVA DOS SANTOS	89286162200	93035233353	AV. PRESIDENTE VARGAS	68005110	
		3	BM17/1052	MILENA PIMENTEL BERNARDES	04153199273	93991868929	ALAMEDA 28	68020380	
		4	BM16/2027	GABRIELE LOPES DO ROSARIO	01252969244	93991265227	RUA SENA LEMOS	68035080	
		5	BM16/2019	THAIS LOPES TRINDADE	03828060269	93991736105	RUA QUERO QUERO	68100000	
		6	BM16/2006	ROSELIA MARQUES MARTINS	02588737285	93991596989	AV. TUPATULANDIA, 1929	68015450	
				MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP
		1	CC19/1150	CELIENE CASTRO DE SOUSA	97783617204	93992191323	TREZE	68030480	

Handwritten signature

RELACÃO DE ALUNOS COM BOLSA INSTITUCIONAL, CPF E ENDEREÇO-ANO 2019

CURSO	BOLSA	MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP
EC	BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP)	2	BRAYAN ZIDANNE DA SILVA DAMASCENA	03464444201	93991881772	OBIDOS	68020170
		3	MARCO ANTONIO DOS SANTOS FIGUEIRA	01832065251	93992246834	ALVARO ADOLFO	68005150
		4	SAMA CIBELE GOMES DE ALMEIDA	01419744275	93991118233	AV. BARÃO DE SÃO NICOLAU	68020520
		5	EILAH KARIEN DOS ANJOS COLARES	04111631240	93991834942	RUA GIRASSOL, CASA A	68030330
		6	BIANCA MELO DE SOUSA	04114170294	93991137040	RUA COELHO NETO	68010440
		7	ROSETE ALVES CARDOSO	58190295268	93992012165	TRÉS DE JUNHO	68040315
		8	ISA FELIPE SILVA	01058337203	93991325868	OBIDOS	68020170
		1	JOSE EDIVALDO FONSECA FERREIRA JUNIOR	03228945227	93991302949	RUA CRUZEIRO DO NORTE, 406	68035600
		2	IARA RODRIGUES DIAS	55305512204	93991249977	IDELFONSO ALMEIDA	68030800
		3	KEILA SOARES BARBOSA	00571063209	92995109838	AV. MARECHAL RONDON, CASA C	68040070
EC	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)	1	THAINA FERNANDES SARMENTO	03897631288	93991615987	RUA 06	68038310
		2	LETICIA GUIMARAES PEREIRA	03562388225	93991133057	RUA CRISTO REI	68000001
		3	ANA PAULA PALHETA DE ANDRADE	98691520230	93991196414	BC AMOR	68035690
		4	IZADORA DE ANDRADE OMENA	03520750236	93991544352	HUMAITÁ	68020160
		5	ALESSANDRA AMORIM DOS SANTOS	00816696233	93991299109	BINGUÁ	68100000
		6	ALEXANDRE ARAUJO DE SALES	03461356212	93991887250	RUA 2 DE JUNHO	68040480
		7	ELEN OLIVEIRA VIEIRA	90300130287	93981302856	MAPIRI	68040120
		8	SANDY NASCIMENTO DE SOUZA	03460461225	93991929843	RUA COARACI NUNES	68040100
		9	TAYNA FERREIRA DE SOUSA	60970920326	93991946606	SÃO PEDRO	68120000
		10	LAYLA SILVA BARROS DE OLIVEIRA	03296596267	93991148840	RUA VITORIA	68040305
EC	BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP)	1	JACQUELINE BEZERRA GARCIA	02350313212	93991488366	DOUTOR ANÍSIO CHAVES	68030290
		2	DAYANNE AZEVEDO CARVALHO	01557717281	93992286792	TUPINAMBÁ	68010070
		3	TAYONARA COTA DE SOUSA	02758239205	93991760439	TRAV. ANTONIO JUSTA, 3357	68040430
		4	CRISTINA MOREIRA DA SILVA	96585960297	93991458278	RUA MARACANANZINHO	68035170
		5	KARINE SILVA SANTOS	02979207233	93991774948	RUA ANTONIO WALFREDO	68129000

Handwritten signature

RELAÇÃO DE ALUNOS COM BOLSA INSTITUCIONAL, CPF E ENDEREÇO-ANO 2019

CURSO	BOLSA	MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP
		6	SANDRA CRISTINA DE SIQUEIRA LIMA	75308959234	93984173353	AV. SENADOR AUGUSTO MEIRA, 378	68015410
		7	SUELLEN VASCONCELOS DE MELO LOBATO	01682838242	93991105455	AV. MAGALHAES BARATA, 1629	68030700
		8	LORAINE PAOLA MARTINS PEREIRA	02407197275	93035234351	AV. SÃO SEBASTIÃO, 2495	68040040
		9	ANDRESSA LAJANE MARQUES NAVARRO	02372199218	93981106941	INCONFIDENCIA	68100000
	BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP) Total						
EN	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)	1	GRETCHEN DA SILVA DE SOUZA	88393100291	93984052971	LUIS BARBOSA APT.204	68130000
		2	RAIZA SOJANY AZEVEDO DA SILVA	02807112731	9335229932	MARUPÁ	68035430
		3	MARINA ARAUJO SILVA	01545920214	93992109637	RUA MAGNOLIA	68020330
		4	CILENE FARIAS DE MIRANDA	01834141281	93992125095	JACUPIRANGA	68100000
		5	JHONATAN ROGERIO FERREIRA DE OLIVEIRA	02203514221	93992242982	PALESTINA	68035540
		6	ARIANE SANTOS DA COSTA	03785230230	93935221699	IPE	68035470
		7	AIRTON SANTANA GOMES	02930608277	93991939137	CRISTO REI- QUADRA 39. LOTE 59A	68025810
		8	ADRIANA LEMOS PEREIRA	05396645377	93991762686	IRURÁ	68040430
		9	KESIA ARAUJO DE AGUIAR	00504508245	93992009680	MARAJÓ	68120000
		10	JOSE ZILDO SILVA FIGUEIRA	77677897215	93992319435	RUA GIRASSOL	66823010
		11	GRACILANDI MARQUES DE SOUSA	38783282220	93991633587	URUARA	68015715
		12	AYLLA CRISTINA SOUSA RIBEIRO	93399502249	93991895507	RUA SÃO LUCAS	68047095
		13	DANIELE DOS SANTOS GARCIA	02481604270	93992168294	MUIRAQUITÁ	68015420
		14	JHENIFFER DE SOUZA SANTOS	04145974271	93991434515	RAMAL VILA NOVA	68100000
		15	JESSICA MATOS PARENTE	02005430242	9335227649	BECO VITÓRIA	68040305
		16	PAMELA TAFANY DA SILVA SUSSUARANA	03635728217	93991916968	IRURA	68030650
		17	ALCIENE HENRIQUE DOS SANTOS	98496557200	93992233851	ROLINHA CINZENTA	68030280
		18	MALENA DA SILVA MEDEIROS	02954201207	93991926220	ANTONIO FIGUEIREDO CARDOSO, 95	68010540
		19	ELIZANE SALES SOUSA	01245588281	93991305817	R FRANCISCO ORELANA,	68025110
		20	ROSANE SHIRLENE GOMES JATTI	70937702234	93991911639	TRAV: CEDRO,	68036750



CURSO		BOLSA		NOME DO ALUNO		CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP
BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP)		1	EN16/1047	ROBERTA LOBATO DA SILVA	02630736296	93991327177	ALAMEDA TRINTA E CINCO,125	68020145	
		2	EN16/1045	DAYANE DE SOUSA	03242042212	93999010620	BR 163 KM 19, COMUNIDADE SAO JOSE	68030991	
		3	EN16/1040	NATALIA DE NAZARE DE SOUSA PINHEIRO	83562796234	93999784620	STM CURUA UNA KM 14	68100000	
		4	1515927	JAJANE CRISTINA DOS SANTOS NASCIMENTO	01850889295	93981185457	TV TURIANO MEIRA	68020590	
		5	1515844	LUCIANA ROSARIO VITOR	52610209215	93992221380	AV TOCANTINS, 427	68010610	
BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP) Total									
CURSO		BOLSA		NOME DO ALUNO		CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP
BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)		1	FA19/1239	BRUNO SOUSA DA SILVA	04526833274	93992133914	VITORIA REGIA	68035480	
		2	FA19/1236	FABIO DIEGO SILVA DUARTE PEREIRA	92768539287	93992012680	RUA JORGE RICARDO DE FREITAS	68100000	
		3	FA17/1129	JUNEANDRO PATRICK DA SILVA TAVEIRA	01255219289	93991501190	AVENIDA VERBENA, 3915	68030320	
		4	FA17/1118	LUCAS PEREIRA PAZ SIQUEIRA	04063324281	93992396968	RUA PORTUGAL	68020150	
		5	FA17/1114	BRENA BARBOSA DINIZ	04145943201	93992382840	TV. CEARA	68020080	
		6	FA17/1109	NAJANA PICANCO DE SOUZA	02861154250	93992123674	MONTE SERRAT	68040330	
		7	FA16/1039	ELIZABETH COSTA LICATA	84166274287	93991611693	RUA C	68025000	
		8	FA16/1036	PATRICIA SUANI MOUSINHO GARCIA	02639047256	93992054630	TRAVESSA OITO, 1044	68025320	
		9	FA16/1035	BRUNA EMANUELLE FARIAS GOMES	03012723285	93992106636	TV. COUTO MAGALHÃES	68020010	
		10	FA16/1033	LARINE TAIS DINIZ SOUSA	02569650218	93991564729	AVENIDA FREI VICENTE,	68010180	
		11	FA16/1024	MARIA ROSILANE OLIVEIRA PRINTES	01699740224	93991437465	AV. BORGES LEAL	68040075	
		12	1515692	CLAUDIA BEATRIZ COSTA PINHEIRO	02503016286	93992265152	AV IRURA	68020510	
		13	1415328	CAROLINE LOPES BIA	01550290290	93992120808	JOSE DO PATROCINIO	68020110	
BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP) Total									
BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP)		1	RA16/1052	JAMILLE CRUZ SIQUEIRA	98658093204	93991698810	AV. CURUA-UNA	68010000	
		2	FA18/1191	BEATRIZ DA SILVA CAPUCHO	04304647202	93991495912	RUA 08,131	68025320	
		3	FA17/1142	SANDRA ARAÚJO DE ARAÚJO	92469426200	93991477869	RUA PROF. ALUISSIO MARTINS	68045190	
		4	FA16/1028	DIEMERSON MORAES LACERDA	01779009208	991736764	TV. MARGARIDA	68030540	
		5	FA15/2002	KAREN KALINNE SANTOS PRATA	01538147211	96991576424	LUIS BARBOSA	68040430	

Handwritten signature

CURSO	BOLSA	MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP
FS	BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP) Total						
	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)	1	LARISSA DA SILVA RODRIGUES	90605853215	93991995047	AV. ORQUIDEA	68030520
		2	DANILO DO NASCIMENTO FERREIRA	55384102268	9335371484	TV 15 DE JULHO	68129000
		3	GABRIELY COSTA MOREIRA	03737320233	93992380458	RODOVIA PA 445	68129000
		4	SARA MARIA AZEVEDO DE SOUSA	03035987270	93991788115	AV. IRURUA, CASA B	68030650
		5	JAINI RIBEIRO LIMA	03631043210	93991194986	AV. IRURUA	68030650
		6	SAMUEL YANN ALMEIDA BENTES	01972477250	93992425239	PORTUGAL	68020150
		7	ELZANIRA PINTO NOGUEIRA	44227400244	93991255034	TV AGRIPINA DE MATOS	68040410
		8	AMANDA SANTANA DE CARVALHO	01025316258	93991368593	AVENIDA BORGES LEAL	68040075
		9	ADENILZA LIMA ALVES	03959497261	93992183590	BEM-TE-VI	68025570
		10	YANA QUARESMA DA SILVA	99506688249	93992300811	TV. QUATRO	68025280
		11	LUZIANE DE JESUS PISCANCO	02420065239	93991583265	TV. FREI AMBROSIO	68040440
		12	BRUNA CONCEICAO MELO AZEVEDO	03162256224	93991030115	AV TUPATULÂNDIA	68015450
		13	BRUNA THAINA BANDEIRA DE ALMEIDA	02898182222	93991516170	IPIRANGA	68010350
		14	TANIA RAQUEL DE SOUZA NOGUEIRA	79107508204	93991445085	AV. BORGES LEAL	68040665
		15	ANNE RICELLE MENDES PEREIRA	01406576220	93992228212	RUA INCONFIDENCIA	68020000
		16	JANA SA SILVA	02908724219	93991363348	RUA SORRISO DE MARIA	68020240
		17	ERICA CAROLINE AZEVEDO PEREIRA	02948081246	93991079759	CUJABÁ	68030000
		18	MIRAMAR PEREIRA PEDROSO	94008620249	93981068505	MENDONCA FURTADO	68040050
		19	ANA SANDRINA DA MOTA GANTUSS	04264927226	93992375215	RUI BARBOSA	68005080
		20	ALINE SUELEN DOS SANTOS FERREIRA	01094392286	93991269293	AV JAPU	68100000
		21	ALINE DE SOUZA MASSULO GARCIA	00658217267	93992302560	RUA ANGELICA	68030300
		22	MARCOS ANTONIO BELO GADELHA	01264288247	93991786276	TV ONZE,	68025350
		23	JULLYA GLENINDA PAIVA DE FIGUEIREDO	96704500200	93991804528	AV. IRURUA	68040110
		24	MAYUME CARVALHO PIINTO	03142552227	93981200712	TV. BAURU	68040560
	25	SAMARA SOCORRO CAMPELO DE FREITAS	01264714289	93991531782	TV NATAL, 564	68020050	
	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP) Total						



RELAÇÃO DE ALUNOS COM BOLSA INSTITUCIONAL, CPF E ENDEREÇO-ANO 2019

BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP)									
1	FS18/1180	VALCIANE MACIEL DA COSTA	00810833271	93991583332	ROD. CURUÁ UNA	68100000			
2	FS17/1145	LIANE MARQUES FERREIRA	02580467246	9337371836	AV. PLACIDO DE CASTRO	68040090			
3	FS17/1121	ALDISNEI FARIAS BATISTA	00769427243	93991302951	CARANA	68043115			
4	FS17/1109	ALICE SOUSA CONTE	01048266222	93991721243	COARACI NUNES	68040100			
5	FS17/1108	GIOVANA DE SOUSA CAMPOS	97736007268	93992255509	TV. ASSIS DE VASCONCELOS	68040510			
6	FS16/1064	THAIS RENATA MOREIRA DE SOUZA	02528549261	93991445085	TV. AGRIPINA DE MATOS, CASA 08	68100000			
7	FS16/1043	MONALISA PENA ALMEIDA	03278407229	93992091620	GALDIINO VELOSO	68040550			
8	1516174	ANTONIO TIAGO LIMA GUILMARDES	03270614217	93991675665	ALAMEDA 13	68030480			
9	1516120	FERNANDO KERYSSON COIMBRA BATISTA	01832587207	93991457449	RUA JOSE ALMEIDA	68005140			
10	1516111	JAYNE AMANDA COSTA RAMOS	02820877290	93991936641	TV. FREI AMBROSIO	68040440			
11	1516069	JULIANE CASTRO PONTES	01615454241	93991249622	RD STM CUIABA	68030710			
12	1515979	JEANE BARBOSA GOMES	55293395220	93981239886	AV PRESIDENTE VARGAS, CASA A	68040060			
13	1515970	JULIANE MARQUES DE LIMA FERREIRA	03445076294	93991132698	RUA VITORIA	68020027			
14	1515694	MANUELLE DE SOUSA E SOUZA	55291449268	93992116915	FREI AMBROSIO	68040440			
15	1415008	ANTONIO ERASMO BRITO NETO	53014995215	93981133807	ANTONIO JUSTA	68040430			
BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP) Total									
BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)									
CURSO	BOLSA	MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP		
JO		JO17/1028	FELIPE DO ROSARIO QUEIROZ	02554256276	93991504169	VILA SAO BRAZ	68100-000		
		JO17/1026	KEZIA GABRIELLE PANTOJA FERREIRA	03978386208	93991166118	TV. DOS CABANOS	68010120		
		JO16/2025	JANDER HENRIQUE BRITO PEREIRA	01524587273	93991879871	SERGIO HEN	68020000		
		JO16/1014	MARJA REGIANE MOTA DE SENA	00565181297	93992298400	TRAV OITO	68040000		
		JO16/1010	DOUGLAS GOMES CALDEIRA	03152781296	93992180025	RUA ANGELIN	68040420		
		JO16/1009	LATOYA BATISTA LUCAS FERREIRA	00877296286	93991231855	SAO SEBASTIAO	68005-090		
		JO16/1007	LUANA SILVA DE SOUSA	01245203240	93992300098	CAMBUQUIRA	68030260		
		JO16/1005	JANAINA CONCEICAO SILVA	04127786299	93992298308	RD EVERALDO MARTINS, RAMAL DAS MULATAS	68100993		
		JO16/1004	GEILSON DOS SANTOS SILVA	02435741260	93991330716	CURUA UNA	68000-100		
		JO16/1003	LIEGE DA COSTA FERREIRA	00676232205	93991929554	HILDA MOTA	68020570		

Assinatura

11		JO16/1002	AYLA SAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA	03926577240	93991667625	PRESIDENTE KENNEDY	68040170
BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP) Total							
BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP)							
CURSO	BOLSA	MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP
ODO	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)	ODO18/1128	MARCIA KARINA AGUIAR COSTA	00736588205	93991131300	MAPIRI	68040210
CURSO	BOLSA	MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP
PE	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)	PE19/1151	ELIZIANE VITOR FIGUEIRA	00269013237	93992116768	MAGUARI - CASA DOS FUNDOS TRÉS DE JUNHO	68035140
		PE19/1149	MARJA WELLEM LINHARES NASCIMENTO	00979491240	93992243931		68040315
		PE17/1087	THAYS ADNA BARBOSA GAMA	00109180275	93992302465	AV. PAPAGAIO	68035000
		PE17/1078	MAURJANE OLIVEIRA DOS SANTOS	63851598253	93991375211	ALAMEDA OITO	68030430
		PE17/1075	JUCINELMA BAPTISTA ROCHA	02502807280	93992365598	RUA MAGNOLIA	68010190
		PE17/1074	ANDRJA RENATA DA SILVA JARDIM	99746387200	9330634069	QUADRA 20, LADO B	68045990
		PE17/1072	RODRIGO JUNTO FIGUEIRA ALMEIDA	00321965205	93988027687	RUA DA ALEGRIA	68005170
		PE17/1069	ALECI SOUSA DE AZEVEDO	01365308260	93992118241	RUA TREZ DE JUNHO	68040315
		PE17/1066	ERIKA SABRINA DOS SANTOS AZEVEDO	03434646248	93999769454	RUA DOS IPES	68033056
		PE17/1064	CINTIA PRISCILA LEAL DOS SANTOS	00390782211	93991563792	PASSAGEM BASILIO ANTUNES	68005630
		PE17/1062	WARLISSON DE OLIVEIRA CASTRO	55367798268	93991077740	RUA MARACANAZINHO	68100000
		PE16/1055	RAILANA NATALICE DA CRUZ LEMOS	03921275202	93992114226	AV. ANGELICA	68030300
		PE16/1040	DANIEL RODRIGUES OLIVEIRA	03422742280	93991577078	COLONIA CIPOAL	68030990
		PE16/1037	VICTORJA ALESSANDRA SOARES DAMASCENO	03138592210	93992473348	SERINGUEIRA	68020430
		PE16/1036	NINA VICTORIA DE SOUSA CARDOSO	95183639272	93981041237	SETE DE SETEMBRO	68005590
		PE16/1035	JOZIANE DE JESUS PICANCO	89581440259	93992324839	MORAES SARMENTO APT 205 ALTOS	68005360
		PE16/1031	CLEONICE MAIA DOS SANTOS	84671416204	93999044081	COLONIA CIPOAL - RAMAL DOS MAJAS	68030990
		PE16/1029	LETICIA SANTOS DOS SANTOS	02109315237	93991455930	MAGNOLIA	68010190
		PE16/1026	IEDA DA SILVA BASTOS	03295848203	93991648530	ALVORADA	68020470
		PE16/1025	STEPHANIE KARINE LIMA DA SILVA	04353320238	93992197566	LORENA	68010500
		PE16/1020	JANETE DE OLIVEIRA PORTELA	01020682248	93935224108	AV. MOAÇARA	68015480



CURSO	BOLSA	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP) Total							CEP		
		MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO					
PS	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)	22	PE16/1017	JOCELIA RODRIGUES SANTOS	02919628232	93992143505	68120000	RODOVIA STM CUIABA / RUA NOVA AURORA	68120000		
		23	PE16/1011	JARA VANESSA FREIRE DOS SANTOS	01652391231	93988013384	68030990	BR 163 KM 14 RODOVIA SANTAREM CUIABA	68030990		
		24	PE16/1008	ELOINA SOUSA DOS SANTOS	00007318200	93988054590	68030991	COL. SÃO JOSÉ KM 16	68030991		
		1	PE17/2102	DARCILEIA FEDÓ DE FREITAS	87460351253	93992331638	68035350	ITUPIRANGA	68035350		
		2	PE17/1070	SUELEN LAYANE EVANGELISTA SAGICA	03653766206	93991246776	68020144	ALAMEDA 35	68020144		
		3	PE17/1065	JAINE MARIA FREIRE DOS SANTOS	01652392203	93991155335	68033010	RAMAL IGARAPE DO PIMENTA	68033010		
		4	PE17/1061	TALITHA CAROLINE XAVIER PORTELA	01730679218	93991213866	68100000	RUA CASTANHEIRA	68100000		
		5	PE17/1059	ALEXANDRA VIANA DA SILVEIRA	00784964203	93991581100	68025590	SÃO FRANCISCO, S/M QUADRA 50, LOTE 02	68025590		
		6	PE16/1019	MAGALY SOUSA RIBEIRO	04255354286	93991533645	68010510	SÃO JOÃO, 272	68010510		
		7	PE16/1007	LUCINEIDE BATISTA RODRIGUES	75861135215	93991612768	68030800	OSVALDO CRUZ	68030800		
				BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP) Total							
		CURSO	BOLSA	BOLSA INSTITUCIONAL 50%(NP) Total							CEP
				MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO			
		PS	BOLSA INSTITUCIONAL 50%(NP)	1	PS19/1309	FRANCIETH SEIXAS PICANCO	01974054284	93991289877	68020570	TUPATULANDIA	68020570
2	PS17/1177			PAULO HENRIQUE PARGAS SANTOS	61859934307	93991295617	68005200	ARAGUARIANA	68005200		
3	PS17/1148			EVANEIDE OLIVEIRA FERREIRA	82570604291	93999544425	68025250	TRAVESSA UM, 32	68025250		
4	PS17/1147			ELOÁ OLIVEIRA DA SILVA	03664885201	93988072785	68035390	JACARANDA	68035390		
5	PS17/1136			PAULO HENRIQUE SANTANA CORREA	03827553245	93991533450	68100000	RUA QUERO QUERO	68100000		
6	PS17/1134			JHENE GOMES MARQUES	01783303298	93992029391	68015130	GONÇALVES DIAS	68015130		
7	PS17/1127			SUELIMA CRISTINA SILVA DA SILVA	05141514200	93992092183	66823010	ANGELICA	66823010		
8	PS17/1125			LOYNNE RENATA SEADE MARTINS	02041108231	93992293415	68040040	AV.SÃO SEBASTIÃO	68040040		
9	PS17/1123			SANDY ARAUJO NASCIMENTO SILVA	03952492280	93991973402	68015430	BARAO DE SAO NICOLAU	68015430		
10	PS17/1122			RAIANE ARAUJO DE SOUSA	03535044243	93981286996	68035145	LAGO VERDE	68035145		
11	PS17/1118			LARA FIGUEIRA DE JESUS	04043977271	991847588	68035400	ASPARGOS	68035400		
12	PS17/1114			WALLACY BRAYAN DE SOUZA CARDOSO	03031178262	93991218094	68035190	ROCHA NEGRA	68035190		
13	PS17/1112			BETH SIÁ CARDOSO DO NASCIMENTO	01099715237	93991718886	68040070	MARECHAL RONDON	68040070		
14	PS16/2108			AGEILSON CARVALHO DOS SANTOS	02786314283	93991053520	68017060	ASCENDINO ALMEIDA	68017060		




15	PS16/1065	PAULO WILSON FERREIRA PEREIRA	01252951205	93991298804	RUA UBIRAJARA BENTES	68100000
16	PS16/1054	CASSIA BEZERRA RODRIGUES	93240384272	93984114897	CRISTOVAO COLOMBO	68040770
17	PS16/1049	MARIA CLARA PEDROSO ARAUJO	02574436229	93991034051	TUPATOLANDIA	68020150
18	PS16/1045	LORENA RIBEIRO BIA	01639127267	93991390819	FREI AMBROSIO	68040440
19	PS16/1038	DEBORA THALIA DOS SANTOS SILVA	02603760270	93991746972	JASMIM	68030550
20	PS16/1031	ROSANGELA NEVES SENA	30040744272	93991587561	RUA AURORA	68010590
21	PS16/1030	DIERLEM DE JESUS PIRES	03068349281	93991636632	AV. JASMIN	68030550
22	PS16/1027	REBECA LARISSA DOS SANTOS MARINHO	03298172219	93992477181	TREZE DE MAIO	68040220
23	PS16/1025	CHIRLENE DA SILVA BARROS	68575742272	93991156753	PAULO MARANHÃO	68030630
24	1516234	RITA COSTA GUIMARAES	74155733234	93991843253	RUA VERA CRUZ	68025780
25	1516100	NATALJA DE JESUS SARMENTO	00485351250	93992209855	R COARACTI NUYES	68040100
26	1516064	RENAN FERNANDES DOS SANTOS	02478372290	93991919595	TV QUINZE DE AGOSTO	68005300
27	1515914	KATIA PATRICIA DOS SANTOS	92379940282	93999021825	AV CUJABA	68040400
28	1515908	RONEILSON NUYES SANTOS	74663100287	93999161794	TRES DE JUNHO	68040315
BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP) Total						
BOLSA INSTITUCIONAL 50% (NP)						
1	PS18/1261	BRUNO LAVINO PELISSER RIBEIRO	01800745206	93999732619	RUI BARBOSA	68140000
2	PS17/1151	JESSICA RIBEIRO GOMES	02344917284	93992079116	AGRIPINO DE MATOS	68040410
3	PS17/1142	ANA VITORIA MOREIRA DE SOUZA	01265791210	93991137371	ANTONIO JUSTAS	68040645
4	PS17/1124	THAYANE BARROS MAGALHAES	04022500280	93991994307	SANTOS DUMONT	68010450
5	PS16/1084	TIAGO DE SOUSA MOTA	02766999205	93991908708	ELINALDO BARBOSA	68015190
6	PS16/1075	JESSYKA NOGUEIRA MACHADO	03114451284	93984201333	RUA PROF. JOSE AGOSTINHO	68005460
7	PS16/1022	EDVANJA PEREIRA DE OLIVEIRA	01105888274	93991243992	TV. ARAPUINS	68030670
8	PS16/1016	ALEXANDRE VINICIUS SILVA FERREIRA	04531277201	93991052251	RUA SAO LUCAS	68047095
9	PS16/1014	CARLOS ABNER PEREIRA BRILHANTE DE ARAUJO	03463878259	93991606737	AVENIDA PRESIDENTE VARGAS	68005110
10	PS16/1008	EDINEI PEREIRA DA SILVA	84753986268	93991740647	VINTE E CINCO	68025490
11	1516370	ISABELLE RIBEIRO CAMPOS	00284997277	93992006885	RUA OSVALDO COELHO	68040180
12	1516167	JESSICA FERREIRA SANTOS	03650001241	93992432295	AV VIOLETA 1631	68030340

Handwritten signature

CURSO	BOLSA	MATRICULA	NOME DO ALUNO	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	CEP		
RA	BOLSA INSTITUCIONAL 50%(NP) Total	13	JUCILEIDE NASCIMENTO DA SILVA	60256915253	93991241926	R CAMBUQUIRA	68030260		
		14	CARINE DOS SANTOS LISBOA	02317301286	93988038010	AV. PLACIDO DE CASTRO, APTO 02	68040600		
		15	WALTERJANE FURTADO WANDERLEY	86760114272	93992314629	RUA DUQUE DE CAXIAS	68035620		
		16	ADRIA MONICK AGUIAR DOLZANE	02534965271	93991306074	TV. ASSIS DE VASCONCELOS	68023010		
		17	KARINA SOUSA GONCALVES	02823043209	93992029310	R SILVERIO SIROTHEAU	68050050		
		18	DEYSE MUNIZ RIBEIRO	02443982246	93991341560	AV. JASMIM,	68050030		
		19	CLEITON XAVIER BENTES	00225559277	99101-0725	R LEAO XIII	68030240		
		BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP) Total							
		BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)							
		1	RA17/1100	RAIMUNDO JOSE VIANA COLARES	79592902291	93991974622	ALAMEDA 7	68030420	
		2	RA17/1092	WANDRIA FREITAS DO NASCIMENTO	03907132289	93991734135	RUA PITTIGUARI	68100000	
		3	RA17/1084	MARIA ADRIELE DOS SANTOS ALVES	03327722250	93992382431	RUA SÃO JOÃO BATISTA	68100000	
		4	1213859	DALLANE BRANCHES DA MOTA	94987840278	93991944456	RUA PEDRO TEIXEIRA N.40	68005520	
		BOLSA INSTITUCIONAL 50%(NP) Total							
		BOLSA INSTITUCIONAL 50%(NP)							
		1	RA18/1177	SIDNEY RAYAN AMARANTE DO NASCIMENTO	82329443234	93991578655	RUA ICOARACY NUNES CASA C	68180120	
		2	RA18/1164	DARLEY PANTOJA DA SILVA	03475152231	93991528873	ACARAI	68005210	
		BOLSA INSTITUCIONAL 50%(NP) Total							
		RA Total							
BOLSA									
RC	BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP)	1	RC19/1111	RUAN CARLOS TAVARES REIS	04417297207	DIAMANTINO	68020550		
		2	RC19/1106	ERIVAN LARANJEIRA PIMENTEL	03985559236	RUA SÃO CRISTÓVÃO	68040770		
BOLSA INSTITUCIONAL 100%(NP) Total									
RC Total									

Santarém, 31 de dezembro e 2019


 Andréia Carvalho de Sousa
 Assistente Social - CRESS 5407 - 1.º Região
 Fundação Esperança
 CEPES/IESPES

**VISITAS DOMICILIARES PROCESSO DE
BOLSAS IESPE E CEPES
ANO 2019**

**SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPE E CEPES**

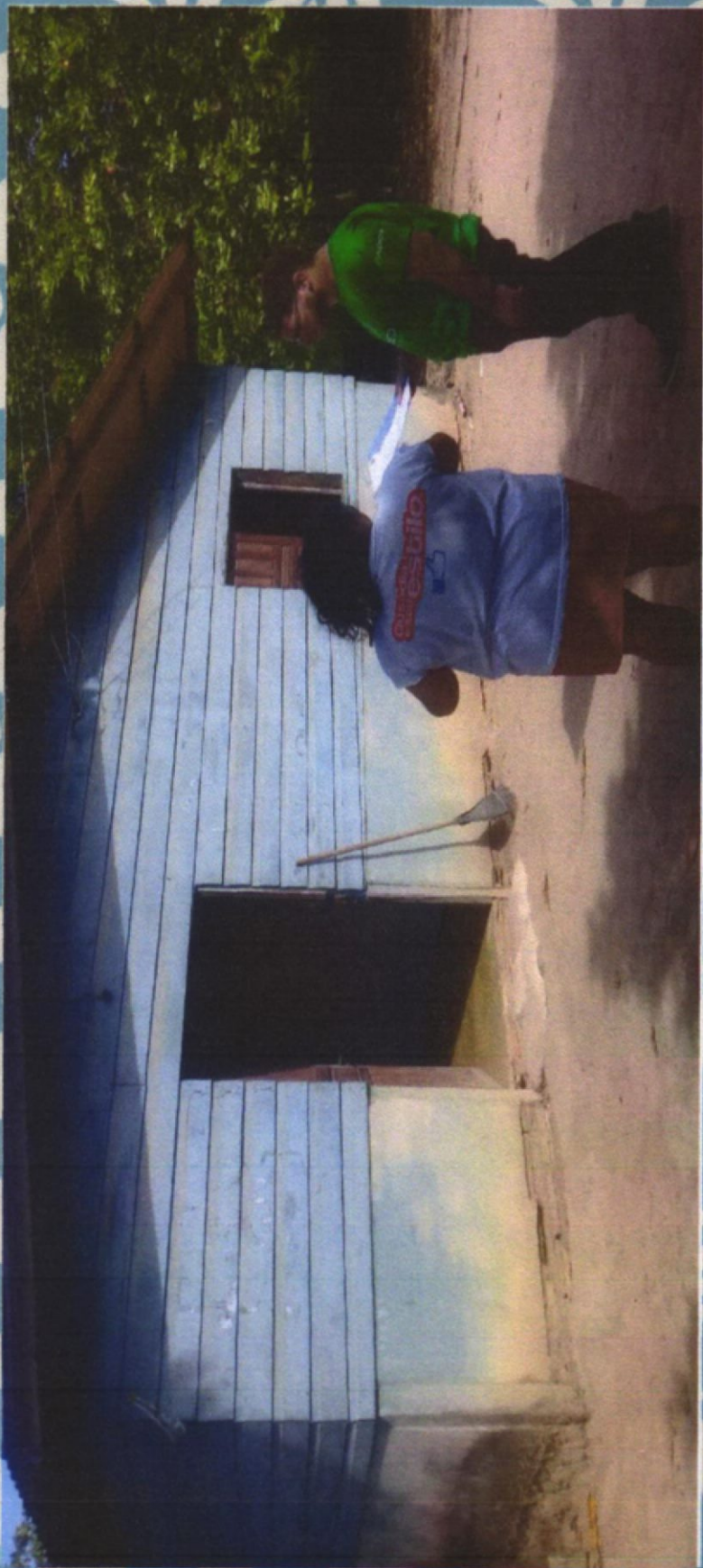










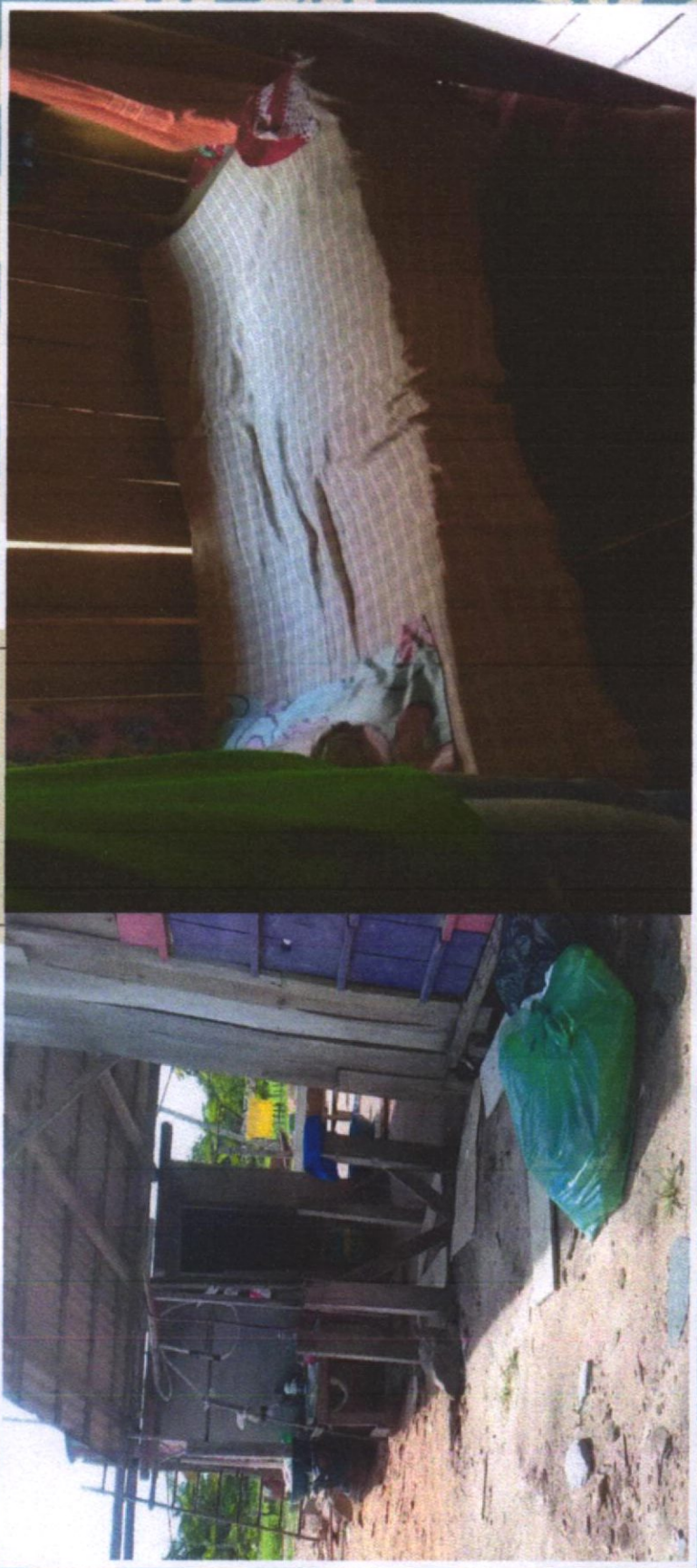






















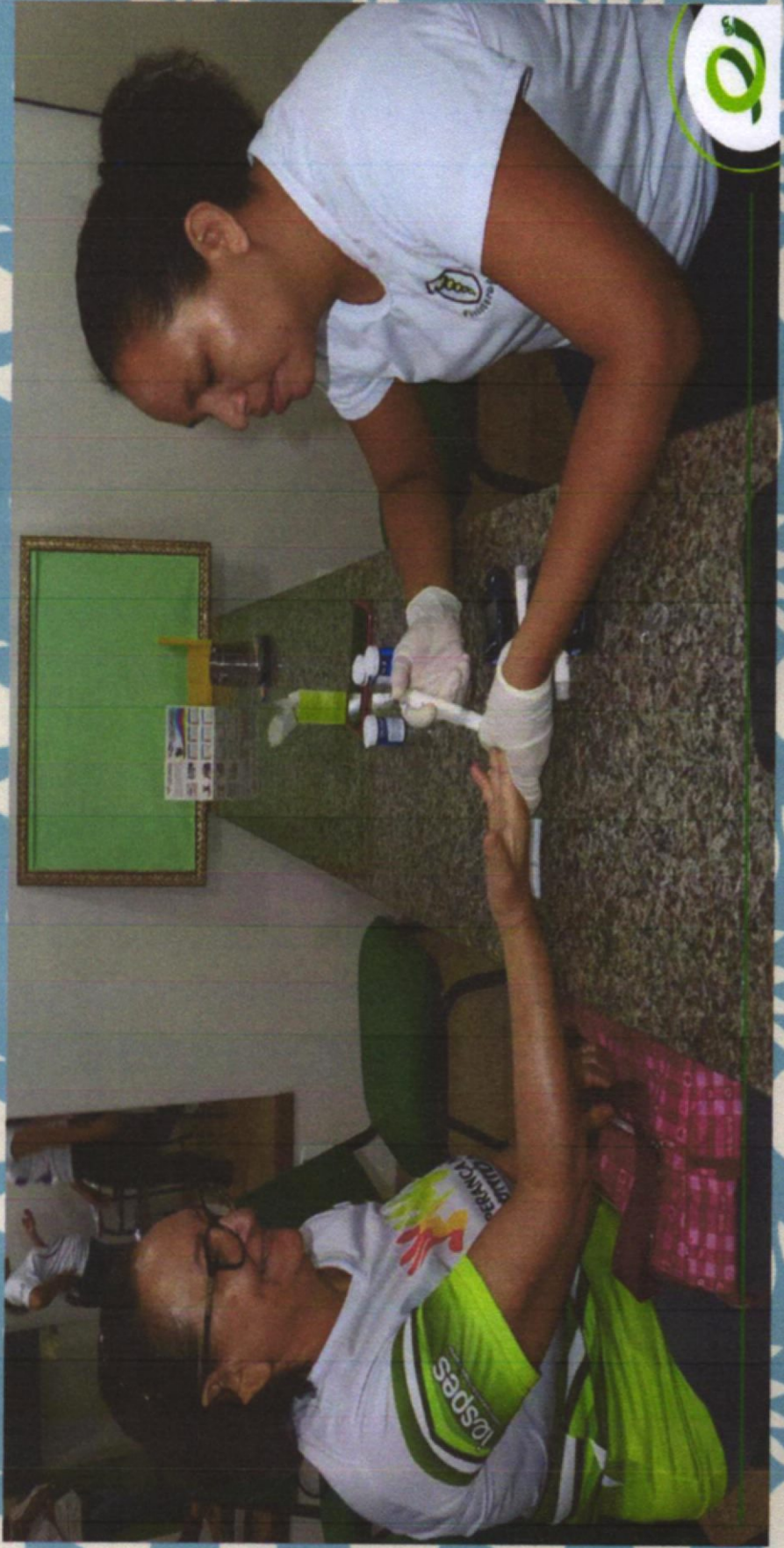




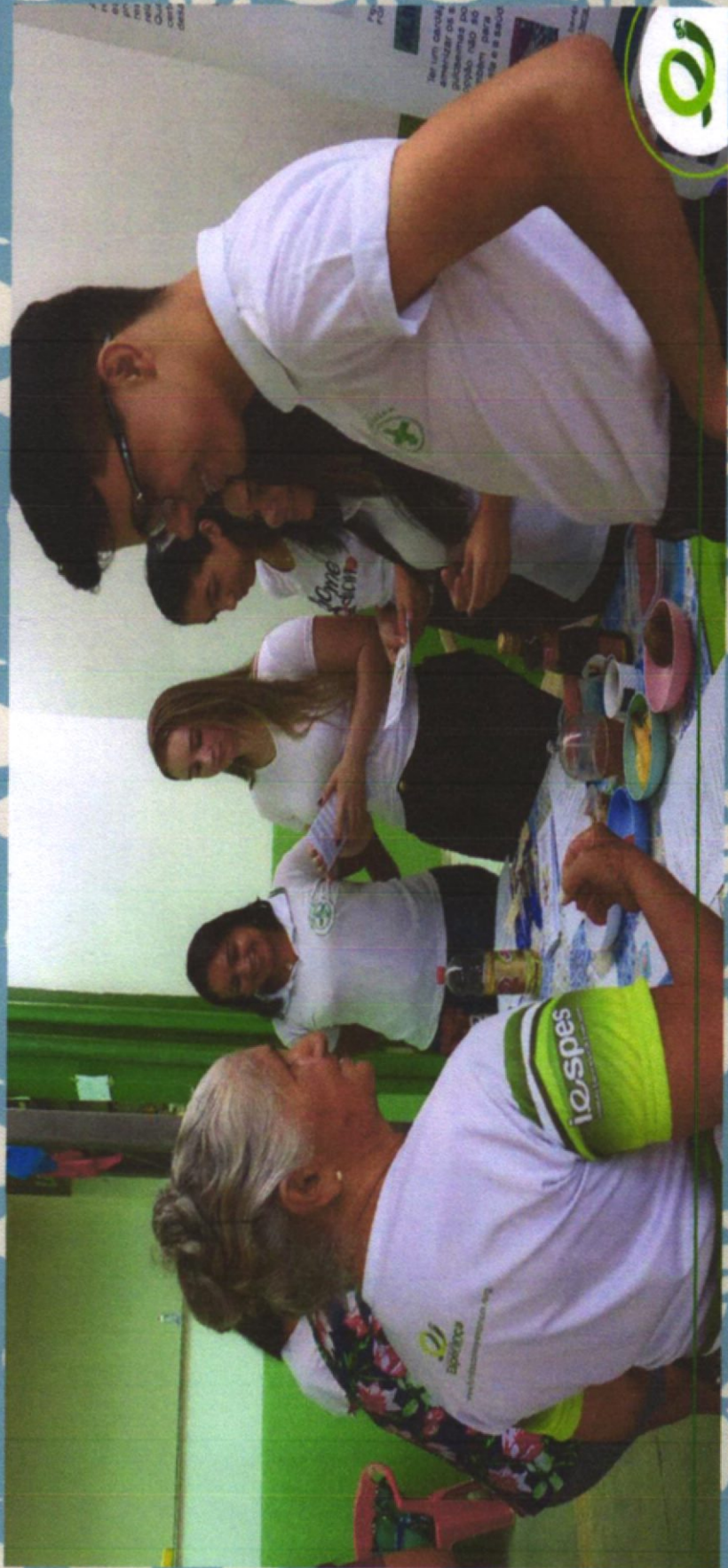


**PROJETO ESPERANÇA NA COMUNIDADE
ATENDIMENTOS
ANO 2019**

**SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPES E CEPES**



























**DEMONSTRATIVOS DE AÇÕES
DESENVOLVIDAS PELAS LIGAS,
ACADÊMICAS DO IESPEES EM BENEFÍCIO A
COMUNIDADE
ANO 2019**

**SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPEES E CEPES**

**ALUNOS DE ENFERMAGEM REALIZAM OFICINA SOBRE APROVEITAMENTO
INTEGRAL DE ALIMENTOS NA CRECHE SEARA
OS ALUNOS DO 2º SEMESTRE DO CURSO DE ENFERMAGEM, REPASSARAM
CONHECIMENTOS SOBRE APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS COM USO DE
CASCAS E TALOS PARA MÃES DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA CRECHE.**

**SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPES E CEPES**

AÇÃO CRECHE SEARA









**IESPES OFERTA ATENDIMENTOS DE SAÚDE,
BELEZA E BEM-ESTAR NA ESCOLA BELO DE
CARVALHO**

**SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPES E CEPES**



Abstrak & Wawancara
Akses Komunikasi

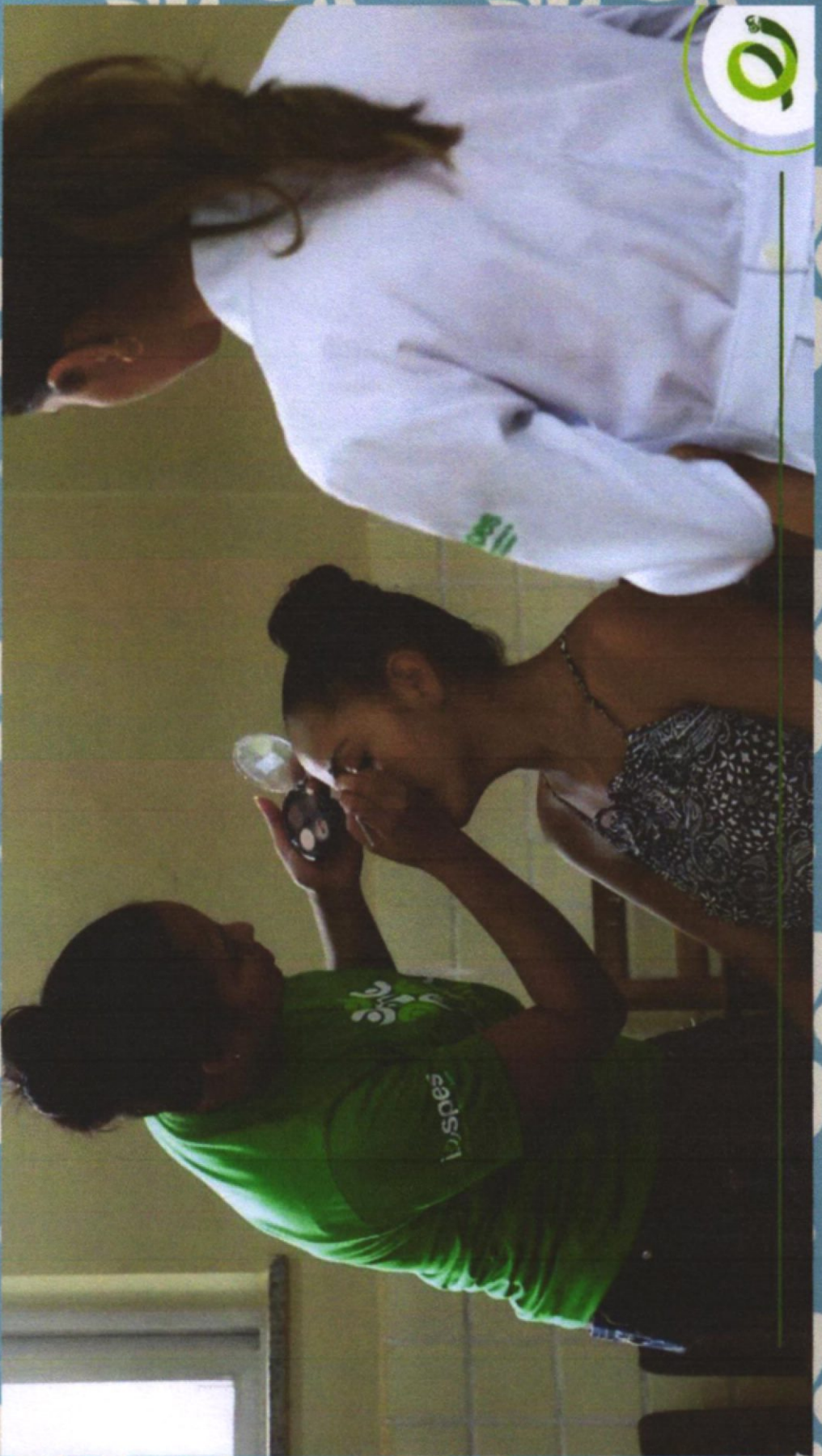




Attending Microbiology Awareness Conference









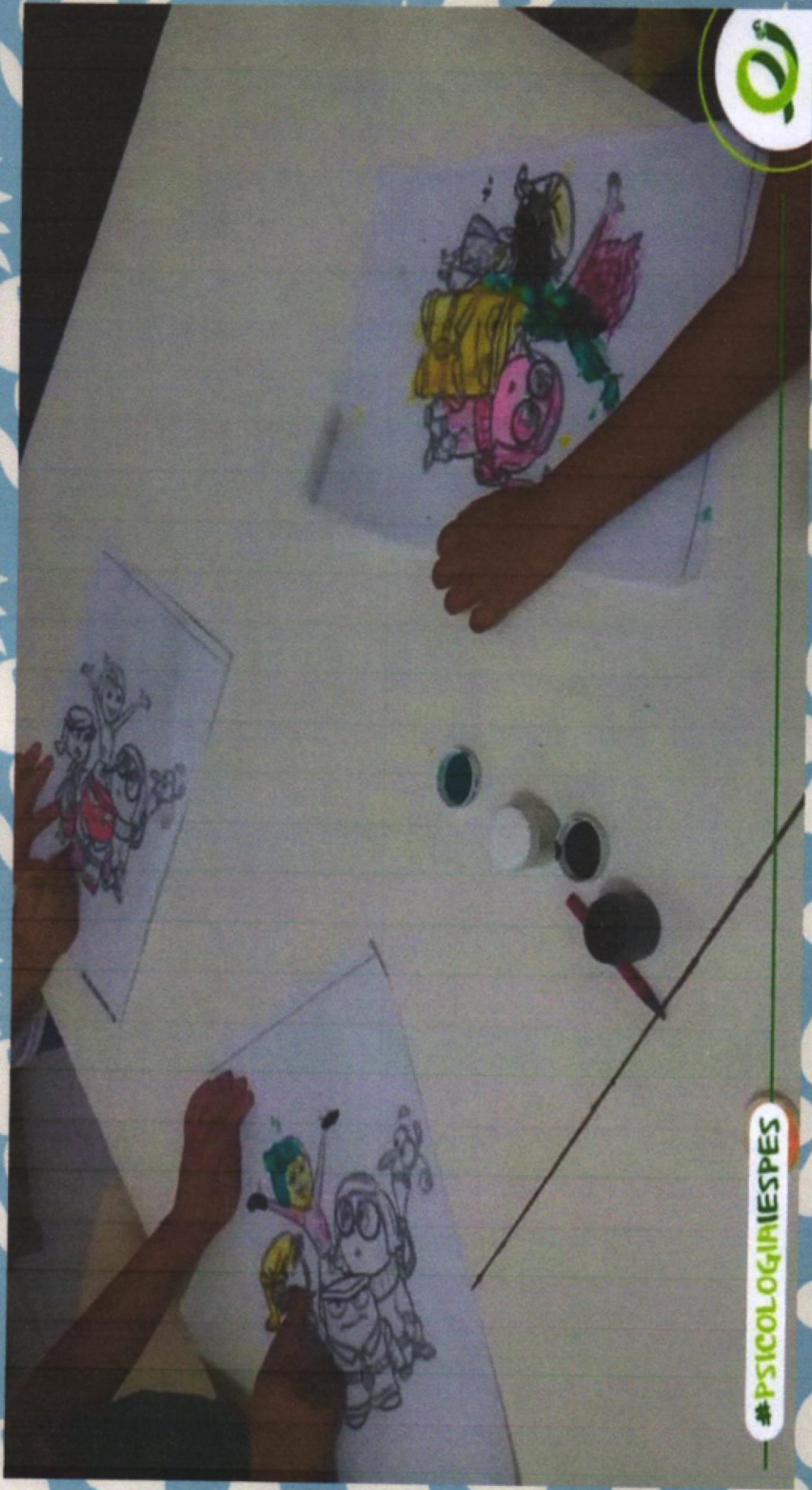


**CRIANÇAS DA UMEI SALVAÇÃO PARTICIPAM DE AÇÃO SOBRE
SAÚDE MENTAL COM ALUNAS DE PSICOLOGIA DO IESPES
AS CRIANÇAS FORAM INCENTIVADAS A FALAR SOBRE SUAS
EMOÇÕES E PARTICIPARAM DE ATIVIDADES LÚDICAS**

**SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPES E CEPES**



#PSICOLGIMESPES

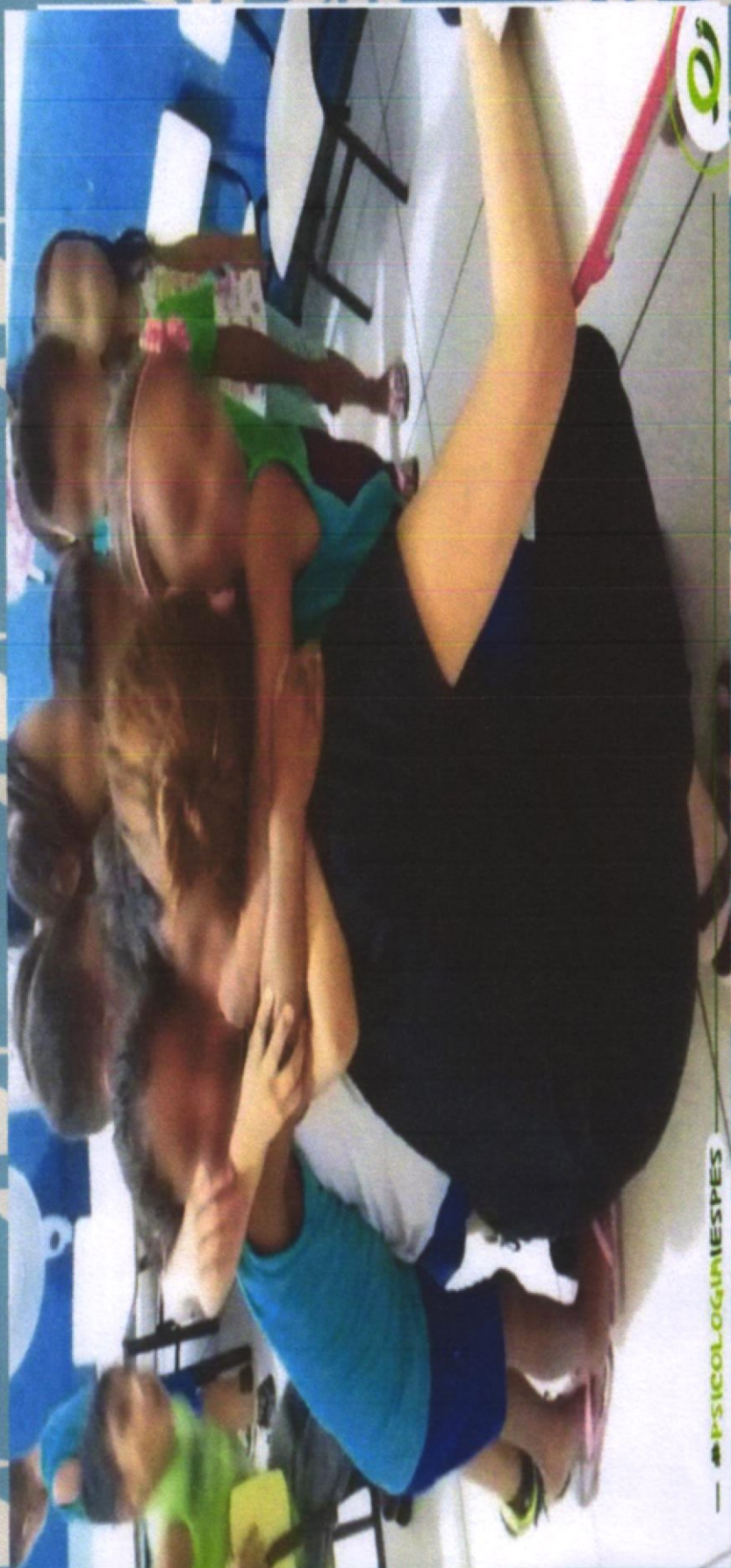


#PSICOLOGIAIESPES



— PSICOLOGIAESPES





— ▶ PSICOLOGIAESPES



**CRIANÇAS DA UMEI CARANAZAL PARTICIPAM DE ATIVIDADES INTERATIVAS COM
ALUNOS E PROFESSORES DO IESPE
DINÂMICAS, APRESENTAÇÃO DE TEATROS, PINTURAS NO ROSTO E REPASSE DE
CONHECIMENTOS FORAM FEITOS PELOS CURSOS DE PEDAGOGIA E
ODONTOLOGIA PARA AS CRIANÇAS.**

**SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPE E CEPES**





#PEDRGGIMIESPES



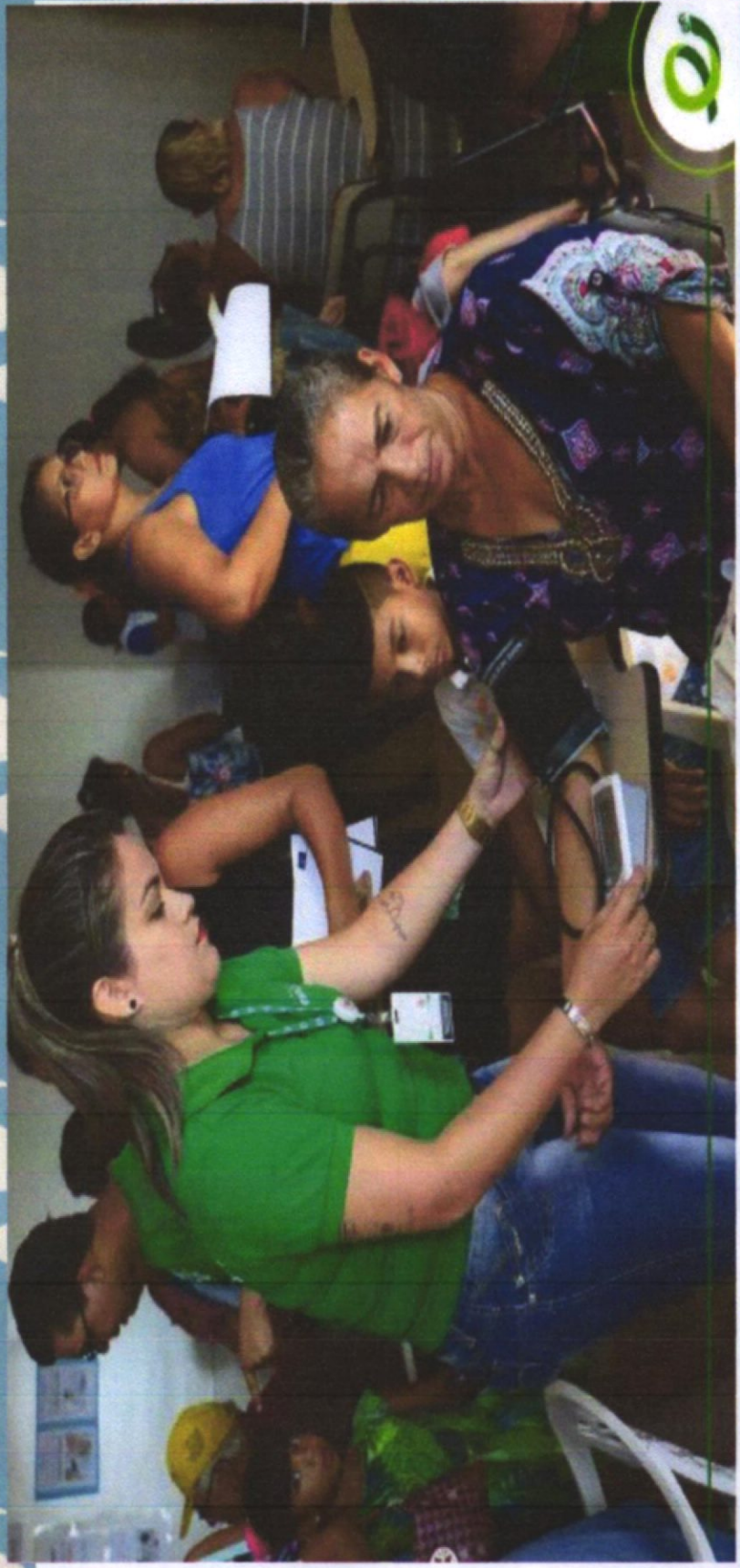


#PEDAGOGIAESPES



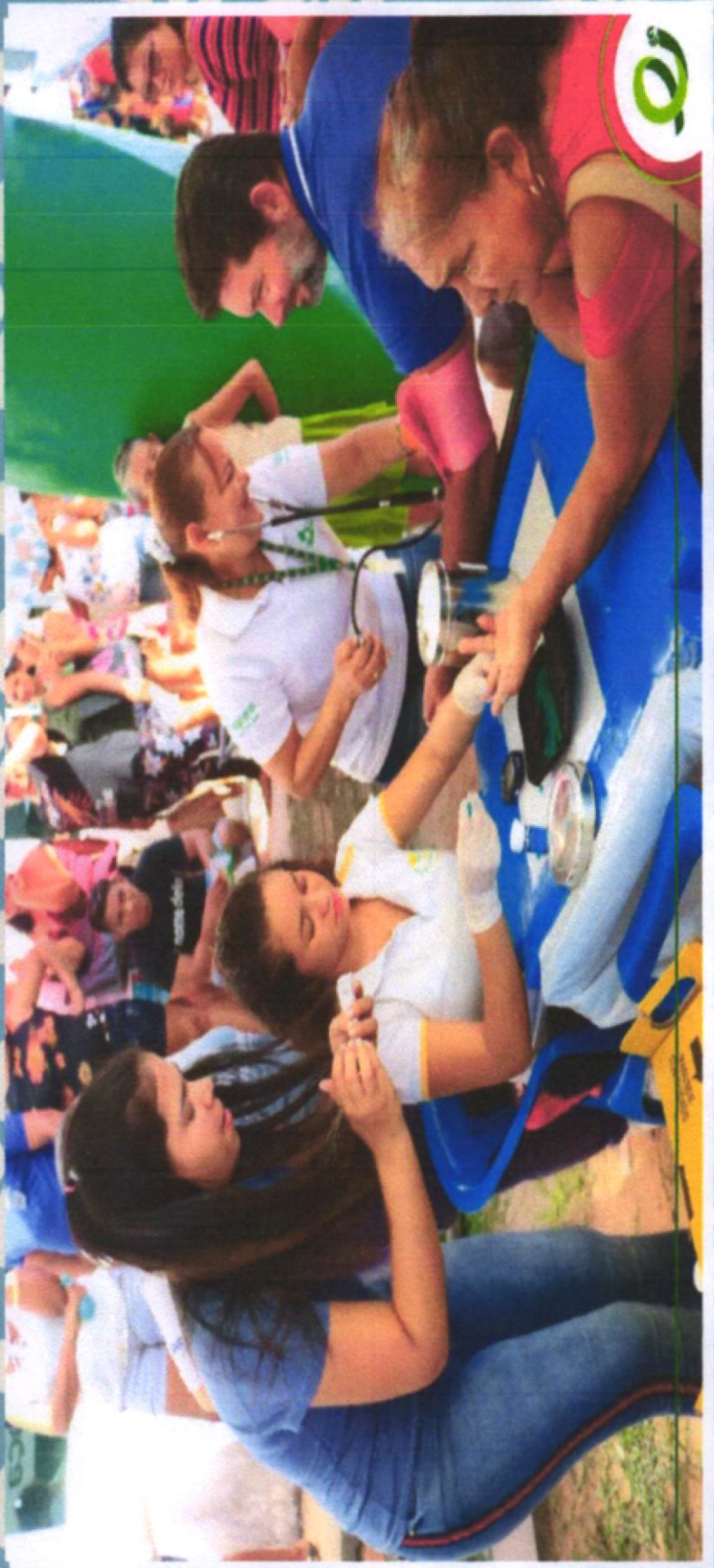
FUNDAÇÃO ESPERANÇA LEVA ATENDIMENTOS DE SAÚDE, BEM-ESTAR E BELEZA AOS MORADORES DO RESIDENCIAL SALVAÇÃO A UNIÃO DE EQUIPES DO CEPES, IESPES E CLÍNICA ESPERANÇA RESULTOU NA REALIZAÇÃO DE MAIS DE 900 ATENDIMENTOS.

SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPES E CEPES











**PROJETO ABC BRINCANDO NO HRBA ALEGRA PACIENTES
DURANTE FESTA JUNINA.
OS PACIENTES SE DIVERTIRAM COM AS BRINCADEIRAS, DESFILE E
ASSISTIRAM A UMA APRESENTAÇÃO DO GRUPO MISTURA DE
CARIMBÓ.**

**SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPES E CEPES**









**CURSOS DO IESPES APOIAM AÇÃO DA OPERAÇÃO SORRISO NA COMUNIDADE
DO TINGÜ**

**OS CURSOS DE PSICOLOGIA, ODONTOLOGIA E FISIOTERAPIA PRESTARAM
ATENDIMENTOS PARA MORADORES DA COMUNIDADE.**

**SERVIÇO SOCIAL FUNDAÇÃO ESPERANÇA
IESPES E CEPES**





